Sobre a principal estrada para Paris

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os aliados estão tentando lançar paraquedistas sobre a principal estrada que da costa francesa se dirige para Paris.

Grande batalha na região de Caen!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 8 de junho de 1944 — N. 11.609

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Capturado o Q. G. de Kesselring

ROMA, 8 (A. P.) — As fôrças aliadas capturaram o Quartel General do marechal Kesselring, localizado três milhas a sudeste de Civita Castellana. Ao que dizem fontes oficiais, trata-se de uma instalação "magnífica, verdadeira fortaleza subterrânea", sempre guardada por grandes contingentes.

Já se luta nos subúrbios da cidade – As informações de Berlim – Ampla cabeça de ponte aliada – Esforçam-se os invasores para capturar Cherburgo e toda a Normândia – Estabeleceram contacto os paraquedistas e as forças de desembarque – Avanço para o interior da França – Continuam a descer grandes contingentes da infantaria aérea – Violenta luta em Sainte Mere Eglise

LONDRES, 8 (U.P.) — A agência noticiosa alemã Transocean informa, através da rádio de Berlim, que a cidade de Caen está em chamas e que em suas imediações tanks alemães e aliados travam a primeira grande batalha da frente ocidental.

GRANDE BATALHA NAS PROXIMIDADES DE LISIEUX

LONDRES, 8 (U. P.) — A B. B. C. informa que, segundo despachos de Vichy, as tropas aliadas estão travando uma grande batalha nas proximidades de Lisieux, a 148 km de París.

GRANDE CABEÇA DE PONTE

ZURICH, 8 (R.) — A rádio alemã reproduziu, à noite passada, as impressões de um jornalista alemão, divulgando: "Tremendas batalhas estão-se travando na zona de Caen, onde o inimigo estabeleceu uma relativamente grande cabeça de praia. Os aliados lançaram à luta mais de 100 tanks".

Outro reporter alemão declarou: "Formações rápidas alemãs abriram caminho pelas posições britânicas das cabeças de praia, na margem oriental do Orne. Essas formações libertaram uma guarnição alemã cercada numa fortaleza, que resistiu com êxito, durante 30 horas aos numerosos ataques inimigos".

NOS SUBÚRBIOS DE CAEN

LONDRES, 8 (R.) — S. C. Solon, correspondente especial com as Fôrças Expedicionárias aliadas, em uma mensagem datada das 13 horas de ontem, dizia que "nossas tropas de vanguarda estão se movimentando regularmente para a frente, contra uma forte resistência por parte das forças alemãs. Já nos encontramos nos subúrbios de Caen e estamos fazendo junção com os canadenses".

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G. Aliado expediu o seguinte comunicado: "Bayeux foi ocupada pelas nossas tropas que tambem atravessaram a estrada Bayeux-Caen em vários pontos. Nossos progressos continuam a despeito da decisiva resistência inimiga. A cidade foi capturada depois de violenta luta das forças blindadas e da infantaria. Nossas tropas desembarcadas por mar estabeleceram contacto com as forças aéreas tendo continuado a chegada de suprimentos para as nossas tropas e repelem com êxito a interferência do inimigo".

(OUTROS TELEGRAMAS NAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

CAIU CIVITAVECHIA!

Os aliados, depois de ocuparem a importante cidade, a 65 quilômetros de Roma, prosseguiram em seu avanço para o norte — Implacavel perseguição às derrotadas tropas de Kesselring — Subiaco e Monte Rotondo caíram em poder do Oitavo Exército

ROMA, 8 (A. P.) — Urgente — As tropas alaiadas capturaram Cicitavechia, a 65 quilômetros a noroeste de Roma, prosseguindo no seu avanço para o norte.

ROMA, 8 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas aliadas, continuando sua implacavel perseguição às derrotadas legiões do marechal Kesselring, estão a mais de 50 quilômetros de Roma.

ROMA, 8 (A. P.) — Além de Monte Rotondo, as fôrças do VIII Exército capturaram ainda Sant Angelo, Romano, Guidonia e Mentana. A captura de Guidonia é particularmente importante, uma vez que aí se encontra localizada uma ótima base aérea.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Soldados norteamericanos, com seus fuzis preparados e prontos para a ação, em flagrante quando desembarcavam numa praia da França, iniciando as atuais operações de invasão

Novos desembarques ao sul de Bayeux

LONDRES, 8 (A. P.) – Às primeiras horas da manhã de hoje, foram efetuados novos desembarques aliados na Normândia, especialmente na região imediata ao sul de Bayeux, já ocupada pelas tropas anglo-americanas.

Demonstrações monstro nas cidades da França

BERNA, 8 (U. P.) — Despachos de fontes autorizadas declaram que em quase todas as cidades da França realizaram-se demonstrações monstro, quando o povo soube que o país tinha sido invadido pelos aliados. Em París, Lião, Marselha e outras grandes cidades o povo saiu às ruas, cantando a "Marselheza" e dando "vivas" aos aliados. Os alemães não conseguiram impedir as demonstrações.

REPELIDOS COM GRANDES PERDAS OS SUBMARINOS

LONDRES, 8 (A. P.) — Segundo anuncia o Supremo Q. G. Aliado, durante toda a noite passada, os "E-Boats" naxistas tentaram repetidas vezes interferir nas operações de desembarque das forças aliadas, sendo repelidos com grandes perdas.

"A NOITE" E A INVASÃO

Citados em Nova York os serviços deste jornal

NOVA YORK, 8 (A. N.) — A imprensa e o rádio dos Estados Unidos têm dado larga divulgação às manifestações de entusiasmo e esperança que o desembarque das tropas aliadas na França tem despertado, tanto por parte das autoridades governamentais como dos jornais de mundo inteiro, principalmente de Londres, de Moscou e da Amrica Latina. Entre as noticias a esse respeito vindas da América do Sul, destacam-se as que se referem aos jornais do Rio, tais como A NOITE e "Diário de Noticias", e às demonstrações de regozijo popular que tiveram lugar no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e várias outras cidades brasileiras.

Rhodes e Leros

ANGORA, 8 (A. P.) — Noticias aqui recebidas de Mugla, adiantam que os aviões e unidades navais britânicas bombardearam as ilhas gregas de Leros e Rhodes.

GASES!

LONDRES, 8 (R.) — Os circulos autorizados locais admitem que não está afastado a possibilidade de que os alemães venham a empregar gases asfixiantes se se sentirem em inferioridade tal que não possam conter a invasão aliada na França.

Quando o ministro Souza Costa proferia seu discurso

A situação econômico-financeira do Brasil

Exposta, em notavel discurso, pelo ministro da Fazenda — O grande banquete oferecido ao Sr. Souza Costa — A criação do Banco Central será o fecho da nossa organização bancária — Objetivo da legislação sobre lucros extraordinários — Receita e despesa do país — Financiamento da guerra — A emissão de letras do Tesouro e o Empréstimo das Obrigações de Guerra — Ação governamental do presidente Vargas — "A idéia de equilíbrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente" — Preocupação dominante do interesse coletivo — Os outros oradores

Foi um acontecimento de alta expressão o banquete ontem oferecido ao ministro Souza Costa.

No "hall" que dá acesso para a platéia, onde estão os bustos de Carlos Gomes, Artur de Azevedo e João Caetano, estão dispostas as primeiras mesas. Algumas, pequenas, ocupam as frisas; e no tablado que se armou, nivelando o palco com o plano dos espectadores, estendem-se outras, ainda, cada uma com cinquenta lugares. No fundo, sobre uma enorme cortina azul, numa tela de seis metros quadrados, há um retrato do Presidente Vargas. Beirando os camarotes, imensos, sorriem cravos, dálias, orquideas e mimosas. Todo o centro das mesas é colorido pelas cestas de flores de ervilha que encobrem caixas vermelhas de cigarros. É surpreendente o cenário. Cristais servem de moldura às flores.

Em frente ao Teatro Municipal toca uma banda da Policia Militar.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Ordem desesperada de Von Rundstedt

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Vichy anunciou que o marechal von Rundstedt advertiu as tropas sob o seu comando para que defendam a Muralha do Atlântico "até o último homem".

DE VALOGNES ATE' CAEN

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora alemã anunciou que a área já controlada pelas tropas aliadas de invasão se extende desde Valognes, no extremo da península de Cherburgo, até um ponto situado ao norte de Caen.

MADRID, 8 (A. P.) — As autoridades militares germânicas fecharam todos os postos de fronteira com a de tráfego e a ninguem é permitido entrar ou sair nos territórios da França ocupada, desde o Atlântico ao Mediterrâneo. Segundo as autoridades oficiais alemãs de Handaya, essa proibição durará pelo menos quatro dias.

Flagrante do Teatro Municipal, por ocasião do banquete oferecido ao ministro Souza Costa

"Nas terras da França já entraram e avançam os heroicos soldados das forças aliadas, entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil" disse o ministro Souza Costa em seu discurso de ontem

A NOITE — Superintendente, Luis O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 1 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910 Inf. 43-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 40,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

INVASÃO E LIBERDADE — Em 1940 as tropas inglesas abandonavam desordenadamente o porto de Dunquerque, revolvido pela artilharia nazista e pelas certeiras bombas dos Stukas. A guerra parecia perdida. Pouco tempo depois as tropas de Hitler invadiam a Rússia, em uma série de vitórias espetaculares. Nos mares do Sul os nipônicos afundavam os dois melhores vasos de guerra da Home Fleet e ocupavam Singapura... Qual o segredo dessa vitória que hoje se desenha nítida? Qual o segredo dessa energia que ... contra tudo, em um minuto de desânimo completo, quando os aliados ... tinham armas, quando a Inglaterra poderia contar apenas trezentos tanks e menos de mil aviões contra a formidavel máquina de guerra nazista? É simplesmente o segredo da dignidade humana. As grandes vozes da liberdade, Churchill, Roosevelt, De Gaulle, apontavam para a excelência da democracia, para o valor do pensamento livre e da livre palavra, dons máximos do homem, que o tornam semelhante a um deus. Os autômatos de Hitler, sob o olhar vigilante da Gestapo, contando as silabas de tudo o que dizem e escrevem, não poderão resistir ao embate vibrante de todas essas legiões de homens livres que sabem pelo que lutam. A oposição inglesa não fez com que Churchill perdesse a guerra. Mas o rebanho de Panúrgio do Grande Reich recua, assustado, para as campinas do Pó, ou para as inundadas charnecas da Holanda, até que se esboróe o sonho de dominação e escravização do homem e ressurja a aurora da liberdade para a Europa e para o mundo.

No dia da invasão, na Inglaterra

Os ingleses teem uma estranha simpatia pelo número seis...

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 7 (Via radiotelegráfica) — Era desusado o movimento de aviões durante a madrugada na direção do Canal. Não se interrompia o zumbido dos motores. Meu sono se interrompeu. Supus que o ruído cessaria. Enganei-me. O trânsito de aviões continuava. Que estaria acontecendo? Aquilo não estava sendo normal. Lembrei-me que era o dia seis de junho. Seis de junho. Pensei repetidamente: os ingleses teem uma estranha simpatia pelo número seis e pelos múltiplos de seis. Será que fixaram esse dia para a invasão? Resolvi levantar-me mais cedo e saí para investigar.

Às nove horas me encontrava na rua, em plena City. "Esse movimento de aviões me parece extranho" — disse em espanhol a um amigo inglês que fala esse idioma. "Há alguma coisa. Ouvi dizer que a invasão começou na Noruega" — explicou-me esse amigo. E às nove e trinta minutos o Supremo Quartel General forneceu seu primeiro comunicado que imediatamente foi transmitido às agências telegráficas e aos jornais: forças navais aliadas estavam desembarcando tropas no noroeste da França, apoiadas por poderosas forças aéreas, aquelas precisamente que durante a madrugada acordaram os habitantes de Londres.

Revelou-se no SQG que um grupo de exércitos britânicos, canadenses e norteamericanos estava levando a efeito ataques contra as praias continentais sob o comando reconhecidamente eficiente do general Montgomery. Pelo meio dia, o primeiro ministro Churchill declarou na Câmara dos Comuns que imensa esquadra de quatro mil navios e de milhares de embarcações de assalto atravessara o Canal para um desembarque nas terras submetidas ao fascismo hitlerista.

Então, as primeiras edições dos vespertinos publicavam mapas e notícias, assinalando com flechas os portos de Boulogne, Dieppe, Havre e Cherburgo. A rádio alemã havia transmitido que toda a costa francesa da Normândia, entre o Havre e Cherburgo, se encontrava sob a ação das forças aliadas bem como o estuário do Sena e as bocas do Orne e do Vire.

A Invasão aliada foi feita, portanto, em dois pontos próximos da Inglaterra, na área mais defendida pelos ocupantes e opressores da França. Os exércitos predominantemente britânicos sob o comando do general mais experimentado da Inglaterra enfrentam o que de melhor e de mais perfeito fizeram os alemães em matéria de preparação defensiva daqueles que assaltaram, subjugaram e oprimem pela brutalidade de seus métodos políticos e militares.

O terreno se encontra preparado pela ofensiva aérea de máxima potência já executada em toda a história da guerra: vinte e cinco mil toneladas de bombas em fevereiro, quarenta mil em março, oitenta mil em abril e cento e cinquenta mil em maio, ou sejam trezentas mil toneladas de explosivos sobre a indústria de transportes, estradas, pontes, instalações militares, etc. A formidavel ofensiva de imobilização do inimigo antecedeu os desembarques.

Confia-se plenamente no êxito das operações. No momento em que escrevo, está sendo distribuida a Ordem do Dia do general Eisenhower e o discurso do Sr. Churchill sobre as operações. Os ingleses souberam tambem que o general Charles de Gaulle está em Londres e ouviram sua proclamação, pelo rádio, aos franceses. Ouviram tambem a proclamação do Rei Haakon da Noruega e os discursos dos primeiros ministros da Holanda e da Bélgica a seus compatriotas.

Auxílio da Argentina ao povo de Roma

Alimentos, roupas e remédios serão enviados em um navio espanhol e posto à disposição do Papa

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O governo destinou uma verba de cinco milhões de pesos para a compra de alimentos, roupas e remédios para o povo de Roma, afim de corresponder ao apêlo do papa Pio XII em prol da população sofredora da Cidade Eterna.

Todos os artigos adquiridos por essa verba serão embarcados para Roma a bordo de um navio espanhol e postos à disposição do Santo Padre, para serem distribuidos entre os necessitados.

A primeira entrevista de Mojica

Frei José de Guadalupe vai escrever as suas memórias

Uma notícia cheia de sensação para as pessoas que se interessam pela vida cinematográfica e as aventuras que os artistas vivem fora da cena: José Mojica, o ator famoso que se tornou frei José de Guadalupe, abandonando tudo pela existência dentro do cláustro, vai escrever as suas memórias. Em seu número da semana corrente, a "Carioca" publica a esse respeito uma reportagem completa, narrando como José Mojica obteve dos superiores de sua Ordem a licença necessária para divulgar o seu trabalho.

Requerimento despachado pelo presidente do Tribunal Militar

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, exarou o seguinte despacho no requerimento em que José Manoel de Souza, atualmente cumprindo pena pelo crime de deserção, pedia para ser reincluido nas fileiras do Exército: "Dirija-se à autoridade competente."

A posse do novo depositário judicial

Hoje, perante o desembargador corregedor, tomará posse do cargo de 7º depositário judicial da Justiça do Distrito Federal, o Sr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira, recentemente nomeado para aquelas funções, por decreto do presidente da República.

Ao ato, que terá lugar, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, deverão comparecer amigos e colegas do novo depositário.

Agressões

Com diversos ferimentos produzidos por faca, foi socorrido no Posto Central de Assistência o ajudante de caminhão Nicanor Soares, de 27 anos, solteiro, residente na rua Heráclito Graça, s/n. Nicanor, que atende pela alcunha de "Nônô Pintado", foi agredido pelo menor João Alves, morador na rua Itapú, 24, em consequência de haver há poucos dias, esbofeteado-o. Ontem, encontraram-se ambos na rua Lins de Vasconcelos, em frente ao prédio n. 375. Sem muita discussão, João Alves investiu contra "Nônô Pintado" ferindo-o na coxa esquerda e costas.

Foi medicado, ontem, no Posto de Assistência do Meier, o sargento do Exército, Cordovil de Carvalho Ribeiro, de 30 anos, aquartelado no Regimento Andrade Neves. Este militar, que apresentam ferimentos contusos na cabeça, foi agredido em Cascadura, por um soldado, não conhecendo, entretanto seu agressor. Após os curativos, retirou-se para sua unidade.

Grande batalha na região de Caen!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ESTABELECERAM CONTACTO

LONDRES, 8 (U. P.) — A DNB transmite uma informação através da rádio de Berlim segundo a qual as forças de paraquedistas que desceram na França acabam de estabelecer contacto com as tropas aliadas de desembarque.

CONTINUAM DESCENDO OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que continuam descendo enormes quantidades de paraquedistas aliados em numerosos pontos da França. Segundo a mesma emissora, desceram mais paraquedistas aliados em Coneville, Boissevant e Troarn, a 10 quilômetros ao sul de Pont-Le-Vecque, e em Falaise e Argentan, sul de Caen.

POSTAS FORA DE AÇÃO NO PRIMEIRO "ROUND"

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O Bureau Telegráfico escandinavo controlado pelos alemães informa de Berlim que se admite ali que as defesas táticas da muralha do Atlântico foram postas fora de ação no primeiro "round".

PARA A OCUPAÇÃO DE CHERBURGO E TODA A NORMANDIA

LONDRES, 8 (A. P.) — A Transocean declarou que os aliados apareceram fazendo todo o possivel para ocupar a Normândia, afim de capturar o porto de Cherburgo.

Disse ainda essa mesma agência, que foram feitos ontem desembarques, por via aérea, em Falaise e Argenton, e que em Coutances e Lessay foram lançados paraquedistas, caidos de mais de uma centena de planadores e de mais de 300 aviões.

Concluiu a Transocean, dizendo que mais tropas aliadas estão concentradas no mar da Irlanda, no canal de Bristol e nas baias da zona ocidental da Escócia, prontas para a luta.

VIOLENTOS ATAQUES AÉREOS AOS OBJETIVOS ADJACENTES À ZONA DE BATALHA

LONDRES, 8 (A. P.) — O supremo Q. G. aliado anunciou que uma formação de 50 bombardeiros pesados da RAF atacou violentamente todos os objetivos adjacentes à área de batalha da Normândia, durante a noite passada.

VIOLENTO COMBATE

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora alemã acaba de anunciar que está sendo travado um violento combate entre tropas nazistas e americanas ao norte de Saint Mereglise, onde segundo afirma a mesma emissora, os americanos sofreram pesadas baixas.

ULTRAPASSADA BAYEUX

LONDRES, 8 (A. P.) — Ao que se sabe, as forças aliadas que capturaram Bayeux, na Normândia, já ultrapassaram a cidade no seu avanço para o interior da França, apesar da violenta resistência oposta pelos nazistas.

EM MASSA

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se que a resistência alemã em todos os pontos da costa francesa onde os aliados desembarcaram foi definitivamente vencida. As forças aliadas começam a avançar agora em massa para o interior da França.

DEZOITO PONTOS NO SETOR DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente, que a Sexta Divisão de Paraquedistas aliados domina 18 pontos no setor de Caen, na França.

MENORES DO QUE SE ESPERAVA AS PERDAS ALIADAS

LONDRES, 8 (A. P.) — "As baixas verificadas na invasão aliada do front ocidental, foram em número muito menor do que se esperva" — disse Sir Walter Womersley que, como ministro das Pensões, tem a seu cargo preparar e manter no Reino Unido os hospitais destinados aos feridos de guerra.

Aviões da RAF trouxeram para a Inglaterra os primeiros feridos e vários navios-hospitais chegaram a um porto ontem, desembarcando para ambulâncias os feridos que traziam, inclusive soldados das unidades da "infantaria aérea", feridos já no interior da zona invadida.

Alguns dos feridos foram desembarcados em padiolas, mas quase todos estavam em condições de andar, embora amparados.

TREMENDOS EFEITOS DOS ATAQUES AÉREOS

LONDRES, 8 (A. P.) — Os efeitos tremendos dos ataques aliados de pré-invasão contra as comunicações nazistas, são agora sabidos por meio de uma revelação, que diz que no dia D (6 de junho), apenas uma ponte de estrada de ferro e cinco pontes de rodovias, todas elas sobre o rio Sena e entre Paris e o mar, não sofreram danos.

Todas as pontes da estrada de ferro e todas as pontes de rodovias, exceto duas, entre Paris e Rouen, foram destruidas.

As pontes que ainda estão intactas foram capturadas pelos aliados, antes que os alemães tivessem tempo de danificá-las.

CALAIS E DUNQUERQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os aliados tentarão a qualquer momento desembarcar tropas em Calais e Dunquerque. Essa é a terceira ou quarta vez que a rádio alemã dá a citada notícia.

CORTADA EM VÁRIOS PONTOS A ESTRADA BAYEUX-CAEN

LONDRES, 8 (A. P.) — O Supremo Quartel General das Forças Expedicionárias aliadas, acaba de anunciar que apesar da feroz resistência dos nazistas, "continuam os progressos das forças aliadas, que, depois da captura de Bayeux cortaram a estrada Bayeux-Caen em vários pontos.

NA ÁREA ORIENTAL DA PENINSULA DE CHERBURGO

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que está sendo travado um violento combate entre tropas alemãs e aliadas na aldeia de Saint Mere, na área ocidental da peninsula de Cherburgo.

VÁRIAS CIDADES E LOCALIDADES MENORES

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o Exército anglo-norteamericano de invasão da França já capturou várias cidades e localidades, cujos nomes serão revelados a qualquer momento pelo general Eisenhower.

HOJE OU AMANHÃ

LONDRES, 8 (U. P.) — Um porta-voz aliado revelou que hoje ou amanhã, no máximo, os alemães realizarão sua maior tentativa para rechaçar a invasão aliada da França.

RESISTÊNCIA SOBREHUMANA

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a resistência alemã na zona das cabeças de ponte aliadas na França foi totalmente desbaratada, porém que, em seu avanço para o interior do território invadido, as tropas e os tanks aliados estão encontrando uma resistência verdadeiramente sobrehumana por parte dos nazistas.

PARA INICIAR CONTRA-ATAQUES EM VASTA ESCALA

LONDRES, 8 (U. P.) — É iminente a primeira grande batalha em solo francês, segundo anuncia um despacho da frente. Os pilotos aéreos aliados indicam que grandes forças alemãs estão se movimentando para iniciar contra-ataques em vasta escala em toda a zona invadida pelos aliados.

ELEVADO O NÚMERO DE PRISIONEIROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Já é elevado o número de prisioneiros alemães feitos pelos aliados na França, segundo se anuncia.

FÚRIA SELVAGEM

LONDRES, 8 (U. P.) — As notícias ... informam que já se combate com fúria selvagem em quase todas as partes e que o marechal Rommel parece ter assumido a direção da contra-ofensiva alemã.

TODA A ZONA DE CHERBURGO EM CHAMAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Um piloto aliado de reconhecimento aéreo revelou que toda a zona de Cherburgo está incendiada e que os nazistas parecem estar preparando uma retirada geral, devido à tremenda pressão aliada.

AMPLIANDO A ZONA DE OPERAÇÕES

LONDRES, 8 (U. P.) — As forças aliadas estão ampliando sua zona de operações em toda a costa francesa invadida, informam despachos recebidos diretamente da frente ocidental.

ARRASADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Revelou-se que os aliados ocuparam várias localidades além da costa francesa, encontrando-as completamente arrasadas, em parte devido aos anteriores bombardeios anglo-norte-americanos. Em sua retirada, os nazistas completaram o arrasamento das citadas localidades.

COM 2.000 APARELHOS

LONDRES, 8 (U. P.) — A aviação aliada está operando pelo menos com 2.000 aparelhos, ininterruptamente, ao longo da zona invadida, na França.

A CAPTURA DE BAYEUX

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 — (De Charles Wighton, correspondente especial da Reuters) — Foi anunciado oficialmente aqui a captura de Bayeux e a travessia da estrada Bayeux-Caen, em diversos pontos, pelas tropas aliadas.

Bayeux fica situada na principal ferrovia que partindo de Paris, corre através de Evreux e Lisieux, indo até Cherburgo. A cidade que ontem caiu em poder de nossas forças fica na Normândia, a 10 quilômetros da costa. Bayeux está tambem localizada na estrada que atravessa diretamente a peninsula de Contentin, atingindo Coutances.

A MAIOR OPERAÇÃO DE PARAQUEDISTAS JÁ REALIZADA

LONDRES, 8 (R.) — O desembarque de tropas de infantaria aérea aliada na Normândia, o maior que o mundo já presenciou, excede em muito o esforço empreendido pelos alemães em Creta — declarou o brigadeiro general Paul Williams, comandante do IX comando de transportes.

O primeiro trepasso de seu comando foi completado ontem, 33 horas após a "hora H" — quase um dia e meio de constante movimento através do Canal.

Centenas de aviões transportes de tropas levaram reforços, *jeeps*, peças de artilharia, bombas, petróleo, munições, rações e unidades médicas e engenheiros para os bivaques das primeiras unidades de infantaria aérea desembarcadas da peninsula de Cherburgo.

FIRME A PENETRAÇÃO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 — (De Sidney Mason, enviado especial da Reuters) — Ontem prosseguiu firme a penetração aliada na França Setentrional. Algumas das praias em que combatiam anteontem nossos soldados ficaram finalmente livres do fogo inimigo direto, ao meio dia. Calcula-se que o raio de ação da artilharia de campanha varia numa extensão de onze quilômetros. A artilharia rápida alemã 88 tem um raio de ação de uns dezessete quilômetros, talvez mais. Portanto, se as praias estão livres do fogo direto inimigo, isso quer dizer que o avanço aliado varia de nove a dezessete quilômetros.

CENTENAS DE GIGANTESCOS AVIÕES DE TRANSPORTE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — Das últimas horas da noite de anteontem até às nove horas da manhã de ontem, centenas de gigantescos aviões de transportes levaram reforços, "jeeps", canhões, bombas, petróleo, munições, viveres e material bélico e de engenharia para os acampamentos das unidades de paraquedistas, profundamente estabelecidas na peninsula de Cherburgo.

Os pilotos dos aviões "Mustangs" de escolta anunciaram que, nas proximidades das zonas de desembarque, viram várias baterias de gigantescos canhões de costa, estendendo-se no minimo por uma milha, completamente destruidas.

VIOLENTO CANHONEIO DA ESQUADRA

LONDRES, 8 (U. P.) — Os mais poderosos couraçados e cruzadores anglo-norte-americanos estão percorrendo incessantemente todo o trecho entre o Havre e Cherburgo, canhoneando violentamente as posições das quais os alemães realizam uma resistência qualificada aqui de muito encarniçada.

CONSIDERAVEIS BAIXAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Informações fidedignas declaram que a medida que as forças aliadas avançam na França a resistência alemã se torna mais poderosa. As mesmas informações declaram que as baixas de ambos os lados são consideraveis.

INTENSA LUTA EM SAINT MERE EGLISE

LONDRES, 8 (U. P.) — A DNB informa que paraquedistas norte-americanos estão travando intensa luta contra as forças alemãs na localidade de Saint Mère Eglise, na peninsula de Cherburgo.

Acrescentou que participam dessa luta as divisões 82ª e 101ª dos EE. UU.

LONDRES, 8 (U. P.) — Soube-se agora que o corpo de engenheiros aliados que desembarcaram na costa francesa abriu brechas em muitas fortificações alemãs 20' depois dos desembarques. Entre as operações dos referidos engenheiros se inclue a abertura de passagens com dinamite nas muralhas de defesas marítimas que tinham 6 metros de altura e muitos metros de espessura.

MAIS UM DESEMBARQUE DE INFANTARIA AÉREA POR TRÁS DAS LINHAS NAZISTAS

DE UMA BASE DE PARAQUEDISTAS DA 9.ª FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS, 8 (Por Howard Cowan, da Associated Press) — A Força Aérea Expedicionária acaba de completar mais um desembarque de infantaria aérea por detrás das linhas nazistas inimigas na França ocupada, mas posso afiançar — porque eu mesmo vi — que isso não é nada facil.

Eu estava voando no avião chefe de um grupo comandado pelo tenente-coronel John Neale, que o Exército foi buscar nas Linhas Aéreas Centrais de Pensilvânia — das quais era vice-presidente e piloto-chefe.

Quando voltamos à Inglaterra, ... o nosso possante bimotor "C-47" metálico estava todo perfurado, com os sistemas de rádio e de eletricidade avariados, mas sem ninguem ferido a bordo. Tivemos muita sorte. Outros voltaram com mortos e feridos, e alguns nem chegaram a voltar, pois os alemães estavam preparados, desta vez.

Centenas de aviões estavam na nossa frente, e nós voamos como se o fizéssemos em meio de uma avenida margeada de metralhadoras, de ambos os lados. Projetis traçadores, encarnados e verdes, descreviam grandes arcos de circulo que nos faziam lembrar, por vezes, os velhos caramanchões sob as parreiras. As granadas da artilharia antiaérea estouravam à distância, muito à distância, sem que se ouvisse o seu estrondear e sem nos darem muitas preocupações. Pelo menos, essas preocupações não eram iguais às dos projetis dos canhões de 20 milimetros, que estavam cortando a fuzelagem do nosso avião, bem perto de minha janela, e que depois explodiam como fogos de salão.

Posso garantir que eu estava aterrorizado. Todos nós estávamos, pois pela primeira vez estávamos debaixo de fogo.

Quando recebi o convite para participar das operações de invasão que iam ser executadas pelos paraquedistas, expliquei que naturalmente a escuridão seria muito grande e eu não poderia ver nada para poder escrever. Um ou dois dias depois pensei de maneira diferente: — seria uma excursão para ver paisagens, ou coisa parecida.

E assim foi, de fato, até que chegamos à costa francesa.

A escolta de combate do nosso "P-51" teve tempo bastante para cercar, rodear e cobrir, por baixo e por cima, a nossa coluna e a formação dos "B-17" e dos outros "C-47".

Tudo se alterou quando chegamos à vista da peninsula de Cherburgo. De uma pequena ilha ao largo veio a primeira descarga antiaérea, com explosões muito alem de nós. Estávamos muito no alto. Abriu-se uma das portinholas de bordo, e o nosso avião foi logo invadido pela fumaça acre e pela poeira.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Acidentes

Chocaram-se, na esquina da rua José Bonifácio com rua Honório, o auto de praça n. 22230, dirigido pelo motorista João Marinho e a camionette da Legião Brasileira de Assistência n. 33612, dirigida pelo motorista José Roberto da Silva.

Da colisão sairam feridas duas passageiras da camionette: Maria Duque Estrada, de 48 anos, brasileira, viuva, moradora na rua Visconde de Caravelas, 177, e Eduarda Guimarães, de 62 anos, tambem viuva, residente na rua Silveira Matrins, 60, ambas funcionárias da L. B. A.

Com ferimentos ligeiros, foram medicadas no Posto de Assistência Municipal, retirando-se em seguida. Os motoristas dos carros sinistrados foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 22º distrito.

Vitima de queda, foi socorrido no Posto Central de Assistência, o cozinheiro do navio "Piraí", Oscar Chagas, de 48 anos. O fato ocorreu na Praça Sérvulo Dorado. Tendo sido constatada fratura do crânio, Oscar, foi, após os curativos, internado no H. P. S.

Chamados à Comissão da Faixa de Fronteiras

Comunicam-nos da Agência Nacional:

"Estão sendo chamados à Secretaria da Comissão da Faixa de Fronteiras, para tratar de assunto de interesse próprio, os cidadãos abaixo: Armando Vilmond de Abreu, Antenor Pereira Bueno, Victor Enrique Pozas, Victor Henrique Pozas Junior e Antonio Luiz Garotti. (a.) — Capitão Ageanor Monte, secretário".

Apêlo dos produtores de pinho sobre transporte

O coronel Reginaldo Teixeira, diretor do Brasil Lumber, em Santa Catarina, ora nesta capital, recebeu o seguinte telegrama:

"Temos satisfação participarvos que em reunião realizada ontem, em assembléia este sindicato, foi construida comissão na qual vosso nome foi incluido afim expôr altas autoridades país situação aflitiva indústria madeira consequentemente falta transporte e em colaboração referidas autoridades estudar meios suavizar momentosa questão interesse geral própria economia país. Este sindicato está certo contra vossa aquiescência prestar relevante serviço classe que espera vosso espirito público apoio altos interesses defendidos estes sindicatos beneficios classe madeireira, aguardamos vossa resposta na certeza será favoravel face vossa esclarecida compreensão altos problemas ventilados atenciosamente Sindicato Indústria Serraria, Carpintaria, Tanoaria. (a.) Rodolfo Olsen, presidente."

Procissões de "Corpus Christi"

Sendo hoje, 8 do corrente, dia santo de guarda, sairão à tarde, duas grandiosas procissões do SS. Corpo de Deus, com numeroso acompanhamento de associações religiosas e fiéis, em geral: Às 15 horas, da matriz de S. João Batista da Lagôa; e, às 17 horas, do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Sant'Ana), presidida pelo núncio apostólico.

Criado um cargo isolado no Ministério da Educação

O presidente da República assinou um decreto criando, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude cargo isolado, padrão L, de chefe do Serviço de Comunicação do Departamento de Administração.

Não era um desertor do trabalho

Preso antes de cometer o crime

A direção da Companhia Siderúrgica Nacional de acordo com o decreto-lei nº 4.937, de 4-11-942, combinado com o decreto-lei nº 5.412, de 16-4-943, lavrou um termo de deserção contra o operário daquele estabelecimento Napoleão Duquezi, por ter o mesmo abandonado o serviço.

Remetidos os autos à Justiça Militar, foi o mesmo distribuido à 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, tendo o representante do Ministério Público requerido a transferência do acusado para um dos corpos desta capital, por constar ter sido ele detido pela Polícia Civil de Juiz de Fora e estar preso no 12º Regimento de Infantaria, ali sediado.

Submetido a julgamento pelo Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, sob a presidência do major Waldemar Noronha Mena Barreto, tendo como juizes militares o capitão Manoel Bernardino da Costa, 1º tenente Darcy Jardim de Matos e 2º tenente Orcival Barbosa Velho, ao ser o réu interrogado declarou que "sabia que abandonando o serviço seria considerado desertor, mas que antes de findar o prazo previsto pela lei, fora preso pela Polícia Civil de Juiz de Fora, quando saltara em visita a uma irmã que não obstante o seu estado de saude, não queria cometer tal crime, tendo feito ver as mesmas autoridades que ficando detido acabaria por ser declarado desertor. Não foi ouvido, tendo sido mandado apresentar preso ao 1º R. C. D., nesta capital.

Dada a palavra ao promotor Augusto Cezar Sampaio, este fez ver ao Conselho Julgador que efetivamente constava dos autos que o acusado fora preso no dia 24 de outubro de 1943, logo, um dia após ter faltado ao serviço, pelo que nenhum crime cometera Napoleão Duquezi, cuja absolvição se impunha.

O advogado de ofício, Alfredo Sacramento reportou-se às razões do promotor.

Finda a sessão secreta, o auditor Darcy Roquette Vaz, ao proclamar a sentença, declarou que por unanimidade de votos o Conselho de Justiça, absolvia o acusado por ter o mesmo passado a desertor, independente da sua vontade.

Aprovado o regulamento do Instituto Militar de Tecnologia

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento do Instituto Militar de Tecnologia.

Comunicados Fúnebres

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ricardo de Miranda Ribeiro, senhora e filha, Manoel do Pinho Brandão (ausente), José Brandão, senhora e filhos (ausentes), Antonio Brandão e senhora (ausentes), genro, filha, neta, pai e irmãos, na impossibilidade de agradecer à todas as pessoas que tanto os confortaram por ocasião do passamento do seu inesquecivel e muito querido chefe, MANOEL BRANDÃO, veem de público expressar-lhes sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do Café e Bilhares Brandão, associando-se a familia do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Emprêsa de Anúncios Lider Ltda., associando-se à familia do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção à sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

OLMER ANTONIO COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Couri e senhora, Adib Antonio, Michel, Alberto, Hilda, Dulce, Lucy, Edith e Olavo Couri, profundamente penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho e irmão OLMER, e convidam para a missa do 7.º dia que será realizada amanhã, sexta-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Theresa de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro, Gilberto Garcez Ribeiro, neta e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 10, às 10 horas, por alma de seu pranteado e querido esposo, pai, sogro, avô e tio JOSÉ RODRIGUES ALVES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Rodrigues Alves & Cia. Ltda. convidam a todos os seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, na Igreja da Candelária — altar de Nossa Senhora das Dores — sábado, dia 10, às 10 horas, em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe e amigo JOSÉ RODRIGUES ALVES, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de religiosidade cristã.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

Amelia Leitão de Oliva Costa, Julia Laura de Oliva Costa Goes, Maria Luiza de Oliva Costa, Fernando Campos e senhora e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô, participam que fazem celebrar missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 9, às 11 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, a familia enlutada roga a dispensa de pêsames.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento de todos os funcionários da mesma Repartição e ainda sob a profunda consternação causada pelo falecimento do saudoso colega OSÉAS DE OLIVA COSTA, que exercia o cargo de Assistente da Inspetoria, — comunica aos amigos e parentes do extinto que em sufrágio à sua alma manda rezar missa de 7º dia, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), às 11 horas do dia 9 do corrente.

Confessando-se grato aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, transmite o desejo da familia enlutada no sentido de dispensá-la de pêsames.

José Rodriguez Rodriguez

"AGRADECIMENTO"

Manoel Ferraz de Souza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu grande amigo e compadre, vem por este meio exprimir a sua sincera gratidão.

Osorio de Medeiros

José Machado Barbosa e familia agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na dolorosa perda de seu inesquecivel filho OSORIO e convidam para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma será rezada no dia 9 do corrente, às 9 horas, no Santuário do Coração de Maria, à rua Coração de Maria, Meyer, antecipando seus agradecimentos.

Dr. José Jayme de Almeida Pires

(8º ANIVERSÁRIO)

Izaura Duarte de Almeida Pires, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que pelo repouso eterno da alma do seu estremecido e bonissimo esposo, irmão, genro e cunhado, JOSÉ JAYME DE ALMEIDA PIRES, farão celebrar missa de oitavo aniversário, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, e apresentam, antecipadamente, agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

João Francisco Moreira Gonzalez

(Missa de aniversário)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que no dia 9 do corrente, às 9 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Desde já gratos pelo comparecimento.

Zakie Gaui

(7º DIA)

Rachid Gaui Absy, Maria, Alberto, Molge, Evelyn, Rafic, Chafic e Eduardo convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109, sexta-feira, dia 9, às 9,30

Grande batalha na região de Caen

(Titulos principais na 1.ª pág.)

UNIDADES DE INFANTARIA E TANKS CANADENSES

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Berlim identificou as tropas aliadas desembarcadas ao sul de Bayeux como sendo constituida por unidades de infantaria e tanks canadenses. Nessa área, segundo a mesma emissora, estão se travando violentos combates.

NUMEROSOS TRENS COM PRISIONEIROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente - Numerosos trens, conduzindo prisioneiros alemães feitos pelas forças de invasão, atravessaram hoje esta capital com destino aos campos de concentração.

VIOLENTOS COMBATES EM SAINT MERE EGLISE

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A agência alemã DNB anuncia que violentos combates estão em curso na zona da cidade de Saint Mere Eglise.

COLÔNIA BOMBARDEADA

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O Ministério da Aviação anunciou que à noite passada uma força de bombardeiros da RAF atacou a cidade alemã de Colônia, semeando minas tambem em águas inimigas. Todos os aparelhos regressaram às suas bases.

200.000

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Paris anuncia que os aliados já desembarcaram 200.000 homens nas costas da França.

DE 8 A 11 DIVISÕES

LONDRES, 8 (A. P.) — Até o meio-dia de ontem já haviam desembarcado nas praias francesas de 8 a 11 divisões aliadas — segundo uma irradiação feita há pouco pela emissora de Berlim.

102 AVIÕES ALEMÃES DESTRUIDOS EM 24 HORAS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que foram destruidos 102 aviões da Luftwaffe no decorrer das últimas 24 horas.

LUTA DE CASA EM CASA

ESTOCOLMO, 8 (R.) — "Está havendo em Saint Mere Eglise, na peninsula de Cherburgo, luta feroz, de casa em casa, entre os defensores alemães e as tropas aliadas de invasão" - anunciou, esta manhã, a agência nazista DNB. — Saint Mere Eglise é cerca de seis milhas das praias leste da peninsula para o noroeste de Carenton.

MELHOROU O TEMPO

Q. G. SUPREMO DA FORÇA ALIADA EXPEDICIONÁRIA, 8 (R.) — O tempo, na área da invasão, melhorou definitivamente — declarou-se, pela manhã, neste Q. G.

MEMBROS DO CORPO DE SAUDE

LONDRES, 8 (R.) — De uma base de paraquedistas britânicos chegou informação de como desceram alguns dos seus soldados. Cada homem abandonou seu aparelho com suprimentos médicos atados às pernas. Eram membros do Corpo de Saude, cujo trabalho seria prestar os primeiros socorros e levantar um hospital de urgência, ao ar livre, em local já escolhido.

1.600 SORTIDAS

LONDRES, 8 (R.) — O Q. G. da Força Estratégica norte-americana, na Europa declara que com as informações a respeito dos vôos realizados quase em horas noturnas ainda não recebidas, o número de sortidas efetuadas ontem pela 8ª Força Aérea de Thunderbolts, Lightnings e Mustangs durante as horas diurnas se aproxima de 1.600.

Os aparelhos da Luftwaffe foram mais numerosos durante o segundo dia de invasão e pelo menos 32 deles foram destruidos, em combates aéreos, e cerca de 20 outros foram incendiados em terra. Vinte e seis caças norte-americanos deixaram de regressar às suas bases.

RELATIVAMENTE BAIXAS AS PERDAS ALIADAS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — Soube-se ontem aqui que as operações de invasão continuam a correr bem. Novos prisioneiros foram feitos ontem pelos aliados e esperam-se combates mais violentos para esta noite. Horas difíceis esperam as nossas tropas em luta no conti-nente, a julgar pelos contra-ataques cada vez mais impetuosos que teem lugar na área de luta. Esses contra-ataques, ao que parece, tendem a crescer em número e a aumentar de intensidade em futuro próximo.

As altas patentes mostram elevado grau de confiança. As perdas de vidas nos navios cujo afundamento foi anunciado pelo presidente Roosevelt "são muito poucas". Igualmente escassas são as baixas entre as flotilhas navais britânicas.

504 HOMENS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o total das perdas de soldados norte-americanos, "recentemente", nos afundamentos de navios americanos, devido operações inimigas no Mediterrâneo, é agora de 504 homens.

O total das perdas, anunciado em 1º de maio último, era de 498 soldados.

ROUEN PRESA DE GRANDES INCÊNDIOS

BERNA, 8 (A. P.) — Urgente — A agência telegráfica suiça acaba de revelar que foi decretado o estado de sitio em Rouen, na França, que está sendo presa de grandes incêndios.

PREPARADOS PARA NOVOS DESEMBARQUES

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa a rádio de Berlim que os pilotos alemães de reconhecimento aéreo observaram três grandes concentrações de navios e lanchões de desembarques nos portos da Inglaterra e Escocia. Acrescentou que o alto comando aliado provavelmente tenciona iniciar novos desembarques em outros pontos da costa francesa.

NEM UM SUBMARINO APARECEU ATÉ AGORA

LONDRES, 8 (U. P.) — Até agora não apareceu um só submarino nazista no canal da Mancha para perturbar as operações aliadas na costa francesa, segundo se informa nesta capital.

LUTA VIOLENTA NUMA FRENTE DE 210 QUILOMETROS

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que as operações bélicas na França já assumindo proporções cada vez mais formidaveis e que atualmente se luta violentamente numa frente de 210 quilômetros.

COMPLETO ACORDO COM DE GAULLE

COMANDO AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS, 8 (R.) — As conversações mantidas, domingo último, entre os generais Eisenhower e De Gaulle foram, aparentemente, satisfatórias, porque 24 horas depois o supremo comandante aliado anunciava haver completado o acordo com os franceses no que diz respeito a assuntos militares.

Ao lado disso, a delicada questão da situação politica da França foi habilmente evitada durante as conversações militares, assim como no curso das discussões sobre a cooperação dos franceses no esforço para libertar a Europa.

"NOTICIA MUITO BOA"

Q. G. SUPREMO DA FORÇA ALIADA EXPEDICIONÁRIA, 8 — (R.) — A captura de Bayeux, qualificada, neste Q. G., como "uma noticia muito boa", é tida como decisiva para construir uma cabeça de ponte muito avançada dos aliados na zona do ataque, na região de Caen.

MENSAGEM DA SENHORA ROOSEVELT AS SENHORAS FRANCESAS

LONDRES, 8 (R.) — A estação de rádio americana, em Londres, transmitiu uma mensagem da senhora Roosevelt às mulheres francesas, dizendo o seguinte: "A França terá de sofrer para recuperar sua independência e esperamos que, após tê-la recuperado, terá forças para construir uma França melhor, na qual todos sejam mais felizes que no passado".

PREVINE-SE A ESPANHA

MADRID, 8 (R.) — Acredita-se que a Espanha esteja tomando medidas para enfrentar as possiveis repercussões da invasão aliada na França, tais como o afluxo de refugiados pelas fronteiras dos Pirineus. Foram já iniciados os trabalhos para alojar e alimentar esses refugiados.

E' ainda provavel que, mais tarde, sejam enviados viveres à França para mitigar os sofrimentos da população civil.

DE 200 PARA 1 A SUPREMACIA ALIADA

LONDRES, 8 (U. P.) — As forças aéreas anglo-norteamericanas superam a Luftwaffe, na frente ocidental, numa proporção de 200 para 1, segundo se revelou nesta capital.

Os aviadores brasileiros na invasão

OS AVIADORES BRASILEIROS NA INVASÃO

MIAMI, 8 (A. P.) — O brigadeiro Vasco Secco, chefe da missão aérea brasileira em Washington, disse que os aviadores brasileiros participarão, dentro de pouco tempo, das ações aliadas de invasão.

O brigadeiro Secco chegou por via aérea, de volta ao seu posto, depois de visitar o Brasil, e se fez acompanhar do general de brigada Ivan Cardoso, do Exército brasileiro.

Violenta explosão de gás

Uma familia em sobressaltos — Acodem os Bombeiros e Assistência

Violenta explosão de gás verificou-se ao amanhecer de hoje, na casa residencial da rua [illegible] Toledo, 151, no Engenho Novo, residência do Sr. Arthur Reis de Vasconcellos.

O estrondo acordou a vizinhança toda e, em pouco, acudiam ao local os bombeiros e a Assistência. Estava ligeiramente queimada nas mãos, nos braços e no rosto, uma pessoa da casa. A explosão havia causado danos na cozinha, partindo vidraças, arrancando prateleiras, quebrando louças e [illegible] sallos.

Soube-se, depois, do ocorrido. A família havia mudado para ali, um destes dias e, ontem, viera a Light a ligação do gás. [illegible]

Depois de receber socorros na Assistência, retirou-se a senhora Zuleika. Os bombeiros foram [illegible] A policia compareceu ao local [illegible].

98 bilhões de cruzeiros!

WASHINGTON, 8 (R.) — O Comité de Verbas aprovou ontem o orçamento de despesa do Exército no fiscal de 1945, na importância de 49.109.002.795 dólares.

Aprovada a nomeação do embaixador do Chile no Brasil

SANTIAGO, 8 (R.) — O Senado aprovou a nomeação do ex-ministro do Exterior, Sr. Raul Morales Beltrami, para embaixador do Chile no Rio de Janeiro, e do Sr. Eduardo Grove, para embaixador em Ottawa.

Aviões aliados sobrevoam a Bulgária

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Segundo os escutas do governo norteamericano, os aviões aliados sobrevoaram, na noite passada, a zona sul-ocidental da Bulgária.

Penitenciária de Bangú

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Justiça ter autorizado o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 2.450.000,00, a favor do Departamento de Administração, para atender às despesas com a aquisição de uma área de terreno em Bangú, para construção da futura Penitenciária Central no Distrito Federal.

EISENHOWER NO "FRONT"

O supremo comandante aliado percorreu a zona costeira, numa belonave britânica, durante quatro horas e meia — "A invasão vai [illegible] do muito bem"

LONDRES, 8 (U. P.) — O general Eisenhower visitou a frente de batalha da França e, em seu regresso ao Q. G. Aliado na Inglaterra, declarou que "a invasão vai se desenvolvendo muito bem, de acordo com os planos traçados".

NUMA BELONAVE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — O general Eisenhower fez ontem uma viagem através do canal até as vizinhanças da cabeça [illegible] numa belonave da Marinha Real, com o almirante Ramsay, e numerosos oficiais do seu Estado Maior.

QUATRO HORAS E MEIA DUROU A EXCURSÃO

LONDRES, 8 — (De Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — Durante quatro horas e meia, na tarde de ontem, o general Dwight Eisenhower, realizou um cruzeiro ao largo das praias por onde as forças aliadas estão efetuando a invasão do continente europeu.

O chefe supremo das hostes invasoras manteve durante esse tempo, conferências com vários comandantes de operações.

Os brasileiros já romperam a marcha que nos levará aos mesmos campos

Como falou o chanceler Oswaldo Aranha, a propósito da invasão, para os Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (A. N.) — A Columbia Broadcasting System irradiou ontem, para todo o mundo, em sua cadeia radiofónica, a palavra das mais destacadas figuras das Nações Unidas. Entre os que ocuparam o microfone, encontrava-se o chanceler Oswaldo Aranha, que pronunciou a seguinte oração:

"Vim a esta estação de rádio para transmitir às Nações Unidas a emoção com que os brasileiros acompanham as peripécias trágicas e heróicas daqueles que, chefes e soldados, nas costas da França, forçam as portas da Europa escravizada para reabri-las a um mundo de paz, de justiça e de igualdade para todos os homens, para todas as raças, para todas as religiões, para todas as iniciativas, para todas as liberdades.

Nunca houve, nos anais da história, um dia maior, porque nunca, como hoje, empenhou o homem tantos elementos, materiais e morais, num lance só, para salvar a humanidade pela redenção do seu próprio sacrifício.

Nesta hora, os soldados das Nações Unidas assaltam e dominam as muralhas nazistas que ameaçavam transformar a Europa numa nova Bastilha, mais soturna e inacessivel do que aquela que foi enxovia da dignidade e da liberdade dos franceses.

Saudemos, pois, esses heróis com a nossa confiança, a nossa fé e a nossa admiração e preparêmo-nos para juntar ao seu sacrificio sem precedentes, o sangue e a bravura dos brasileiros, que já romperam a marcha que nos vai levar aos mesmos campos: as batalhas pela vitória, pela salvação e pela glória das Nações Unidas".

Requisitado pelos alemães um transporte chileno que se encontrava na Dinamarca

SANTIAGO DO CHILE, 8 (R.) — A Chancelaria informou que, segundo noticias fidedignas recebidas pelo ministro do Chile em Lisboa, o transporte chileno "Andgamos", que se encontra num estaleiro da Dinamarca, foi requisitado pelos alemães.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 8, as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

RÁPIDA E SORRATEIRA METAMORFOSE...

Vestiu a roupa nova e deixou a velha — E saiu embolsando quatro mil cruzeiros — Assaltada uma alfaiataria da rua da Carioca

Esta madrugada, cerca das 2,20, o vigilante municipal nº 1.577, rondava a rua da Carioca com a atenção distraida para alegres frequentadores dos "dancings" e "gafieiras" que se recolhiam a casa, quando ao passar pela porta da loja nº 58, onde é estabelecida a Alfaiataria Renascença, reparou que qualquer coisa de anormal ocorrera ali. Examinando-a melhor acabou por constatar que a porta fora arrombada. Diante disso, comunicou-se imediatamente com as autoridades do 8.º Distrito Policial e com um dos sócios da firma, José Cabral. Instantes depois chegavam ali o comerciante que depois da presença das autoridades, fez um rápido exame na casa, verificando que esta havia sido, de fato, visitada por amigos do alheio.

O meliante devia ter sido um só. Dentro da casa, fora direito à registradora de onde retirara importância superior a quatro mil cruzeiros. Isto feito, devia ter examinado, e minuciosamente, todas as gavetas, à procura de mais dinheiro ou objeto de valor. Todos os moveis inclusive os balcões, tinham suas gavetas revolvidas e muitos objetos estavam espalhados pelo chão. Ao que pareceu ao Sr. José Cabral, o ladrão dali, não levou coisa alguma. Faltava, todavia, uma outra coisa, e esta, com toda a certeza, o meliante a levou — um terno de mescla cinza claro. A prova evidente disso já estava numa pequena cabine destinada aos fregueses para a prova das roupas mandadas fazer. Em lugar da roupa clara, destinada a fazer o sucesso social daquele que a deveria vestir, havia uma outra roupa marron, surradíssima, dando demonstração que quem a vestira anteriormente estava precisando de uma roupa nova... E o que mais singular, as medidas eram mais ou menos as mesmas da roupa desaparecida...

Assim o ladrão deve ter chegado ali sem um niquel no bolso e com uma roupa velha e saira com um elegante costume, com as algibeiras recheiadas...

A reportagem de A NOITE que foi notificada do fato pelo "carioca-reporter", falou ao gerente do estabelecimento, Sr. José Gonçalves, que nos revelou detalhes do acontecido, acrescentando que a alfaiataria não estava segurada contra roubo e sim, apenas, contra incêndio.

As autoridades policiais do 8.º Distrito estão à procura do malandro de roupa cinza, nova, com os bolsos cheios de dinheiro, personagem de tão rápida, esperta e sorrateira metamorfose...

VIOLENTO ATAQUE JAPONÊS A CHANGLIA

Resistem os chineses que defendem aquela praça — As forças americanas capturaram o aeródromo de Mokmar

CHUNGKING, 8 (U. P.) — Continua violenta a luta nas cercanias da cidade de Changcha, importante base militar chinesa, situada na provincia de Honan, segundo foi anunciado oficialmente.

Os japoneses estão atacando a praça com poderosas forças, procedentes do norte e do leste, porém os defensores chineses estão resistindo em ambos os pontos.

CAPTURADO O AERÓDROMO DE MOKMER

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 8 (R.) — Anuncia-se que as forças americanas capturaram o aeródromo de Mokmer, na ilha de Biak, na manhã de ontem.

Mordida por um lacráu

Quando fazia a remoção de alguns moveis em sua residência, foi mordida por um lacráu, na mão esquerda, a doméstica Hercilia Croster, de 42 anos de idade, casada, residente na rua Torres de Oliveira, 147.

Medicada no Posto de Assistência do Meier, retirou-se para a residência, após os curativos.

Abreviar o fim da guerra

O fundamento da decisão do governo de Portugal para suspender as exportações de volfrâmio para o Reich — A nota oficial

LISBOA, 8 (R.) — Abreviar o fim da guerra — esse o fundamento em que o governo português se baseou para tomar a "grave decisão" de virtualmente suprimir a grande indústria de guerra do volfrâmio. Isso, pelo menos, é o que consta duma nota oficial dada à publicidade ontem, à tarde, pelo gabinete do primeiro ministro Salazar.

E' o seguinte o texto do aludido documento.

"Tendo o governo de Sua Majestade britânica invocado a aliança anglo-portuguesa para solicitar a cessação das exportações de volfrâmio, como meio de contribuir para o encurtamento da guerra, o governo português resolveu suspender imediatamente as exportações desse produto. Ao tomar essa grave decisão, o governo português teve o propósito de reiterar as provas de fidelidade à aliança entre as duas nações e, desse modo, foi com imensa satisfação que soube do grato acolhimento com o qual o governo britânico recebeu a resolução e do reconhecimento da importancia que o ato refletirá no futuro, sobre os fortes elos existentes entre os povos e governos de Portugal e da Comunidade Britânica, tão amistosamente afirmados na comunicação feita pelo secretário de Estado de Sua Majestade Britânica, na Câmara dos Comuns".

A declaração do Sr. Anthony Eden, a que faz alusão o primeiro ministro Salazar, foi entregue pessoalmente ao "premier" português, a pedido deste, tão logo recebia aqui em Lisboa.

Dois dias antes dos desembarques

Hitler esteve nas praias onde desceram os aliados — Apenas centenas de soldados manejavam as defesas alemãs no local — Declarações de prisioneiros germânicos capturados na França

LONDRES, 8 (R.) — Prisioneiros alemães, na França, revelaram que Hitler visitara a praia, nas vizinhanças da qual eles se achavam, e onde foram capturados, apenas dois dias antes dos desembarques aliados ali.

Essa informação foi transmitida do "front", num despacho da "imprensa combinada".

Acrescenta o despacho terem os prisioneiros declarado que as defesas litorâneas naquele setor eram manejadas por algumas centenas de alemães apenas. Tinham feito terrivel fogo de metralhadoras, mas [illegible] sido rapidamente dominadas. As defesas litorâneas [illegible] somente de fuzis e [illegible] de arame farpado, não havendo nenhum sinal da decantada Muralha do Atlântico, de Hitler.

Os prisioneiros, a maioria feridos, estavam sendo mandados, em corrente ininterrupta, para a retaguarda, mas as tropas alemãs continuavam a fazer terrivel fogo, opondo forte resistência.

HITLER PERMANECE EM BERLIM

ZURICH, 8 (U. P.) — Uma informação recebida da França declara que Hitler permanece em Berlim e que, segundo parece, recusa-se a assumir a responsabilidade das operações defensivas da Wehrmacht na França.

Intensos preparativos dos exércitos russos

Para o esmagamento definitivo da Wehrmacht — 10 mil alemães aniquilados em Jassy

MOSCOU, 8 (U. P.) — Continuam os intensos preparativos dos Exércitos russos para a próxima ofensiva de verão destinada a aniquilar por completo os Exércitos com que Hitler conta defender sua fortaleza no leste.

ANIQUILADOS 10 MIL ALEMÃES

MOSCOU, 8 (U. P.) — O governo russo revelou que durante as tentativas alemãs de passar à ofensiva em Jassy, na Rumânia, foram aniquilados 10.000 alemães e destruidos 315 tanks e canhões, 29 carros blindados e transportes de tropas, 212 metralhadoras, 400 caminhões e 150 aviões nazistas.

Atacados os subúrbios de Paris

Tambem Lorient e Nantes foram violentamente bombardeadas pelos aviões aliados, com pesados danos

SAIU DO AR A REDE CONTROLADA POR VICHY

LONDRES, 8 (R.) — A rede radifônica do controle de Vichy inclusive as estações de Nice Lion e Toulouse — que usualmente transmitem boletins noticiosos às 6,30 horas, e novamente às 7,30, não póde ser ouvida hoje nos postos de escuta da Reuters.

AVIÕES ALEMÃES DESTRUIDOS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 8 (R.) — Três aviões alemães foram destruidos durante o raid de ontem à noite da aviação alemã contra a Grã-Bretanha.

O número de aviões atacantes foi muito pequeno.

ATACADOS OS SUBURBIOS DE PARIS

LONDRES, 8 (R.) O rádio de Paris, ouvido nesta capital, à noite passada, anunciou que os subúrbios da capital francesa foram atacados durante a noite de ontem para hoje.

TAMBEM LORIENT E NANTES, BOMBARDEADAS

LONDRES, 8 (R.) — A agência noticiosa germânica anunciou ontem à noite que violentos ataques aéreos foram levados a efeito contra Lorient e Nantes.

DANOS CONSIDERAVEIS

LONDRES, 8 (R.) — O rádio de Vichy informou ontem tarde da noite, que o ataque aéreo aliado à região de Paris, durante a noite causara danos consideraveis. Outros ataques haviam sido feitos contra diversas outras cidades nos Departamentos do Sena e Sena e Oise, causando baixas civis e muitos danos.

PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA

LONDRES, 8 (A. P.) — Pela segunda vez consecutiva, os bombardeiros aliados atacaram pela tarde de ontem os aeródromos nazistas no nordeste de Lorient, bem como as linhas ferroviárias, pontes e demais objetivos vitais localizados da bahia de Biscáia ao Sena. Não foi encontrada oposição por parte da Luftwaffe.

FALA CHURCHILL

LONDRES, 8 (Reuters, na bancada da imprensa dos Comuns) — O primeiro ministro Winston Churchill, hoje, intervindo nos debates, na "hora das interpelações", disse:

"Não me proponho a fazer nenhuma declaração sobre a batalha, esta manhã, e não farei qualquer declaração tão cedo, a não ser que alguma coisa excepcional surja. Quanto ao assunto em geral, acho que todos os pontos que me ocorreriam ao espirito, para esplanar, estão sendo muito bem esplanados nas excelentes informações fornecidas pela nossa habil e correta imprensa.

U[illegible] coisa apenas desejaria dizer-vos, já que é a última vez que vos falarei antes do "fim da semana": gostaria muito que os senhores membros desta Casa, quando forem falar aos seus eleitores, digam-lhes que só uma coisa é necessária neste momento — a conservação do moral. Espero, porém, tambem, que lhes façam fortes advertências contra o [illegible]otimismo, contra a idéia de que as coisas que se estão passando vão ser resolvidas numa corrida, e que lhes recordem que, embora grandes perigos tenham passado para a retaguarda, muitas provas ainda nos esperam."

— O deputado independente Edgar Granville interpelou o primeiro ministro sobre se podia dar garantias de que "a razão pela qual não pensava fazer qualquer declaração não era porque estivesse pensando em fazer uma visita à França, neste momento". O Sr. Churchill não respondeu.

CAIU CIVITAVECHIA!

(Titulos principais na 1.ª [illegible])

NUMEROSOS [illegible]SIONEIROS

[illegible] (U. P.) — Em seu [illegible]so para o norte da Itália, as tropas aliadas fazem numerosos prisioneiros nazistas que, extenuados e famintos, deixam-se cair pelas estradas, entregando-se incondicionalmente.

ENORME CONFUSÃO ENTRE AS TROPAS DE KESSELRING

ROMA, 8 (U. P.) — Despachos da frente indicam que reina a maior confusão entre as forças alemãs que compõem os 10.º e 14.º corpos de exército do marechal Kesselring, os quais estão em fuga ainda. Os nazistas não conseguem reorganizar-se em consequência dos implacaveis bombardeios aéreos aliados.

PATRIOTAS ROMANOS APRISIONARAM UMA TURMA DE DEMOLIDORES ALEMÃES

ROMA, 8 (R.) — A emissora local, controlada pelos aliados, forneceu, ontem, à noite, o seguinte comunicado sobre o front de resistência italiana: "Numerosos membros das turmas alemãs de demolição foram aprisionados pelos patriotas romanos e entregues aos aliados imediatamente depois da ocupação da cidade. Os quartéis generais da policia fascista e da milicia foram assaltados pelos patriotas, que capturaram numerosos fascistas."

OS ALEMÃES SÃO, TAMBEM, MESTRES EM FUGAS...

ROMA, 8 (De Cecil Sprigg, correspondente especial da Reuters) — Episódio tipico das últimas horas dos alemães em Roma ocorreu quando alguns deles irromperam, aos gritos, por um quartel de policia, no bairro de São Lourenço, exigindo que as autoridades lhes entregassem dois caminhões, que ali se achavam, para neles poderem "dar o fora" da capital.

Os policiais italianos recusaram-se terminantemente, dizendo que só obedeceriam a ordens emanados da chefia militar italiana. Os alemães insistiram e ameaçaram tomar os caminhões à força. Os policiais, então, atiraram contra os nazistas, e estes, então, jogando ao chão as próprias armas, pediram que "pelo menos os considerassem prisioneiros, porque não queriam mais saber de guerra. Estavam cançados de Hitler e das aventuras do Fuehrer."

CONQUISTADAS TAMBEM SUBIACO E MONTE ROTONDO

ROMA, 8 (A. P.) — As tropas do 8.º Exército capturaram Subiaco e Monte Rotondo.

EM FRANCA DESORGANIZAÇÃO

ROMA, 8 (A. P.) — Fontes aliadas anunciam que o 14.º Exército alemão que está se retirando para o norte, já se encontra em franca desorganização.

NORMALIZA-SE A VIDA DE ROMA

ROMA, 8 (A. P.) — A transição desta capital de uma cidade de combate para a normalidade começou a operar-se logo nas primeiras horas de sua ocupação pelos aliados.

Menos de 48 horas depois da entrada dos primeiros soldados aliados, já estavam funcionando cozinhas públicas que, já hoje, estão fornecendo substanciais sopas a 400.000 pessoas.

Anuncia-se igualmente, que os alemães, antes de abandonarem Roma, soltaram todos os condenados que se achavam nas penitenciárias locais, já tendo sido recapturados pelo menos a terça parte desses individuos, que cumpriam penas impostas pela justiça comum italiana.

VIOLENTO ATAQUE ÀS FERROVIAS DA RIVIERA FRANCESA

ROMA, 8 (A. P.) — Uma formação de 250 a 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da MAAF desfecharam, ontem, violento ataque contra as linhas ferroviárias da Riviera Francesa, bem como os estaleiros e demais instalações portuárias de Livorno e Genova e o centro ferroviário de Savona.

A 184 KM DE FLORENÇA E 192 DE LIVORNO

ROMA, 8 (A. P.) — As vanguardas do VII Exército já se encontram a 184 quilômetros de Florença e a 192 quilômetros de Livorno, no norte italiano.

Não tem fundamento

Uma nota oficial do Itamarati, sôbre a pretensa exportação de arroz brasileiro

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"Um jornal matutino, em sua edição de 2 do corrente, publicou a informação de haver sido estabelecido pelo Itamarati o fornecimento, aos paises devastados, de 3 milhões de sacas de arroz logo depois da terminação da guerra.

Tal noticia não foi fornecida pelo Itamarati e é destituida de qualquer fundamento".

Importação de caminhões

Prorrogada a data para receber pedidos

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica, por nosso intermédio aos interessados na compra de caminhões, que receberá, na sua sede do Rio de Janeiro, até o dia 5 de julho próximo vindouro os pedidos para importar caminhões dos Estados Unidos que os mesmos interessados tenham encaminhados aos importadores e distribuidores, acompanhados dos respectivos dados relativos ao local e a finalidade em que esses veiculos vão ser empregados.

Comunicados Fúnebres

Deocleciano Luiz de Brito

(30º DIA)

Alfredo Luiz de Vasconcellos Brito convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar pela alma do seu bondoso pai — DEOCLECIANO LUIZ DE BRITO — amanhã, dia 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Iria Brollo

(7º DIA)

Sua familia agradece a quantos a acompanharam no doloroso transe que representou o falecimento de IRIA BROLLO e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por descanso de sua alma manda celebrar sábado, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. das Dores, à Av. Paulo de Frontin n. 500.

Comte. Henrique Alves dos Santos

(7º DIA)

[illegible] dos Santos, Dr. Julietta Cotta Henrique Maria dos Santos, senhora e filho, Dr. Hugo Cotta dos Santos (ausentes), Henriqueta Alves Bastos, filhas, genros e netos, Comte. Trajano Alves dos Santos (ausente), senhora e filho, Cantiliana Cotta, filhos e noras e demais parentes, agradecem a todos que confortaram na grande dor por que passaram com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, sogro, cunhado e tio, COMTE. HENRIQUE ALVES DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando mais uma vez a sua gratidão.

Paulo Kunhardt

Os sobrinhos de PAULO KUNHARDT comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem ao enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

Dr. José de Sá Peixoto Filho

(SEU ZÉ)

(FALECIMENTO)

Viuva Ignez Goes de Sá Peixoto, filhos e netos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai e avô, JOSÉ DE SÁ PEIXOTO FILHO e convidam para o seu enterramento que sairá hoje, às 15 horas de sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 790, casa 3, Apto. 2, para o cemitério de São João Batista.

Mundana

A alma encantadora do Chile

Malú Gatica, como figurinha das mais encantadoras que os artezãos da Saxônia tivessem produzido, é o centro de uma roda atenta, que lhe ouve as palavras espirituosas e relembra os seus êxitos diários no "show". A famosa intérprete de "blues" não é americana. É chilena, e traduz diferentemente, com sua alma latina, temperada nas altas cordilheiras nevadas, a nostalgia das canções da Velha Inglaterra e a melopéia dos negros, que se estilizou na maneira moderna.

Noir Mesquita, a anfitriã, no alto terrasso de seu castelo, vai recebendo os convidados e apresenta-os ao maravilhoso grupo de chilenos que reuniu. Uns olhos negros e um vestido azul, quem diria que [illegible] Musa está uma das mais brilhantes musicistas do Chile: Herminia Raccagni, professora da Universidade, solista da orquestra sinfônica de Santiago, aluna dileta de Claudio Arrau. Mais [illegible] Israel Roa, um pintor de qualidades excepcionais, vigoroso e [illegible]. Outro pintor: Arturo Montecino. Sua esposa, Elena de Baudevet de Montecino é pintora e escritora. Na sua simpatia afável, onde transparece uma cultura vibrante e humana, o professor Arturo Torres Rioseco proporciona aos seus ouvintes enlevados uma aula de literatura e de sociologia que se reveste de uma roupagem leve, aquela roupagem com que amenizavam as coisas graves os espíritos inesquecíveis dos salões do século XVIII. A senhora de Gonzalez, a senhora Origenes Lessa, a senhora Vinicius de Moraes, a senhora Irene Doria, a senhora Hargreaves, a senhora comandante Pereira das Neves, a senhora Lou Ribeiro, também estão no agradavel reunião de Noir Mesquita. Um violão soluça no fundo. E Henrique Beltrão, que se inspirou nas obras de Malú e canta as suas canções, tão originais. O general Hernan de Santa Cruz, ministro da Corte Marcial do Chile, irradiante de simpatia, já fez inumeros amigos no Brasil; o 1º secretário da Embaixada, Rodrigo Gonzalez, é outra figura simpática. É a alma encantadora do Chile que se refugiou naquele décimo segundo andar, debaixo do céu maravilhoso dos trópicos, no terrasso de "Mil e Uma Noites", que a lado Noir Mesquita abriu para os olhos deslumbrados de seus amigos.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Dr. Oswaldo Fiusa — Faz anos amanhã o Dr. Oswaldo Fiusa, um dos belos ornamentos de nossa sociedade, nome destacado no alto comércio.

O natalício do distinto médico será motivo para que os seus amigos, admiradores e colegas lhe prestem as homenagens a que faz jus.

Os salões do seu palacete, à Avenida Epitacio Pessoa, estarão abertos para receber as pessoas de suas relações.

—— Completa anos hoje o menino Carlos Alberto, filho do nosso companheiro de trabalho Valeriano Pereira da Silva e de sua esposa, Sra. Maria Pereira da Silva, que tem sido muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Georgette Rosa Chagas, filha do Sr. Alberto Chagas, do nosso comércio e de sua esposa Sra. Lucina Rosa Chagas.

—— Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Temistocles Cordeiro de Mello, diretor das Indústrias Brasileiras de Papel, organização incorporada ao acervo da Brazil Railway Company. Como sempre, estão sendo prestadas ao distinto aniversariante várias e justas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Margarida Pinto Coelho, oficial administrativo da Prefeitura do Distrito Federal. A aniversariante está recebendo do seu circulo de relações, muitos cumprimentos.

—— Faz anos amanhã o nosso prezado confrade Cesar Brito, estimado funcionário administrativo do Ministério da Aeronáutica. Profissional de imprensa, por largo tempo, o aniversariante, pelas suas excelentes qualidades pessoais, possui um largo circulo de amizades, devendo, por isso, como sempre, receber as mais expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

A Sra. Graziela do Amaral Peixoto, esposa do Sr. Raul do Amaral Peixoto, procurador da Fazenda Municipal; o Sr. Fiel Fontes, advogado, diretor da Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico, e ex-deputado federal pela Bahia; a Sra. Josefina Nunes Ceciliano, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Ceciliano, chefe da secção de gravura desta empresa; o Sr. Luiz Nabuco, diretor geral da Secretaria do extinto Senado Federal e administrador da firma Hasenclever & Cia.; o Dr. Alaor Teixeira de Godoy, chefe de clinica do Serviço de Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 10 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Tupynambá, filha do Sr. Joaquim Tupynambá, gerente da Cerâmica Pedro II, e de sua esposa, Sra. Maria Serafina Tupynambá, com o Sr. Glauco Fonseca de Sá, funcionário do Banco do Brasil, filho do Sr. Sylvio Garcindo de Sá, contador interino da Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancaria, e de sua esposa, Sra. Paulina Fonseca de Sá.

O ato civil terá lugar às 16 horas, na residência dos pais da noiva, servindo de testemunhas, o Sr. Paladio Tupynambá, conhecido leiloeiro desta praça, e o Dr. José Mercaldo Neder, clinico e secretário da Escola de Medicina e Cirurgia.

A cerimônia religiosa será celebrada na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474, às 18 horas, tendo os noivos como padrinhos seus respectivos pais.

—— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja dos SS. Corações, na Tijuca, o enlace matrimonial da senhorita Eneida Barros Rego, filha do Sr. José Barros Rego e esposa, com o Sr. Lucio Borges de Sá, agente fiscal do imposto de consumo e advogado em Goiaz, sendo padrinhos, da noiva, o coronel Nelson de Mello e senhora, e, do noivo, o interventor Alvaro Maia e senhora. O ato civil teve como testemunhas, da noiva, o desembargador Francisco Farias de Souza e senhora, e, do noivo, o professor Eugenio Borges e senhora.

FESTAS

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, a Comissão de Festas do Club de São Cristovão, endereçou um oficio comunicando que, em sua última reunião, por unanimidade, deliberou convidar a Casa do Jornalista, na pessoa de seu primeiro dirigente, para integrar a Comissão julgadora dos vestidos de baile, na grande festa que será realizado no próximo dia 10 do corrente. A comissão classificará os dois vestidos de chita mais originais, para os quais serão oferecidos valiosos prêmios.

Essa festividade, que marcará o inicio do programa de festas regionais que o veterano club oferecerá durante o mês corrente, promete revestir-se de grande brilhantismo, dado o interesse que vem despertando nos meios sociais da cidade.

—— O Tijuca Tennis Club comemorará, a 11 do corrente, o seu 29º aniversário de fundação, realizando diversas solenidades, destacando-se, entre elas, o hasteamento do pavilhão social, o discurso do presidente do club, revoada de 2.000 pombos. Após a solenidade, será servido chocolate às pessoas presentes. À noite, haverá um espetáculo de orquestra sinfônica e coral, organizado por Aida Pereira Pinto, sob a regência do maestro Martinez Grau.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se sexta-feira próxima, às 20 hs. e um quarto, no Instituto dos Advogados, a sessão solene em homenagem à memória do presidente ministro Rodrigo Octavio. Falarão o ministro Annibal Freire, e os sócios Srs. Luiz Machado Guimarães, orador oficial, Astolpho Rezende e Fernando Raja Gabaglia. Seguir-se-á a sessão ordinária, falando, no expediente o Sr. Octacilio Alecrim, sobre "Risco e reparação no anteprojeto da lei de acidentes do trabalho". A ordem do dia constará da votação dos substitutivos, referentes à extinção da enfiteuse, dos Srs. Haryberto de Miranda Jordão e Lenoir de Merocourt, discussão do anteprojeto da lei de falências, achando-se inscrito o Sr. Milton Barbosa.

A 9 do corrente, às 15 horas na sala da Biblioteca, reunir-se-á o Cons. Dir. do Instituto da Ordos Advg. Brasileiros, constituido pelo presidente do Instituto, e pelos presidentes ou representantes dos Institutos Estaduais filiados, servindo de secretário o secretário geral do Instituto.

EXPOSIÇÃO ARAUJO LIMA

Acha-se atualmente franqueada ao público, no Museu de Belas Artes, uma exposição de trabalhos do artista pintor Araujo Lima.

ONZE DE JUNHO

Comemorando a batalha do Riachuelo, o Club Naval realizará a 11 do corrente, às 17 horas, uma sessão magna, seguida de recepção. Traje de passeio.

VIAJANTES

Da cidade de Muriaé, Minas, onde se encontrava em gozo de férias e em visita a pessoas de suas relações de amizade, regressou a senhorita Neuza Laura Pires, funcionária da Cia. Seg. Industrial.

Aumentada a cota de gasolina para o transporte de arroz e batata

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de Porto Alegre o delegado da região do Abastecimento, o qual declarou ter obtido novas cotas de gasolina de três mil litros cada uma para o transporte de batata e arroz, tendo o secretário do Interior considerando a batata produto preferencial para os embarques.

"Canção do Trabalhador Brasileiro"

Os vencedores do concurso

Reuniu-se no salão nobre do Ministério do Trabalho, a Comissão designada pelo ministro Marcondes Filho para julgar o concurso da "Canção do Trabalhador Brasileiro". À sessão, que foi presidida pelo Sr. Arnaldo Sussekind, presidente do S.R.O., compareceram os senhores Maciel Pinheiro, Garcia de Miranda Netto, Eleazar de Carvalho e senhora Ruth S. Gonçalves, membros da Comissão; o Sr. Jelmirez Belo da Conceição e o Sr. Joracy Camargo, escolhido para ter assento como representante das pessoas que ali compareceram.

Proclamado o resultado do concurso, foi procedida a identificação dos vencedores, mediante abertura dos envelopes lacrados. O 1.º prêmio coube à canção n. 15, de autoria de Abdon e Léa Lyra, que concorreram com os pseudônimos "Larry e Lyon". O 2.º prêmio coube à canção n. 20, de autoria de Cleonice M. Camargo e Nabor Pires Camargo, que concorreram com os pseudônimos "Iracema" e "Tibiriçá". Ao concurso foram apresentadas 47 canções, o que atesta o seu completo êxito.

Não será aumentado o preço do leite, em Pelotas

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada para apreciar o relatorio da comissão nomeada para estudar o caso do leite em Pelotas, o Conselho Municipal de Abastecimento e Preços votou unanimemente contra o aumento do preço daquele produto, aprovando as conclusões a que chegou aquela comissão e encaminhou o relatório da mesma à Comissão de Abastecimento do Estado, afim de que esta adote as medidas convenientes.

Excursão às cataratas do Iguassú

Terá inicio no próximo dia 15 a primeira excursão, deste ano, do Touring Club do Brasil, às Sete Quedas e Iguaçú. Os viajantes seguirão pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, de onde partirão para Presidente Epitácio pelo trem "Ouro Verde", da Estrada de Ferro Sorocabana. A viagem no Rio Paraná é um dos atrativos turisticos da excursão, que conta com a valiosa cooperação da Cia. Mate Laranjeira e da sua magnifica frota fluvial. Todas as condições de conforto e bem estar estão asseguradas aos excursionistas, que terão ensejo, assim, de conhecer uma das mais belas regiões do nosso país.

Presidente da Sociedade de Cultura Artistica

JUNDIAÍ, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A Sociedade Jundiaiense de Cultura Artistica elegeu para seu presidente o jornalista Tiburcio Siqueira, cuja posse dar-se-á no Conservatório Musical de Jundiaí, à rua de Jundiaí, 963, sede social da referida sociedade.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Moda

Moziah Sampaio — Não se preocupe com a questão "toilette", ao desejar assistir uma conferência. Mesmo que ela seja no Itamarati. O seu vestido estudantil naturalmente discreto e alinhado nunca ficará descabido nesse gênero de reuniões.

Das conferências que se realizarão este mês, será interessante para você uma que o professor Fernando Azevedo vai pronunciar no dia 22 sobre "A Universidade e o mundo futuro" e uma série de palestras literárias dadas pelo professor Torres do Rio Secco, o brilhante intelectual chileno que se acha entre nós.

Essas conferências fazem parte do programa do "Departamento Cultural da Casa do Estudante", que não descura de suas atividades e oferece a classe estudantil mais esse meio agradavel e util de elevar seu nivel intelectual. Não perca essas ocasiões, Mariah.

N.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Amiga Flicka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Rita Johnson e Preston Foster. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

PATHÉ — "Os Mistério da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cumpre Teu Dever", com Robert Young e Marsha Hunt. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 13º episódio (final) do filme em série: "Aventuras de Chico Vagamundo", com Tom Brown.

REX — "Às portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,20 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir dsa 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tristezas Não Pagam Dívidas", com Oscarito e Jayme Costa e "Suprema Cartada", com Edward G. Robinson e Edward Arnold. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Tohmas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas. Musical.

CAPITÓLIO — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Paul Muni, George Raft e outros. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pistoleiros Sem Pistolas", com Bud Abbot e Lou Costello. Sessões a partir das 15 horas.

Missa por alma de um oficial da Marinha Mercante argentina

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi rezada missa de corpo presente, por alma do oficial da Marinha Mercante Argentina, o maquinista Angel Arpim, do navio "Rio Primeiro", vítima de desastre.

As autoridades do Porto [illegible] veram presentes.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Prêmios aos maiores produtores de hevea na região amazônica

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Dando cumprimento ao programa que traçou por ocasião do "mês nacional da borracha", a Associação Comercial do Amazonas fará realizar no próximo dia 18 de junho, data aniversária de sua fundação, a solenidade da entrega de prêmios aos seringueiros, pela borracha produzida na safra passada. Os prêmios perfazem a quantia de 35 mil cruzeiros. Na mesma ocasião serão conferidos aos cinquenta seringueiro maiores produtores de borracha na região amazônica, diplomas especiais de benemerência.

Brinco de brilhantes

Perdeu-se na noite de domingo, dia 4, para segunda-feira, dia 5 do corrente, entre 2 e 3 horas da manhã, entre BOTAFOGO F. C., rua Wenceslau Braz n.º 72, e Av. Atlântica n.º 822, provavelmente num TAXI. A quem entregar na rua Alves Saldanha n.º 60, apt.º 802, gratifica-se muito bem.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Oferecimento às famílias dos soldados expedicionários

A Junta Governativa do Círculo Operário do Engenho de Dentro e a diretoria da Organização do Abrigo da Criança Desvalida, com séde à Avenida Amaro Cavalcanti, 2.117, endereçaram ao General Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, ofício comunicando o desejo e a satisfação que teem em extender às famílias dos nossos soldados que vão lutar em além-mar os benefícios dos seus departamentos médico, dentário e judiciário, inclusive o de Justiça do Trabalho, da qual a primeira daquelas instituições é órgão consultivo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Teatro

"A tal que entrou no escuro", no Rival

No Rival-Teatro, realizar-se-ão, hoje, mais três representações da hilariante comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", na qual Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias" tem um grande trabalho cômico em "Mme. Cleópatra".

Na sexta-feira, dia 16, Déa-Cazarré darão no Rival, as primeiras representações da comédia espanhola "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima.

"O Taveira na Ópera", no Glória

São sucessivas as enchentes no Glória. Ali, Jayme Costa, à frente de seu homogêneo conjunto, proporciona todas as noites, duas horas alegres aos seus admiradores, na desopilante comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero).

"À sombra dos laranjais", amanhã, no Serrador

"Cavalinho de pau", a engraçada e fina comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Barabás, despede-se, hoje, do cartaz do Serrador. Amanhã, Luiz Iglesias e Eva Todor oferecerão aos frequentadores do teatro da rua Senador Dantas, a linda comédia de Viriato Corrêa, "A sombra dos laranjais", um romance simples e vibrante, que faz rir, emocionando ao mesmo tempo. E' uma comédia bem brasileira, cheia de poesia e suavidade.

FATOS E BOATOS

Faleceu, ontem, vítima de um derrame cerebral, a antiga "girl" Celinda Costa, que atuou durante anos consecutivos nas empresas Paschoal Segreto, no Teatro São José, e A. Neves & Cia., no Recreio. Celinda Costa foi, durante longos anos, companheira dedicada do revistógrafo patrício Agostinho Marques Porto.

* * *

Na comédia espanhola "Gato por lebre", a ser apresentada na sexta-feira, 16, no Rival, estrearão os artistas Hortensia Santos, Pepa Ruiz, Ildefonso Norat e mais duas novas atrizes, que serão lançadas por Déa-Cazarré.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás. — Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

3º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO FERNANDO COSTA

A homenagem dos prefeitos municipais à senhora Anita Costa — Fala o interventor federal ressaltando a obra da Sra. Darcy Vargas

Sra. Darcy Vargas

S. PAULO, 6 — Dentre as manifestações e homenagens prestadas ao Sr. Fernando Costa, pelo transcurso do 3º aniversário de seu governo, cumpre destacar a carinhosa homenagem prestada à esposa de Sua Excia. pelos prefeitos municipais, que incorporados compareceram às 17,30 no Palácio dos Campos Elíseos. Pelos manifestantes usou da palavra o Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara, que enalteceu as peregrinas qualidades da primeira dama paulista, que preside em São Paulo a Legião Brasileira de Assistência.

Em nome de sua esposa, de improviso, e não podendo esconder sua emoção o Sr. Fernando Costa proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus senhores.

Em nome de minha esposa, eu vos agradeço esta manifestação tão carinhosa e tão significativa que acabais de fazer, e agradeço a vossa delicadeza expressa pela palavra brilhante, cheia de encanto, do vosso representante.

Ao par das homenagens que prestais à minha esposa, como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, é preciso que tambem eu preste uma homenagem às vossas esposas, às damas dedicadas dos vossos municípios, que, com a mesma dedicação quem sabe, com dedicação maior do que a de minha esposa (não apoiados gerais) veem, em seu trabalho diário prestando inestimaveis serviços à assistência social em vossos municípios.

E, neste momento, em que saudamos as damas do Interior pelo seu trabalho social fecundo e cheio de resultados, devemos lembrar o nome de quem idealizou a Legião Brasileira, de quem a pôs em execução, de quem está, num trabalho sacrossanto, procurando, em todo o Brasil, auxiliar aqueles que necessitam do amparo e da benemerência social. Refiro-me à Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Aos Governos incumbia, de conformidade com o critério geral seguido na administração, o trato da Justiça, do ensino, dos transportes, das forças públicas e de outros problemas capitais do interesse administrativo. Deixava-se, quase que exclusivamente à iniciativa particular, os problemas da caridade pública e da assistência social.

Mas a orientação administrativa evolveu, os governos modernos organizaram-se em novos moldes e os seus encargos se multiplicaram. Os governos atuais, em todo o mundo, teem tambem a responsabilidade de olhar para os desamparados, de acudir a infância, acudir os desocupados, os enfermos; enfim, o governo, como orgão protetor, tem a incumbência de atender às necessidades daqueles que precisam.

Acudindo a criança, prepara o homem do futuro. Acudindo o velho, recompensa o trabalho efetuado na mocidade. Colocando o desocupado, fornecendo novos elementos produtivos à máquina produtiva da nação. Acudindo ao enfermo, fá-lo retornar à atividade de que precisa para ganhar o seu sustento e o de sua família, voltando a ser um elemento prestante no organismo social.

Neste momento crítico por que passa a nação, momento de guerra, momento em que os soldados se enfileiram para combater, deixando suas famílias, era preciso que alguem acudisse. Era preciso que alguem os amparasse e amparasse as suas famílias, para que esses soldados pudessem lutar pela Liberdade e levantar, bem alto, o nome da nossa Pátria, tranquilamente, sem preocupações, sabendo que as suas famílias contavam com o amparo dos poderes competentes e desta organização de alta benemerência, que é a Legião Brasileira, e que devemos ao coração generoso e altruísta da Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Foi por esse motivo que surgiu a Legião Brasileira. Embora seja esse o seu primeiro objetivo, ela tambem está estendendo as suas atividades, amparando não só as famílias dos soldados, mas todos os brasileiros que necessitam do apoio social.

As vossas esposas, as damas por vos escolhidas, Srs. prefeitos, estão nesse mister sacrossanto, prestando um relevante serviço a S. Paulo e ao Brasil, trabalhando pelos que necessitam.

Meus senhores!

Minha senhora nada tem feito senão cumprir o seu dever, interpretando o pensamento e seguindo o exemplo de D. Darcy Vargas. Vossas esposas e as damas do interior integram essa obra que merece, sem dúvida, o nosso respeito e nossa melhor consideração.

Quero, neste momento, render a todas as nossas damas as nossas homenagens sinceras, como as expressões do nosso profundo agradecimento".

Pelas Escolas

INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se, ontem às 16 horas, em comemoração do 28.º aniversário de fundação do Instituto La-Fayette e aniversário do professor La-Fayette Côrtes, a competição esportiva constante de um jogo de "volley-ball" feminino e de uma partida de "basket-ball" masculina. No primeiro tomaram parte o Colégio Feminino do Instituto La-Fayette e a Escola Nacional de Educação Física e na segunda a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette e a Escola de Belas Artes.

A noite houve a representação da peça de Hartley Manners — "Peg do meu coração", cujo desempenho esteve a cargo de alunos e ex-alunos, com a cooperação dos artistas Zizinha Macedo e Danilo Ramirez, tendo merecido aplausos da numerosa assistência.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Contou, antes de morrer, o que lhe sucedera

FLORIANOPOLIS 8 (Serviço especial de A NOITE) — A senhora Maria Almiuda Simaun, de 40 anos de idade, residente no bairro da Velha, em Blumenau, sofria periodicamente de perturbações mentais. Há dias saindo de casa, não mais regressou. Impressionado com o desaparecimento, um cunhado daquela senhora, funcionário da Estrada de Ferro Santa Catarina, procurou, por todos os meios, encontrá-la, sendo infeliz nas suas investigações. Mais tarde porem, foi informado que entre as localidades de Aquidaban e Sabido, havia sido encontrada, em estado grave, uma mulher que, pelos sinais, correspondia aos da desaparecida. Rumando para Aquidaban constatou que era de fato sua cunhada, pelo que providenciou o seu transporte para o Hospital Santa Isabel, de Blumenau. Tão grave, no entanto, era o seu estado, em virtude dos ferimentos apresentados, entre os quais a fratura de um dos braços e da clavícula que Maria veio a falecer. Antes de expirar, todavia, a vitima relatou vagamente, a sua trágica aventura que se resume no seguinte:

Naquele dia, ao voltar para casa, perdera o rumo e fôra até às proximidades da estação de Encano. Naquelas imediações embarcára num caminhão, aceitando o convite do motorista, que sabendo-a perdida, disse conhecer seu cunhado, prometendo conduzi-la de volta. Entretanto, logo após, notou que o motorista a iludira, porque ao invés do caminho dirigir-se para Blumenau, prosseguia para Aquidaban, sendo nessa localidade abandonada. Aí ficou perambulando três dias, quando, então, foi atropelada por outro caminhão, ficando longo tempo sem sentidos, no leito da estrada, até o momento de ser socorrida.

OS DESAPARECIDOS

Há quatorze anos a Sra. Amelia Pires Moraes, brasileira, branca, casada, separou-se de sua irmã-gêmea, Albertina Pires Moraes. Moravam, naquela época, no antigo 70 da rua Teodoro da Silva.

Tendo envidado todos os esforços afim de descobrir o paradeiro de sua irmã, apela a Sra. Amelia para o prestimoso "carioca-reporter". Qualquer informação deverá ser endereçada para a rua Maranhão nº 232, fundos (Vila Meriti), Estado do Rio, residência da Sra. Amelia.

Porque usa o nome de Macedo Soares

Uma carta explicativa

A propósito de uma nota divulgada na edição de A NOITE, no dia 3 do corrente, em que há referência ao nome do Sr. José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, ex-diretor da Companhia Industriais Reunidas de Ferro, Aluminio e Cimento, recebemos a carta seguinte em que o mesmo explica a sua situação na mesma empresa:

"Sr. Redator:

Disse a referida nota que acrescentei indevidamente Macedo Soares ao meu nome, com o intuito de imbair a boa fé dos ingênuos acionistas. Entretanto, prezado senhor, estava mal informado quem, sem ver documentos ou provas reais assim difama. Como poderia eu abusar do prenome Macedo Soares se êle faz parte do prenome de minha familia e há 24 anos me assino José Carlos de Macedo Soares Quinteiro? Para provar a veracidade do que digo, apresento a minha certidão de nascimento, carteira de identidade n.º 461.368, do Gabinete de Investigações de São Paulo, tirada em 13 de maio de 1941 e ainda o meu titulo de admissão de escriturário da Prefeitura do Distrito Federal n.º 1.777, de 25 de agosto de 1942. Tãopouco, jamais pretendi fazer-me passar por qualquer outra pessoa, pois desafio a quem quer que seja, provar com documentos a minha assinatura sem o respectivo Quinteiro. Alem do mais, nada tenho a ver com a Companhia Industrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil", porquanto fiz parte de sua diretoria somente durante o curto periodo de dois meses, de 22 de outubro a 26 de dezembro de 1942, ocasião em que solicitei e obtive a minha demissão, conforme carta em meu poder. Portanto, se a citada Companhia, apesar de intimada há tempos pelo Juiz da Oitava Vara Civel a não mais fazer uso de meu nome sob penas da lei, o continuou fazendo, uma das maiores vitimas sou eu que alem dos danos materiais sofro os danos morais devido às noticias precipitadas.

Certo de uma justa acolhida ao que é apenas a expressão da verdade, assino-me, atenciosamente, (a.) José Carlos de Macedo Soares Quinteiro".

Rio, 6 de junho de 1944.

"Branca de Neve e os Sete Anões"

JUNDIAI, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conservatório Musical de Jundiai marcou a data de 18 do corrente, no Cinema Politeama, a realização do grande festival artístico com a peça "Branca de Neve e os 7 Anões". Essa peça está sendo ensaiada com capricho e os cenários especiais estão sendo pintados por um pintor da cidade. O guarda-roupa está sendo preparado pelos próprios pequenos artistas. As professoras Deolinda Copelli e Gloria da Silva Rocha Gáspari estão preparando esse festival com todo o gosto. As localidades para essa noitada de arte já estão sendo procuradas com interesse.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia, dirigido por D. Ilka Labarte (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
10,30 — O JARDIM DAS FOLHAS MORTAS, radio novela de Helio Soveral. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,25 — MESTIÇA, radio-novela de Gilda de Abreu. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS em gravação
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — HORA DA JUVENTUDE, sob a direção da prof. Lucia Magalhães. (*)
18,25 — TRÊS HERDEIRAS EM APUROS, teatro comédia. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CORO DOS APIACAS, direção da prof. Lucilia G. Vila Lobos.
19,25 — RECITAL DE OSCAR BORGERTH.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — ESPETACULO GESSY, apresentando Orlando Silva. (*)
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)
22,05 — NADIR MELO COUTO orquestra. (*)
22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional e o Suplemento de músicas variadas.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA com Ciryl Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.
19,10 — PROGRAMA HISPANO AMERICANO, com José V. Payá.
19,30 — MARCHA DA GUERRA
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA com Lee Dale.

A Associação Cristã Feminina e a mulher de após-guerra

Amanhã, sexta-feira, dia 9 às 16,30, o Club Internacional da Associação Cristã Feminina terá sua reunião mensal na sede daquela Associação, à rua México, 90, 2.º andar. Inspiradas nas noticias do progresso da guerra, os membros do Club farão uma conversação sobre após-guerra e o papel da mulher na solução dos problemas que surgirem.

A Sra. Leontina Figner, presidente do referido Club e a Srta. Neusa Feital, diretora de programas da A. C. F., estão indicadas para dirigir a discussão.

Um fenômeno!!!

É mesmo um fenômeno, pois as ceras ROYAL e ESMERALDA mantêm-se na mesma qualidade e aos mesmos preços de 1942. Lata de cera Royal Cr$ 10,50, e Esmeralda Cr$ 8,00, em qualquer armazem ou loja de ferragens. Se lhe cobrarem mais, telefone para 22-9263.

Oficiais elogiados pelo diretor da Base Naval de Natal

O contra-almirante Ari Parreiras, diretor da Base Naval de Natal, fez publicar em ordem do dia os seguintes elogios:

"Elogio o capitão de corveta Raul Correia Dias Costa pela capacidade de mando, espirito de organização, lealdade de conduta e dedicação ao serviço revelados durante o periodo em que exerceu as funções de encarregado da Divisão Militar e o capitão tenente Arnoldo Negreiros Januzzi pela maneira brilhante com que exerceu as funções de comandante do Centro de Treinamento, onde com entusiasmo digno de registo e dedicação ao serviço dificil de ser exercido, revelou qualidades invulgares tanto sob o aspecto militar, como sob o profissional".

Reféns Assassinados às Pencas

Dispensados do imposto de indústrias e profissões

De acordo com o parecer da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais e exposição de motivos do ministro da Justiça, o presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal na Bahia, dispensando do pagamento do imposto sobre indústrias e profissões, referente ao periodo de dezembro de 1942 a maio de 1943 os negociantes estabelecidos no Mercado Modelo, da Cidade de Salvador, que tiveram as suas barracas destruidas pelo incêndio que lavrou naquele edificio em 28 de fevereiro do ano passado.

Reparada a inépcia da petição, vai ser fornecida a certidão

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho, num requerimento formulado pelo Sr. Pedro Delamare São Paulo, nos autos da apelação civel n. 488, de São Gonçalo.

"Com a exibição do mandato e a motivação do pedido, reparada ficou a inépcia da petição anterior, em que, sem motivos e sem qualquer referência ao cliente, requereu o signatário certidão de peças de notas de ação de nulidade de casamento, considerados de natureza sigilosa, "porque" entendem com a vida dos conjuges e com a sua honra pessoal". (Zotico Batista, Com. do Cod. de Proc. Civ., ao art. 19, parágrafo único, pag 28). Dê-se, pois, a certidão."

Será instalada, em Rio Grande, a Junta de Conciliação e Julgamento

RIO GRANDE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada solenemente, nesta cidade, a Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidência do Sr. Fernando Panroja. O ato teve a presença das autoridades locais, representação dos sindicatos, imprensa, etc., alem do Sr. Djalma Castilho, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que veio especialmente para assistir a solenidade.

A situação econômico-financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O início da homenagem

Em primeiro lugar chegam senhoras, damas ilustres do mundo social carioca. Tomam lugar nos camarotes e nas arquibancadas. Às nove horas aparecem os primeiros convidados. Centenas de figuras de relevo, na solenidade dos trajos de rigor, procuram o lugar marcado naquela babilônia de dois mil lugares.

Centenas de pessoas, defronte do tradicional teatro, apreciam a significativa festa. Não se escutam as costumeiras frases irreverentes. O povo compreende a expressão da festa. O ministro Souza Costa chega com um pouco de atraso. Já o aguardavam companheiros de govêrno, diplomatas, o diretor geral do D. I. P., o prefeito municipal, o chefe de Polícia e destacadas personalidades do mundo político. Uma grande salva de palmas saúda a entrada do ilustre financista e ouvem-se aclamações ao Presidente Vargas.

O banquete

Às 21 ½ horas começou o banquete. Em recinto fechado foi o maior que já se realizou no Rio de Janeiro. Estavam montados dois mil "couverts" e, no último instante, houve necessidade de se improvisarem mesas.

Foi servido o "menu" seguinte: La Rose d'Alsace au vieux Xerez — pointes d'asperges — Delices de Robalo Klinka — Dindonneau de ferme Belle Alliance — Garni Princière — Les fraises refraichies banquière — Mille Feuilles. Vinhos chilenos e portugueses Santa Rita, Clarete Reserva e Champagne Caves do Barrocão.

É cordial o ambiente. Não se percebem reservas e o assunto predominante, como na rua, é a definida vitória das Nações Unidas e a posição segura do Brasil, nesta hora de gerais inseguranças. Circunstâncias que se previam, mas não se podiam situar no tempo, deram maior expressão e emocionante vibração à grande festa.

A saudação ao Ministro Souza Costa

O banqueiro Melo Nobrega, oferecendo a homenagem, proferiu um discurso que concluiu sob demoradas palmas.

A saudação dos riograndenses

O sr. Jorge Bento, tradicional banqueiro sul-riograndense, presidente do Banco do Comércio do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Associação Bancária do seu Estado, saudou, em nome dos seus colegas gauchos, o ministro Souza Costa.

A saudação dos paulistas

Em nome dos banqueiros de S. Paulo falou depois o antigo deputado e ex-interventor, dr. Cardoso de Melo Neto.

O brinde de honra

Erguendo a sua taça em honra do presidente Vargas falou o banqueiro Corrêa e Castro.

A resposta do Ministro Souza Costa

Em seguida, o ministro Souza Costa pronunciou o seguinte discurso:

O discurso do ministro Souza Costa

"Meus senhores:

Um dos mais brilhantes tratadistas em língua francesa, de questões financeiras, o professor Gaston Jèze, ao dissertar sôbre as funções de um Ministro da Fazenda diz que êle precisa ter uma grande vontade e um grande método. Uma grande vontade e não apenas boa vontade — esta somente não bastaria; precisa êle de quebrar resistências, vencer obstáculos, dominar oposições que não cansam de renovar-se. Energia, tenacidade, perseverança são as formas da vontade, condição essencial de uma boa gestão financeira. Precisa êle fazer face às despesas por meio de impostos lançando-os sôbre o povo, afim de conservar o equilíbrio do orçamento, sem o qual não é possível progresso nenhum — econômico, social ou político.

Quando se cogita de uma despesa pública é indispensável ter sempre presente que toda e qualquer despesa exige fatalmente um tributo e os tributos não podem exceder uma determinada percentagem sôbre a renda nacional.

Decorre dessa circunstância a necessidade de restringir as despesas ao indispensável, prevenindo o desperdício que é o caminho certo da ruína e do cáos.

Cada um dos setores da administração pública costuma, no entanto, como consequência do próprio zêlo dos que o dirigem, ver o interesse do País através do objetivo específico dêsse setor.

A defesa do País, os serviços públicos de transportes, a agricultura, a educação, cada um deles reclama prioridade na satisfação de suas necessidades como sendo precipuamente indispensáveis ao progresso e reclama constantemente novas despesas.

O Ministro da Fazenda, convencido de que do equilíbrio orçamentário depende o progresso econômico e social do País está sempre de certo modo, em ponto de vista oposto aos demais.

E se em tempo de paz é árdua a tarefa do Ministro da Fazenda, mais ainda o é em tempo de guerra, quando as necessidades públicas adquirem uma fôrça de império difícil de contestar e de combater. Tem o Ministro da Fazenda, em tal contingência, de usar todas as suas qualidades para obter os recursos reclamados para as despesas de guerra e precisa fazê-lo com o mínimo de ofensiva aos princípios gerais da ciência financeira.

Fácil é compreender que, com tal missão a cumprir, a figura do Ministro da Fazenda não seja alvo de simpatia, pois as qualidades que o precisam caracterizar não são de molde a despertar os sucessos da popularidade.

Por isso o homem que exerce tais funções torna-se infinitamente sensível às manifestações de solidariedade que lhe fazem e que constituem para ele um poderoso estímulo.

Podeis, assim avaliar a minha emoção neste momento ao ver reunidos nesta assembléia de tão expressiva grandiosidade os mais altos valores de nosso País, pela inteligência e pela ação, as classes conservadoras pelos seus mais altos expoentes, num movimento espontâneo de apoio e de solidariedade à política financeiro-econômica do Govêrno. Esta solenidade ficará, em minha vida pública, marcada como um dos momentos mais felizes, assim como na vida da República ela documenta o prestígio da ação do Govêrno na opinião do País.

Para corresponder à magnificência desta solenidade só vejo um meio: falar-vos sôbre o Brasil, falar-vos do que nêle se realiza. O assunto do vosso maior interesse é o interesse da Pátria.

Esta homenagem que ... ao Govêrno da República na pessoa do seu Ministro da Fazenda é prestigiosa desde a sua origem.

A função dos bancos

O banqueiro, cuja ação se liga a todas as demais atividades da produção através da circulação dos valores e do mecanismo do crédito, é o mais autorizado elemento da sociedade conservadora para julgar da política financeiro-econômica do Govêrno. Êle sente-se os efeitos de forma quasi instantânea, embora nem sempre comunique as suas impressões eis que por temperamento profissional é prudente nas manifestações de sua opinião. A virtude da prudência é fundamental aos que têm a responsabilidade da distribuição do crédito. Crédito vem do latim **creditum**, de **credere**: confiar, crer; a confiança é a sua base.

Os bancos, em geral, notadamente os de depósitos e descontos, aquêles que descontam títulos e mantêm empréstimos em conta-corrente, desempenham papel importantíssimo no meio circulante. De simples instituições particulares, depositárias de haveres que lhes são confiados, os bancos ao concederem crédito se transformam em entidades de caráter público — ampliam ou restringem os meios de pagamento, exercendo caracteristicamente uma função estatal.

Van Zeeland, quando primeiro ministro, em 1935, enviou ao Rei da Bélgica, um relatório sôbre a organização bancária onde diz o seguinte:

"L'octroi du crédit lui-même reste toujours dependant d'un examen fait ou d'une décision prise par le banquier intéressé, seul responsable sur ses capitaux propre vis-à-vis des tiers, conformément au droit commun, de ses erreurs de jugement ou des fautes de ses clients.

Quant à la politique du crédit dans son ensemble, en tant qu'il s'agisse du mouvement des capitaux ou de l'action générale à exercer sur les taux, c'est un organisme ad-hoc qui y veillera; cet organisme agira au nom et pour compte de la puissance publique..."

e mais adiante:

"Les banques de dépôts ont cessé d'être des institutions dont le rôle, se mitel à des rapports privés entre le banquier et ses déposants, d'une part, le banquier et ses clients débiteurs, d'autre part.

. . . .

En réalité, la nécessité de soumettre la gestion des banques à certaines règles et d'organiser un contrôle adéquat n'est pas sérieusement contestée". (Van Zeeland — Relat°. 1935).

Essa necessidade de supervisão do Govêrno em virtude do papel que os bancos exercem na aceleração ou redução das atividades econômicas do País é efetivamente incontestável.

Numa coleção de estudos sôbre bancos, publicada pelo Conselho do Sistema Federal de Reservas, há considerações muito acertadas a êsse respeito.

Os bancos — diz essa publicação — constituem a principal fonte do crédito comercial e dos meios de pagamento. A capacidade dos bancos de atenderem às necessidades de crédito tem uma grande e direta influência em todos os tipos de negócios e empreendimentos e no desenvolvimento e prosperidade do País.

A falência de um banco tem efeitos muito mais amplos do que os relacionados com os haveres dos depositantes e, frequentemente, as consequências perturbadoras vão além dos limites territoriais onde o estabelecimento opera. Os negócios bancários são, portanto, encarados pelo Govêrno, pelo público e pelos próprios banqueiros como passível de supervisão governamental. (Bankings Studies, by members of the Staff Board of Governors of the Federal Reserve System, pág. 190).

E' claro que uma legislação bancária serve apenas como orientação e norma geral. O banqueiro, como todo homem público, deve compenetrar-se de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa. E' justo o aforismo de Withers de que um bom sistêma bancário é o efeito não de bôas leis, mas de bons banqueiros. (Tartley Withers — The meaning of money — 1919 — pág. 79).

Nos países, porém, onde o número de bancos cresce ràpidamente e onde é relativamente nova a tradição bancária, impõe-se uma legislação disciplinadora do crédito e tanto assim que a ela se acaba de referir o vosso ilustre intérprete. Posso declarar-vos que essa legislação constitui, neste instante, preocupação do Govêrno, que deseja fazê-la pela mesma forma por que em todos os assuntos tem procedido — como resultado de estudos minuciosos e profundos e com a audiência prévia da vossa própria classe, afim de que tal legislação efetivamente exprima a realidade da situação e não seja apenas um trabalho de improvisação, ou adaptação da de outros países, sem resultados práticos na realidade brasileira.

Organização bancária

O restabelecimento da Caixa de Mobilização Bancária era o primeiro passo indispensável para uma série de medidas fiscalizadoras que estão sendo tomadas e produzirão o efeito que desejamos: restringir as aplicações de crédito de modo que no post-guerra tenhamos reservas suficientes para fazer face ao restabelecimento no País da sua organização industrial, dos seus meios de transporte, da sua capacidade de produção.

A lei bancária será a medida a seguir, quando concluidos os estudos e observações indispensáveis. E a criação do Banco Central será o fêcho da nossa organização bancária, permitindo uma disciplina eficiente do crédito, com resultados efetivos inconestáveis já experimentados em outros países e que agora, dadas as reservas-ouro de que dispomos, poderemos adotar com tranquilidade, com segurança e com firmeza.

A constituição de reservas para investimentos futuros nós a consideramos ponto fundamental e não cessamos por isso de nele insistir.

Os primeiros elementos no estudo da economia destinam-se a fixar nossas idéias sôbre quantidades e valores, de forma a bem precisar que *a riqueza está na abundância das coisas* e não no ... monetário das coisas escassas.

Do fundamento dessa distinção alguns inferem a existência de dois grupos — o dos banqueiros que pensam em têrmos de valor — os homens das finanças; o dos produtores que pensam em têrmos de quantidade — os homens da economia.

Temos que essa conclusão decorre de errônea interpretação daqueles elementos básicos.

Pensar em valor, ou melhor, em têrmos pecuniários, tanto o pode fazer um produtor como um banqueiro. E, se bem pesarmos as opiniões, provavelmente verificaremos que entre os banqueiros estão aquêles que mais receiam a alta geral dos preços e que, portanto, mais pensam em têrmos de quantidade.

Os que influem no meio circulante devem saber, pelos ensinamentos da Economia, que a moeda é instrumento de troca e não fator de produção. Quando há fatores de produção disponíveis e os meios de pagamento se acumulam improdutivamente, provocar-lhes a circulação implica acelerar o movimento daqueles fatores, obtendo-se maior quantidade de produtos e serviços.

Quando, porem, os fatores de produção tornam-se escassos, a aceleração do meio circulante só pode provocar desajustamentos na economia.

Fatores de produção

São as economias, *representativas de fatores de produção*, que dão margem ao aumento da quantidade de mercadorias e serviços. É por isso que louvamos as reservas que estamos acumulando no estrangeiro, porque elas representam a possibilidade de aquisição de fatores de produção para as nossas indústrias e transportes.

Até recentemente, não obstante algumas oportunidades favoráveis que surgiam, não nos era possível formar saldos no exterior para intensificar as nossas compras. Daí a falta de aparelhamento que tanto lamentamos. Na época atual tornou-se forçada essa formação de saldos, e graças a acôrdo que fizemos com os nossos credores, poderemos dispôr de tais recursos para aumentar a aquisição de máquinas, locomotivas, navios e vagões e todos os meios enfim de produção de que carecemos. São, portanto, reservas monetárias que correspondem a um ativo caracteristicamente econômico.

A manutenção de saldos no estrangeiro impõe, entretanto, uma política de restrições, pois esses saldos representam a aquisição de mercadorias no futuro.

Se as compras devem ser realizadas *no futuro* e não *no presente*, as importâncias em cruzeiros correspondentes a esses saldos, e que foram entregues aos nossos exportadores em troca de suas cambiais, precisam ser guardadas; devem ser congeladas pelo menos em parte. É o objetivo da legislação sôbre lucros extraordinários. Do contrário, tal massa de dinheiro posta em circulação tem de exercer pressão sôbre o preço dos produtos existentes no país. Êstes produtos não aumentam em quantidade proporcional aos meios de pagamento.

Já disse, em meu discurso de São Paulo, que a falta de aparelhamento, de combustíveis e de braços — agravada com as convocações militares e empreendimentos do Govêrno — torna fàcilmente compreensível a escassez de fatores de produção.

O que se presencia é o acréscimo da quantidade de coisas em alguns setores em detrimento de outros.

Há deslocamento e não pròpriamente um aumento geral de quantidades. Somente o desvio de braços para as obras que se realizam no Vale do Rio Doce, Volta Redonda e Fábrica de Motores corresponde a 44.000 homens em dois anos. Êsse número representa 30% da totalidade de operários no Distrito Federal que de acôrdo com o censo industrial era em 1940 de 142.131. Se ao número de operários que afluiram para os empreendimentos citados adicionarmos os que acorreram para a indústria extrativa, vegetal e mineral, e os que ingressaram nas Fôrças Armadas podemos avaliar a extensão das dificuldades de braços para a produção normal.

Seria, portanto, neste momento, prova de profunda incompreensão econômica estimular o prosseguimento de uma expansão indiscriminada, em vez de conjugar os elementos de produção de que dispomos em favor do esfôrço de guerra, das indústrias básicas e da agricultura.

Dentro das dificuldades que estamos atravessando, seria criminoso, entretanto, não apontar com otimismo o que é digno de inspirar confiança. Em meio da tempestade a indicação honesta de um ancoradouro seguro é, antes, um incentivo ao enrijamento das fôrças do que um convite à despreocupação. Mostrando a existência dos saldos monetários, evidencia-se a possibilidade de recursos para a aquisição de coisas e serviços no futuro. Ao mesmo tempo, porém, que o Govêrno aponta para êsse marco de confiança êle há de exigir, com todo rigor, restrições amplas e generalizadas através de medidas rigorosas, diretas e indiretas, figurando entre as últimas a severa restrição do crédito, por meio de concentração das disponibilidades e vigilância na concessão de empréstimos bancários.

A ação do govêrno

Para corresponder à magnificência desta homenagem e justificá-la aos olhos da opinião pública não bastaria, assim, considerar apenas a obra do Ministro da Fazenda que, pela palavra ilustre do vosso brilhante orador, tão generosamente exaltastes. Precisamos observar a atividade do Govêrno no seu conjunto, de cuja harmonia decorre a situação que atravessamos e depois dessas ... objetivas encontraremos o autor dessa harmonia construtora da nossa grandeza, do nosso bem estar, o homem ilustre em nome de quem eu recebo a vossa homenagem.

A ação do Govêrno tem-se feito sentir em toda a administração dos negócios públicos de modo a impor-se à confiança do país, e não poderia deixar de entusiasmar as classes produtoras, indo até a cúpula da organização, constituida pelos banqueiros.

Um dos motivos de maior propaganda do Govêrno da Itália para exaltar a administração de seus negócios públicos foi a execução de ... obras ... ções uteis e proficuas à economia e à saúde do país, o qual consistiu na grande obra de saneamento do Agro Pontino, nas imediações de Roma. Começaram as obras em 1923 e ao cabo de dez anos ... 750 quilômetros quadrados de superfície, onde foram abrigados ... 40.000 colonos, na maioria antigos combatentes da guerra de 1914.

Compare-se essa obra, considerada magnífica, que só por si se entendia justificadora de um regime, com a que se realiza na Baixada Fluminense, em proporções vinte e cinco vezes maior.

A essa área de 750 quilômetros quadrados da Península Italiana corresponde, entre nós, a de ... 18.000 quilômetros quadrados na Baixada Fluminense, abrigando uma população que atinge a um milhão de habitantes. Esta concentração demográfica é tanto mais considerável se verificarmos que ela corresponde a um índice de 56 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto a média geral do Brasil não excede de seis habitantes por quilômetro quadrado.

Toda essa imensidade de terras baixas, compreendida entre a raiz da Serra do Mar e o Oceano, e que o terrível flagêlo de epidemias violentas golpeara em sua marcha progressiva, concluindo a malária, que se tornou endêmica, por esmagá-la, está hoje recortada de canais, como enormes retas a marcar as linhas de um dos mais arrojados empreendimentos e uma das mais uteis obras de engenharia sanitária.

Ali se construiram 321 pontes, com o comprimento total de ... 1.219 metros. A extensão de rios desobstruidos atinge a 6.258.983 metros, ou seja extensão igual a uma reta que partindo de Natal atravessasse o Oceano e o Continente Africano até a cidade de Tunis, no Mediterrâneo. O movimento de terras determinado pela construção dos diques e abertura de valetas corresponde a 36.571.081 metros cúbicos.

O índice da malária baixou de 70 por cento.

Toda essa obra da qual vos acabo de dar os números é obra realizada e paga até 31 de dezembro de 1943.

Em metade da Baixada, ou seja numa área de 8.500 quilômetros quadrados, as obras já estão concluidas. A importância em dinheiro aplicada nesses investimentos eleva-se a cerca de 200 milhões de cruzeiros (Cr$ .... 198.751.648,00).

No que tange a obras realizadas em nossa rede ferroviária apesar de todas as dificuldades do momento que atravessamos, somente na Central do Brasil foi invertido, depois do comeco da guerra, isto é, no último trecho em obras novas, mais de meio bilhão de cruzeiros, ou seja, em números exatos: Cr$ .... 532.668.682,50.

A eletrificação da Central, que somente foi iniciada após 1930, já mantem, em tráfego, 67 quilômetros, o que permitiu elevar o transporte de passageiros de .... 50.000.000 para 120.000.000 anuais.

Na remodelação das linhas da Central, estão em construção cerca de 500 quilômetros de variantes e o movimento de terras já chegou a 16.000.000 de metros cúbicos. Para que se compreenda perfeitamente este número, no que ele exprime como trabalho e como esfôrço de nossa engenharia basta referir que uma das obras mais citadas, anteriormente, foi o desmonte do Morro do Castelo que provocou um movimento de terras de mais ou menos 5.000.000 de metros cúbicos, ou seja um terço daquilo que, silenciosamente, sem propaganda de qualquer espécie, se realizou na Central do Brasil, com o propósito de facilitar e melhorar as condições de tráfego, para permitir que o material usado satisfaça às necessidades do transporte numa fase em que é pràticamente impossível a aquisição de novo material.

O terrível flagelo da sêca do Nordeste era outro aspecto melancólico de nossa geografia, com os quadros dantescos dos flagelados, abandonando a terra que se tornara ingrata, escorraçados pela calamidade.

Em 1943, já atingia a 123 o número de açudes públicos construidos, com uma capacidade global de acumulação de água igual a dois mil, seiscentos e um milhões de metros cúbicos. Dessas obras três quartas partes foram iniciadas e terminadas no período de 1931 a 1943.

O trabalho de irrigação da área do Nordeste é outro aspecto de proporções impressionantes. Ali se construiram 296 quilômetros de canais, 48 quilômetros de canais de drenagem, 1.729 obras de arte e a área cultivada subiu de 200 hectares a 4.000 hectares e a dominada de 1.000 hectares a 10.000 hectares.

Em matéria de rodovias, no Nordeste, até o fim de 1930, sem subordinação a um plano de conjunto, a Inspetoria de Obras contra as Sêcas construira 2.469 quilômetros de estradas, grande parte em condições técnicas precárias e com obras de arte especiais de madeira.

Outras realizações

A partir de 1931, definidas as linhas mestras do plano rodoviário no regulamento dêsse ano, até 1943, foram construidos e entregues ao tráfego, dentro de condições técnicas em que os mínimos exigidos quanto a raios de curva e de rampa só excepcionalmente são atingidos, 3.875 quilômetros de estradas novas e 740 quilômetros reconstruidos, realizando-se 1.287 obras de arte especiais de concreto armado na extenção total de 11.519 metros e 4.732 obras correntes.

Foram conservados, manual e mecanicamente, 4.200 quilômetros.

Estão incluidos na extensão citada, inteiramente concluidos 604 quilômetros da rodovia Fortaleza-Terezina; 315 quilômetros do ramal de Mossoró; 587 quilômetros da Central de Pernambuco que, partindo de Recife, já atingiu Leopoldina rumo ao Sertão do Piauí; 526 quilômetros da Central da Paraíba, ligando João Pessoa a Cajazeiras; 207 quilômetros do ramal de Cariri, ligação das Centrais de Paraíba e Pernambuco; e, por último, 1.194 quilômetros da Rodovia Transnordestina para cuja conclusão definitiva ficam faltando apenas 3 quilômetros.

Para o aproveitamento dos lençóis subterrâneos e abastecimento das propriedades agrícolas e industriais foram perfurados no Nordeste, no período de 1931 a 1943, 1.3.. poços, com a profundidade total de 74.612 metros e a razão horária de 4.612.937 litros. Até 1930 tinham sido perfurados apenas 467 poços.

Nesse conjunto de obras que constituem as Obras contra as Sêcas do Nordeste, aplicamos, a partir de 1930, Cr$ 871.270.822,50.

Na mesma Baixada Fluminense, a que há pouco tive oportunidade de aludir, no quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis, outra obra de grandes proporções se levanta. E' uma cidade industrial moderníssima. Em terrenos que eram pântanos, onde a malária imperava até bem pouco, já se secaram os pantanais, já desapareceu a malária, novas estradas foram abertas, rasgaram-se rios e valas e edifícios se erguem constituindo uma fábrica das mais modernas do mundo, na opinião dos próprios técnicos norteamericanos — a Fábrica Nacional de Motores.

Essa cidade industrial que se projetou, com grandes blocos de apartamentos para operários, em tôrno de vastas áreas arborizadas, livres do tráfego de viaturas, com escolas e "créches" para crianças, é uma das realizações urbanísticas brasileiras mais notáveis. Os 50.000.000 de metros quadrados de terras que o Govêrno desapropriou para a Fábrica estão se transformando num celeiro, para o benefício daqueles que lhe dão os melhores dos seus esforços.

Começadas as obras realmente em Agôsto de 1942, já estão terminados o pavilhão do tratamento térmico, com mais de 1.000 metros quadrados de área coberta; o pavilhão principal das oficinas de máquinas, com mais de 20.000 metros quadros de área coberta, sem uma só janela, inteiramente "black-out" e ar condicionado. Já estão prontos todos os pavilhões para o contrôle de pessoal e para o serviço médico. O pavilhão da fundição de alumínio, com mais de 5.000 metros quadrados de área coberta, único no gênero em toda a América do Sul, já está pràticamente pronto, nele se instalando valioso material já chegado dos Estados Unidos.

As sub-estações transformadoras já se acham em pleno funcionamento.

Como consequência dessa indústria de motores outras indústrias subsidiárias surgirão e entre elas a de máquina agrícolas, permitindo multiplicar a produção brasileira, mecanizando a sua agricultura.

A rêde de estradas de rodagem em tráfego em 1937, conservada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tinha a extensão de 659 quilômetros.

No período de 1938 a 1943 foram construidos por êsse Departamento 1.009 quilômetros de estradas de rodagem, elevando-se assim a 1.668 quilômetros a extensão de estradas a seu cargo para conservação e melhoramentos. Obras de arte foram levantadas, demonstrando a capacidade de nossos engenheiros. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nesse período de cinco anos (1938-1943) absorveu em créditos orçamentários Cr$ .... 103.611.635,00. Desejaria prosseguir falando-vos ainda da Companhia Siderúrgica Nacional S. A., que em Volta Redonda tem a seu cargo a indústria básica da siderurgia, onde invertemos Cr$ 177.029.703,10, incluidas nesse valor as ações ordinárias de que a União Federal é proprietária no total de Cr$ 163.622.890,00, e já se torna necessário o aumento do capital de Cr$ 500.000.000,00 para Cr$ 1.000.000.000,00; da Companhia Vale do Rio Doce S. A., em cujo capital de Cr$ 200.000.000,00 a União participa com Cr$ .... 120.000.000,00 e que igualmente se vai aumentar para Cr$ .... 300.000.000,00, investimento destinado à exploração das ricas minas de minério de ferro que pelo acôrdo feliz de 3 de março de 1943 ficou reincorporada ao patrimônio nacional; do Banco de Crédito da Borracha S. A., em que o Tesouro participa com Cr$ 89.831.000,00 no capital de Cr$ 150.000.000,00 e que constituido pelo Decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942, vem auxiliando o desenvolvimento do Vale do Amazonas; das obras de saneamento que ali se realizam; das obras contra as inundações e de saneamento hidráulico nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte; do trabalho contra inundações do Paraibuna e construção de pontes em Juiz de Fora; do atêrro dos alagadiços em Recife onde se localizam os mocambos e se eleva já a mais de meio milhão de metros cúbicos (600.000) o volume de terras depositadas, abrem-se canais e galerias de águas pluviais; das extensões de nossas linhas férreas e respectivas obras de arte; da construção de portos e dos melhoramentos nos existentes.

Não cabe, entretanto, nos limites de um discurso enumerar, uma por uma, todas as obras que, em todas as regiões, afirmam aos brasileiros a operosidade e a preocupação do Govêrno em concretizar o seu progresso e o seu desenvolvimento.

Nas realizações que dizem com a defesa nacional, por motivos óbvios, não descerei a especificações de quantidades, mas os índices da época de renascença aí estão aos olhos de todos.

O espetaculo do batimento de quilhas e lanamento de navios de guerra que, entre nós, já pertencia à história, reproduz-se hoje em dia e são êsses navios, que os nosso engenheiros projetam e os nossos operários constroem, que estão confiados aos nossos marujos, empregados na defesa das terras do Brasil.

Os campos de pouso, os hangares, as bases aéreas multiplicam-se em todos os sentidos, assegurando abrigo aos aviões do Brasil, que temos adquirido incessantemente à medida que cresce o número de pilotos.

Na tarde, cheia de sol e de evocações heróicas, de 24 de maio, a Divisão Expedicionária desfileu ante os nossos olhos e todos pudemos ver que o Exército, a par do heroismo que em todos os tempos o caracterizou, dispõe agora dos recursos materiais indispensáveis, modernos e eficientes, para combater e para vencer.

A política financeiro-econômica

Todas essas aquisições de material e aplicações de recursos representam uma despesa que vem sendo custeada com os nossos próprios recursos, através de uma política financeiro-econômica cada dia sôbre a qual constantemente o Govêrno tem dado contas à Nação.

Ainda há poucos dias apresentamos ao Tribunal de Contas, para o competente exame na forma constitucional, as contas relativas ao exercício de 1943 e delas vos darei uma síntese que servirá para demonstrar a continuidade da política que vimos defendendo e executando, malgrado as vicissitudes criadas pela guerra.

O balanço financeiro revela que a receita efetivamente arrecadada no exercício de 1943 elevou-se a Cr$ 5.442.646.045,80, ou seja Cr$ 664.973.045,80 a mais do que fôra previsto por ocasião da elaboração do orçamento.

A despesa orçamenária efetivamente realizada atingiu Cr$..... 5.335.572.088,60, ou seja menos Cr$ 360.239.110,10 que a despesa autorizada (orçamento e suplementações).

Dêsse modo, em vez de "deficit" que se previra como segue:

Receita estimada ...		4.777.673.000,00
Despesa fixada:		
Orçamento (Com as retificações)	5.243.662.755,00	
Créditos suplementares ...	452.148.443,70	5.695.811.198,70
na importância de Cr$ ...		918.138.198,70

verificou-se um "superavit" orçamentário de Cr$ 107.073.957,20.

Durante o exercício houve autorizações extra-orçamentárias no valor de Cr$ 1.045.161.970,70, abrangendo os créditos especiais abertos no curso do ano financeiro na cifra de Cr$ 527.795.655,20 e os transferidos do exercício de 1942 no total de Cr$ 517.366.315,50. As despesas realizadas por conta dêsses créditos elevaram-se a Cr$ 608.191.332,40. Estas despesas acrescidas à de 245.659,50, relativa a "Despesas de exercícios anteriores", devidamente registadas pelo Tribunal de Contas, determinaram o "deficit" total do exercício de Cr$ 501.363.031,70, como se evidencia:

	Cr$
Despesa realizada à conta de autorizações extra-orçamentárias	608.191.332,40
Mais: — Despesa de exercícios anteriores	245.659,50
	608.436.991,90
Menos: — "Superavit" orçamentário	107.073.957,20
"Deficit" total do exercício	501.363.034,70

Além do orçamento geral da República, existe o do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", na sua última etapa de execução. A receita efetivamente arrecadada elevou-se a Cr$ 368.326.280,50 e a despesa se realizou em quantia igual — Cr$ 368.326.280,50, fechando-se assim essas contas em perfeito equilíbrio.

Quanto ao financiamento da guerra, êle se está fazendo com os recursos especialmente arrecadados através do Empréstimo de Obrigações de Guerra de que trata o Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, e cujo limite de emissão acaba de ser elevado pelo Decreto-lei n.º 6.516, de 22 de maio do corrente ano, de 1,5 para seis bilhões de cruzeiros.

Como tenho tido oportunidade de esclarecer em várias ocasiões e como é de evidente e fácil compreensão, as despesas que a guerra impõe revestem-se de um caráter urgente no seu atendimento. Aquêle empréstimo de Obrigações de Guerra está sendo, e continuará a sê-lo até a cobertura total, subscrito compulsòriamente pelo público na proporção da importância que cada pessoa paga de Impôsto de Renda.

Para antecipar essa receita, o Tesouro tem sido autorizado a emitir letras de prazo curto que podem ser subscritas pelos estabelecimentos bancários nos têrmos do Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Até esta data já emitimos em Letras do Tesouro a quantia de Cr$ 3.000.000.000,00, tendo sido resgatados nas épocas dos respectivos vencimentos Cr$ .... 1.361.000.000,00 e havendo, portanto, um saldo em circulação de Cr$ 1.639.000.000,00.

Quanto ao empréstimo de Obrigações de Guerra, a receita produzida até 31 de dezembro de 1943 elevava-se a Cr$........... 1.525.865.282,90. Êste ano corrente nova soma virá acrescer a essa e assim num período que se pode estimar na base da arrecadação do Impôsto de Renda, de dois a três anos, estará coberto todo o empréstimo e consequentemente resgatadas integralmente tôdas as letras que o Tesouro tem emitido ou venha a emitir por antecipação dessa receita.

Quanto à despesa já efetivamente realizada no orçamento de guerra, ela elevou-se até 31 de dezembro de 1943 a Cr$............ 2.367.762.070,80.

Os créditos autorizados até hoje no seu total dentro dos planos delineados pelos Ministérios respectivos e por conta dos quais já foi efetuada aquela despesa, elevaram-se a Cr$ 4.615.924.673,40, assim distribuidos:

Guerra ...	2.183.160.761,00
Marinha ...	692.171.173,00
Aeronáutica ...	450.258.600,00
Fazenda (inclusive as cotas já vencidas e destinadas a atender aos compromissos resultantes do Acôrdo da Lei Empréstimos e Arrendamentos) ...	739.134.652,30
Relações Exteriores ...	6.788.789,20
Viação ...	544.401.297,90
	4.615.924.673,40

Como vêdes, na lídima clareza que os números das contas prestadas revelam, os resultados da administração financeira foram lisonjeiros.

O "Deficit" do exercício acima apontado na importância de...... Cr$ 501.363.031,70, no qual se incluem as despesas realizadas à conta de créditos extra-orçamentários, ficou muito aquém do próprio "deficit" orçamentário previsto.

Não obstante tal situação favorável, cumpre lembrar que a existência dêsse "deficit" e a circunstância de estarem sendo as despesas decorrentes da guerra atendidas através de uma operação de crédito interno, cujo serviço vai onerar os orçamentos futuros, evidenciam a razão forte que temos em insistir na necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita como a única política que nos permitirá defender a posição econômica.

Vitória do movimento renovador

Eis aí, numa síntese rápida, o testemunho de capacidade de realizações do govêrno que orienta os destinos da Pátria em meio de um mundo convulso, para conduzir a soluções justas os problemas nacionais, honrando os compromissos de correntes da vitória do movimento reivindicador que sacudiu o País em todos os seus quadrantes, com impeto sem precedentes na história do regime republicano.

Não bastaria, entretanto, êsse indiscutível acervo de grandes serviços à comunidade se houvesse faltado uma visão de conjunto, os influxos de uma atuação equilibrada, senso da medida e da oportunidade. Sem êsses requisitos essenciais, os atos humanos, na órbita da ação individual e na esfera da atividade pública deixaria de produzir os resultados correspondentes aos objetivos gerais que os inspiraram.

Constitui o nosso passado nacional um patrimônio que se estrutura em fatos imperecíveis. Não nutrimos o intuito de estabelecer confrontos com as nossas conquistas pretéritas. Deve, porém, ser dito que à tarefa gigantesca que se está realizando não faltaram aquêles requisitos e que um traço fundamental singulariza, sem contestação, a personalidade do Presidente Vargas.

Marcaram-na as suas raras virtudes de equilíbrio, sob a égide das quais o govêrno administra sem precipitações, visando resguardar o bem público sob todos os matizes.

Esta preocupação está erigida em imperativo da atividade governamental desde 1930.

Embora nascido de um movimento de fôrça, muito mais avassalante pelo idealismo do que pelo ímpeto das armas, teria sido aleatória a obra do govêrno sem a visão de equilíbrio do seu chefe, em face das tendências diversas que agitaram a vida nacional.

Foi a sua figura moderadora que operou, por uma espécie de ação catalítica, os desníveis que as paixões jamais deixaram de suscitar num e noutro sentido; dizendo melhor, em sentidos múltiplos.

Duas grandes consequências poderiam ter derivado do desalinhamento das opiniões que influiram na vida do Brasil no grande momento em que, procurando encerrar as erros do passado, tentava encontrar a rota definitiva do seu futuro. A primeira consequência, na ordem de classificação e de magnitude, consistiria na impossibilidade da formação de um ambiente de tolerância, de justiça e de boa vontade, sem o qual nenhum estadista pode realizar obra duradoura. A segunda consequência, implicitamente deriva da primeira. Sem ação equilibradora teria o espírito nacional seguido rumo tumultuário no decurso da fase iniciada pela vitória da Revolução de 1930. Ainda aí foi de efeitos profundos o exemplo de moderação do brasileiro, centralizando na sua personalidade impar tôdas as esperanças da Pátria naquele instante supremo.

De um lado, a sua imanente vocação para a bondade, para a justiça, para a magnanimidade, permitiu-lhe com a fôrça moral da sua conduta e com as sugestões dos seus ensinamentos, fazer que o País obedecesse a diretrizes prudentes e construtivas. De outro lado, por fôrça dessa conduta, as paixões individuais se foram amainando. Cada um começou a compreender que não se constrói a grandeza de um povo trabalhando sôbre ódios, agindo num ambiente desprovido dos superiores propósitos de unidade nacional.

E' difícil dizer até onde êsses dois aspectos definidores da atividade governamental, neste período, foram exercendo vantajosas influências recíprocas.

Assim, a prosperidade material que o Govêrno, por todos os meios, tem procurado estimular desde os seus primeiros atos, foi criando um ambiente de otimismo. Por seu turno, o estado de espírito da comunidade, sob os influxos da generosa ação do poder público, propiciou o ambiente dentro do qual se tornou fácil ao Govêrno imprimir ritmo de maior celeridade à execução dos seus planos e empreendimentos.

E' cedo pàra falar em depoimento da história a semelhante respeito. Não nos parece prematuro, porém, acumular testemunhos, reunir subsídios no curso da própria existência que estamos levando, testemunhos e subsídios que concretizarão amanhã os elementos primários de que os historiadores se hão de utilizar para fixar o sentido característico da fase que o Brasil atravessa.

O segrêdo do êxito da tarefa de governar consiste na formação da capacidade do homem de estado para agir de maneira que assegure a harmonia dos interêsses seccionais que formam, no seu conjunto, os grandes interêsses da comunidade.

A ação do Govêrno precisa permanecer equilistante de todos os extremos, no domínio político, social e econômico.

No primeiro dêles, para assegurar a unidade do País, indiferente às tentativas de hegemonia regional, consequêntes às diferenciações da área territorial e dos recursos produtivos de cada unidade federativa. No segundo caso, mediante ação conciliadora no campo em que se travam as lutas de classe, para fazer sentir ao capital e ao trabalho o equivalente aprêço que o Govêrno dispensa a cada uma dessas fôrças, uma vez contidas nos seus limites próprios. No terceiro caso, através das iniciativas de fomento, visando a utilização das riquezas potenciais que se disseminam em todas as zonas e pela sua diversidade formam o complexo da geografia econômica.

O problema social

Os intervencionismos praticados devem ajustar-se às condições de cada região, não ir além do que se faça absolutamente necessário para operar a confluência dos interêsses opostos, em benefício da grandeza comum.

Embora atenta à observância de princípios políticos e econômicos fundamentais, a obra do Govêrno há de condicionar-se a sugestões das circunstâncias, guardando a linha do meio têrmo que é a que resulta do respeito a êsses princípios, sem o menoscabo das sugestões provindas do contato com a realidade.

O corolário de toda a ação equilibradora que inspira as atividades governamentais no Brasil depois de 1930, é a solução assegurada ao problema social, de aspectos pungentes em tantos países e em tantas épocas da história do mundo.

Por isso pôde o Chefe do Govêrno afirmar mais uma vez, conforme o fez no discurso de São Paulo, que a evolução das relações do trabalho e do capital se processam livre dos obstáculos que tanto a tem perturbado alhures. O Estado se fez o centro de convergências das duas grandes fôrças fundamentais que se defrontam pelo mundo fora como adversários irreconciliáveis.

O segrêdo dessa diretriz deriva mais da compreensibilidade do coração humano do que do vigor da inteligência do homem.

Não faltaram nunca pensadores e estadistas para excogitar a fundo as causas do dissídio social, multissecularmente provocado pela animadversão das fôrças do capital em face das energias do trabalho. Faltou, no entanto, uma concepção equitativa do problema, uma concepção segundo a qual tudo consistiria, não em procurar subverter as bases dessa luta inglória, para conduzir ao sopé da montanha os que se encontravam no alto, operando-se assim apenas uma espécie de inversão de posições.

Não! O encontro teria de processar-se ao meio do caminho, marchando em tal direção as duas fôrças opostas mediante transigências que representam uma renúncia necessária aos pontos de vista profissionais, sem qualquer ligação com os legítimos interesses das classes, nem com o bem-estar da comunidade.

O pensamento do presidente Vargas tem sido reiteradamente fixado todas as vezes em que se dirige à Nação. Segundo esse pensamento, sem garantias elementares de estabilidade e segurança econômicas não pode o indivíduo tornar-se útil à coletividade e compartilhar dos benefícios da civilização. É seu o conceito de que as leis expressam direitos e o direito moderno, sob o impulso de fenômenos sociais irresistíveis, tem sofrido modificações radicais, devido às contingências oriundas do entrechoque econômico dos povos.

Justo, portanto, é que a função de governar se enquadre nos imperativos da época.

Cabe ao Estado revestir-se da fôrça e do poder capazes de dominar os imprevistos do novo período de reajustamento e de transformações humanas a processar-se, após o fim desta guerra, muito mais inclutavelmente do que fora previsto antes de estender-se pelo Universo a tragédia da segunda conflagração mundial.

Domina sempre no pensamento do Presidente a idéia da revisão do quadro dos valores sociais afim de que, modificada a sua estrutura íntima, se torne possível o equilíbrio econômico, cuja ruptura constitue sempre um perigo para a civilização.

"Um exemplo singular no mundo"

A idéia de equilíbrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente.

Já em 1931, apenas saido da memoravel campanha Liberal e decorrido um semestre após o triunfo da Revolução, declarara o Presidente que o propósito de cooperação das classes só poderia ser alcançado quando se pudessem reunir num só e mesmo corpo deliberante, plutocratas e proletários, patrões e sindicalistas, enfim todos os representantes de corporações de classes, integrados no organismo político do Estado. (Getulio Vargas — A Nova Política do Brasil, v. I, pág. 118).

Lancemos a vista sobre o panorama do mundo. Por mais insuspeitos que sejamos para opinar sobre as nossas próprias coisas, vejamos se alhures é possível surpreender soluções generosas e fecundas, como as que o Brasil está proporcionando aos problemas que formam a substância da política social.

Publicistas que se têm ocupado com o exame da atualidade brasileira são concordes na declaração de que o nosso País constitue de fato, um exemplar singular no mundo. Estamos adotando processos objetivos para solver o velho impasse da expansão da capacidade produtiva dos brasileiros.

Ao grande problema da distribuição das riquezas produzidas asseguramos fórmulas solucionadoras que derivam da prática de princípios da verdadeira justiça social.

É de John Stuart Mill o conceito de que as leis e condições da produção da riqueza têm o caráter de verdades físicas. Nelas nada há de discricionário ou de arbitrário. Entretanto, já o mesmo não se pode dizer a respeito da distribuição da riqueza, pois se trata de assunto exclusivo das instituições humanas. Uma vez que existam as coisas, a humanidade, individual ou coletivamente considerada, com elas pode fa-

(Continua na página seguinte)

A situação econômico-financeira do Brasil

(Continuação da página anterior)

ser o que lhe aprouver. (J. S. Mill, Principes, apud Eric Roll Historia de las Doctrinas Economicas, págs. 409 e 411).

A distribuição da riqueza depende das leis e dos costumes da sociedade. Afirmando a sua tendência de reformador social, confiara Mill nos efeitos da restrição dos direitos de sucessão, nos benefícios do esforço coletivo, nos influxos equilibradores da pequena propriedade, na tarefa da educação, na prática de medidas similares, capazes de eliminar os males do capitalismo sem o sacrifício de suas bases.

Não se podem contestar as grandes influências do capital em benefício da civilização, mas, impõe-se a conciliação das correntes extremas e nela reside o êxito pragmático da ação dos governos no domínio árduo dos problemas sociais.

No Brasil, as leis promovidas por iniciativa do Estado, com o fim de amparar as classes trabalhadoras, devem constituir motivo de orgulho para todos nós, visto como a evolução se processou sem abalos nem inquietações. Por sua vez, as classes beneficiadas têm sabido corresponder ao amparo que lhes dispensa o poder público repelindo as infiltrações demagógicas, com que pregoeiros de teorias exóticas procuram atraí-las mediante falazes insinuações de uma felicidade absoluta.

A ação do presidente Vargas determinou um ambiente dentro do qual os direitos individuais não predominam sobre os da coletividade.

A paz social no mundo moderno

Não reconhece o Brasil as lutas das classes porque trata de atingir um objetivo de harmonia social com as leis que beneficiam as massas operárias e os atos administrativos que estimulam as iniciativas de que têm dado provas sobejas as classes conservadoras.

A finalidade das leis sociais consiste, acima de tudo, em assegurar ao homem um padrão de vida compatível com a dignidade humana, de modo que se concilie esse padrão com as conquistas sociais e políticas da modernidade. Êsse é o pensamento do Presidente. A sua obra comprova a eficácia desse pensamento.

É mistér que a paz social seja a preocupação dominante dos estadistas no mundo moderno. Só com a luz dêsse pensamento é possível tornar claro o futuro. O problema crucial reside na distribuição da riqueza entre os que a desenvolvem pelo poder da iniciativa e pelo concurso dos capitais e os que a operam mediante o concurso do esfôrço próprio através das múltiplas manifestações das atividades profissionais.

O padrão de riqueza que estamos criando se projetará com muito mais vigor ainda nas realizações do futuro. Estamos empreendendo a reforma do homem brasileiro, pela formação profissional, pela educação higiênica, pela instrução, de sorte que deixemos de constituir apenas um conglomerado demográfico para representar, de fato, uma população cujo sentido qualitativo encontre êxito equivalente na sua expressão numérica.

O mesmo princípio é corajosamente afirmado pelo Presidente Roosevelt quando inclue entre as liberdades humanas essenciais a liberdade contra a miséria, que se pode exprimir num entendimento econômico que assegure a cada nação uma vida pacífica e sadia para os seus habitantes em toda a face da terra.

Essa é a finalidade suprema vizada pela execução do programa de educação popular, de assistência social, para cujo financiamento o emprego dos dinheiros públicos corresponde a uma fecunda inversão de capitais.

Nada mais premente no Brasil do que o problema social da defesa do homem brasileiro, da proteção da família, da construção do lar do trabalhador, para que nêsse lar se reflita, guardadas as devidas proporções, a grandeza do país, resumindo-se nela a expressão do bem-estar que o Brasil proporciona a todos quantos, munidos de boa vontade, procuram colaborar para o engrandecimento de uma terra providencialmente bem fadada, retribuindo com o trabalho a dádiva de uma hospitalidade generosa ou correspondendo à sorte de haver nascido sobre um solo na superfície do qual todos encontram meios de viver com dignidade e de aspirar a um futuro cada vez melhor.

Não é vã a afirmativa de que está encerrada a época do domínio do individualismo. Hoje, tudo obedece à preocupação dominante do interêsse coletivo. É claro que essa preocupação não deve envolver qualquer intuito de hostilidade ao capital, cuja função assegurada pelo poder público constitue um meio indispensável para que, conjugadamente com as leis protetoras do trabalho, seja possível converter em realidade o imenso anelo da grandeza de um país, como síntese de prosperidade material e de aperfeiçoamento humano.

Encaremos o futuro com otimismo

A obra realizada, de equilíbrio e de harmonia dos interêsses, situa o Brasil em plano de relêvo incontestável. Possa ela constituir uma sugestão ao mundo para que encerre o longo período de lutas de classes e abra uma éra verdadeiramente alvíçareira de paz e de bem-estar.

Se o sentido econômico da legislação social, no Brasil, consiste em fazer do trabalhador um elemento produtivo revestido de maior eficiência, o seu grande alcance nacional reside em que procura destruir a idéia pejorativa de inferioridade qualitativa do homem brasileiro, então a vegetar numa enorme extensão de terra a que já se deu a desconsoladora denominação de "vasto hospital".

Estamos preparando a Nação para encarar com serenidade e confiança os acontecimentos que se elaboram nas misteriosas retortas do futuro.

Fez-lhe referência recente o Presidente Vargas ao frisar que se os encargos do presente são importantes, muito mais hão de sê-lo as responsabilidades que pesam sôbre o homem de Estado e sôbre o indivíduo em geral, no porvir que se aproxima, com a acentuação cada vez mais auspiciosa da vitória dos povos que lutam desesperadamente em prol do restabelecimento dos padrões de moralidade e decência que pareciam destinados a ser banidos da face da tera, sobretudo na esfera das relações internacionais.

Eis a razão por que lembra que depois de alcançada a vitória, após dominados os inimigos externos, devemos conjugar esforços no intuito de vencer inimigos de outra ordem, não menos perigosos ou seja, em seu textual conceito, as discórdias e a incompreensão, o egoismo de classes, a intransigência dos interêsses privados.

Temos motivos para encarar o futuro com otimismo. A nossa política social concretiza-se em realizações que desafiam os críticos pessimistas e respondem às restrições dos espíritos que sempre examinam os fatos com a parcialidade de pontos de vista, que adotam menos por convicção do que pelo interêsse de contrariar.

A política econômica está aí objetivada num lastro de realizações que apenas sinteticamente fixei, referindo-me a alguns dos empreendimentos de maior envergadura.

A política, propriamente dita, persevera no seu afã de tornar cada vez mais sólidos os fundamentos da unidade da Pátria, para que o Brasil, usufruindo um ambiente de paz social, apresentando um padrão de riquezas aproveitadas e bem distribuidas, fortalecidas na homogeneidade das suas aspirações internas, possa enfrentar com decisão e confiança os acontecimentos que a guerra está forjando.

A obra que a nossa geração está realizando, o Brasil que estamos construindo, forte pelas suas idéias, pela sua economia, pelas suas armas, resulta da cristalização em realidade dos ideais que nos empolgam. Ela participa da consistência dos rochedos eternos. Podem bater contra elas as ondas do derrotismo ou despeito numa ânsia sinistra de tudo destruir, que hão de refluir sôbre si mesmas, confundindo-se na própria impotência, nas águas profundas das paixões inferiores da humanidade.

Sinais da vitória

Meus Senhores:

Temos ainda diante de nossos olhos a cena que vivemos quando o Chanceler do Brasil, em Assembléia memorável de tôdas as Nações da América, anunciou solenemente a resolução do Governo em face dos acontecimentos, declarando que naquele momento estavam sendo entregues os passaportes dos diplomatas da Alemanha, da Itália e do Japão.

A voz do nosso Chanceler traía a emoção de quem avaliava com exatidão a gravidade da época que o mundo atravessava e do momento que estávamos vivendo.

Tôda uma tradição de culto do direito, de respeito aos tratados, de fé na palavra empenhada entre as Nações soberanas, vibrava de indignação, ofendida pela brutalidade e pela fôrça.

Desde êsse instante cada brasileiro sentiu-se parte do drama e tudo o que somos e o que possuímos ficou a serviço da Pátria.

Os sinais precursores da Vitória já começam agora a aparecer e sentimos que se aproxima a hora em que a civilização ressurgirá em seu pleno fastígio na luta apocalítica ora sustentada para sobreviver, expandir-se e aperfeiçoar-se.

Nas terras de França já entraram e avançam os heróicos soldados das fôrças aliadas entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil.

A noite densa que caiu sôbre os povos está próxima do fim. Aquêles sinais da Vitória surgirão cada vez mais nítidos à medida que avançam os nossos pavilhões de estrelas. Desfraldados sob os céus da Europa refulgem como estrelas d'alva anunciando para cada povo escravizado uma Aurora de Liberdade.

Elevemos a Deus os nossos corações para que abrevie êsse momento, para que a vitória das armas aliadas seja definitiva, para que, cessado o fragor da luta nos campos de batalha, recomecem as atividades construtivas, retificadoras e reformadoras, que constituirão a ação dos estadistas na grande éra da Paz e na qual havemos de influir com o forte sentido de fraternidade humana que é parte integrante do nosso temperamento e que tão bem se resume no conceito feliz de que "a violência gera a violência e só o amor constrói para a Eternidade".

O brinde de honra ao presidente da República

Como falou o Sr. Corrêa e Castro

Levantando o brinde de honra ao presidente da República, o Sr. Corrêa e Castro proferiu a seguinte oração:

"Meus Senhores,

Coube-me, pela generosidade de meus colegas, a grata e muito alta incumbência de levantar o brinde de honra ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Personalidade da mais alta expressão na sociedade brasileira, que nos honram com sua presença, realçam o esplendor desta homenagem. Dentre elas, forçoso é destacar os auxiliares imediatos do Chefe do Govêrno, os Srs. Ministros, aqui presentes em justa manifestação de aprêço e solidariedade ao Sr. Sousa Costa, cujos grandes serviços na execução das reformas e dos planos financeiros do Govêrno foram, com tanta justiça, apreciados e exalçados pelo meu nobre colega, Sr. Humberto Nobrega. Ao lado do Sr. Sousa Costa vemos o Chanceler Oswaldo Aranha, por designação especial, representante nesta solenidade, do Sr. Presidente da República. O ilustre Chanceler, na sua já tão brilhante gestão da pasta das relações Exteriores, acaba de alcançar mais um triunfo, ao encontrar a fórmula feliz de solução do velho litígio entre as repúblicas irmãs do Equador e do Perú, afastando, assim, definitivamente uma ameaça à paz do Continente.

Com efusão patriotica saudamos o Chanceler Oswaldo Aranha que, esta noite, representa aqui o Sr. Presidente da República.

A obra financeira realizada pelo Sr. Getulio Vargas, há pouco enaltecida de modo tão brilhante pelo Sr. Humberto Nobrega, bastaria para conferir-lhe o título que ninguem, de boa fé, lhe pode contestar — de grande brasileiro. Êsse titulo, porem, êle o conquistara desde muito, ao promover, quando governador do seu Estado natal, o apaziguamento da família riograndense, até então dividida em dois partidos irreconciliáveis com origem na revolução de 1892, os quais alimentavam ódios e rancores consequentes a uma luta civil da mais cruenta fereza. Graças à longanimidade e ao patriotismo de Getulio Vargas, dentro em pouco, no Rio Grande, só existiam riograndenses; a condição partidária fora relegada a plano inferior, amortecendo-se, até completo esquecimento, ódios e rancores, que se perpetuavam, desafiando o perpassar dos anos. A pacificação, a unificação dos riograndenses foi, sem dúvida, uma das preocupações, talvez a principal, do Sr. Getulio Vargas ao assumir o govêrno de sua terra.

Mais tarde, na Chefia da Nação, é ainda a idéia da unidade, — unidade moral, unidade econômica, unidade nacional, enfim, que o domina. São palavras de S. Ex..

— "Nem ameaças, nem motins, nem agitações estéreis modificarão a serena decisão do Govêrno, empenhado em atingir o supremo objetivo do enforçamento da unidade nacional".

No seu anseio patriótico, o que S. Excia. almeja é que todos os brasileiros — vou novamente valer-me de expressão sua "como os heróicos bandeirantes, que dilataram os meridianos", se sintam brasileiros em todos os paralelos. Assim como realizou a unificação dos riograndenses, o Sr. Getulio Vargas vai, sem desfalecimentos, conseguindo reforçar a unidade nacional, que sabiamente reputa "fundamental para a Pátria". Hoje, com efeito, o brasileiro só pode sentir brasileiro em todos os paralelos e meridianos: — de Norte a Sul, de Leste a Oeste, só se ouve um hino, o hino nacional; só se venera uma bandeira, a bandeira nacional.

Não tem sido menos benemérita e patriótica a ação de S. Excia. na organização social do País. Leis trabalhistas, estabelecendo normas para as relações entre empregados e empregadores; justiça especial trabalhista, com tribunais próprios; leis de proteção e amparo aos trabalhadores; salário mínimo, férias, assistência e aposentadoria; amparo à maternidade; puericultura; auxílio família; e, já anunciado para breve, o código do trabalhador rural. Tais reformas colocam o Brasil, relativamente à organização social, na vanguarda das nações civilizadas.

Na esfera econômica, sob seu govêrno, a lavoura e a indústria, que constituem a base de nossa economia, receberam valioso impulso, expresso — no reajustamento econômico dos agricultores; nos convênios celebrados no exterior para escoamento do café acumulado durante anos nos armazens reguladores e para colocação antecipada da safra de vários produtos; na criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial no Banco do Brasil, para financiamento das safras nos diversos centros produtores do País e para eficiente auxílio à pecuária e à indústria em geral; na criação de institutos para a defesa econômica do café, do mate, do pinho, do cacáu, do sal, da borracha, da lavoura da cana de açucar e de sua industrialização; no melhoramento dos meios de transporte, pela abertura de novas estradas, aparelhamento de portos, retificação da linha da Estrada Central, eletrificação desta e da E. F. Sorocabana, além da nacionalização de várias estradas de ferro; no incremento da indústria do papel; na criação da indústria siderurgica, sonho de muitos anos só agora tornado realidade e, sem dúvida, um dos fundamentos de nossa independência econômica; enfim, numa série interminável de empreendimentos, de que é animador admirável e que, dia a dia, vão assinalando mais um marco na estrada do engrandecimento nacional.

Mas não se detém aí a atividade criadora do Sr. Getulio Vargas. Volta-se S. Ex. para a instrução pública; reorganiza o ensino; organiza o ensino profissional; faz levantar escolas; e, entre elas, essa obra monumental, que é a futura Escola Nacional de Agricultura, da qual todos os brasileiros se devem sentir orgulhosos.

Ao mesmo tempo, procura S. Excia. atender às necessidades das classes armadas e da defesa nacional. Reorganiza o exército, nos moldes mais modernos; faz construir a nova e modelar Escola Militar em Resende, bem como novos quartéis para a tropa; eleva o efetivo desta; adquire novas e modernas armas e o aparelhamento necessário para a moto-mecanização; cria o Ministério da Aeronáutica, adquire aviões, instala e amplia escolas destinadas ao preparo de pilotos, mecânicos, e praças dessa corporação; reorganiza a Força Aérea Brasileira, que já tem prestado heróicos e assinalados serviços repelindo e destruindo corsários do Eixo; constrói aeródromos e bases navais e aéreas em pontos considerados estratégicos; arma portos; estabelece defesas antiaéreas; reorganiza a marinha de guerra; adquire novas e modernas unidades navais e faz construir outras em nossos estaleiros, o que permite a organização de uma esquadra, cuja eficiência tem sido sobejamente demonstrada em operações não menos heróicas no comboio de transportes e na defesa de nossos portos e de nossas costas, com merecidos louvores de Chefes da esquadra americana, com a qual muitas vezes tem servido em conjunto; amplia e moderniza fábricas de material bélico; finalmente, consegue organizar um corpo expedicionário, um verdadeiro exército, capaz de revidar, no exterior, a agressão de que fomos vítimas, reafirmando, nos campos de batalhas as gloriosas tradições de nossas forças armadas.

Tudo isso, porem, que é muito, não basta ao nosso Presidente. Administrador zeloso, num dinamismo sem par, ele corre o País em toda a sua extensão, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Perlustra todos os Estados e os mais recônditos sertões. Os próprios índios bororos da Ilha do Bananal recebem a sua visita e com ele convivem, por muitos dias em estreita familiaridade. Nessas viagens, tudo vê, sente e observa; não só as aspirações como as necessidades, a capacidade e as tenacidades das populações, as condições climatéricas e de salubridade, os meios de tranportes e as riquezas naturais. E, na medida das possibilidades, provê a essas necessidades, atende as aspirações e tendências, abre estradas para melhorar meios de transportes, saneia zonas insalubres e movimenta riquezas naturais.

Mas S. Exa. não esquece tambem os deveres de amizade e boa vizinhança. Ultrapassando os limites do país, visita, em caráter oficial, as Repúblicas do Uruguai, da Argentina e do Paraguai. Por sua vez, recebe a visita de Roosevelt, nesta capital, e como ele tem, posteriormente, novo encontro em Natal; mais tarde recebe a visita do Presidente do Paraguai, e a do Presidente da Bolivia. É claro que esses fatos determinaram favoravel repercursão na política internacional do país.

As breves referências que os limites protocolares desta homenagem permitem à ação do sr. Getúlio Vargas no governo do país só podem dar uma ligeira idéia da tarefa hercúlea a que S. Exa. faz ombros e em torno da qual o reconhecimento público já inúmeras vezes se manifestou caloroso. Esse reconhecimento transborda tambem de nossos corações. Não será, por isso, demasiado que, nesta oportunidade, o proclamemos bem alto.

Em verdade, somos todos testemunhas, uns de ciência própria, outros indiretamente, da infatigavel dedicação do Sr. Getúlio Vargas aos magnos interesses do Brasil.

Tal juízo de há muito transpôs as fronteiras do país e, dia a dia avulta, expresso em afirmações, desvanecedoras para nós, de eminentes personalidades do nosso tempo. Dir-se-ia a antecipação, em parte, da projeção histórica de seu nome, aqui e além.

Se para fixá-la em definitivo, falta a indispensavel perspectiva que, na jornada dos séculos, põe, afinal, tudo — Homens e fatos — no seu devido lugar, temos a certeza de que, pelos dias adiante, à luz incorrutivel da posteridade, não diminuirá, antes se há de agigantar, a sua figura.

A um tempo idealista e pragmático, se o Chefe do Estado tem programas — e sabidamente os tem apresentado à opinião pública, com a qual se mantem em perene contato, realiza, entretanto, muito mais do que promete.

Nenhum Chefe de estado se dirigiu tantas vezes aos seus concidadãos. Já estamos habituados aos seus discursos, sóbrios, sintéticos, impessoais, objetivos. Neles o Chefe do Estado expõe os fatos com tal clareza, precisão e nitidez, que mais parece uma prestação de contas, ao país, de como está exercendo as suas atividades, ou de como está cumprindo o seu dever.

Observador atento, equilibrado, sem preconceitos, reforma a constituição e inaugura um regime novo. Mas faz isso naturalmente, sem ter necessidade de invocar filosofias, ideologias ou místicas de qualquer natureza. Surpreendida a Nação, ele logo a tranquiliza, proclamando: "Administrar é renovar e renovar-se paralelamente, numa experiência que se enriquece cada dia, sem se cristalizar em dogmas e regras inflexiveis".

E nessa conformidade tem procedido, como é do conhecimento de quantos acompanham com interesse a marcha dos negócios públicos.

E, quanto às atividades que mais de perto nos tocam, não poderia ser mais explicito, do que foi, quando disse: "Só a prática fornece a prova decisiva da eficiência de quaisquer planos e sistemas, ainda os de mais sólida e perfeita arquitetura. Por isso mesmo, quando opino em princípio, pela manutenção e consolidação da política financeira em vigor, não excluo, é claro, a possibilidade de se lhe introduzirem as modificações que a experiência aconselhar". Leal confissão e sagaz pronunciamento de verdadeiro estadista!

A bravura pessoal, não de explosões e rompantes, teatral e de curta duração, mas a serena bravura, imperturbável, constante e firme do Chefe do Estado, ao mesmo tempo coragem física e intrepidez de ânimo, logrou dominar totalmente, sem recorrer a violências ou crueldades, os surtos revolucionários que irromperam durante o seu govêrno, e o mantem sobranceiro a tôdas as apreensões, perigos e tempestades desta hora terrivel para o mundo.

Com a mesma firmeza e serenidade, quando nossos irmãos foram barbaramente trucidados pelos corsários do Eixo, soube S. Exa. repelir na altura a ofensa à soberania e à dignidade da Nação, declarando guerra aos agressores, de conformidade com os sentimentos inequivocos do povo brasileiro.

Graças a êsse dom singular e à previsão, vigilancia, prudência e sensato oportunismo que o caracterizam, tem assegurado ao país a confiança em si mesmo e no Govêrno; e, por seu alto exemplo, robustecido a fé no futuro, enquanto vai realizando uma obra imensa de progresso social, econômico e financeiro, que o sagrará benemérito e integrará o Brasil nos seus verdadeiros destinos.

Não é raro ouvir-se que os banqueiros têm antenas poderosas, sensiveis como sismógrafos. A ser assim, podemos afirmar, sem falsa modéstia, que deve ter alguma significação nossa atitude de plena adesão e irrestrita solidariedade à política financeira do Govêrno.

Esse apoio nós lho damos conscientemente e de alma aberta. Avaliamos as responsabilidades sem precedentes que pesam hoje sôbre os ombros do Chefe do Estado. Compreendemos e sentimos as dificuldades que cumpre enfrentar e a complexidade crescente dos problemas a resolver.

Há, sempre, houve, erros a reparar, abusos a reprimir. Há, agora, [illegible] do que nunca, abalos a evitar ou, pelo menos, a atenuar, [illegible] de nossas possibilidades. Mas, sobretudo, há sacrifícios [illegible] fazer.

Todos [illegible] de aceitar, nestes [illegible] a sua quota, como homens, como cidadãos da sua terra e do mundo; e nós os que decorr[illegible] ainda de uma estreita [illegible] com os nossos aliados. De sorte que, não simplesmente aceitamos: mas do que [illegible] a que nos toca. O proveito de nossas emprêsas e os proventos [illegible] de cada um de [illegible] num pode [illegible] estar, mu[illegible] do interesse [illegible] supremas necessidades e exigências da guerra, no cumprimento de nossos sagrados deveres como membros da grande [illegible]

O Brasil está em causa. Tanto [illegible] por êle fizesse [illegible] fosse, não seria demais.

Não são afirmações ocas. Deus sabe que elas proclamam a absoluta verdade dos nossos mais arraigados sentimentos e decidida disposição.

[illegible] tempo e mormente neste momento, somos e estamos compenetrados de que devemos ser, antes de tudo, servidores [illegible] e dedicados do país.

[illegible] contentaria, por forma alguma, constituirmos uma casta ou corporação de meros "homens das [illegible]", frios e indiferentes às pulsações vibrantes da alma nacional, unisonas com as do mundo civilizado, no seu titânico e glorioso esfôrço para vencer a fúria dos bárbaros!

Nesta [illegible] gigantesca, de proporções jamais vistas, acorremos ao posto que nos é assinalado e não o desertaremos. Todo [illegible] prestar aos altos designios do Govêrno expresso nas medidas que houver por bem tomar na sustentação da guerra, bem assim na defesa da economia, das finanças e da moeda nacionais, nós o hipotecamos. O Presidente pode contar connosco.

Com todo o ânimo, ardorosamente, cerremos fileiras sob seu comando para [illegible] o seu esplêndido vaticinio, erigido em maravilhoso talisman: — "todos [illegible] unidos, em um só pensamento, para uma só colaboração: servirmos sem limites, à prosperidade e à grandeza do Brasil".

A essa luz, auspiciando a glória eterna da terra de nossos pais, nossa e de nossos filhos, de alma ardente, com fé robusta, na mais alta esperança, e invocando fervorosamente o favor de Deus para a Pátria querida — ergo a minha taça e convido os presentes a erguerem as suas, em homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Vargas".

O discurso do professor Cardoso de Melo Neto

O discurso do professor Cardoso de Melo Neto foi o seguinte:

"Senhor ministro — O Sindicato dos Bancos, no Estado de São Paulo, por seu eminente presidente, o Sr. Altino Arantes, incumbiu-nos de trazer a esta homenagem a nossa solidariedade alicerçada, no presente, pela compreensão que todos temos do alto espírito público que há orientado os atos do Ministério da Fazenda e afirmar a confiança que haurimos, mercês deles, no futuro, que cumpre preparar desde já, sem um minuto de retardo, sem transigência com os fatores de perturbação econômico-financeira, inseparaveis, aliás, de quaisquer períodos de guerra.

De nós, pessoalmente, duas atitudes de V. Excia. deram a medida do homem público. Uma foi a expressa no modo elegante por que V. Excia. resolveu o resgate dos bonus paulistas de 1932. Outra, a da sessão na antiga Câmara dos Deputados, à qual, pela primeira vez, compareceu para responder a uma interpelação parlamentar. A altura em que V. Excia. conseguiu elevar o debate consagrou-o um ministro da Fazenda capaz, não só de agir, dentro de um são programa preestabelecido, como de defendê-lo, levando à convicção o adversário, apaixonado mas de boa fé.

Num caso, V. Excia. nos ganhou o coração, no outro, a confiança.

E porque vimos de São Paulo, que só trabalha para repartir-se com seus irmãos, que só quer ser grande dentro do Brasil maior, há de permitir V. Excia. que façamos ressaltar as principais conclusões da conferência pronunciada a 8 do mês transato na Associação Comercial de São Paulo. "Política financeira, sadia, com a redução da despesa no orçamento público".

Não simplesmente V. Excia. pugnou por essas indispensaveis reduções, mas todos sentimos que, nesse setor vital, a sua ação revestiu-se daquela "ferocidade" que Thiers erigiu como primeira qualidade de um ministro da Fazenda. "Suaviter in modo" mas "Fortiter in re". Nenhum empreendimento, ainda que util, mas adiavel, tem recebido a aprovação de V. Excia.

Na "exigência de novas contribuições através do imposto", vultosas mas não em disparidade com o que se há exigido de todos os demais paises, na época impar que estamos atravessando, V. Excia tem procurado evitar, com sucesso, que as novas imposições produzissem aquela "injustiça social", — primacial defeito do imposto. Ponto é pacífico, que no ativo do Ministério de V. Excia. se incluem o modo e forma, pelo qual se procedeu ao "acerto do serviço de nossa divida externa". Mais e melhor, não fora possivel conseguir.

Quanto ao "problema da estabilidade na moeda", vimo-nos em determinado momento, de frente com um fator imprevisivel: a guerra.

Na guerra estamos para assegurar as famílias o seu bem estar aos povos a sua liberdade, aos Estados a sua organização democrática, — enfim, ao homem — a sua dignidade; guerra total que demanda uma contribuição econômica, tão essencial como a de sangue, uma retaguarda tão valorosa e conciente de seus deveres como a vanguarda.

Para aparelhar a ambas, há necessidade de criar recursos financeiros a que, governante alguma que conheça ainda que superficialmente a arte política, é capaz de recorrer em tempos normais, enfim — a emissão de papel moeda. Se esta é um empréstimo, sem juros, que vai sobrecarregar a massa geral da população, só para fazer a guerra, ela se legitima.

Nenhum economista, ainda que filiado a um mais puro classicismo, deixa de reconhecer a legitimidade das emissões em tempo de guerra.

Elas aí estão, como "remédio fatal" das nações, que se defendem para não perecerem definitivamente na anarquia ou na tirania.

Se, porem, elas para a guerra surgem, só para a guerra devem servir.

O que cumpre, portanto é, drasticamente, impedir que, a pretexto de guerra, e em virtude do volume da emissão, proliferem as atividades ilícitas, os empreendimentos suntuários, o apetite imoderado de riquezas que só aparentemente existem porque são apenas o fruto do lucro facil e ilegítimo.

O que o Ministério da Fazenda tem feito, nessa ordem de idéias que são as de V. Excia. (em que o economista clássico reponta em cada esfôrço para acertar), — cria a confiança no muito mais que é preciso fazer.

Nessa esteira, a já antiga compra de ouro e a reserva daí consequente. Providência "sine qua non" para o resgate do papel. Porque, se opiniões, mais acadêmicas do que realistas, podem se defrontar no considerar tal compra como lastro ou não, no momento atual, de economia fortemente dirigida, parece-nos que, no regime de após-guerra, o ouro continuará a ser o padrão [illegible] como tal, tudo quanto for real[izado] no sentido de formar [re]serva metálica é um serviço relevante ao País.

[illegible] Excia. o prestou.

A constituição de reservas mediante o congelamento de lucros extraordinários oriundos da situação de guerra por si mesma se legitima. Ela relega para um plano secundário a parte exclusivamente financeira, isto é, o aumento da receita pelo imposto, para focalizar a parte econômica, construtiva — o asseguramento do futuro da indústria no Brasil.

Apelando para um investimento produtivo, como é o aparelhamento do nosso parque industrial capaz de sofrer a inevitavel concorrência estrangeira, condena, e bem, o emprego de capitais surgidos por efeito da guerra, em obras que só merecem ser custeadas pelas reservas normais, isto é, aquelas acumuladas durante os periodos de estabilidade social.

No que tange diretamente às instituições que nos honramos de representar, a "Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária", estabelece uma série de providências uteis e eficazes, — [illegible] cial mas firme, no aperfeiçoamento do [illegible] sistema bancário, [illegible] longo tempo se desenvolveu dentro de um puro empirismo, e só teve para resguardá-lo a honradez comprovada dos administradores de nossos bancos.

Senhor ministro:

Pertence ao passado, que não retornará, o Estado mero espectador das atividades econômicas, o qual sob o manto de circunscrever-se à garantia dos direitos individuais, deixava, indiferente, que se processassem as mais cruéis injustiças sociais. Sepultados estão os tempos em que, mesmo em doutrina, se fazia a distinção entre Economia Proletária e Economia Capitalista "duas irmãs gêmeas que se não dão bem, vivendo uma no mundo dos negócios e outra nos comicios das reformas sociais", — concepção do Estado individualista. Ou, como V. Excia. resumiu, "a economia proletária e a economia burguesa, em última análise, não diferem".

Não diferem, nem poderiam diferir, porque a Economia é uma só e universal: o sistema que procura garantir o bem estar do povo, dentro de um mínimo compatível com a dignidade humana.

Ela depende, porem, essencialmente, da ordem financeira que, no Brasil, V. Excia. preside num periodo de guerra total, em que o homem se bate por ideais que, desaparecidos, tornariam a vida sem sentido.

A ação de V. Excia. que hoje louvamos nesta merecida homenagem, garante-nos o descortino e eficiência da colaboração do Ministério da Fazenda, num programa superiormente orientado de ordem econômico-financeira, capaz de dar ao Brasil o lugar que lhe é devido no mundo do após-guerra.

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo saúda o colega a quem o honrado presidente Getulio Vargas colocou à frente do Ministério da Fazenda, nesta hora decisiva para a civilização".

O BRASIL LEVARÁ TECIDOS ÀS ZONAS DA EUROPA LIBERTADAS

Serão aumentadas as exportações no interesse do esfôrço de guerra

NOVA YORK, 8 (A. N.) — A propósito da falta de suprimentos domésticos, anuncia-se que o Brasil e os Estados Unidos tomaram medidas para diminuir a falta dos estoques mundiais de tecidos de algodão. Segundo revela a Junta Combinada de Recursos e Produção, o Sr. Maciel Filho, chefe da Missão Especial Brasileira, declarou que o Brasil fará todo o possível para aumentar a sua exportação de tecidos de algodão, no interesse do esforço de guerra das Nações Unidas. Diz, ainda, a referida Junta que, segundo se espera, o Brasil fornecerá, tambem, suprimentos de artigos de algodão às áreas libertadas da Europa através da organização de auxílio à reconstrução, estabelecida pelas Nações Unidas. O diretor dessa organização especial de reconstrução declarou aos povos da Europa Ocidental, numa transmissão de rádio especial, que já se acham terminados os preparativos para fornecer às populações libertadas os suprimentos mais urgentes necessitados, à medida que progredir a avanço das tropas aliadas no Continente europeu.

Stela Leonardos da Silva Lima

Um recital de Stella Leonardos da Silva Lima

O centro brasileiro da associação universal de escritores P. E. N. Club, realizará sábado, dia 10, às 16,30 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública onde, seu mais jovem membro, a poetisa Stella Leonardos da Silva Lima fará a leitura do seu novo poema "A Terra Canta".

Stella Leonardos, apesar de muito moça ainda, já é autora consagrada de sete livros publicados, e agora, em "Pupiretama" (terra dos tupis), que é a primeira parte do poema cíclico "A Terra Canta", a autora narra a gênese da terra na mitologia tupi, não à moda dos nossos poetas e escritores tomando-a apenas como "back ground" de um simples romance de amor, mas em seu sentido mais profundo, num poema simbólico onde a linguacunhã Majuí (a andorinha) em seu amor pelo branco invasor — na fusão da raça aborigena com a raça conquistadora, luta com os mitos da "Iara" (o feitiço), "Boiacú" (a falsidade), "Anhangá" (o mal), ajudada porem por "Rudá" (o amor), "Guaraci" (o sol) e "Jaci" (a lua), na grande epopéia desse povo que, guiado pelo sol, atravessou a cordilheira dos Andes e dividiu-se em duas clãs: a de "Guarani" e a de "Tupi", irmão no sangue e na coragem.

E' a segunda vez que, sob os auspicios do P. E. N. Club, Stella Leonardos faz a leitura de um novo poema, e, dado o grande êxito que os demais tiveram, pois a autora não é apenas uma poetisa, mas uma verdadeira artista como o público já teve ocasião de aplaudir no papel de "Comère", em "Guisos e Clarins", no Teatro Municipal, mais um grande sucesso é esperado.

MOBILIZADA a Milícia de Vichy

A providência visa "a manutenção da ordem"

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio-emissora de Vichy acaba de anunciar que foi mobilizada a milícia francesa.

"PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM"

ZURICH, 8 (R.) — Segundo a emissora de Vichy, Joseph Darnand, secretário de Estado, mobilizou as tropas de choque de Laval, para a manutenção da ordem. A mesma emissora informou que o Sr. Darnand dissera o seguinte: "A partir de hoje estou mobilizando a "France-Garde" da milícia francesa. Não hesitarei, eu sou, diante o supremo sacrifício. Estou convicto de que outros que levam em meus corações o ideal da França se juntarão a ela. A vida da burguezia na França terminou. Temos que viver perigosamente. Passada a borrasca os fiéis serão amanhã homenageados e recompensados. Os traidores e os pusilânimes serão punidos justiceiramente".

Darnand mandou que a policia de Laval e as forças de segurança atacassem os sabotadores especialmente aquêles descidos em paraquedas. "Abatei aquêles que tentarem minar o moral de nossas formações".

Prorrogado o prazo para o julgamento de duas altas patentes americanas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei que prorroga por 6 meses — até depois das eleições — o tempo no qual o contra-almirante Husband Kimmel e o major-general Walter Shirt poderão ser levados à côrte marcial, em conexão com o desastre de Pearl Harbor.

O projeto será enviado à Casa Branca.

Renunciou todo o pessoal da Embaixada do Equador em Washington

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Noticia-se que todo o pessoal da embaixada do Equador, nesta capital, resignou, faz poucos dias, num movimento geral, afim de dar ao novo governo do presidente José Velasco Ibarra inteira liberdade para reorganizar a representação diplomática em Washington.

NOVO CAÇA-SUBMARINOS BRASILEIRO

O interventor Amaral Peixoto paraninfará o lançamento ao mar do "Niterói", no próximo dia 12

Já se encontra pronto para ser lançado ao mar, nos estaleiros da Ilha do Viana, o caça-submarinos "Niterói", que foi oferiado, como se sabe, pelo governo e pelo povo do Estado do Rio à Marinha de Guerra Nacional. A cerimônia do lançamento da aludida unidade de combate, construida com as doações da administração pública e da população fluminense, será feita no próximo dia 12, segunda-feira, naquele local, coincid'ndo com a de um outro navio de igual tipo — o "Rio Negro" — e sendo paraninfada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, o qual comparecerá à solenidade acompanhado de sua senhora e auxiliares do governo. Nesse sentido, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização "Henrique Lage", dirigiu ao interventor um convite, salientando a ação do chefe da administração da aludida unidade federativa, no sentido de auxiliar o esforço de guerra brasileiro, citando a propósito a iniciativa da construção do "Niterói", que irá defender o nosso litoral contra qualquer surpresa do inimigo nazista.

A Venezuela reconheceu o novo governo do Equador

CARACAS, 7 (R.) — O presidente Medina expediu instruções à legação venezuelana em Quito, para reconhecer o novo governo equatoriano e manter as fraternais relações que unem as duas nações.

— Escrevam em favor da paz

O apêlo do Papa aos jornalistas, na primeira entrevista que lhes concedeu, desde que subiu ao trôno pontifício

ROMA, 8 (Por George Tucker, da Associated Press) — Em sua primeira entrevista concedida à imprensa, desde que se tornou Papa, Pio XII solicitou aos correspondentes que "escrevam em favor da paz, o que será bem recebido por todas as pessoas animadas de boas intenções".

Sua Santidade, ao tomar posse do trono do Vaticano, disse, numa saudação aos jornalistas: "Vós sois bem recebidos. Tendes uma missão de tremenda importância".

"Se eu vos desse uma mensagem, ela seria aquelas mesmas palavras que pronunciei no dia de Natal de 1941: "Se os homens estivessem sinceramente interessados na segurança espiritual e nas condições morais para uma pura colaboração entre as nações, eles dirigiram sua força para o devêr, para a verdade, para a justiça, para a boa vontade e mesmo para a idéia super-natural da fraternidade e do amor, que o Cristo deu ao mundo".

Sua Santidade está magro e pálido, mas pareceu surpreendentemente forte quando pediu aos jornalistas que pugnassem pela paz.

Disse o Papa:

"A guerra devia ser apenas um meio de se fazer a paz. Escrevam em favor da paz de todos os povos, afim de lhes assegurar as condições de vida necessárias, próprias à dignidade dos seres humanos.

"Adeus e que Deus vos abençoe".

Novo membro do Conselho Nacional do Trânsito

O presidente da República assinou decretos exonerando o tenente coronel Renato Belencourt Brigido das funções de membro do Conselho Nacional de Trânsito, e nomeando para o mesmo posto o tenente-coronel Giliath Ururahy Florim.

"Uma grande vida para a humanidade"

E' o que representa a invasão da Europa — Declarações do premier polonês

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O primeiro ministro da Polônia, Mikolajozyk, conferenciou com o presidente Roosevelt durante mais de uma hora e mais tarde, em entrevista concedida aos reporters, declarou que está convencido que a invasão da Europa não significa, apenas, "liberdade, mas uma grande vida para a humanidade".

Verde, amarelo e encarnado...

Um arco-iris de soldados de fogo — Depois do incêndio

No prédio situado à rua Pedro Alves n. 100, ocorreu, na madrugada de terça-feira, um incêndio de grandes proporções que destruiu a Fábrica de Tintas Sprimo, al localizada. Ontem, entretanto, foram notados alguns pontos de fogo nos escombros, sendo para isto solicitado, novamente, os serviços do Corpo de Bombeiros. Uma turma de rescaldo compareceu ao local e entrou imediatamente em ação.

No revirar do material carbonizado, diversas latas e tambores de anilina foram abertos e o conteúdo espalhado. Singular aspecto ofereciam, então, os valentes soldados do fogo, com os seus uniformes manchados das tintas, em imprevista policromia. Verdes, amarelos e encarnados, alguns, até cor de rosa, tornavam-se os uniformes dos bombeiros na rude faina em que se empenhavam. O fato chamou a atenção pública e no local estacionou verdadeira multidão de curiosos.

A reportagem de A NOITE tambem lá esteve, avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter".

Feriado bancário, hoje

O Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários do Rio não funcionarão hoje.

O Banco do Brasil atenderá, apenas, ao serviço de cobranças, e isso mesmo das 10 às 11,30 horas.

Louro em troca de Dino

A operação realizada entre Vasco e Corinthians

DOMINGOS TERIA INDICADO O RESERVA VASCAINO E AS NEGOCIAÇÕES FORAM ENCERRADAS PRONTAMENTE

Os problemas do team do Corinthians são em grande número. Sabe-se que sua equipe se ressente de reservas enquanto do conjunto titular participam elementos algo veteranos que carecem de cooperação de companheiros mais jovens que completem com a experiência daqueles o conjunto de energias e orientação próprios a um team de football.

No intuito de resolver os seus problemas técnicos que são, por aqueles motivos, mais da ausência de bons valores em alguns pontos do onze principal, a diretoria do veterano grêmio bandeirante se volta para o Distrito Federal em cujos campos, apesar das deficiências tão proclamados, ainda encontram os clubs "milionários" da paulicéia elementos com que reparar as falhas de seus conjuntos.

A cidade desde ontem está cheia de que o Corinthians deseja agora o concurso de Cesar. Sabe-se que o centro avante americano não parece em boa paz com a direção técnica de seu club e em verdade suas atuações têm, até certo ponto, comprometido o quadro que é sem favor dos mais entusiastas e dos que melhor espetáculos oferece por seu dinamismo e boa orientação técnica de sua ag... vanguarda.

As notícias a respeito do chefe do ataque do América correm e enquanto ... se positivam os dirigentes corintianos aproveitaram o tempo para contratar um guardião. Os leitores de A NOITE estão lembrados das expressões de Domingos da Guia sobre o comportamento do guardião titular do Corinthians. Parece que o moço é mesmo fraco. E segundo se sabe o veterano zagueiro teria indicado Louro, aquele pretinho de saltos de gato que apareceu no Vasco e durante uma temporada andou brilhando no goal do Madureira. Louro foi contratado e seguiu ontem para São Paulo onde deverá ter chegado esta manhã para entrar em imediata atividade.

Em compensação o Vasco receberá o concurso do médio Dino, que alem de jogar bem na asa é tambem center-half de mérito.

Yustrich não, e Jair possivelmente

SANTOS, ... (Serviço especial de A NOITE) — O Santos F. Club vem de convidar o Canto do Rio F. Club, para realizar uma peleja interestadual no campo de Vila Belmiro.

O cotejo niteroienses e santistas, possivelmente terá lugar na segunda quinzena do mês corrente.

Dependendo do exame médico a escalação do meia esquerda do Vasco – O guardião só reaparecerá no campeonato – Treinaram os vascainos para o cotejo com os botafoguenses

O Vasco encerrou ontem, seus preparativos para o cotejo de sábado, à noite, contra o Botafogo.

O quadro titular que ensaiou, com exceção de Berascochea, obedeceu a mesma constituição que atuou frente ao São Cristovão. Tião substituiu o "pivot" uruguaio e agiu com desembaraço entre Alfredo e Argemiro. Oncinha foi mantido no arco, o mesmo acontecendo com Ademir na meia esquerda.

Yustrich não e Jair, possivelmente

Jair e Yustrich não participaram do ensaio de conjunto ao contrário do que se esperava. Esses jogadores participaram apenas, do bate-bola. Jair demonstrou não sentir mais os efeitos da distenção muscular, pois, executou fortes pelotaços. A sua presença no cotejo com os botafoguenses está dependendo do exame médico de sábado próximo, pela manhã. Quanto ao arqueiro Yustrich, dificilmente poderá reaparecer.

O antigo guardião rubro-negro será operado amanhã e o seu reaparecimento na equipe vascaina, somente se verificará no campeonato.

Titulares 6x0

O exercicio teve inicio às 18 horas e terminou às 18,55. O quadro titular desenvolvendo boa atuação levou de vencida a equipe de reservas, pelo score de 6 x 0. Os goals foram consignados por Chico (4), Ademir e Isaias.

A ofensiva titular mostrou-se agressiva e eficiente, assim como tambem a linha média Alfredo, Tião e Argemiro, demonstrou mais segurança no apoio ao ataque.

Os quadros

As equipes que ensaiaram, estavam assim formados:

Titulares — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Tião e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaias, Ademir e Chico.

Reservas — Roberto; Expedito e Sampaio; Zago, Rodrigo e Octacilio; Cordeiro, Moacir, Massinha, Friaça (Helio) e Zéca (Friaça).

SASTRE definitivamente no São Paulo F. C.

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Décio Pedroso, presidente do grêmio tricolor paulista, informou, hoje, à reportagem desportiva, haver recebido, já, o documento de transferência definitiva do famoso jogador argentino Sastre, que, apesar de ser um veterano, constitue uma das maiores expressões atuais do football de todo o continente. — A transferência custou cento e cinquenta mil cruzeiros, importância paga ao Independiente.

Amanhã, à noite

A peleja Bonsucesso x Fluminense

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Football, confirmando o nosso noticiário de ontem o pedido dos clubs Bonsucesso e Fluminense, solicitando, de comum acordo, a antecipação de domingo, para amanhã, à noite, a peleja entre as suas equipes de profissionais.

Apesar do pedido dos dois clubs ter chegado fora de prazo, o Sr. Vargas Neto, resolveu atender a solicitação.

Assim sendo, o encontro tricolores e leopoldinense será efetuado na noite de amanhã no estádio de Alvaro Chaves.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Do programa rubro-negro para o mês de junho, consta várias festas, entre as quais um grande baile infantil joanino, no dia 25 às 3 horas da tarde. Quinta-feira proxima, dia 8, às 20 horas o Flamengo fará realizar sua habitual sessão cinematográfica com o film da Columbia "CORAÇÕES ENAMORADOS" e um complemento nacional. A noite pugilistica marcada para 6ª feira, está despertando grande interesse no mundo esportivo rubro-negro, por constar do programa uma luta sensacional: BOERCHE e PIRANHA III. O espetáculo será em homenagem ao D. I. E. No dia 17, (sabado) será realizada uma noite dançante com esplêndido "show", no qual participarão vários artistas do nosso broadcasting. Finalmente, o programa de Bi - Campeão da cidade, prossegue com várias outras festas, a serem anunciadas oportunamente.

Um bom scratch feminino

Confia organizar o técnico Altino Rosas — Hoje o primeiro treino das representantes do Distrito Federal ao próximo Campeonato Brasileiro de Basketball

O Campeonato Feminino de Basketball será realizado paralelamente ao certame masculino, de 1 a 8 de julho. E o primeiro treino do scratch carioca foi marcado para as 20,30 horas de hoje, no estádio do Fluminense.

As jogadoras convocadas

Para o exercicio foram convocadas as jogadoras:

Welte Muniz, Elice Barbosa, Inah Bustamante, Irany P. Costa, Otilia Machado, Lucia Vinhais, Hilma Valdetaro e Acyr Falcão, do Fluminense; Lygia Lena Bastos, Celma Marcondes, Diciola Barbosa e Leontina Carvalho, do Tijuca. Altino Rosas, técnico do Fluminense F. C., foi encarregado de preparar o selecionado.

E o veterano treinador está esperançoso de poder organizar um bom quadro, capaz de lutar com os paulistas e mineiros, fortes concorrentes ao titulo.

Tijuca T. C. x Escola de Aeronáutica

Iniciarão a série de jogos comemorativos do aniversário do club tijucano

O Tijuca T. C. comemora este mês o 29.º aniversário da sua fundação. E do programa esportivo organizado para festejar a efeméride consta uma série de jogos com as equipes de cadetes. O primeiro desses jogos será efetuado sábado próximo, com a Escola de Aeronáutica. O jogo está marcado para às 21 horas, e será levado a efeito no estádio tijucano.

A NOITE — 5.ª-feira, 8/6/44 — N. 11.609

ESPERON

ESTA' COMEÇANDO A RENDER

Picabéa satisfeito com o novo centro médio do São Cristóvão – Todos os titulares no campeonato – O técnico sancristovense assegura grandes performances do team no certame oficial – O quadro para domingo

Com a inclusão de Esperon, centro-médio argentino de larga experiência, e o retorno à atividade de todos os titulares por vários motivos afastados dos treinos, o S. Cristovão, perfila-se novamente entre os principais quadros que disputarão o campeonato. O substituto de Papetti, elemento agil e de boa compreensão técnica, entrou facilmente no estilo de jogo exigido por Picabéa. A sua "performance" frente ao esquadrão do Vasco, deixou magnifica impressão. O técnico sancristovense não esconde sua satisfação por ver que o novo elemento conquistado nos campos portenhos está começando a render o esperado. Tambem, a produção dos médios Indio e Castanheira vem agradando plenamente. Magalhães, o excelente ponta esquerda, que se contundiu seriamente na excursão do seu club pelos campos nordestinos, voltou à atividade. O jovem atacante fará o seu reaparecimento na primeira peleja do campeonato.

O técnico Picabéa tem marcado um programa especial de treinos, com o objetivo de realizar uma campanha firme no certame oficial. O club de Figueira de Melo já está providenciando na aquisição de elementos de valor para revesar com os titulares no campeonato.

O mesmo quadro contra o América

Para a peleja de domingo próximo, contra o América, o São Cristovão apresentará o mesmo quadro que venceu o Vasco. A constituição é a seguinte:

Veliz; Mundinho e Pelado; Indio, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

CHOQUE DE GIGANTES PELO CAMPEONATO DE AMADORES

Botafogo e Vasco travarão, sábado, em General Severiano, o prélio número 1 da rodada — Em cheque a liderança dos cruzmaltinos

Em prosseguimento aos campeonatos das primeira, segunda e terceira categorias, serão disputadas as seguintes pelejas:

Primeira divisão

Quinta-feira, à noite — Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves.

Sábado, à tarde — Botafogo x Vasco — em General Severiano, e Flamengo x Bangú, no estádio da Gávea, sábado, à noite — S. Cristovão x America — no campo da avenida Teixeira de Castro.

Domingo, à tarde — Olaria x Madureira — no campo da rua Candido Silva.

A peleja de maior interesse, sem dúvida, será disputada entre vascainos e botafoguenses. O cotejo do lider-invicto e vice-lider.

Segunda categoria

Campo Grande x Andaraí — no campo da rua Ferrer. Irajá x Rui Barbosa, em Parada de Lucas; Manufatura x River, no "estádio Klabin", e Mavilis x Ideal, no campo da rua Carlos Seidl.

O cotejo Manufatura x River aparece como o de maior importância da rodada. A luta promete um desenrolar dos mais interessantes.

Terceira categoria

Astória x Brasil Novo — Del Castilho x Vasquinho — Engenho de Dentro x Boa Vista — Valim x Club dos Cariocas — Cocotá x Nova América — Cosmos x Corinthians — Oriente x Guanabara — Olli x Realengo — São José x Transporte e Rosita Sofia x Distinta.

Chegou à Lagoa dos Patos

O remador Romero, que está fazendo o "raid" Buenos Aires-Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O remador Romero, que está realizando o "raid" Buenos Aires - Porto Alegre, chegou a São Lourenço, na Lagoa dos Patos, devendo dali seguir para Porto Alegre, dentro de dois dias.

A LINHA MÉDIA

Destacou-se no ensaio do team do C. R. do Flamengo

O VETERANO JARBAS REAPARECERA' NA PONTA ESQUERDA

O Flamengo ensaiou na tarde de ontem, na Gávea, preparando para a peleja com o Bangú.

O exercicio durou noventa minutos, tendo Flavio Costa observado rigorosamente as condições fisicas e técnicas dos jogadores. Zizinho e Vevé não participaram do ensaio. O veterano Jarbas ocupou a ponta esquerda, e, ao que apuramos será esse player o escalado para o match com os banguenses.

Zizinho foi substituido por Djalma, pois não pôde afastar-se de suas obrigações militares.

O resultado do exercicio foi um empate de três tentos, Peracio (2) e Pirilo marcaram os "goals" para os titulares, e Sanz, Floriano e Tião, para os reservas.

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares: Pedrinho (Doly); Artigas e Coletta; Biguá, Bria e Jayme; Jacy, Djalma, Pirilo, Peracio e Jarbas.

Reservas: Jurandyr; Pedro e Quirino; Marcelo, Aloysio e De Teran; Hildo (Nogueirinha), Floriano, Tião, Sanz e Lupercio.

O NOVO PRESIDENTE DO GÁVEA GOLF COUNTRY CLUB — Constituiu grande satisfação nos meios desportivos a presença na presidência do Gávea Golf Country Club do Sr. José Willemsens junior, desportista de brilhante participação no tennis, desporto que deixou de praticar mais ativamente para dedicar-se ao golf, onde tambem se vem destacando. A gravura é do atual presidente do grêmio golfista da Gávea, durante os jogos da competição da Taça Amizade

A ESCOLA DE AERONÁUTICA

PROMOVERÁ SABADO O SEU CAMPEONATO INTERNO DE ATLETISMO

Comemorando a sua fundação a Escola de Aeronáutica promoverá sábado próximo mais uma interessante competição atlética com interessante programa.

Da reunião participarão todos os excelentes atlétas daquele centro de instrução de nossos oficiais da F. A. B.

O programa

1ª parte — 8 horas — Formatura do Corpo de Cadetes do Ar. — Hasteamento do Pavilhão Nacional. — Entrega, às equipes vencedoras, das taças conquistadas no campeonato interno.

2.ª parte — 9 horas — Inicio da competição — 1.ª prova — 100 metros rasos. 2.ª prova — Cabo de guerra — 1.º e 2.º ano. 3.ª prova — 400 metros rasos. 4.ª prova — 1.500 metros rasos. 5.ª prova — Revezamento de 4x100 metros. 6.ª prova — Cabo de guerra — perdedora da 1.ª disputa x 3.º ano. 7.ª prova — 200 metros rasos. 8.ª prova — 800 metros rasos. 9.ª prova — Revezamento de 4x400. 10ª prova — Cabo de guerra — vencedor da 1.ª disputa x 3.º ano. 11.ª prova — Salto: altura e distância. 12.ª prova — Vara (imediatamente após o salto em altura). 13.ª prova — Arremesso: peso e dardo. 14.ª prova — Arremesso: disco (imediatamente após o arremesso de dardo).

De Bento Ribeiro, às 8,10 horas, partirá uma composição especial para a Escola. Depois dessa hora sairão daquela estação trens da carreira a intervalos regulares.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Três jogos serão realizados hoje

Os aficionados dos basketball terão hoje três jogos do Torneio de Aspirantes. Nesta rodada que será a segunda, jogarão: Riachuelo x Flamengo, Tijuca x Fluminense, Botafogo x Vasco. Para esses encontros foram designados os seguintes oficiais:

Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo — Quadra da rua Marechal Bitencourt — Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, Affonso Lefevre; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Arthur de Carvalho; cronometrista, Carlos Soares do Couto.

Tijuca T. C. x Fluminense F. C. — Quadra da rua Conde de Bonfim — Delegado, Wellington Canela; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Elcio de Almeida Santos; cronometrista, Ennio Pizzari.

Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama — Avenida Princesa Izabel, Leme — Delegado, Mario Rodrigues Pereira; árbitro, José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Nelson Souza Carvalho; apontador, Arthur Perez; cronometrista, Américo da Silva Gomes.

Gaúchos e pernambucanos

Pediram o adiamento do Campeonato Brasileiro de Volleyball — Mantida a data

O inicio do Campeonato Brasileiro de Volleyball está fixado para o dia 13 do corrente. Mas a C. B. D. já recebeu dois pedidos de adiamento, sendo um dos pernambucanos, alegando que não poderão jogar com os baianos, em Salvador, naquela data, e outro, dos gauchos, solicitando à transferência para o dia 21.

Mantido o calendário

O Conselho Técnico de Volleyball, em reunião extraordinária, resolveu manter o calendário. E, ao ser notificada dessa deliberação, a entidade pernambucana pediu o cancelamento de sua inscrição. E' possivel que os gauchos façam o mesmo.

VILA MARTINS, 5 x BRASIL NOVO, 1

Realizou-se domingo último, no campo do Penha A. C. um festival esportivo, tomando parte na prova de honra a equipe de Vila Martins F. C., que enfrentou o Brasil Novo, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 5x1.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Afonso; Roberto e Didico; Miudo, Didi e Armando; Gigante, Rubens, Walter, Orozimbo e Piaba.

Os tentos foram conquistados por Walter 2, Rubens 1, Piba 1 e Orozimbo 1.

COMEÇOU A GRANDE OFENSIVA RUSSA

ROMPIDA A LINHA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 8 (R.) – "AS TROPAS BRITÂNICAS ROMPERAM A LINHA ALEMÃ EM BAYEUX E ESTÃO AVANÇANDO NA DIREÇÃO SUDOESTE" – DECLAROU, TEXTUALMENTE, À TARDE, A DNB.

Cinquenta quilômetros a "cabeça de praia"

LONDRES, 8 (A. P.) — Urgente — A Transocean acaba de anunciar que a "cabeça de praia" aliada no norte francês, compreende agora uma extensão de cinquenta quilômetros.

Confiança absoluta nas forças aliadas

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "Tenho absoluta certeza de que os exércitos, marinha e forças aéreas poderão realizar todas as façanhas que lhes forem exigidas" — afirmou hoje Eisenhower.

Batalha de tanks na península de Cherburgo!

Depois da conquista de Bayeux, os aliados iniciam uma ofensiva que parece visar o seccionamento daquela península — Rommel lança seus tanks à luta, mas novos reforços estão chegando por terra e por mar — As tropas anglo-americanas desembarcadas dos navios operaram junção com as formações de paraquedistas — Berlim reconhece oficialmente o encerramento da primeira fase das operações de invasão, com o firme estabelecimento das cabeças de praia

LONDRES, 8 (A. P.) – No seu comunicado de hoje, transmitido pela emissora de Berlim, o alto comando alemão anuncia que os aliados desfecharam um ataque em direção a sudeste, partindo das suas posições entre Bayeux e Caen, visando seccionar a península de Cherburgo. Acrescenta o comunicado que se travam ferozes combates nessa área, tendo o comando nazista lançado novas reservas à luta.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 8 de junho de 1944 — N. 11.609

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Mapa da região francesa onde se desenvolvem as mais intensas operações da invasão aliada. Aparecem Bayeux, sobre o rio Aure, a primeira cidade capturada, e Caen, em cujos subúrbios já penetraram as vanguardas anglo-americanas, travando tremenda batalha com os alemães. Segundo Berlim, grandes contingentes de paraquedistas continuam a descer, sobretudo na região de Lisieux

Professor Arlindo de Assis

O PRESIDENTE VARGAS assiste a demonstrações de tiro, fora da barra

A bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" — Percorrendo o Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha, onde são realizados importantes trabalhos

Quando o presidente Getulio Vargas recebia os cumprimentos do almirante Aristides Guilhem, ao chegar ao Arsenal de Marinha

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Badoglio em Roma

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

INCREMENTA-SE A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A vacinação B. C. G. e os resultados que sua aplicação tem trazido à profilaxia da doença — Os trabalhos da Fundação Ataulpho de Paiva, em 40.000 crianças — Como falou à NOITE o Dr. Arlindo de Assis

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

O MAIOR "BLUFF" DA HISTORIA, A "MURALHA DO ATLÂNTICO"! NÃO EXISTE -- MARCHAM OS ALIADOS PARA O INTERIOR

COM AS FORÇAS ALIADAS DE INVASÃO NA FRANÇA, 8 (Por Richard McMillan, representando a Imprensa Combinada Aliada, distribuido pela Associated Press) — A chamada "Muralha do Atlântico", ao longo desta costa, representa o maior "bluff" da história, pois simplesmente não existe. Alguns prisioneiros informam que os alemães tentaram desesperadamente completar as defesas, mas a tarefa foi por demais pesada, e os aliados penetraram profundamente para o interior, sem encontrar séria resistência.

Avançam os russos

ZURICH, 8 (R.) – As forças russas já avançaram vários quilômetros em Jassy, logo após terem desfechado uma grande ofensiva – acaba de informar a DNB.

LONDRES, 8 (A. P.) – Urgente – A emissora de Berlim acaba de anunciar que os russos desfecharam uma ofensiva numa larga extensão da Frente Oriental, ao norte de Jassy, na Rumânia.

LONDRES NÃO TEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Até este momento não há nenhuma confirmação, pelos russos, sobre a ofensiva que

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

"A París! A París!"

LONDRES, 8 (A. P.) — As tropas aliadas que penetraram em Bayeux foram recebidas entre delirantes aclamações da população francesa, aos gritos de "a París!, a París!"

Montgomery

BATALHA DE ENORMES PROPORÇÕES

NOVA YORK, 8 (U.P.) – Urgente – O Sr. Merrill Mueller, atuando como correspondente para todas as cadeias de rádio dos Estados Unidos e falando do Supremo Quartel General Aliado, anunciou que os repórteres junto ao referido Q. G. foram informados de que "uma batalha de enormes proporções já teve início na França".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

AUTORIZADO O TRABALHO DAS MULHERES NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS

O parecer do Ministério do Trabalho encaminhado ao prefeito

As empresas que desejam contratar mulheres para trabalharem como trocadoras, e em outros setores dos serviços de transportes urbanos, aguardam a publica-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Fala Eisenhower

Montgomery no comando imediato e direto de todas as forças de terra

LONDRES, 8 (R.) — "A longa e brilhante campanha dos bombardeios aéreos dos últimos meses constituiu a preliminar essencial para a realização da operação de invasão e demonstrou-se a sua eficácia pelo fato de que os desembarques foram realizados conforme se planejara.

A excelente atuação da aviação está prosseguindo. O general Montgomery acha-se no comando imediato e direto de todas as forças assaltantes de terra. Sob o seu comando, todas as tropas estão atuando magnificamente — afirmou o general Eisenhower, em sua declaração de hoje.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) —

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Últimas do esporte

Propõe o São Paulo F. C. sensiveis alterações nas leis esportivas
— Cesar disse: Não!
— Prego só ficaria com "carta branca"
— A estréia de Coleta
— O 30.º aniversário da CBD
— Há dez anos o "número um"
— TURF (Os "aprontos" desta manhã)

(NOTICIARIO NA 11.ª PAG.)

Pacífico quer o troféu . . .

PROMESSAS E RECEIOS

A perspectiva de ser entregue ao público o novo entreposto de leite constitue sem dúvida motivo para justas esperanças. A população do Rio vem realmente sofrendo, há já algum tempo, a difícil contingência de ter que lutar contra a escassez dêsse excelente alimento, indispensavel à vida de todos que o tomam, independentemente da idade e do estado de saúde. Tanto a criança quanto o velho, o são quanto o doente, não podem prescindir de seu uso.

No entanto, o problema do provimento de leite à população carioca se vinha complicando, de algum tempo para cá, até que o poder público se viu obrigado a enfrentá-lo corajosamente, como o vem fazendo. A condição sanitária do leite já melhorou com os aperfeiçoamentos realizados no antigo entreposto da Normândia, e que hoje está entregue à Comissão Executiva do Leite. Mas o produto que dele sai, relativamente à população que precisa do alimento em causa, é uma percentagem bastante pequena. Urgia pois providenciar para a construção de um grande entreposto, com capacidade para beneficiar o produto de que já carece a população atual e de que provavelmente vai carecer a futura. É o que se está fazendo na estação de Triagem. Esperemos que o tempo fará com que o povo sinta êsse real e grande benefício.

Não basta porém dotar a capital da República de meios para beneficiar o leite. É indispensavel, antes de mais nada, que lhe dêem também o próprio leite. Não podendo êle sair senão das vacas, e estando essas espalhadas pelo campo, faz-se mister tomá-lo do criador e do produtor, do fazendeiro. Mas, de uma maneira que sem dúvida causa justificadas apreensões, eles, os fazendeiros, vêm desistindo dessa atividade, não faz muito desenvolvida com interesse. Cumpre assim obter do fazendeiro, a saber do agricultor, que volte à sua antiga faina e permaneça onde sempre esteve, na vanguarda do organismo econômico que se propõe dar ao povo aquilo de que êle mais precisa para viver.

Muitos motivos estão contribuindo para que desertem dessa atividade os fazendeiros. Um deles é representado pela alta do gado, nas negociações sôbre o animal vivo destinado a criação, e que, conforme obedeçam a determinados tipos hoje em voga, têm alta cotação no mercado. O preço atingido por unidade de gado é realmente tão grande que, mesmo feito o desconto da extravagância, da fantasia e da própria desvalorização da moeda, essas negociações são de molde a atrair todo o interêsse, a despertar a cobiça integral dos criadores. O fenômeno é de tal natureza que hoje os fazendeiros, ao invés de beber e vender leite, reservam-no para os bezerros de seus animais de alto valor financeiro. O leite foi desviado da boca do homem para a guéla dos bezerros... Nêsse particular o gado está melhor amparado do que a espécie humana, o que [illegible] justificou a intervenção dos [illegible] coração na campanha em favor da preservação do leite para os filhos das nutrizes — motivo do célebre drama *Les remplaçantes*, de Brieux. Os bezerrinhos, que outrora eram desmamados para que suas mães fossem ceder ao consumo humano o respectivo leite, encontram-se livres desta concorrência! Aí não há *remplaçantes*... O leite da mãe pertence ao filho... Mas as crianças, os velhos, os doentes, e toda a população está sendo privada dele, destinado agora a engordar os bois que são vendidos por preços verdadeiramente fantásticos.

A respeito da alta vertiginosa que alcançou o gado, sobretudo o zebú, contou um jornalista curioso o significativo episódio, que êle naturalmente ironizou. Indo à cidade de Franca, em São Paulo, e visitando alí o manicômio local — os loucos de Franca não vão para a cadeia como os daquí — disse êle, ficou espantado por somente encontrar mulheres entre os internados. Fez sentir sua surpresa ao diretor do estabelecimento. Êsse, ouvindo-o atento, respondeu-lhe: os homens loucos saíram todos. Foram vender e comprar zebús! É um direito seu... A anedota mostra a extensão e também a significação do fenômeno, que o jornalista incluiu entre as manifestações da maluquice coletiva. Maluquice ou não, o mais grave é que o leite, dado aos zebús, está faltando às crianças e aos doentes...

Outro motivo contribue igualmente para a falta de leite nos centros consumidores. É o desinterêsse do produtor, o qual não encontrando remuneração satisfatória, na parte do que lhe cabe nos altos preços cobrados ao público, deixa de remeter leite a êsses mesmos centros consumidores.

De qualquer maneira, porém, o que se verifica, quando o Rio se aparelha para beneficiar um volume de leite verdadeiramente satisfatório, é a escassez do elemento a ser beneficiado, a saber, o próprio leite... Corremos, assim, o risco de ter o maior entreposto do mundo, como se anuncia, para beneficiar a menor quantidade de leite, também do mundo... Urge pois que providências sejam tomadas no sentido de tornar uma coisa e outra: o entreposto e o leite. Pois do contrário tudo continuará como dantes, ou melhor, tudo continuará como está... (Transcrito do "Correio da Manhã", de ontem).

A reforma, por incapacidade, dos alunos da Escola Militar e outras

Dispondo sobre a reforma, por incapacidade, de alunos da Escola Militar, da Escola de Intendência e das Escolas Preparatórias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Para a aplicação do disposto na alínea "d" e no parágrafo 1.º do artigo 76 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, os alunos da Escola Militar, da Escola de Intendência do Exército e das Escolas Preparatórias, são assim considerados:

a) Cadetes e alunos da Escola de Intendência do Exército: Qualquer que seja o ano — aspirante a oficial.

b) Alunos das Escolas de Preparatórios: 1.º ano — soldado engajado, 2.º ano — cabo, 3.º ano — 2.º sargento.

Se o aluno, ao efetuar matrícula, for praça, vigorará para ele a maior graduação: a do ano a que pertencer, ou a que tinha anteriormente.

Art. 2.º — Aplica-se o disposto no artigo anterior a partir de 16 de dezembro de 1941.

Art. 3.º — Êste decreto-lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O comandante do C. P. O. R. reconhecido aos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte telegrama: "Bastante sensibilizado aos que tivemos, o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, servem, oficiais, alunos, praças e funcionários, o honroso telegrama de V. Exc., — interpreter das saudações da Associação Brasileira de Imprensa, — e de seu presidente, ao festejar-se mais um aniversário da criação deste estabelecimento. Transmitindo o nosso reconhecimento ao gesto da Associação e ao seu presidente, muito agradeceria a V. Ex. ainda fizesse chegar ao conhecimento dos jornais e jornalistas, que tão generosamente se referiram a esse Centro, os nossos melhores agradecimentos. Cel. Edgardino Pinto, comandante do C. P. O. R. do Rio".

É O PORTO DE ROMA

A importância da queda de Civita Vecchia — Intensa atividade aérea na Itália — Bombardeadas várias pontes na zona de Orvieto — Ausência absoluta da Luftwaffe

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Civita Vecchia, conquistada ontem pelos aliados, é o porto de Roma. Dista 70 quilômetros, noroeste, da Cidade Eterna. Subiaco, também ocupada, é a suleste de Roma.

A AÇÃO AÉREA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Bombardeiros médios aliados atacaram pontes ferroviárias e rodoviárias em toda a zona costeira ocidental ao norte de Roma. Foram também atacados, por bombardeiros leves e caças-bombardeiros, transportes motorizados inimigos ao norte da zona de combate.

SÉRIOS BOMBARDEIOS AS RIVIERAS FRANCESA E ITALIANA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — O porto de Livorno foi ontem atacado por bombardeiros médios aliados. Deram-se também sérios bombardeios contra as "rivieras" — francesa e italiana.

ATAQUES A OBJETIVOS DA IUGOSLÁVIA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Caças bombardeiros aliados atacaram ontem objetivos na Iugoslávia e navios inimigos na altura da costa da Dalmácia.

MAIS DE 1.800 SAÍDAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 8 (R.) — A aviação aliada do Mediterrâneo fez, ontem, mais de 1.800 saídas.

UM ESTALEIRO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Um estaleiro em V[illegible] e as comunicações ferroviárias Riviera Francesa e da Riviera Italiana foram, ontem, fortemente atacados pelos aviões aliados.

PONTES DE ORVIETO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Ontem, à noite, aviões aliados atacaram diversas pontes na zona de Orvieto.

NEM UM SÓ AVIÃO ALEMÃO AVISTADO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Não foi visto ontem sequer um avião alemão sobre a zona de combate na Itália.

OS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Instalar-se-á amanhã a comissão organizadora do ante-projeto — Presidirá o ato o titular do Trabalho

No gabinete do ministro do Trabalho, realiza-se, amanhã, às 16 horas, a instalação da Comissão nomeada para estudar a melhoria dos salários dos jornalistas, organizando o respectivo anteprojeto, conforme os termos da portaria expedida pelo Sr. Marcondes Filho, sendo o ato presidido por S. Ex. Essa Comissão compõe-se dos Srs. Costa Miranda, diretor geral de Estatística e Previdência do Trabalho, Oséas Mota, diretor-presidente do Sindicato de Empresas de Jornais e Revistas, Lopes Gonçalves, representando, respectivamente, o Ministério do Trabalho, os empregadores e os empregados.

O ato de instalação terá a presidência do titular do Trabalho.

Os brasileiros têm direito ao regozijo que empolga o mundo

Palavras do interventor gaucho aos jornais de Porto Alegre — Fala, também, o comandante da Região Militar — Coesa e disciplinada a frente interna do país

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O assunto do dia continua a ser o da invasão do continente europeu pelas tropas aliadas.

A imprensa, refletindo o interesse geral, tem ouvido as figuras de maior responsabilidade no cenário político-administrativo e militar sobre o notavel acontecimento que está marcando a história da humanidade.

O interventor tenente coronel Ernesto Dornelles entrevistado pelo "Correio do Povo" disse: — "Nesta hora em que vemos aproximar-se a vitória das Nações Unidas, nós brasileiros temos o direito ao regozijo que nos empolga. Ao acelerar o estado de guerra que nos impõs o Eixo Totalitário, por atos de agressão aos nossos navios, o governo do presidente Getulio Vargas mais uma vez atendeu aos imperativos da consciência nacional. A frente interna do Brasil coesa e disciplinada permite que trabalhemos com ardor pelos nossos aliados e pela nossa grande causa".

Palavras do comandante da 3.ª região

Também o general Cesar Obino falou ao "Correio do Povo". Disse o comandante da 3ª Região Militar:

"A operação em que estão empenhadas as tropas aliadas é muito complexa e ultrapassa qualquer outra, no gênero, jamais realizada. E' com emoção que acompanho o desenvolvimento do que se poderia chamar a "Batalha do Mundo". As operações estão na sua fase inicial. Certamente alguns dias decorrerão antes de se ter uma idéia precisa das regiões e do esforço dos aliados que contam com formidavel superioridade aérea e com a vantagem da iniciativa das operações, o que era, antes, privilégio do inimigo. Procurarão, certamente, por manobras de despistamento ocultar seus desígnios quanto às zonas principais de seu esforço. Atendendo aos resultados das lutas travadas no decorrer do ultimo ano, é de esperar que os aliados consigam vencer a obstinada resistência alemã, batendo as hostes de Hitler na Fortaleza Européia".

O presidente Vargas assiste a demonstrações de tiro, fora da barra

O presidente Getulio Vargas esteve na manhã de hoje no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, em visita à demonstração de tiro com os modernos oficinas de artilharia daquele estabelecimento militar.

Chegando ali, em companhia do general Firmo Freire, do comandante Octavio Medeiros e do capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, S. Excia. foi recebido pelo ministro Aristides Guilhem, almirantes Vieira de Melo, Julio Regis Bitencourt e outras altas patentes da Armada; pelo sr. Henrique Dodsworth e mais autoridades civis e militares. Presente a um regimento do Corpo de Fuzileiros Navais.

Iniciada a visita, o comandante Ayres da Fonseca, diretor do Departamento de Artilharia daquele estabelecimento, a prestando informações a S. Excia. sobre os trabalhos em execução e mostrando o mecanismo da oficina. Interessadamente, o chefe do governo apreciava tudo trocando impressões sobre o que estava vendo.

Ao deixar aquela parte do Arsenal, o chefe do governo foi conduzido, tendo palavras de louvor para todos os oficiais e operários que ali servem dedicadamente.

A bordo do "Mariz e Barros"

Finda aquela visita, o presidente Getulio Vargas, a convite do ministro da Marinha, dirigiu-se para bordo do "Mariz e Barros", um dos contra-torpedeiros construídos no Brasil. Depois de receber as continências regulamentares, o chefe do governo foi apresentado à oficialidade daquele vaso de guerra pelo respectivo comandante, que é o capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara Junior.

Em seguida, afastando-se do ancoradouro, o "Mariz e Barros" seguiu, com a sua guarnição, na viagem, vários exercícios, inclusive os de tiro, demonstrando o que o chefe do governo muito apreciou.

O almoço

No regresso, o presidente Getulio Vargas almoçou a bordo do "Mariz e Barros", com os ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho, Oswaldo Aranha e Souza Costa; almirantes Vieira de Melo, José Maria Neiva e Regis Bitencourt; general Firmo Freire, comandante Olavio Medeiros, Alves Camara e Ayres da Fonseca.

Ao deixar aquela unidade da Marinha de Guerra, o presidente Getulio Vargas manifestou ao ministro da Marinha a excelente impressão que lhe deixou essa visita, sob todos os pontos de vista.

AVANÇAM OS RUSSOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o comando soviético teria desfechado no setor de Jassy — conforme anunciou há pouco a emissora de Berlim.

LONDRES, 8 (U. P.) — O comentarista da rádio alemã Ernest Von Hammer, afirma que "os russos lançaram sua nova ofensiva contra as posições recentemente conquistadas pelos alemães e rumenos", com o emprego de grandes formações de tanks.

No flanco direito — acrescentava — os alemães conseguiram até agora esmagar as ondas de ataque inimigas, quando as que chegaram às linhas germânicas.

LONDRES, 8 (U. P.) — As reservas alemãs e rumenas contra-atacaram imediatamente conseguindo reiniciar a maior parte do terreno perdido, — afirma a emissora alemã, noticiando o ataque russo na área de Jassy.

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um comunicado do comando rumeno, segundo o qual tropas russas lançaram violento contra-ataque na zona norte de Jassy, empregando artilharia, e tanques, estando em curso encarniçada batalha.

A repercussão das notícias da invasão no interior do Brasil

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor mandou encerrar o expediente das repartições públicas, no que foi acompanhado pelo comércio, afim de que seus elementos pudessem comparecer ao comício na praça Ferreira. Falaram vários oradores e os manifestantes desfilaram, depois, aclamando as Nações Unidas.

A cidade está embandeirada e os alto-falantes funcionam noite e dia.

MISSA CAMPAL NO CEARÁ

[illegible] (Ceará), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A população delira com a notícia da invasão da Europa pelos exércitos libertadores. Todos os aparelhos receptores permanecem ligados para a Rádio Nacional.

O prefeito coopera com o povo, tudo facilitando para as manifestações de regozijo. Foi celebrada missa campal em intenção aos soldados libertadores e desfile, tendo o povo aclamado os nomes do presidente Vargas, Roosevelt e de Churchill e de outros próceres aliados.

MACHADO (Minas Gerais), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade recebeu com júbilo a notícia da invasão, tendo sido realizados comícios e desfiles.

EM JOAZEIRINHO

JOAZEIRINHO (Pernambuco), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A população está vibrando de entusiasmo com a notícia da queda de Roma e da invasão da França pelos aliados. Bandeiras tremulam em todos os mastros.

EM PORTO ALEGRE NÃO FUNCIONARAM COLÉGIOS NEM CASAS COMERCIAIS

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Não funcionaram, ontem, aulas nos estabelecimentos de ensino, pois os estudantes, sabedores da notícia da invasão da Europa, saíram para as ruas, onde confraternizaram-se com o povo em paroxismos de alegria.

O comércio tambem não funcionou.

EM GENERAL CAMARA

GENERAL CAMARA (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aquí profunda emoção a notícia da tomada de Roma e da invasão da França pelos aliados. A população exulta com o grande acontecimento. A cidade apresenta aspecto festivo, havendo bandeiras em todos os mastros.

No desfile que se organizou foram aclamados o presidente Getulio Vargas e as Nações Unidas e os seus chefes.

ESTAMPAS Deslumbrantes

Acaba de chegar dos Estados Unidos a mais fascinante coleção de estampas assinadas por Ustrenbach e outros pintores de fama. São encantadores quadros religiosos e profanos e estudos para desenho.

À VENDA NA
INDÚSTRIA DO LIVRO
RUA DA CARIOCA, 56

O banquete em homenagem às enfermeiras expedicionárias

Realizar-se-á nos primeiros dias do mês corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, o banquete que as instituições culturais, sociais e educacionais vão oferecer às enfermeiras de guerra que acompanharão a Força Expedicionária Brasileira aos campos de batalha de além mar. Esse jantar será presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e contará com a presença dos ministros Mendonça Lima e Salgado Filho; generais do Exército e do E. B.; do prefeito do Distrito Federal, que discursará em nome de todas as instituições da capital da República, do diretor de Saúde do Exército além de inúmeras autoridades convidadas especialmente para a solenidade.

A Comissão organizadora esteve no gabinete do cap. Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ficando assentado que a jantar será filmado e irradiado a sua parte artística, para que o Brasil possa acompanhar esta justa homenagem que se prestará às jovens enfermeiras expedicionárias.

As listas de adesões acham-se na portaria do "Jornal do Comércio", na Associação Brasileira de Imprensa e na Associação Cristã Feminina.

BADOGLIO EM ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o marechal Badoglio chegou a esta capital, acompanhado dos membros do governo italiano, Srs. Benedett Croce, Carlo Sforza, Ercoli, Rodino, Bardi e Berebono.

Musica

Lenah Medeiros

Lenah Medeiros

Entre as nossas artistas, Lenah Medeiros ocupa um lugar à parte, pela finura das suas interpretações e pela qualidade de sua arte, essencialmente camerística, traduzindo, através de uma voz das mais agradáveis, as obras primas dos mestres franceses, principalmente, e os autores mais interessantes da literatura musical contemporânea. Lenah Medeiros estudou em Paris com o famoso Charles Panzéra, do Opera-Comique, tendo, de volta ao Brasil, continuado os seus estudos com a professora Vera Janacopulos.

Lenah Medeiros, cuja interpretação de clássicos, românticos, espanhóis modernos, brasileiros e, sobretudo, de Fauré, tem merecido da crítica; atuou através do microfone da P.R.E.-8, Rádio Nacional, com a grande brasileira Maria Luiza Vaz, outro solista em nosso mundo lírico. Neste mês de junho Lenah Medeiros realizará através da emissora do Ministério da Educação, P.R.A.-2, um programa de música de câmara, com os melhores autores. Maria Luiza Vaz tambem colaborará neste programa, com peças de Bach, Schumann e Brahms. Há uma curiosidade pelos recitais radiofônicos de Lenah Medeiros, cujas qualidades de cantora são sempre apreciadas pelos ouvintes.

Sergio Roberts, no Ballet Russe

O coronel Basil, em cordial prova de simpatia pelos artistas sulamericanos, convidou o artista chileno Sergio Roberts para atuar, como bailarino-hóspede, na temporada do Ballet Russe no Municipal de São Paulo.

E' a primeira vez que um artista sulamericano aparecerá em papel de solista no Ballet Russe. Assim, Sergio Roberts, que se encontra no Brasil, em missão cultural da Prefeitura de Valparaiso, aparecerá nos ballets "Mulheres de bom humor", de Scarlatti, e "Lago de Cisnes", de Tchaikowsky.

Recital de canto do barítono De Marco

Depois de uma ausência de 8 meses em jornée artística pelos Estados de São Paulo e Rio, achamo-nos novamente entre nós, o estimado e festejado barítono brasileiro Ernesto De Marco, tendo em São Paulo atuado com grande sucesso, nesta temporada, sob a competente direção do maestro Armando Belardi, executando as óperas: Boheme, Butterfly, Rigoletto, Barbeiro, Traviata, Lucia, Cavalleria Rusticana e outras.

De Marco atuou tambem em "recitais líricos", da Rádio Gazeta, junto com a soprano Souza Lima, e, agora vai realizar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, às 20,45, na Escola Nacional de Música, o seu concerto anual, com o concurso da soprano Maria da Glória, tenor Heraldo Cesar De Marco, e Mario Bruno no acompanhamento.

A próxima dominical da O. S. B., no Rex

Sob a regência do jovem maestro José Siqueira, que cada vez mais se impõe no público frequentador dos concertos sinfônicos como regente de notaveis qualidades, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, mais um concerto da série de apresentação de regentes e solistas nacionais, desta vez com o concurso de um dos grandes talentos do meio pianístico brasileiro.

Trata-se de Julinha Wagner Cohin, natural do Estado do Rio Grande do Sul, que realizou seus estudos no Conservatório de Belas Artes daquele Estado, ingressando depois no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação da Profª. Magdalena Tagliaferro. Nesse curso foi distinguida com o prêmio oferecido pelo Ministério da Educação aos virtuoses que mais se destacassem. A jovem solista brasileira executará com a Orquestra Sinfônica Brasileira o célebre Concerto n.º 1, de Liszt, tão apreciado em todos os publicos de cinema e pelo rádio.

Os ingressos para este concerto estarão à venda na bilheteria do Rex, a partir de hoje.

Amizade luso-brasileira

O governo de Lisboa acaba de anunciar que não mais exportará, de agora em diante, volfrâmio para a Alemanha, em razão de ter a Inglaterra invocado, nesse sentido, o antigo tratado de aliança entre os dois países. Outras providências, divulgadas no noticiário telegráfico, esclarecem perfeitamente a decisão do governo português, a que não foram estranhos os bons ofícios da diplomacia dos Estados Unidos e do Brasil. Dos próprios telegramas se infere o grau de receptividade e de simpatia com que Portugal acolheu o esforço amistoso do Brasil, por intermédio do embaixador Neves da Fontoura. As relações de fraternal união e os laços de profunda afinidade existentes entre as duas nações que o Atlântico de nenhum modo separa e antes as torna mais próximas, pelo afeto, não deixaram de influir num ato que, privando o inimigo de um artigo estratégico de considerável importância, envolve do mesmo passo, alta prova de compreensão dos próprios deveres de amizade para com a Nação brasileira e seus aliados.

Autorizado o trabalho das mulheres nos serviços de transportes urbanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ção da palavra oficial que as autorize. Essa palavra acaba de ser proferida pelo Ministério do Trabalho. Respondendo a uma consulta do prefeito, o titular daquela pasta aprovou e encaminhou ao governador da cidade, o seguinte parecer do Sr. Segadas Vianna, diretor geral do D.N.T.:

"O Sr. prefeito do Distrito Federal, examinando o problema dos transportes urbanos de passageiros e sua agravação por diversos fatores decorrentes da guerra, entre os quais a escassez de combustivel e a deficiência de trabalhadores masculinos habilitados para os serviços de tráfego solicita do Sr. ministro do Trabalho as seguintes medidas:

"Permitir, a título excepcional que as companhias concessionárias de serviços de transporte possam admitir o trabalho voluntário e remunerado dos seus empregados alem do horário normal fixado pela legislação vigente;

Permitir o trabalho das mulheres, para isso devidamente habilitadas, nos transportes urbanos de qualquer natureza, como está em uso, aliás, hoje, nos paises em guerra".

O trabalho além do horário normal

Como já tive ocasião de opinar no processo D.N.T. 4.437-44 em que era interessada a Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, a prorrogação da duração do trabalho pode verificar em três hipóteses:

a) — *Excepcionalmente*, por necessidade imperiosa, nos termos do artigo 61 da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — *Normalmente até duas horas*, mediante acordo individual ou contrato coletivo de trabalho, nos termos do artigo 59 da Consolidação;

c) — *Normalmente até duas horas*, independente de acordo, mediante prévia autorização do ministro do Trabalho, nos termos do decreto-lei n. 4.639.

Para a prorrogação excepcional não se faz mister a prévia autorização do Ministério do Trabalho, já que aquela só se verifica para fazer face a motivo de força maior, ou para atender a realização ou conclusão de serviços inadiaveis ou cuja conclusão possa acarretar prejuizo manifesto.

Verificada essa situação imperiosa, pode o empregador usar do recurso legal de prorrogação da duração do trabalho, fazendo a necessária comunicação ao Departamento Nacional do Trabalho, dentro de dez dias. Faz-se mister, entretanto, para que a prorrogação possa ser julgada justa, que haja nenhuma possibilidade de medida preventiva para atender à execução do serviço ou sua prorrogação.

Para a prorrogação normal, isto é, até o limite máximo de duas horas, deve a empresa realizar contrato individual com os trabalhadores de cujos serviços necessita além do período de 8 horas, ou, se preferir, realizar contrato coletivo com o respectivo sindicato de classe.

A prorrogação permanente e normal, nos termos do Decreto-lei n. 4.639, dependerá de prévia autorização do Sr. ministro do Trabalho e poderá ser pleiteada pela empresa, quando comprovar a necessidade da prorrogação e que declare quais as secções ou serviços em que a prorrogação é necessária. Só se deferirá a prorrogação de que trata o decreto-lei n. 4.639, nos casos em que seja necessária a prorrogação do trabalho em caráter normal e não será concedida, entretanto, como já foi pedido no citado processo:

— para ser usada como a quando a empresa julgar conveniente e em relação ao empregado que quiser, ou em qualquer serviço... Para essas prorrogações eventuais terá a empresa de usar o outro recurso supra-citado: acordo individual ou disposição a respeito em contrato coletivo.

Assim, quanto à primeira parte da solicitação da Prefeitura, opino por que se esclareça que a própria legislação trabalhista resolve o caso, permitindo que se faça a prorrogação do trabalho por duas horas e nos casos de imperiosa necessidade independe de autorização do Ministério do Trabalho. Se a empresa pretender usar da faculdade estatuída no Decreto-lei n. 4.639, deverá esclarecer quais as secções ou serviços para os quais pretende seja autorizada a prorrogação, que terá caráter de permanência até desaparecerem os motivos que levarem a autoridade a facultá-la; e não poderá ser usada ocasionalmente, para atender a faltas eventuais, pois se houver necessidade imperiosa do aumento da duração o remédio será o já citado e permitido pelo artigo 61 da Consolidação.

O trabalho da mulher em serviços de transporte

Impede a lei o trabalho da mulher depois das 22 horas, salvo as exceções que estabelece, e, quanto aos métodos e locais de trabalho proibe:

a) — o trabalho nos subterrâneos, nas minerações em sub-solo, nas pedreiras e obras, de construção pública ou particular;

b) — nas atividades perigosas ou insalubres, especificadas nos quadros para este fim aprovados.

Criada a Comissão de Investimentos

Para regularização da liberação dos certificados de equipamento e depósitos de garantia do comércio

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a Comissão de Investimentos, para vigorar enquanto não se restabelecer a normalidade no comércio nacional e com o objetivo de regularizar a liberação antecipada dos certificados de equipamento e depósitos de garantia. A Comissão será constituída de seis membros nomeados pelo presidente da República, dos quais um representante da Confederação Nacional das Indústrias e um das Federações das Associações Comerciais do Brasil, sendo presidida pelo ministro da Fazenda, que é membro nato da Comissão.

FALA EISENHOWER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Justificou-se completamente a minha inteira confiança na capacidade dos exércitos, das marinhas de guerra e das fôrças aéreas aliadas para fazerem tudo o que lhes foi determinado" — afirmou o grande general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos aliados em importante declaração neste momento, a qual constitue o seu veredito sobre as primeiras 54 horas de campanha.

OS TREINOS DA FÔRÇA ATACANTE

SUPREMO Q. G. DAS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "A longa e brilhante campanha realizada no decorrer do mês passado pelas nossas fôrças aéreas combinadas, sob o comando do marechal Harris, do general Spaatz e do marechal Leigh-Mallory, constituiu uma parte essencial das operações de invasão, ficando devidamente provada a sua eficiência pelo fato de que os nossos desembarques foram realizados de acordo com os planos anteriormente elaborados" — declarou hoje o general Eisenhower, acrescentando ainda:

"E essas fôrças aéreas prosseguem em sua magnífica atividade".

AS OPERAÇÕES DE DESEMBARQUE

SUPREMO Q. G. DAS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "Nas primeiras operações de desembarque, as nossas duas frotas de guerra — juntamente com os elementos navais das Nações Unidas — operando sob o comando em chefe do almirante Ramsay, excederam pelo alto "standard" dos seus planos e, sobretudo, da sua execução, qualquer outra empresa na qual as vi empenhadas" — declarou há pouco o general Eisenhower.

O serviço em transporte não pode nas ferrovias", (Bol. Min. Trab. salubre, não consta como tal nos quadros de trabalho perigoso ou insalubre, e assim não está compreendido quadros aprovados, não dá motivo a pagamento de sobre-taxa de periculosidade ou insalubridade.

Não há, assim, proibição legal do trabalho feminino em transportes, na legislação brasileira, ressalvado, apenas, o trabalho noturno que não se justifica em face e que não compete a este Ministério examinar.

Cumpre, aliás, acentuar que a colaboração feminina, nos países em guerra, tem-se feito sentir nesse setor, como em outros de ainda maior responsabilidade. E em nosso país, mesmo, o senhor Arthur Hehnock dos Reis, em artigo (n 90), preconiza o emprego das mulheres nos serviços ferroviários e serviços femininos em determinados misteres nas estradas de ferro.

Quanto aos países estrangeiros, Barbara Finch, colaboradora da Reuters, dá-nos notícia de que nos Estados Unidos até mesmo no serviço com viaturas de tração animal, extremamente pesado, as mulheres estão colaborando. Virginia Mac Pherson, em colaboração publicada no "Correio da Manhã", de 19 de dezembro de 1943, conta-nos que na fábrica de aviação "Consolited Vultee" as mulheres se dedicam a árduos serviços, de imensa responsabilidade. Finalmente, Marta A. Cannon, do "Women's Bureau", do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, em sua visita ao Brasil, pronunciou uma conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, relatando o aproveitamento da mulher na indústria. "As mulheres estão prestando imensa ajuda ao esforço de guerra e que "do engenheiramento, ainda, elas, trabalhos de grande valor para o Exército e a Marinha, tais como experimentar armas anti-aéreas, proceder a entrega de aviões e instruir pilotos em pequenas máquinas de aviação".

E a própria prática nos confirma a segurança e a eficiência da cooperação feminina em nosso país, onde a Sra. Anesia Pinheiro Machado é instrutora de aviação e onde a Panair do Brasil, substituiu os "moços de bordo", dos aviões, por gentis senhoritas.

Assim, também, quanto à segunda parte da consulta do senhor prefeito, sou de parecer que se responda que, em relação às leis trabalhistas, ressalvadas as disposições de proteção estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho, nenhum impedimento existe para o trabalho feminino nos serviços de transporte.

A consideração do senhor ministro".

EIS A SEGUNDA FRENTE

A misteriosa e terrivel hora D, que vinha mantendo o mundo na mais dramática ansiedade, soou implacavelmente. Seis de junho de 1944: marquemos bem a data, porque ela representa o passo capital e decisivo, no curso das ações que porão fim à maior carnificina de todos os tempos. Todos quantos das mais diversas regiões do globo faziam, dia e noite, o pensamento convergir para as praias do Mar da Mancha, podem já exclamar: Eis a segunda frente! A Rússia, que tanto lhe encarecia a necessidade e a urgência, não vacilará em retomar a sua gigantesca ofensiva, em perfeita articulação com os movimentos do "front" ocidental. Os relógios de Londres, Washington e Moscou terão que regular os ponteiros, em completo sincronismo.

As notícias que chegam do novo teatro da luta, que tem como ponto de referência a península de Cherburgo e outras zonas do litoral da França setentrional, não escondem as perspectivas otimistas sobre o desenvolvimento da batalha de expugnação do último baluarte do poderio nazista já em fase de visivel debilitação. A primeira jornada, que preliminarmente se desenrolou sob a escuridão da noite e as brumas da madrugada, alcançou ou talvez haja ultrapassado os objetivos previstos. Comentando, aqui mesmo, o plano do assalto à fortaleza de Hitler, fiz, há dias, algumas observações, para frisar que a série de formidáveis operações aéreas, marítimas e terrestres, em que se desdobraria a arremetida das forças anglo-americanas, teria que reduzir a um limite mínimo o número possivel e fator-aventura. Elas deveriam se suceder e estender com a rapidez e a regularidade de um mecanismo de infalivel precisão, em cujo funcionamento os próprios minutos não seriam frações imponderáveis. O próprio imprevisto, desvendando uma circunstância de tempo ou de lugar ou revestindo a forma de qualquer inesperado agente humano — estaria calculado, medido e pesado pelo alto comando das tropas aliadas. A omissão de quaisquer elementos, aparentemente secundários, encerraria o perigo virtual de converter o feito sem paralelo na história militar de todos os tempos numa empresa aventurosa. A confiança absoluta na capacidade dos chefes e no estado de preparação dos seus exércitos induzia o observador leigo a eliminar todo risco de aventura. O êxito dos golpes iniciais, desfechados potentemente contra a muralha atlântica, construida pelos famosos técnicos alemães, vem confirmar a reputação dos comandantes das formações invasoras, compostas de soldados e marinheiros incomparaveis pela intrepidez, pelo espírito de sacrifício e pela nobreza do ideal. A invasão é a batalha final da guerra. Prolongando-se durante dias e meses, não deverá se arrastar ou imobilizar longamente. A guerra atinge o "climax", para a definição inexorável e inadiável, com o predomínio crescente das forças atacantes e a exaustão sem remédio do inimigo em trágica retirada.

Já pensaram no primeiro herói das divisões aliadas que tombou numa das praias francesas, imolado à causa da libertação dos povos oprimidos? A mancha de sangue na areia úmida é o símbolo das flores vermelhas da vitória, que hão de desabrochar proximamente. Talvez o mundo não lhe venha a saber o nome, sob o estridor dos combates e o tumulto dos acontecimentos espetaculares. Ele merecerá, contudo, uma alegoria em bronze — a alegoria do herói que cai de arma em punho, embebendo o olhar moribundo nos panoramas da terra por libertar.

Os votos de solidariedade e esperança com que se manifesta a alma brasileira mostram que onde esta guerra nos envolve física e espiritualmente, porque nela tambem estamos defendendo os princípios fundamentais da nossa existência moral e política.

André Carrazzoni

Convocação dos oficiais da reserva remunerada

Foi inspecionado de saúde, hoje, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto

Estão sendo chamados, em virtude do estado de guerra, os oficiais superiores da reserva remunerada. Por motivo dessa medida emanada das altas autoridades do Exército, foi hoje submetido à inspeção de saúde, pela junta competente, na 1.ª Região Militar, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O ilustre militar foi julgado apto para os fins da convocação.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Foi ontem recebida a Diretoria desta Federação de Estudantes, em audiência, pelo Sr. ministro da Educação e Saude.

De início, a diretoria da Federação transmitiu a Sua Excelência uma moção de congratulação e regozijo ao governo votada unanimemente pelos estudantes, pelo fato do ingresso do continente europeu pelas Nações Aliadas às quais o Brasil vem dando o seu maior e mais decidido apoio.

O Sr. ministro manteve, então, cordial palestra com os estudantes.

Depois, foi-lhe entregue um trabalho do resumo das aspirações dos estudantes, trabalho esse colhido pela Federação entre seus numerosos confrades de todo o país, notadamente do Rio, São Paulo e Minas Gerais, depois de criteriosa apuração e seleção das mais imediatas e justas necessidades e interesses dos estudantes filiados à Federação 19 de Abril.

O Sr. ministro, que é um sincero amigo dos estudantes e da mocidade, recebeu o trabalho com toda a atenção e prometeu sua pronta simpatia para o mesmo.

A referida entrevista transcorreu num ambiente do melhor entendimento e grande cordialidade.

Consagração merecida

A política econômico-financeira do governo do presidente Getulio Vargas teve ontem no Municipal a consagração que bem merece, através da homenagem excepcional que as classes conservadoras prestaram ao ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa.

Jamais, deve-se assinalar, um governo recebeu tão expressivo voto de apoio e de solidariedade. E essa demonstração, provinda das classes produtoras, dos que trabalham e dos que orientam o progresso material do país, é tão significativa e de tão elevado alcance moral e político, que os governantes devem sentir-se satisfeitos e orgulhosos de sua obra.

Nas horas tormentosas e confusas que vivemos, quando os problemas se avolumam e se tornam mais complexos de momen- [illegible] mais difíceis e mais ingratas. E pretender satisfazer a todos, ou tentar resolver simultaneamente todos os problemas, é uma utopia, porque é uma ilusão. Mas agir de forma e modo que o principal seja atendido que o interesse maior seja reconhecido e respeitado, que prevaleça a vontade da maioria e que as soluções dadas objetivem não apenas o imediato, mas tambem e sempre o futuro — aí, então, a tarefa se engrandece e aprofunda e fazê-la, dentro do quadro das necessidades reais, se torna muito mais difícil e mais trabalhosa.

E' o certo, porem, e a grande manifestação de ontem o comprovou, é que o Brasil marcha nos rumos certos e tem um governo à altura das circunstâncias e do momento. No seu discurso, sob todos os aspectos notavel, o Sr. Souza Costa deu à nação elementos tão convincentes dessa verdade, que a sua oração ficará como a mais clara e documentada prestação de contas deste período da história nacional. Ele demonstrou à saciedade que o atual governo, vencendo tremendas dificuldades e obstáculos sem fim, desde os efeitos terríveis da depressão causada pela crise mundial de 1929-30, até às consequências, não menos perturbadoras, da guerra em que estamos envolvidos, tem realizado uma obra sob todos os pontos de vista digna do Brasil, vasta, ampla, enorme e complexa, obra de imenso alcance social e de reforma, estímulo e fortalecimento do material.

Não é difícil concluir-se, agora, que o Brasil andou mais e mais seguro neste último decênio, do que o fizera em quatro ou cinco anteriores. A sua segurança material não somente se robusteceu, como foram lançados os sólidos alicerces de uma força que, não sendo ameaça para ninguem, é uma garantia do nosso próprio futuro; a sua situação econômica atingiu índices jamais alcançados e se manifesta sob todos os aspectos materiais que deslumbram os olhos e dão a convicção de um progresso e de uma melhoria geral do padrão de vida; as suas finanças estão ordenadas, a sua moeda está reabilitada, forte e firme; o seu crédito externo e interno restabelecido e honrada a sua palavra; resolvidos, e bem, estão os seus problemas sociais; cuidada e melhorada a saude da sua gente; atendidos e resolvidos, muitos dos seus primaciais problemas, principalmente no que se refere aos transportes, às possibilidades das suas riquezas jacentes, à exploração dos seus recursos naturais, ao desenvolvimento das suas indústrias, a começar pelas indústrias básicas que fazem a grandeza material e alicerçam o poder político dos povos. E, por tudo isso, que por ser tanto mesmo assim não satisfaz nos que ainda voluntariamente se mantêem cegos para não ver e moucos para não ouvir, é que o Brasil goza hoje, como todos os dias nos repetem amigos e até inimigos, de uma posição internacional invejável, sendo respeitado, ouvido e atendido.

Entre aqueles que, com maior clarividência, maiores lutas e mais acendrado patriotismo, teem esforçado incansavelmente para que o Brasil possa crescer, progredir e viver, possa trabalhar e viver em paz e ... acha-se o ministro Souza Costa. A homenagem que lhe foi prestada, e que envolve, como é natural, todo o governo, do qual ele é uma expressão alta e um símbolo real, foi, portanto, merecida e oportuna.

George VI, rei da Inglaterra e imperador das Índias

O aniversário natalício de Sua Majestade

O aniversário natalício de Sua Majestade George VI, rei da Inglaterra e imperador das Índias, não é marcado este ano pelo festivo repicar dos sinos de Westminster, nem pelas bandas marciais, entoando o "God Save The King" através das fanfarras claras e sonoras. E' o trágico contraponto dos canhões da Home Fleet, é o vôo irresistivel da RAF que compõe as costas da França, o hino da libertação, na data aniversária do soberano do maior império do mundo.

Neste momento a atenção se desvia um minuto da marcha vitoriosa das tropas aliadas contra a fortaleza de Hitler. E' a tradição do Império, cristalizada na admiravel criação vitoriana, que nos surge na figura de George VI, o continuador da obra dos fundadores da grande Inglaterra. Dezenas de povos, de todas as linguas e de todas as crenças, estão admiravelmente unidos pelos laços politicos que se baseam na colaboração e no respeito mútuo, na livre escolha das atividades, no sereno julgamento das ações humanas. A grande lição politica dos ingleses não foi compreendida pelos pseudos renovadores da Europa. E o resultado foi a catástrofe em que a Inglaterra entrou, corajosamente, na defesa dos eternos ideais da liberdade humana e da dignidade.

O aniversário do rei George VI festeja-se hoje em uma atmosfera de tensão e entusiasmo. Permita Deus que no próximo ano os sinos de Westminster repiquem festivos na data real, depois de terem repicado alegremente pela Vitória.

O encarregado de Negócios de Sua Majestade britânica receberá hoje inúmeras manifestações de júbilo e de congratulações pela festiva data que se comemora em todo o Império e da qual participam todos os amigos da Inglaterra.

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

Nomes estapafúrdios ... e uma nova seita, tambem estapafúrdia...

Hoje, pela manhã, lendo o jornal na "bicha" do ônibus, fiquei sabendo que o govêrno, na pasta do Trabalho, acabara de nomear Dona Nidja Barbuda para um cargo público. Não estranharia encontrar êsse nome numa comédia de Gastão Tojeiro, mas sob a rubrica solene de "atos do chefe do govêrno" êsse nome não deixa de me causar surpresa. Chego à redação e encontro sôbre a minha mesa várias cartas, algumas delas vindas de distantes lugares do interior, trazendo novas contribuições para o nosso fichário de nomes exóticos.

Um dêsses nomes, evidentemente, é farmacêutico, exprimindo ... de um pai pelo iodo e o argirol. O nome com que êsse pai agradecido batizou o filho foi êste: Iodargirio Fonseca. Com ambições planetárias ou querendo fazer do filho um astrônomo, outro pai batizou-o com o nome de Astrojosino dos Santos. Sinal de muita crença é o senhor Ascenção de Jesus Esteves, cujo nome me é enviado em recorte do "Diário Oficial". Dois casos de inversão dos nomes maternos: Airogerg Esteves, filho de Georgina Esteves, e Araí Coutinho, filho de Iára Coutinho. Igualmente pitoresco é o nome de um cavalheiro a quem os pais deram o nome de Rolando, num preito de admiração ao bravo par de França glorificado na fantástica "História de Carlos Magno", da Livraria Quaresma, sem se lembrarem de que o nome de família já era, por si mesmo, extravagante. E daí haver hoje um Rolando Bolinha... Não há de ser muito difícil...

Um médico mineiro, o Dr. Edgard Matheus de Melo, enviou-me também uma carta, que não resisto ao prazer de transcrever na íntegra. Para êle, as excentricidades nesse domínio não passam de sintomas que os médicos devem estudar. E frisa que uma nova religião, em que um escritor fracassado, o João de Minas que há vinte anos fazia tanto ruido e o pessoal de "O País" queria apresentar como "o novo Euclides da Cunha", está fazendo uma estranha fusão de Islamismo, budismo e catolicismo. A carta vem de Tupaciguara, com a data de 28 de maio, e diz o seguinte:

"Prezado senhor R. Magalhães Junior. — Atenciosas saudações. Lendo o seu interessantíssimo artigo sôbre nomes estapafúrdios e sendo médico, inclinado ao fichário dos desequilíbrios mentais lúcidos (teoria de Bulow e Bataiak), resolvi dirigir-lhe esta carta. Não sei se o ilustre jornalista já leu umas reportagens sensacionais sôbre uma nova religião, fundada pelo "Mahatma Patiala", que é como se faz chamar o escritor João de Minas. Terá lido? Dois dos meus colegas até vieram a público para tratar dêsse estupendo caso: os Drs. Mauricio de Medeiros e Mario de Albergaria, no "Diário Carioca" e no "O Globo", dessa capital.

Gostaria de lhe enviar a Bíblia da religião fundada pelo "Mahatma" brasileiro, mas êsse "livro santo" se esgotou. A menos que se faça um "leilão santo" algum exemplar, aparecido como que "por milagre"... Mas lhe mando outros papeis a respeito da nova religião... milionária! A Bíblia da Ciência Divina tem um mandamento curiosíssimo, na benção do tal Cristo Vivo (?), 5.ª, pág. 29, onde se manda "trocar os vossos sobrenomes, na vossa intimidade, para melhorardes de fluidos", etc., devendo todos tomar o nome de "Ciência Divina"...

O "Estado de Minas" fez comentários a respeito, mas não revelou o lado "milagroso" da questão, conforme o seguinte caso verídico: O trabalhador Pedro Beraldo, morador nesta cidade, à rua São Vicente, n. 18, caiu numa cisterna e não podia ser retirado. Os fanáticos da Ciência Divina começaram a chamá-lo de cima do buraco:

— Pedro da Ciência Divina! Pedro da Ciência Divina!

E Pedro... da Ciência Divina salvou-se. E, no dia seguinte, — a nova religião parece não ser incompatível com o jôgo, — ganhou três mil duzentos e quarenta e seis cruzeiros na centena do macaco... porque fôra saltando como um macaco incrivel que êle conseguira sair da incrivel cisterna...

Agora, para o seu espírito atiladíssimo de caçador de assuntos originais: Pedro completou a sua conversão, renegando totalmente a velha religião católica e indo se batizar com "Luz da Ressurreição" na Igreja da Romaria Divina. Eis, seriamente, o nome que Pedro adotou: — Pedro Morto Vivo das Graças e Milagres Centena do Macaco da Ciência Divina!!!

O "Mahatma", que dirige, em pessôa, a sua Igreja, e com essas brincadeiras vai se tornando um chefe político de enorme prestígio (o mundo é dos espertos...), registrou êsse nome inconcebivel que merece ser perpetuado em bronze... E em seguida esfregou de contente as mãos hercúleas, sim, porque o Mahatma do Brasil, como já disse "A Gazeta", de São Paulo, não é sêco e mirrado como o da Índia, mas gordo, forte e cinematográfico como um bom vilão de fitas do Far West...

Aqui fica esta contribuição, que creio ser curiosa, para os seus artigos reveladores de novidades, enviada por um antigo repórter do "Estado de São Paulo e seu sincero admirador. — Edgard Matheus de Melo."

Nos impressos que acompanham a carta, vejo que o "Mahatma de Patiala" já iniciou a canonização dos "santos" da sua Igreja, entre os quais um Santo Antoninho Marmo, Santo Eurípedes Barsanulfo e São Padre Cicero Romão Baptista! A nova religião já fundou a Cidade de Santo Antoninho de Marmo, pondo à venda oitocentos lotes de terrenos em terras da Ciência Divina, no Triângulo Mineiro, a duas léguas de Tupaciguara... Essa religião, ao menos, inicia um negócio novo, o da venda de terrenos em lotes, não se preocupando em advogar a permanência dêsse instrumento feudalista que é a enfiteuse...

EVOCANDO AS GLÓRIAS DE SAMPAIO

A solene entrega do estandarte que A NOITE oferecerá ao 1.º Regimento de Infantaria, unidade integrante das Forças Expedicionárias Brasileiras — Estará presente ao ato o ministro da Guerra

Realizar-se-á, dentro de breves dias, o ato de entrega ao Regimento Sampaio do estandarte que A NOITE oferece a essa unidade integrante da Força Expedicionária Brasileira. A cerimônia será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que, especialmente convidado pelo coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE, fará a entrega daquele símbolo ao comandante do Regimento, coronel Caiado de Castro.

É o Regimento Sampaio um corpo de honrosa tradição no nosso Exército. Os batalhões que o compõem teem uma história que remonta ao tempo da guerra do Paraguai, quando realizaram grandes feitos militares, sob o comando do bravo general Antonio Sampaio. Daí ter sido escolhido o nome desse inolvidavel cabo de guerra para denominação daquela unidade, que é o 1.º Regimento da arma de Infantaria, da qual o general Sampaio é o patrono.

Agora, como componente da Divisão de Infantaria Expedicionária, o Regimento Sampaio terá, por certo, oportunidade de reatar, nos campos de batalha em que tiver de intervir, a sua brilhante tradição guerreira. O estandarte que A NOITE lhe vai oferecer será o símbolo que o acompanhará nas horas de luta, recordando-lhe as glórias do passado como estímulo de novos triunfos.

Característicos do estandarte

O estandarte tem as cores azul, vermelha e amarela em ouro do Vaticano. Em cada extremidade acham-se escritos, em fios de ouro, os nomes das principais batalhas em que tomou parte o general Sampaio como sejam: Tuiuti, Peribebui, Campo Grande, Itororó, Pequissiri. Ainda bordado a ouro, entre seis ramos de café, os números 1, 7 e 20 que correspondem aos das tropas que, sob o supremo comando do general Sampaio operaram no Paraguai, sendo que o vinte de Infantaria, ou o célebre vinte goiano, como era conhecido, estava sob o comando de um filho de Goiaz, constituindo, hoje, o 3.º Batalhão daquele Regimento, que irá para a guerra sob o comando do major Franklin Rodrigues de Moraes, goiano de nascimento. Ao centro, um grande desenho em forma oval, vê-se um leão — que representa as armas de Sampaio. No peito desse leão, três estrelas representam os ferimentos recebidos por Sampaio, em consequência dos quais veio a falecer. Mais acima, vê-se uma granada entrançada em dois fuzis, representando o distintivo da Infantaria, e, abaixo, leem-se as palavras: "Regimento Sampaio", bordadas em fios de prata, alem dos dizeres: "O Primeiro da Rainha das Armas". No alto, junto à cruzeta, na mesma fazenda franzida, vêm-se as constelações do cruzeiro do sul, sendo as estrelas bordadas em prata. A franja, finalmente, é toda em fios de ouro. A haste, que mede 12 palmos de comprimento, é toda revestida de veludo azul celeste e vermelho, e a cruzeta é de metal branco cromado.

BAYEUX

BAYEUX, que as forças aliadas ocuparam ontem, é uma velha cidade da Normândia. É capital de um distrito do departamento de Calvados e fica a cerca de 15 quilômetros da costa da Mancha. Os romanos chamavam-lhe Augustodurum, e mais tarde Civitas Baiocassium. No ano 890 da nossa era foi tomada pelo escandinavo Rollo e pouco depois povoada pelos normandos, um dos quais, o duque Ricardo I, aí construiu um castelo que durou até o século XVIII. Durante as lutas entre os filhos de Guilherme o Conquistador foi saqueada por Henrique I, em 1106. No decorrer da Guerra dos 100 Anos foi sitiada e tomada várias vezes. Sua catedral é uma das mais belas da Normândia e no seu museu está — ou pelo menos estava guardada a famosa "tapeçaria de Bayeux", que é o mais precioso documento da velha história inglesa. É um trabalho bordado em linho representando a conquista da Inglaterra pelos normandos.

A GUERRA, HOJE

MONTGOMERY E ROMMEL

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 8 — A grande batalha que se desenvolve em consequência da invasão aliada na península de Cherburgo parece cada vez mais transformar-se numa competição entre os dois velhos rivais do deserto norte-africano, o marechal Rommel e o general Montgomery, — dois dos táticos de decisões e ações mais rápidas que esta guerra produziu. Tende-se a considerar todas as batalhas como partidas de xadrez, mas isso não constitue regra. Muitas são ganhas por uma força esmagadora sem qualquer habilidade, como provaram as vitórias anteriores de Hitler, quando avassalou uma Europa indefesa. Mas a batalha da península dependerá em alto grau da habilidade desses grandes soldados, que são Montgomery e Rommel.

Já contra-ataques locais alemães estão em andamento, e luta-se ferozmente. Parece contudo que Rommel age com cautela. Antes de lançar um grande exército à península, precisa ter certeza de que é este o principal ataque aliado, e não apenas uma manobra destinada a atrair seu fogo enquanto o grande assalto se desencadeia em outra parte.

Sente-se que está aguardando o momento de causar os maiores danos.

Isso poderá explicar em parte a falta de resistência aérea alemã no "Dia D". A Luftwaffe, grandemente enfraquecida, está sendo mantida em reserva para as batalhas decisivas. Rommel sem dúvida gostaria de atrair grandes forças aliadas mais para o interior, antes do seu contra-ataque. Ele é um preconizador da guerra de tanks, e prefere condições sob as quais possa efetuar rápidas manobras. Poderá tentar provocar uma batalha aberta. Isso convirá a Montgomery, — desde que os aliados tenham conseguido desembarcar quantidades suficientes de homens e material. E' uma corrida com o tempo.

Bem, havemos de saber mais a respeito daqui a uma semana, mais, ou menos, se os aliados continuarem a desenvolver seu desembarque. Aparentemente, visam cortar toda a península pela parte mais estreita, assegurando-se assim uma esplêndida base feita sob medida, com o grande porto de Cherburgo e troncos ferro e rodoviários para Paris. A ocupação do centro ferro e rodoviário estratégico de Bayeux, oito quilômetros para o interior da costa central normanda — golpe que o Quartel-General Aliado qualifica de "notícia muito importante" —, muito contribuirá para apressar a conquista da península toda, o que significa um avanço mais profundo pela França a dentro. As coisas estão ficando mais quentes na península, e deve-se frisar mais uma vez que tempos difíceis estão diante de nós. Algumas reservas alemãs e unidades de tanks já foram lançadas à ação, e tambem a Luftwaffe começa a aparecer um pouco mais.

Muitas perguntas chegam à minha mesa, porque a Rússia não atacou simultaneamente com os aliados ocidentais. Eis aí um ponto interessante, — mas que não dá causa a preocupações ou dúvidas. Por motivos só deles conhecidos, o alto comando aliado resolveu que os exércitos russos fizessem precisamente o que estão fazendo, — ficar firmes à espera do momento adequado. A Rússia está pronta e atacará com tremenda força, no momento combinado. Enquanto isso, seus exércitos concentrados na linha de batalha manteem os hitleristas ocupados.

Como quer que seja, o importante é que a "segunda frente" pela qual os russos veem clamando há três anos foi finalmente aberta. Provocou celebrações sem precedentes nos tempos de guerra em Moscou. E isso já é alguma coisa, se nos recordarmos que a controvérsia em torno da segunda frente esteve acesa em 1942. Nada poderia ter reforçado tanto as relações entre os Três Grandes quanto a chegada do "Dia D".

Club de passageiros

Recife, a cidade invicta, dá um exemplo memoravel à Capital da República — funda um Club de Passageiros de Ônibus, isto é uma cooperativa de transportes urbanos. É o Socialismo posto sobre rodas, a Comunidade em tráfego e função... Os brasileiros nunca fomos amigos excessivos de grêmios e associações. Nossas arcádias literárias sempre tiveram vida curta e as associações de outras espécies só conseguem manter-se quando há festas animadas, recitativos e ensejo para namoros mais ou menos disfarçados. Falta-nos o instinto associativo, que robustece os povos e cimenta as nacionalidades. A Academia de Letras é das poucas que subsistem e, ainda, assim porque assegura aos seus eleitos dois privilégios vitalícios e tentadores: a glória e o "jeton" de presença. A guerra, trazendo-nos danos vários, propiciou-nos, todavia, um benefício inesperado: obrigou-nos a viver mais em comum, mais achegados uns aos outros... O ônibus é uma lata de sardinhas que se movimenta e o bonde — uma casa de marimbondos em trânsito. Os "oito em pé agora promovidos a 10) aquecem-se uns aos outros, nestes dias frígidos de inverno; palestram animadamente; discutem os problemas do momento e despedem-se, quase, com lágrimas saudosas e justas... Uma viagem de ônibus ou auto-lotação é ensejo para intimidades rápidas e afeições florescentes. É como se estivéssemos a bordo, naqueles bons tempos em que o luar prateava as ondas e os submarinos — eram simples idéia funambulesca de um homem de gênio: Julio Verne. Os momentos cruciantes de privações, como o que atravessamos tornam a humanidade menos esquiva e, por assim dizer, mais humana. Os cidadãos recifenses congregando-se em Club de Passageiros de Ônibus, abrem perspectivas novas ao espírito de solidariedade nacional. Amanhã, teremos o Club dos Compradores de Carne a Retalho, o dos Candidatos a Um Litro de Leite, o dos Aspirantes a Manteiga Sem Sal, e outros, que congreguem desejos comuns e necessidades quotidianas. Porque não fundarmos, já a Academia dos Cabeludos e Barbados, para evitar a longa espera no barbeiro esquivo? Ou não criamos, com urgência, a Sociedade dos Consumidores de Aspirina para poupar o tempo gasto no balcão, super-lotado, das drogarias?

A Associação Dos Que Esperam Um Telefone da Light teria, já hoje, alguns milhares de aderentes. A força obtida com a arregimentação de cavalheiros e damas em igualdade de condições seria respeitavel e pesaria, talvez, nos destinos da Pátria. Tudo depende dos resultados do Club de Passageiros de Ônibus, de Recife. Oxalá a idéia não se detenha no primeiro poste, por falta de combustivel, ou por um desses acidentes sutis que, às vezes, torcem o rumo dos acontecimentos e modificam o panorama da História!

Berilo Neves.

No Supremo Tribunal Militar

"Habeas-corpus" julgados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a Sebastião Amancio, Batista Fadini e Luiz Zanuchi, de S. Paulo; Jorge Nazar, Max Weiss, Paulo Gonzaga e José Alves de Moraes, de Santa Catarina; Manoel Ferreira Lima e Luzio Pereira de Farias, do Estado do Rio de Janeiro, uns para serem postos em liberdade, sem prejuizo do processo e outros para ficarem isentos do processo de insubmissão; julgou prejudicados os pedidos de Amando Rodrigues, Fernando Osorio Gomes Baldaco; converteu em diligência o processo de Nelson Antunes dos Santos; e negou os pedidos de Pedro Paulo Zanforin, Belmiro Justiniano, José Assunção, Angelino Silvestri, Jayme do Carmo, José Marques de Oliveira, Belarmino dos Santos, Nelson Chedid, Firmino Nunes Rabelo, Milischerlick de Albuquerque, Sebastião Soares e Manoel Assunção e outros.

NA 1.ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

Transitaram em julgado pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, as sentenças do Conselho de Justiça das unidades, que absolveram os insubmissos Alfredo da Silva e Adevanir Ferreira da Silva, do 1º Batalhão de Caçadores; que julgou prescrita a ação penal intentada contra o insubmisso Manoel Pimenta, do 2º Grupo do 1º Regimento de Obuses Auto-rebocados, e, finalmente, que absolveram os desertores João Nunes Sampaio, do Regimento Andrade Neves e José Maria Garcia da Fonseca, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário.

UM EXEMPLO

E' o que vem dando, desde o início de sua administração, em 1937, o comandante Amaral Peixoto. Exemplo de exata compreensão dos deveres dos homens de governo. Entre esses deveres, inclusive o de um permanente e vigilante contacto com as populações da sua unidade administrativa, para auscultar-lhes as aspirações, satisfazer-lhes os legítimos interesses, tomar iniciativas visando proteger e encorajar o seu trabalho e resolver os seus problemas.

O interventor fluminense visita frequentemente o interior do Estado do Rio. Percorre os municípios, inspeciona as obras em andamento, examina com os administradores locais e os representantes das classes produtoras a necessidade e a oportunidade de novas realizações, assiste aos certames agrícolas e industriais, procede à inauguração de escolas, edifícios públicos, obras rodoviárias e de engenharia sanitária, melhoramentos urbanos, serviços de iluminação e de água. E' o que ainda agora acaba de fazer, nas excursões que empreendeu a diferentes regiões do Estado, inclusive a Resende, onde abordou a questão do aproveitamento da bacia do Rio Preto, obra de engenharia hidro-elétrica que proporcionará um rendimento total de quinhentos mil contos e estimulará o desenvolvimento industrial de uma região de grandes recursos. Examinou igualmente o chefe do governo fluminense outros melhoramentos em fase de realizações e os projetos de obras que serão dentro em breve iniciadas. Entre estes, o de um grupo escolar com capacidade para mil alunos, o de um grande hotel em Resende e o de uma estrada ligando aquela cidade à Escola Militar.

Há pouco tempo o comandante Amaral Peixoto inaugurou a Segunda Exposição Regional de Cordeiro e assistiu à cerimônia do início da safra do açucar em Campos. Na maioria dos municípios do Estado vizinho, estão sendo promovidas obras que se enquadam num plano geral, organizado e executado pelo seu governo com a colaboração das administrações municipais. E o desenvolvimento desse plano é acompanhado pessoalmente pelo Sr. Amaral Peixoto, nas suas constantes visitas ao interior.

O Papa recebeu Mark Clark

NOVA YORK, 8 (R.) — Um correspondente norteamericano, em irradiação da Itália, informou que o Papa recebeu hoje o general Mark Clark, comandante do V Exército, em uma audiência particular no Vaticano.

A chegada dos jornalistas colombianos

São esperados, hoje, às 15 e 30, no Aeroporto Santos Dumont os jornalistas columbianos que veem visitar o Brasil. Essa caravana é composta dos Srs. Gabriel Cano, Edegardo Salazar Satnacolona, Guilherme Camacho Montoja, Luiz Vidales e Guilherme Garavito. Os ilustres visitantes serão recebidos no Aeroporto pelo diretor do DIP e pelos presidentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, da A. B. I., represetnante do chanceler Oswaldo Aranha e pessoal da Embaixada da Columbia.

O Itamarati organizou um programa de festas e passeios para os jornalistas columbianos.

A posse dos novos diretores do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — O interventor Fernando Costa, a convite da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, desta capital, presidiu ontem, na sede daquela entidade a cerimônia de posse dos seus novos diretores e membros do do Conselho Consultivo. Falaram, durante a sessão, os senhores Humberto Reis, Roberto Simonsen e finalmente o chefe do Executivo de São Paulo.

A PÁSCOA DOS BANCÁRIOS — Na igreja da Candelária, às 8,30 horas de hoje, foi celebrada a "Páscoa dos bancários", que, há seis anos, se realiza, nesta capital. O ato religioso, oficiado por monsenhor Henrique Magalhães, vigário da paróquia da Candelária, teve a presença de funcionários de todos os bancos desta capital, acompanhados de suas famílias. Durante a missa, as senhoritas Dila Cruz e Alice Cordeiro entoaram cânticos sacros. Cerca de 700 bancários fizeram sua páscoa e quatro deles receberam a primeira comunhão. O clichê dá-nos um aspecto do templo durante a solenidade da "Páscoa dos bancários"

Mundana

A alma encantadora do Chile

Malú Gatica, como figurilha das mais encantadoras que os artezãos da Saxônia tivessem produzido, é o centro de uma roda atenta, que lhe ouve as palavras espirituosas e relembra os seus êxitos diários no "show". A famosa intérprete de "blues" não é americana. É chilena, e traduz diferentemente, com sua alma latina, temperada nas altas cordilheiras nevadas, a nostalgia das canções da Velha Inglaterra e a melopéia dos negros, que se estilizou na maneira moderna.

Nair Mesquita, a anfitriã, no alto terrasso de seu castelo, vai re[illegible]bendo os convidados e apresenta-os ao maravilhoso grupo de chilenos que reuniu. Uns olhos negros e um vestido azul: quem diria que nesta figura serena de Musa está uma das mais brilhantes music[illegible] do Chile: Herminia Raccagni, professora da Universidade, so[illegible] orquestra sinfônica de Santiago, aluna dileta de Claudio Arrau. [illegible] adiante Israel Roa, um pintor de qualidades excepcionais, [illegible]. Outro pintor: Arturo Montecino. Sua esposa, Elena de [illegible]ret de Montecino é pintora e escritora. Na sua simpatia afavel, onde transparece uma cultura vibrante e humana, o professor Arturo Torres Rioseco proporciona aos seus ouvintes enlevados uma aula de literatura e de sociologia que se reveste de uma roupagem leve, aquela roupagem com que amenizavam as coisas graves os espiritos inesquecíveis dos salões do século XVIII. A senhora de Gonzalez, a senhora Origenes Lessa, a senhora Vinicius de Moraes, a senhora Irene Dorio, a senhora Hargreaves, a senhora comandante Pereira das Neves, a senhora Lou Ribeiro, tambem estão na agradavel reunião de Nair Mesquita. Um violão soluça no fundo. É Henrique Beltrão, que se inspirou nos olhos de Malú e canta as suas canções, tão originais. O general Hernan de Santa Cruz, ministro da Corte Marcial do Chile, irradiante de simpatia, já fez inúmeros amigos no Brasil; o 1º secretário da Embaixada, Rodrigo Gonzalez, é outra figura simpática. É a alma encantadora do Chile que se refugiou naquele décimo segundo andar, debaixo do céu maravilhoso dos trópicos, no terrasso de "Mil e Uma Noites", que a fada Nair Mesquita abriu para os olhos deslumbrados de seus amigos.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Dr. Oswaldo Fiusa — Faz anos amanhã o Dr. Oswaldo Fiusa, um dos belos ornamentos de nossa sociedade, nome destacado no alto comércio.

O natalicio do distinto médico será motivo para que os seus amigos, admiradores e colegas lhe prestem as homenagens a que faz jus.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Madalena, dileta filha do nosso confrade e alto funcionário da administração fluminense José Adauto da Silva e de sua esposa, Sra. Hermengarda de Oliveira e Silva.

—— Completa anos hoje o menino Carlos Alberto, filho do nosso companheiro de trabalho Valeriano Pereira da Silva e de sua esposa, Sra. Maria Pereira da Silva, que tem sido muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Georgette Rosa Chagas, filha do Sr. Alberto Chagas, do nosso comércio e de sua esposa Sra. Lucina Rosa Chagas.

—— Registra-se hoje o aniversário natalicio do coronel Temistocles Cordeiro de Mello, diretor das Indústrias Brasileiras de Papel, organização incorporada ao acervo da Brazil Railway. Como sempre, estão sendo prestadas ao [illegible] aniversariante várias e justas [illegible]enagens.

—— Tran[illegible]re hoje o aniversário da senhor[illegible] [illegible]argarida Pinto Coelho, oficial adm[illegible] da Prefeitura do Distrito Federal. A aniversariante está recebendo, do seu circulo de relações, muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

A Sra. Graziela do Amaral Peixoto, esposa do Sr. Raul do Amaral Peixoto, procurador da Fazenda Municipal; o Sr. Fiel Fontes, advogado, diretor da Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico, e ex-deputado federal pela Bahia; a Sra. Josefina Nunes Ceciliano, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Ceciliano, chefe da secção de gravura desta empresa; o Sr. Luiz Nabuco, diretor geral da Secretaria do extinto Senado Federal e administrador da firma Hasenclever & Cia.; o Dr. Alaor Teixeira de Godoy, chefe de clinica do Serviço de Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia; o jornalista Sr. Aristeu Bulhões, funcionário do Ministério da Fazenda; o Sr. Ignacio Pereira da Costa, antigo serventuário da Justiça.

NOIVADOS

Contratou casamento em Teresópolis a senhorita Dalva Moreira, filha do Sr. Antonio Moreira de Carvalho e Sra. Eulina Vieira de Carvalho, com o Sr. Vasco Gomes dos Santos, filho do Sr. Joaquim Gomes dos Santos e Sra. Margarida Ferreira dos Santos.

Em Sebastião de Lacerda, municipio de Vassouras, foi pedida em casamento pelo Sr. José Barros da Silva, nosso confrade do "Correio da Noite", filho da viuva Sra. Zózima Barros da Silva, a senhorita Dalila Dias Rosa, filha do Sr. Peregrino Dias da Rosa e da Sra. Deolinda de Moura Rosa.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Herminia Casale, filha do Sr. João Casale, funcionário do Arsenal de Guerra, com o Sr. Henrique Cesar Gomes da Silva. Servirão de padrinhos o Sr. Romeu Colaro e sua esposa, Sra. Idalina Gomes Colaro.

—— Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Regina Sampaio, filha do Sr. Manoel Alves Sampaio, e da Sra. Candida Góes Sampaio, com o Sr. Walter Pereira Gonçalves, oficial do Exército Expedicionário Brasileiro.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, no civil, o Sr. José Hermes Monteiro, contador do Entreposto da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, e senhora, e, no religioso, o Sr. Marcelino Gonçalves Pereira e senhora. Por parte do noivo, serviram de padrinhos, no religioso, o Sr. José Hermes Monteiro e senhora e, no civil, o Sr. Manoel Alves Sampaio e senhora.

—— Revestiu-se de marcado encanto o enlace da senhorita Clio Vianna, brilhante soprano amazonense, filha da Sra. Maria Ramos Vianna, viuva do saudoso jornalista e diretor das Rendas do Tesouro do Amazonas, Sr. João Vianna, com o conceituado clinico Dr. João Gomes de Matos Sobrinho. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de Santo Antonio, no largo da Carioca, sendo padrinhos, pela noiva o industrial Plinio Gomes de Matos e a Srta. Lourdes Pina, e pelo noivo o Sr. Walter Viana e a viuva João Viana. Testemunharam o ato civil, que teve lugar na residência da noiva, o interventor Sr. Alvaro Maia e esposa e o Sr. e a Sra. Dr. Roberto Segadas Vianna.

A igreja, repleta de elementos destacados da sociedade carioca, bem como da colônia amazonense, apresentava belo aspecto, caprichosamente ornamentada. A Sra. Maria Ramos Viana recepcionou fidalgamente os convidados.

Na "corbeille" da noiva viam-se magnificos presentes.

—— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Belmira Figueiredo Netto, elemento de relevo de nossa sociedade e filha do industrial Thadeu de Lima Netto, e da Sra. Amelia Figueiredo Netto, com o jornalista Geraldo Cardoso Seraphim, filho do saudoso Sr. Pedro Cardoso Seraphim e da Sra. Cecy Cardoso Seraphim.

No ato civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o industrial Vitor dos Santos Pereira e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Herculano Rebordão e Sra. Amelia Figueiredo Netto.

No ato religioso, que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o industrial Thadeu de Lima Netto e senhora e, por parte do noivo, o ministro Edmundo da Luz Pinto e Sra. Cecy Cardoso Seraphim.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Luiz Hilário Pereira Garro e a Sra. Maria Bonifácio Garro. Em ação de graças, será rezada missa, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

HOMENAGENS

Major Napoleão de Alencastro Guimarães —, Realiza-se hoje o almoço que a Diretoria do Touring Club do Brasil promove em honra do major Napoleão de Alencastro Guimarães, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados à causa do turismo nacional pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Além do homenageado e dos diretores do Touring Club, tomarão parte no ágape figuras de relevo na nossa sociedade, como a Comissão Julgadora do Concurso de Maquetes dos novos carros da Central, composta dos Srs. Octavio Guinle, Herbert Moses, André Carrazzoni, Raymundo de Castro Maya e Alcides Lins.

A reunião é no salão de banquetes do Jockey Club. Fará a saudação oficial o escritor Berilo Neves, 1º vice-presidente do Touring Club.

FESTAS

Do programa rubro-negro para o corrente mês, constam várias festas, entre as quais um grande baile infantil joanino, no dia 25, às 15 horas.

Hoje, quinta-feira, às 20 horas, o Flamengo fará realizar a sua habitual sessão cinematográfica com o film da Columbia "Corações enamorados", um film seriado e um complemento nacional.

A "noite pugilistica", marcada para amanhã, 9, às 21 horas, está despertando grande interesse no mundo esportivo rubro negro, por constar do programa uma luta sensacional — Boderche e Piranha III. O espetáculo será em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa.

No dia 17, será realizada uma "noite dançante", com esplêndido "show, no qual participarão vários artistas do nosso broadcasting.

ORQUESTRA BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Realizar-se-á sábado próximo, no Auditório do Instituto Lafaiete, às 20,30 horas, o primeiro concerto público da Orquestra Brasileira de Estudantes. Este conjunto, composto de valores novos, em sua maioria pertencentes às escolas secundárias e técnico-profissionais tem já o apoio unânime da critica musical.

Sob a direção do professor Norberto Cataldi, da Orquestra do Teatro Municipal, e de Paulo A. Stefanini, autor de uma das peças do programa escolhido para a noite de estréia, terá assim a Orquestra Brasileira de Estudantes, oportunidade de receber uma consagração merecida e justa.

VIAJANTES

Pelo avião da "Vasp", seguiu para São Paulo o Dr. José Mario Caldas, livre docente de Proctologia da Faculdade de Ciências Médicas, que vai, a convite da Sociedade de Gastro-Enterologia e Nutrição de São Paulo, realizar, na sede da mesma instituição, uma conferência sobre tema atinente à sua especialidade.

FALECIMENTOS

Faleceu a Sra. Algemira de Araujo Hora, viuva do 1º tenente Nicolau Tolentino Sales da Hora, e mãe do nosso confrade de imprensa Mario de Araujo Hora, de "O Globo". A extinta deixa mais três filhas casadas, as senhoras Raimeldes Hora Andenhofer, Maria Nonata Hora Romano e Carmelina Hora Schettino.

O enterro da veneranda senhora realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério de São Francisco Xavier.

IN MEMORIAM

PROF. MONIZ SODRÉ — Amanhã, dia 9, passará o 4º aniversário de falecimento do eminente jurista e parlamentar professor Moniz Sodré. Por esse motivo, a familia do saudoso brasileiro manda celebrar missa em intenção à sua alma, às 10,30 daquele dia, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, esquina de Avenida.

Violenta explosão de gás

Uma familia em sobressaltos — Acodem os Bombeiros e Assistência

Violenta explosão de gás verificou-se ao amanhecer de hoje, na casa residencial da rua Vaz Toledo, 151, no Engenho Novo, residência do Sr. Arthur Reis de Vasconcellos.

O estrondo acordou a vizinhança toda e, em pouco, acudiam ao local os bombeiros e a Assistência. Estava ligeiramente queimada nas mãos, nos braços e no rosto, uma pessoa da casa. A explosão havia causado danos na cozinha, partindo vidraças, arrancando prateleiras, quebrando louças. A casa toda estava em reboliço, seus moradores em sobressaltos.

Soube-se, depois, do ocorrido em seus detalhes. A familia havia mudado para ali um destes dias e, ontem, fizera a Light a ligação do gás. Ao anoitecer, era forte o cheiro que denunciava algum escapamento. Foi do caso cientificada aquela companhia, sem que porem, a respeito, tomadas providências. Ao amanhecer de hoje, quando a senhorita Zuleika de Vasconcellos, filha do dono da casa, tratava de esquentar um chá para seu irmão, o operário Edgard, o fogão explodiu. E daí todo o resto.

Depois de receber socorros na Assistência, retirou-se a senhorita Zuleika. Os bombeiros pouco tiveram que fazer, retirando-se depois. A policia compareceu ao local e tomara as providências que lhe competiam. Fora, felizmente, maior o susto. Mas, bem poderia ter todo o caso consequências muito graves.

Não será aumentado o preço do leite, em Pelotas

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada para apreciar o relatório da comissão nomeada para estudar o caso do leite em Pelotas, o Conselho Municipal de Abastecimento e Preços votou unanimemente contra o aumento do preço daquele produto, aprovando as conclusões a que chegou aquela comissão e encaminhou o relatório da mesma à Comissão de Abastecimento do Estado, afim de que esta adote as medidas convenientes.

Não tem fundamento

Uma nota oficial do Itamarati, sôbre a pretensa exportação de arroz brasileiro

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"Um jornal matutino, em sua edição de 2 do corrente, publicou a informação de haver sido estabelecido pelo Itamarati o fornecimento, nos países devastados, de 3 milhões de sacas de arroz logo depois da terminação da guerra.

Tal noticia não foi fornecida pelo Itamarati e é destituida de qualquer fundamento".

Continua em férias um desembargador fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu mais 30 dias de férias, em prorrogação, ao desembargador Ivair Nogueira Itagiba.

Cinema

O ... de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Amiga Flycka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Rita Johnson e Preston Foster. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

PATHÉ — "Os Mistério da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cumpre Teu Dever", com Robert Young e Marsha Hunt. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 13º episódio (final) do filme em série: "Aventuras de Chico Vagamundo", com Tom Brown.

REX — "Às portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 22,20 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir dsa 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tristezas Não Pagam Dividas", com Oscarito e Jayme Costa e "Suprema Cartada", com Edward G. Robinson e Edward Arnold. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Tohmas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas. Musical.

CAPITÓLIO — "Nolvas de Tio Sam", com Merle Oberon, Paul Muni, George Raft e outros. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pistoleiros Sem Pistólas", com Bud Abbot e Lou Costello. Sessões a partir das 15 horas.

Missa por alma de um oficial da Marinha Mercante argentina

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi rezada missa do corpo presente, por alma do oficial da Marinha Mercante Argentina, o maquinista Angel Arpim, do navio "Rio Primeiro", vitima de desastre.

As autoridades do Porto estiveram presentes.

Prêmios aos maiores produtores de hevea na região amazônica

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Dando cumprimento ao programa que traçou por ocasião do "mês nacional da borracha", a Associação Comercial do Amazonas fará realizar no próximo dia 18 de junho, data aniversária de sua fundação, a solenidade da entrega de prêmios aos seringueiros, pela borracha produzida na safra passada. Os prêmios perfazem a quantia de 35 mil cruzeiros. Na mesma ocasião serão conferidos aos cinquenta seringueiro maiores produtores de borracha na região amazônica, diplomas especiais de benemerência.

Brinco de brilhantes

Perdeu-se na noite de domingo, dia 4, para segunda-feira, dia 5 do corrente, entre 2 e 3 horas da manhã, entre BOTAFOGO F. C., rua Wenceslau Braz n.º 72, e Av. Atlântica n.º 822, provavelmente num TAXI. A quem entregar na rua Alves Saldanha n.º 60, apt.º 802, gratifica-se muito bem.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Oferecimento às familias dos soldados expedicionários

A Junta Governativa do Circulo Operário do Engenho de Dentro e a diretoria da Organização do Abrigo da Criança Desválida, com séde à Avenida Amaro Cavalcanti, 2 117, endereçaram ao General Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, oficio comunicando o desejo e a satisfação que teem em extender às familias dos nossos soldados que vão lutar em alem-mar os beneficios dos seus departamentos médico, dentário e judiciário, inclusive o de Justiça do Trabalho, do qual a primeira daquelas instituições é orgão consultivo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela podera executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Teatro

"A tal que entrou no escuro", no Rival

No Rival-Teatro, realizar-se-ão, hoje, mais três representações da hilariante comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", na qual Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias" tem um grande trabalho cômico em "Mme. Cleópatra".

Na sexta-feira, dia 16, Déa-Cazarré darão no Rival, as primeiras representações da comédia espanhola "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima.

"Garotas alegres", hoje, em "première", no Carlos Gomes

Hoje, a grande Companhia Argentina de Revistas dará a segunda peça de sua auspiciosa temporada: — "Garotas alegres", revista portenha de Leon Albertt. Thelma Carló, a "muñeca" do "biscuit" interpretará, entre muitos papéis, "Iracema", no quadro "Com licença dos brasileiros", onde ouviremos a linda voz de Fernando Borel. Alma Morena, a "incarnação do tango argentino" cantará dois tangos, inéditos: "Garôa" e "Despedida". E Bobby York fará o "Homem orquestra".

Fernando Borel, que hoje cantará "Aquarela do Brasil"

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

3º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO FERNANDO COSTA

A homenagem dos prefeitos municipais à senhora Anita Costa — Fala o interventor federal ressaltando a obra da Sra. Darcy Vargas

Sra. Darcy Vargas

S. PAULO, 6 — Dentre as manifestações e homenagens prestadas ao Sr. Fernando Costa, pelo transcurso do 3º aniversário de seu governo, cumpre destacar a carinhosa homenagem prestada à esposa de Sua Excia. pelos prefeitos municipais, que incorporados compareceram às 17,30 no Palácio dos Campos Eliseos. Pelos manifestantes usou da palavra o Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara, que enalteceu as peregrinas qualidades da primeira dama paulista, que preside em São Paulo a Legião Brasileira de Assistência.

Em nome de sua esposa, de improviso, e não podendo esconder sua emoção o Sr. Fernando Costa proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus senhores,

Em nome de minha esposa, eu vos agradeço esta manifestação tão carinhosa e tão significativa que acabais de fazer, e agradeço a vossa delicadeza expressa pela palavra brilhante, cheia de encanto, do vosso representante.

Ao par das homenagens que prestais à minha esposa como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, é preciso que também eu preste uma homenagem às vossas esposas, às damas dedicadas dos vossos municípios, que, com a mesma dedicação quem sabe, com dedicação maior do que a de minha esposa (não apoiados gerais), vem, em seu trabalho diário, prestando inestimaveis serviços de assistência social em vossos municípios.

E, neste momento, em que saudamos as damas do Interior pelo seu trabalho social fecundo e cheio de resultados, devemos lembrar o nome de quem idealizou a Legião Brasileira, de quem a pôs em execução, de quem está, num trabalho sacrossanto, procurando, em todo o Brasil, auxiliar aqueles que necessitam do amparo e da beneficência social. Refiro-me à Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Aos Governos incumbia, de conformidade com o critério geral seguido na administração, o trato da Justiça, do ensino, dos transportes, das forças públicas e de outros problemas capitais do interesse administrativo. Deixava-se, o caso que exclusivamente à iniciativa particular, os problemas da caridade pública e da assistência social.

Mas a orientação administrativa evolveu, os governos modernos organizaram-se em novos moldes e os seus encargos se multiplicaram. Os governos atuais, em todo o mundo, teem tambem a responsabilidade de olhar para os desamparados, de acudir a infância, acudir os desocupados, os enfermos; enfim, o governo, como orgão protetor, tem a incumbência de atender às necessidades daqueles que precisam.

Acudindo a criança, prepara o homem do futuro. Acudindo o velho, recompensa o trabalho efetuado na mocidade. Colocando o desocupado, fornecendo novos elementos produtivos à máquina produtiva da nação. Acudindo ao enfermo, fá-lo retornar à atividade de que precisa para ganhar o seu sustento e o de sua família, voltando a ser um elemento prestante no organismo social.

Neste momento crítico por que passa a nação, momento de guerra, momento em que os soldados se enfileiram para combater, deixando suas famílias, era preciso que alguem acudisse. Era preciso que alguem os amparasse e amparasse as suas famílias, para que esses soldados pudessem lutar pela Liberdade e levantar, bem alto, o nome da nossa Pátria, tranquilamente, sem preocupações, sabendo que as suas famílias contavam com o amparo dos poderes competentes e desta organização de alta benemerência, que é a Legião Brasileira, e que devemos ao coração generoso e altruista da Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Foi por esse motivo que surgiu a Legião Brasileira. Embora seja esse o seu primeiro objetivo, ela tambem está estendendo as suas atividades, amparando não só as famílias dos soldados, mas todos os brasileiros que necessitam do apoio social.

As vossas esposas, as damas por vos escolhidas, Srs. prefeitos, estão nesse mister sacrossanto, prestando um relevante serviço a S. Paulo e ao Brasil, trabalhando pelos que necessitam.

Meus senhores!

Minha senhora nada tem feito senão cumprir o seu dever, interpretando o pensamento e seguindo o exemplo de D. Darcy Vargas. Vossas esposas e as damas do Interior integram essa obra que merece, sem dúvida, o nosso respeito e a nossa melhor consideração.

Quero, neste momento, render a todas as nossas damas as nossas homenagens sinceras, como as expressões do nosso profundo agradecimento".

A primeira entrevista de Mojica

Frei José de Guadalupe vai escrever as suas memórias

Uma notícia cheia de sensação para as pessoas que se interessam pela vida cinematográfica e as aventuras que os artistas vivem fora da cena: José Mojica, o ator famoso que se tornou frei José de Guadalupe, abandonando tudo pela existência dentro do cláustro, vai escrever as suas memórias. Em seu número da semana corrente, a "Carioca" publica a esse respeito uma reportagem completa, narrando como José Mojica obteve dos superiores de sua Ordem a licença necessária para divulgar o seu trabalho.

Em Saquarema o desenhista Mendez

SAQUAREMA (E. do Rio), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, em companhia de sua esposa, o desenhista Mendez, desenhando aspectos pitorescos da localidade.

RÁPIDA E SORRATEIRA METAMORFOSE...

Vestiu a roupa nova e deixou a velha — E saiu embolsando quatro mil cruzeiros — Assaltada uma alfaiataria da rua da Carioca

Esta madrugada, cerca das 2,20, o vigilante municipal nº 1.577, rondava a rua da Carioca com a atenção distraida para alegres frequentadores dos "dancings" e "gafieiras" que se recolhiam à casa, quando ao passar pela porta da loja n.º 58, onde é estabelecida a Alfaiataria Renascença, reparou que qualquer coisa de anormal ocorrera ali. Examinando-a melhor acabou por constatar que a porta fora arrombada. Diante disso, comunicou-se imediatamente com as autoridades do 8.º Distrito Policial e com um dos sócios da firma, José Cabral. Instantes depois chegavam ali o comerciante que depois da presença das autoridades, fez um rápido exame na casa, verificando que esta havia sido, de fato, visitada por amigos do alheio.

O meliante devia ter sido um só. Dentro da casa, fora direito à registradora de onde retirara importância superior a quatro mil cruzeiros. Isto feito, devia ter examinado, e minuciosamente, todas as gavetas, à procura de mais dinheiro ou objeto de valor. Todos os moveis inclusive os balcões, tinham suas gavetas revolvidas e muitos objetos estavam espalhados pelo chão. Ao que pareceu ao Sr. José Cabral, o ladrão dali, não levou coisa alguma. Faltava, todavia, uma outra coisa, e esta, com toda a certeza, o meliante a levou — um terno de mescla cinza claro. A prova evidente disso lá estava numa pequena cabine destinada aos fregueses para a prova das roupas mandadas fazer. Em lugar da roupa clara, destinada a fazer o sucesso social daquele que a deveria vestir, havia uma outra roupa marron, surradissima, dando demonstração que quem a vestira anteriormente estava precisando de uma roupa nova... E o que mais, singular, as medidas eram mais ou menos as mesmas da roupa desaparecida...

Assim o ladrão deve ter chegado ali sem um niquel no bolso e com uma roupa velha e saira com um elegante costume, com as algibeiras recheiadas...

A reportagem de A NOITE que foi notificada do fato pelo "carioca-reporter", falou ao gerente do estabelecimento, Sr. José Gançalves, que nos revelou detalhes do acontecido, acrescentando que a alfaiataria não estava segurada contra roubo e sim, apenas, contra incêndio.

As autoridades policiais do 8.º Distrito estão à procura do malandro de roupa cinza, nova, com os bolsos cheio de dinheiro, personagem de tão rápida, esperta e sorrateira metamorfose...

600 PERÚS!

O maior banquete realizado no Rio

As fotos que estampamos dão uma idéia do que foi o grande banquete oferecido ontem ao Sr. Souza Costa pelos banqueiros de todo o Brasil.

Nestas fotografias muito expressivas, queremos ressaltar apenas a sua monumental organização que, conforme foi anteriormente anunciado pela A NOITE, comportou 12 mil pratos, 8 mil copos e um número impressionante de talheres. Foram trinchados 600 perús.

O Sr. Aldo Rosso, proprietário do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis, que foi quem organizou a grande festa impar na nossa vida social e mundana — por intermédio do seu conhecido serviço especializado para banquetes e festas, confirmou o prestigio que grangeara entre a nossa alta sociedade, levando a cabo, com êxito e brilhantismo inexcedivel, o banquete.

Diante da surpresa de todos, que julgavam tal empreendimento arriscado entre nós, devido à sua descomunal proporção, tudo correu a contento como ainda do modo mais brilhante, como dissemos.

As mesas estavam todas duplamente forradas, guarnecidas de flores diversas. Os camarotes, frisas e até as galerias do nosso maior teatro, onde se realizou a festa, encheram-se de assistentes, entre os quais se notavam muitas senhoras, senhoritas e figuras da mais alta posição social, que foram exclusivamente assistir ao banquete, pela sua nota de ineditismo, e singularidade da nossa vida social, politica e mundana.

Sêlos comemorativos do centenário da Associação Cristã de Moços

Serão postos em circulação dentro de cinco dias

Estão sendo impressos, na Casa da Moeda, devendo ser postos em circulação, dentro de noventa dias, os selos comemorativos do Centenário da Associação Cristã de Moços. A emissão é de ...... 1.000.000 de selos de Cr$ 0.40. Estes selos, de formato retangular, terão as cores azul, vermelho e amarelo. Na parte superior do selo aparece, em um quadrado branco, o emblema da Associação Cristã de Moços, nas cores citadas.

Destruido pelo fogo um depósito de algodão em São Paulo

E um milhão de cruzeiros os prejuizos

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi presa das chamas, ontem, à noite, um depósito de algodão na Companhia de Armazens Gerais, de propriedade da Tupan S. A.

Cerca de 300 fardos foram destruidos, o que deu um prejuizo de quase um milhão de cruzeiros.

São ignoradas as causas do sinistro.

O novo diretor da Saude Naval

Assumiu o cargo de diretor da Saude Naval, o capitão de mar e guerra Fabio de Vasconcellos, em substituição ao almirante Heraclito Sampaio, transferido para a Reserva Remunerada.

Com o afastamento desse oficial general do serviço ativo, está vago o posto de almirante médico da Armada. Deverá ser promovido para esse posto o capitão de mar e guerra Fabio de Vasconcellos.

Restituição de cauções

O diretor geral do Tesouro autorizou a restituição da caução de Cr$ 500.0000,00 a Domingos Demarchi, concessionário da Loteria Federal do Brasil.

Reféns Assassinados às Pencas

Quadro de horror, extraído do novo livro de Arthur Koestler — em que se pintam os processos usados na Alemanha nazi para exterminar os reféns. No novo número de SELEÇÕES. E, mais!

A maior façanha aérea desta Guerra. Como se demoliu a formidável represa de Möhne na Alemanha... Pág. 1.

Voou mais depressa que o som! Como um pilôto de combate lançou o seu avião num «mergulho» de 13.000 metros, e sobreviveu para descrever a alucinante experiência... Pág. 48.

Nunca se morreu de gripe! Que se sabe ao certo sôbre essa caprichosa doença que tem aterrado o mundo?... Pág. 6.

Está iminente a derrocada da Alemanha? Quadro magistral da desintegração que está ocorrendo atrás da «muralha de aço» do Reich. Condensação de um livro de êxito... Pág. 95.

Não deixe de ler êstes e outros 25 notáveis artigos no número de

SELEÇÕES para MAIO

Acaba de sair
Custa Cr.$ 3,00

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 65-A - 2.º andar — Rio

Exibindo films agricolas brasileiros no exterior

Os films confeccionados pelo Ministério da Agricultura já se tornaram conhecidos no estrangeiro. Alguns foram exibidos com sucesso em paises sulamericanos e outros estão sendo conhecidos pelos americanos do norte, com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Agora chegou a vez de Cuba apreciar os films agricolas produzidos no Brasil. O nosso embaixador ali credenciado acaba de solicitar, com muito empenho, a remessa de peliculas naturais e de fundo educacional, o que tornará mais bem conhecidas as realizações do nosso progresso no terreno industrial e agro-pastoril.

PASSA QUATRO (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo juiz de direito desta comarca, Sr. Francisco de Oliveira Soares.

E' PROIBIDO SOLTAR BALÕES!

Recebemos do Conselho Florestal Federal, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"De acordo com o que já ficou estabelecido, é proibido fabricar, vender, ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos e florestas. Penalidades: multa de Cr$ 500,00, ou prisão por 15 dias".

A situação econômico-financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

portanto, encarados pelo Govêrno, pelo público e pelos próprios banqueiros como passível de supervisão governamental. (Bankings Studies, by members of the Staff Board of Governors of the Federal Reserve System, pág. 190).

E' claro que uma legislação bancária serve apenas como orientação e norma geral. O banqueiro, como todo homem público, deve compenetrar-se de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa. E' justo o aforisma de Withers de que um bom sistêma bancário é o efeito não de bôas leis, mas de bons banqueiros. (Tartley Withers — The meaning of money — 1919 — pág. 79).

Nos paises, porém, onde o número de bancos cresce rápidamente e onde é relativamente nova a tradição bancária, impõe-se uma legislação disciplinadora do crédito e tanto assim que a ela se acaba de referir o vosso ilustre intérprete. Posso declarar-vos que essa legislação constitui, neste instante, preocupação do Govêrno, que deseja fazê-la pela mesmo forma por que em todos os assuntos tem procedido — como resultado de estudos minuciosos e profundos e com a audiência prévia da vossa própria classe, afim de que tal legislação efetivamente exprima a realidade da situação e não seja apenas um trabalho de improvisação, ou adaptação da de outros paises, sem resultados práticos na realidade brasileira.

Organização bancária

O restabelecimento da Caixa de Mobilização Bancária era o primeiro passo indispensável para uma série de medidas fiscalizadoras que estão sendo tomadas e produzirão o efeito que desejamos: restringir as aplicações de crédito de modo que no post-guerra tenhamos reservas suficientes para fazer face ao restabelecimento no País da sua organização industrial, dos seus meios de transporte, da sua capacidade de produção.

A lei bancária será a medida a seguir, quando concluidos os estudos e observações indispensáveis. E a criação do Banco Central será o fecho da nossa organização bancária, permitindo uma disciplina eficiente do crédito, com resultados efetivos incontestáveis já experimentados em outros paises e que agora, dadas as reservas-ouro de que dispomos, poderemos adotar com tranquilidade, com segurança e com firmeza.

A constituição de reservas para investimentos futuros nós a consideramos ponto fundamental e não cessamos por isso de nele insistir.

Os primeiros elementos no estudo da economia destinam-se a fixar nossas idéias sôbre quantidades e valores, de forma a bem precisar que *a riqueza está na abundância das coisas* e não no valor monetário das coisas escassas.

Do fundamento dessa distinção alguns inferem a existência de dois grupos — o dos banqueiros que pensam em têrmos de valor — os homens das finanças; o dos produtores que pensam em têrmos de quantidade — os homens da economia.

Temos que essa conclusão decorre de errônea interpretação daqueles elementos básicos.

Pensar em valor, ou melhor, em têrmos pecuniários, tanto o pode fazer um produtor como um banqueiro. E, se bem pesarmos as opiniões, provavelmente verificaremos que entre os banqueiros estão aquêles que mais receiam a alta geral dos preços e que, portanto, mais pensam em têrmos de quantidade.

Os que influem no meio circulante devem saber, pelos ensinamentos da Economia, que a moeda é instrumento de troca e não fator de produção. Quando há fatores de produção disponíveis e os meios de pagamento se acumulam improdutivamente, provocar-lhes a circulação implica acelerar o movimento daqueles fatores, obtendo-se maior quantidade de produtos e serviços.

Quando, porem, os fatores de produção tornam-se escassos, a aceleração do meio circulante só pode provocar desajustamentos na economia.

Fatores de produção

São as economias, *representativas de fatores de produção*, que dão margem ao aumento da quantidade de mercadorias e serviços. É por isso que louvamos as reservas que estamos acumulando no estrangeiro, porque elas representam a possibilidade de aquisição de fatores de produção para as nossas indústrias e transportes.

Até recentemente, não obstante algumas oportunidades favoráveis que surgiam, não nos era possível formar saldos no exterior para intensificar as nossas compras. Daí a falta de aparelhamento que tanto lamentamos. Na época atual tornou-se forçada essa formação de saldos, e graças ao acôrdo que fizemos com os nossos credores, poderemos dispôr de tais recursos para aumentar a aquisição de máquinas, locomotivas, navios e vagões e todos os meios enfim de produção de que carecemos. São, portanto, reservas monetárias que correspondem a um ativo caracteristicamente econômico.

A manutenção de saldos no estrangeiro impõe, entretanto, uma política de restrições, pois esses saldos representam a aquisição de mercadorias no futuro.

Se as compras devem ser realizadas *no futuro* e não *no presente*, as importâncias em cruzeiros correspondentes a esses saldos, e que foram entregues aos nossos exportadores em troca de suas cambiais, precisam ser guardadas; devem ser congeladas pelo menos em parte. É o objetivo da legislação sôbre lucros extraordinários. Do contrário, tal massa de dinheiro posta em circulação tem de exercer pressão sôbre o preço dos produtos existentes no país. Êstes produtos não aumentam em quantidade proporcional aos meios de pagamento.

Já disse, em meu discurso de São Paulo, que a falta de aparelhamento, de combustiveis e de braços — agravada com as convocações militares e empreendimentos do Govêrno — torna fàcilmente compreensível a escassez de fatores de produção.

O que se presencia é o acréscimo da quantidade de coisas em alguns setores em detrimento de outros.

Há deslocamento e não propriamente um aumento geral de quantidades. Somente o desvio de braços para as obras que se realizam no Vale do Rio Doce, Volta Redonda e Fábrica de Motores corresponde a 44.000 homens em dois anos. Êsse número representa 30% da totalidade de operários no Distrito Federal que de acôrdo com o censo industrial era em 1940 de 142.131. Se ao número de operários que afluiram para os empreendimentos citados adicionarmos os que [illegible] para a indústria extrativa, vegetal e mineral, e os que ingressaram nas Fôrças Armadas podemos avaliar a extensão das dificuldades de braços para a produção normal.

Seria, portanto, neste momento, prova de profunda incompreensão econômica estimular o prosseguimento de uma expansão indiscriminada, em vez de conjugar os elementos de produção de que dispomos em favor do esfôrço de guerra, das indústrias básicas e da agricultura.

Dentro das dificuldades que estamos atravessando, seria criminoso, entretanto, não apontar com otimismo o que é digno de inspirar confiança. Em meio da tempestade a indicação honesta de um ancoradouro seguro é, antes, um incentivo ao enrijamento das fôrças do que um convite à despreocupação. Mostrando a existência dos saldos monetários, evidencia-se a possibilidade de recursos para a aquisição de coisas e serviços no futuro. Ao mesmo tempo, porém, que o Govêrno aponta para êsse marco de confiança êle há de exigir, com todo rigor, restrições amplas e generalizadas através de medidas rigorosas, diretas e indiretas, figurando entre as últimas a severa restrição do crédito, por meio de concentração das disponibilidades e vigilância na concessão de empréstimos bancários.

A ação do govêrno

Para corresponder à magnificência desta homenagem e justificá-la aos olhos da opinião pública não bastaria, assim, considerar apenas a obra do Ministro da Fazenda que, pela palavra ilustre do vosso brilhante orador, tão generosamente exaltastes. Precisamos observar a atividade do Govêrno no seu conjunto, de cuja harmonia decorre a situação que atravessamos e depois dessas [illegible] encontraremos o autor dessa harmonia construtora da nossa grandeza, do nosso bem estar, o homem ilustre em nome de quem eu recebo a vossa homenagem.

A ação do Govêrno tem-se feito sentir em toda a administração dos negócios públicos de modo a impor-se à confiança do país, e não poderia deixar de entusiasmar as classes produtoras, indo até a cúpula da organização, constituida pelos banqueiros.

Um dos motivos de maior propaganda do Govêrno da Itália para exaltar a administração de seus negócios públicos foi a execução do programa de realizações uteis e proficuas à economia e à saúde do país, o qual consistiu na grande obra de saneamento do Agro Pontino, nas imediações de Roma. Começaram as obras em 1923 e ao cabo de dez anos achavam-se recuperados 750 quilômetros quadrados de superfície, onde foram abrigados .... 40.000 colonos, na maioria antigos combatentes da guerra de 1914.

Compare-se essa obra, considerada magnífica, que só por si se entendia justificadora de um regime, com a que se realiza na Baixada Fluminense, em proporções vinte e cinco vezes maior.

A essa área de 750 quilômetros quadrados da Península Italiana corresponde, entre nós, a de .... 18.000 quilômetros quadrados na Baixada Fluminense, abrigando uma população que atinge a um milhão de habitantes. Esta concentração demográfica é tanto mais considerável se verificarmos que ela corresponde a um indice de 56 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto a média geral do Brasil não excede de seis habitantes por quilômetro quadrado.

Toda essa imensidade de terras baixas, compreendida entre a raiz da Serra do Mar e o Oceano, e que o terrível flagêlo de epidemias violentas golpeara em sua marcha progressiva, concluindo a malária; que se tornou endêmica, por esmagá-la, está hoje recortada de canais, como enormes retas a marcar as linhas de um dos mais arrojados empreendimentos e uma das mais uteis obras de engenharia sanitária.

Ali se construiram 321 pontes, com o comprimento total de ... 1.219 metros. A extensão de rios desobstruidos atinge a 6.358.988 metros, ou seja extensão igual a uma reta que partindo de Natal atravessasse o Oceano e o Continente Africano até a cidade de Tunis, no Mediterrâneo. O movimento de terras determinado pela construção dos diques e abertura de valetas corresponde a 36.571.054 metros cúbicos.

O índice da malária baixou de 70 por cento.

Toda essa obra da qual vos acabo de dar os números é obra realizada e paga até 31 de dezembro de 1943.

Em metade da Baixada, ou seja numa área de 8.500 quilômetros quadrados, as obras já estão concluidas. A importância em dinheiro aplicada nesses investimentos eleva-se a cerca de 200 milhões de cruzeiros (Cr$...... 198.751.648,00).

No que tange a obras realizadas em nossa rêde ferroviária apesar de todas as dificuldades do momento que atravessamos, somente na Central do Brasil foi invertido, depois do começo da guerra, isto é, no último trecho em obras novas, mais de meio bilhão de cruzeiros, ou seja, em números exatos: Cr$ .... 552.668.682,50.

A eletrificação da Central, que somente foi iniciada após 1930, já mantem, em tráfego, 67 quilômetros, o que permitiu elevar o transporte de passageiros de .... 50.000.000 para 120.000.000 anuais.

Na remodelação das linhas da Central, estão em construção cerca de 500 quilômetros de variantes e o movimento de terras já chegou a 16.000.000 de metros cúbicos. Para que se compreenda perfeitamente este número, no que ele exprime como trabalho e como esfôrço de nossa engenharia basta referir que uma das obras mais citadas, anteriormente, foi o desmonte do Morro do Castelo que provocou um movimento de terras de mais ou menos 5.000.000 de metros cúbicos, ou seja um terço daquilo que, silenciosamente, sem propaganda de qualquer espécie, se realizou na Central do Brasil, com o propósito de facilitar e melhorar as condições de tráfego, para permitir que o material usado satisfaça às necessidades do transporte numa fase em que é praticamente impossível a aquisição de novo material.

O terrível flagelo da sêca do Nordeste era outro aspecto melancólico de nossa geografia, com os quadros dantescos dos flagelados abandonando a terra que se tornara ingrata, escorraçados pela calamidade.

Em 1943, já subia a 123 o número de açudes públicos construidos, com uma capacidade global de acumulação de água igual a dois mil, seiscentos e um milhões de metros cúbicos. Dessas obras três quartas partes foram iniciadas e terminadas no período de 1931 a 1943.

O trabalho de irrigação da área do Nordeste é outro aspecto de proporções impressionantes. Ali se construiram 296 quilômetros de canais, 48 quilômetros de canais de drenagem, 1.729 obras de arte e a área cultivada subiu de 200 hectares a 4.000 hectares e a dominada de 1.000 hectares a 10.000 hectares.

Em matéria de rodovias, no Nordeste, até o fim de 1930, sem subordinação a um plano de conjunto, a Inspetoria de Obras contra as Sêcas construira 2.400 quilômetros de estradas, grande parte em condições técnicas precárias e com obras de arte especiais de madeira.

Outras realizações

A partir de 1931, definidas as linhas mestras do plano rodoviário no regulamento dêsse ano, até 1943, foram construidos e entregues ao tráfego, dentro de condições técnicas em que os mínimos exigidos quanto a raios de curva e de rampa só excepcionalmente são atingidos, 3.875 quilômetros de estradas novas e 740 quilômetros reconstruidos, realizando-se 1.287 obras de arte especiais de concreto armado na extenção total de 11.519 metros e 4.732 obras correntes.

Foram conservados, manual e mecanicamente, 4.200 quilômetros.

Estão incluidos na extensão citada, inteiramente concluidos 601 quilômetros da rodovia Fortaleza-Terezina: 315 quilômetros do ramal de Mossoró; 587 quilômetros da Central de Pernambuco que, partindo de Recife, já atingiu Leopoldina rumo ao Sertão do Piauí; 526 quilômetros da Central da Paraíba, ligando João Pessoa a Cajazeiras; 207 quilômetros do ramal de Cariri, ligação das Centrais de Paraíba e Pernambuco; e, por último, 1.194 quilômetros da Rodovia Transnordestina para cuja conclusão definitiva ficam faltando apenas [illegible] quilômetros.

Para o aproveitamento dos lençóis subterrâneos e abastecimento das propriedades agrícolas e industriais foram perfurados no Nordeste, no período de 1931 a 1943, 1.520 poços, com a profundidade total de 74.612 metros e a razão horária de 4.612.937 litros. Até 1930 tinham sido perfurados apenas 467 poços.

Nesse conjunto de obras que constituem as Obras contra as Sêcas do Nordeste, aplicamos, a partir de 1930, Cr$ 874.270.822,50.

Na mesma Baixada Fluminense, a que há pouco tive oportunidade de aludir, no quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis, outra obra de grandes proporções se levanta. E' uma cidade industrial moderníssima. Em terrenos que eram pântanos, onde a malária imperava até bem pouco, já se secaram os pantanais, já desapareceu a malária, novas estradas foram abertas, rasgaram-se rios e valas e edifícios se erguem constituindo uma fábrica das mais modernas do mundo, na opinião dos próprios técnicos norteamericanos — à Fábrica Nacional de Motores.

Essa cidade industrial que se projetou, com grandes blocos de apartamentos para operários, em tôrno de vastas áreas arborizadas, livres do tráfego de viaturas, com escolas e "créches" para crianças, é uma das realizações urbanísticas brasileiras mais notáveis. Os 50.000.000 de metros quadrados de terras que o Govêrno desapropriou para a Fábrica estão se transformando num celeiro, para o benefício daqueles que lhe dão os melhores dos seus esforços.

Começadas as obras realmente em Agôsto de 1942, já estão terminados o pavilhão do tratamento térmico, com mais de 1.000 metros quadrados de área coberta; o pavilhão principal das oficinas de máquinas, com mais de 20.000 metros quadros de área coberta, sem uma só janela, inteiramente "black-out" e ar condicionado. Já estão prontos todos os pavilhões para o contrôle de pessoal e para o serviço médico. O pavilhão da fundição de alumínio, com mais de 5.000 metros quadrados de área coberta, único no gênero em toda a América do Sul, já está praticamente pronto, nele se instalando valioso material já chegado dos Estados Unidos.

As sub-estações transformadoras já se acham em pleno funcionamento.

Como consequência dessa indústria de motores outras indústrias subsidiárias surgirão e entre elas a de máquina agrícolas, permitindo multiplicar a produção brasileira, mecanizando a sua agricultura.

A rêde de estradas de rodagem em tráfego em 1937, conservada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tinha a extensão de 659 quilômetros.

No período de 1938 a 1943 foram construidos por êsse Departamento 1.009 quilômetros de estradas de rodagem, elevando-se assim a 1.668 quilômetros a extensão de estradas a seu cargo para conservação e melhoramentos. Obras de arte foram levantadas, demonstrando a capacidade de nossos engenheiros. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nesse período de cinco anos (1933-1943) absorveu em créditos orçamentários Cr$ .... 403.611.035,00. Desejaria prosseguir falando-vos ainda da Companhia Siderúrgica Nacional S. A., que em Volta Redonda tem a seu cargo a indústria básica da siderurgia, onde invertemos Cr$ 177.023.708,10, incluidas nesse valor as ações ordinárias de que a União Federal é proprietária no total de Cr$ 163.622.500,00, e já se torna necessário o aumento de capital de Cr$ 500.000.000,00 para Cr$ 1.000.000.000,00; da Companhia Vale do Rio Doce S. A., em cujo capital de Cr$ 200.000.000,00 a União participa com Cr .... 120.000.000,00 e que igualmente se vai aumentar para Cr$ .... 300.000.000,00, investimento destinado à exploração das ricas minas de minério de ferro que pelo acôrdo feliz de 3 de março de 1943 ficou reincorporada ao patrimônio nacional; do Banco de Crédito da Borracha S. A., em que o Tesouro participa com Cr$ 89.834.000,00 no capital de Cr$ 150.000.000,00 e que constituido pelo Decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942, vem auxiliando o desenvolvimento do Vale do Amazonas; das obras de saneamento que ali se realizam; das "obras contra as inundações e de saneamento hidráulico nos Estados do Rio Grande do Sul, São [illegible] Minas Gerais, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte; do trabalho contra inundações do Paraibuna e construção de pontes em Juiz de Fora; do atêrro dos alagadiços em Recife onde se localizam os mocambos e se eleva já a mais de meio milhão de metros cúbicos (600.000) o volume de terras depositadas, abrem-se canais e galerias de águas pluviais; das extensões de nossas linhas férreas e respectivas obras de arte; da construção de portos e dos melhoramentos nos existentes.

Não cabe, entretanto, nos limites de um discurso enumerar, uma por uma, todas as obras que, em todas as regiões, afirmam aos brasileiros a operosidade e a preocupação do Govêrno em realizar o seu progresso e o seu desenvolvimento.

Nas realizações que dizem com a defesa nacional, por motivos óbvios, não descerei a especificações de quantidades, mas os índices da época de renascença aí estão aos olhos de todos.

O espetáculo do batimento de quilhas e lançamento de navios de guerra que, entre nós, já pertencia à história, reproduz-se hoje em dia e são êsses navios, que os nosso engenheiros projetam e os nossos operários constroem, que estão confiados aos nossos marujos, empregados na defesa das terras do Brasil.

Os campos de pouso, os hangares, as bases aéreas multiplicam-se em todos os sentidos, assegurando abrigo aos aviões do Brasil, que temos adquirido incessantemente à medida que cresce o número de pilotos.

Na tarde, cheia de sol e de evocações heróicas, de 24 de maio, a Divisão Expedicionária desfilou ante os nossos olhos e todos pudemos ver que o Exército, a par do heroísmo que em todos os tempos o caracterizou, dispõe agora dos recursos materiais indispensáveis, modernos e eficientes, para combater e para vencer.

A política financeiro-econômica

Tôdas essas aquisições de material e aplicações de recursos representam uma despesa que vem sendo custeada com os nossos próprios recursos, através de uma política financeiro-econômica sôbre a qual constantemente o Govêrno tem dado contas à Nação.

Ainda há poucos dias apresentamos ao Tribunal de Contas, para o competente exame na forma constitucional, as contas relativas ao exercício de 1943 e delas vos darei uma síntese que servirá para demonstrar a continuidade da política que vimos defendendo e executando, malgrado as vicissitudes criadas pela guerra.

O balanço financeiro revela que a receita efetivamente arrecadada no exercício de 1943 elevou-se a Cr$ 5.442.646.045,80, ou seja Cr$ 664.973.045,80 a mais do que fôra previsto por ocasião da elaboração do orçamento.

A despesa orçamentária efetivamente realizada atingiu Cr$.... 5.335.572.083,60, ou seja menos Cr$ 360.239.110,10 que a despesa autorizada (orçamento e suplementações).

Dêsse modo, em vez de "deficit" que se previra como segue:

Receita estimada		4.777.673.000,00
Despesa fixada:		
Orçamento (Com as retificações)	5.243.662.755,00	
Créditos suplementares	452.148.443,70	5.695.811.198,70
na importância de Cr$		918.138.198,70

verificou-se um "superavit" orçamentário de Cr$ 107.073.957,20.

Durante o exercício houve autorizações extra-orçamentárias no valor de Cr$ 1.045.161.970,70, abrangendo os créditos especiais abertos no curso do ano financeiro na cifra de Cr$ 527.795.655,20 e os transferidos do exercício de 1942 no total de Cr$ 517.366.315,50. As despesas realizadas por conta dêsses créditos elevaram-se a Cr$ 608.191.332,40. Estas despesas acrescidas à de 245.659,50, relativa a "Despesas de exercícios anteriores", devidamente registadas pelo Tribunal de Contas, determinaram o "deficit" total do exercício de Cr$ 501.363.034,70, como se evidencia:

	Cr$
Despesa realizada à conta de autorizações extra-orçamentárias	608.191.332,40
Mais: — Despesa de exercícios anteriores. . .	245.659,50
	608.436.991,90
Menos: — "Superavit" orçamentário	107.073.957,20
"Deficit" total do exercício	501.363.034,70

Além do orçamento geral da República, existe o do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", na sua última etapa de execução. A receita efetivamente arrecadada elevou-se a Cr$ 568.326.280,50 e a despesa se realizou em quantia igual — Cr$ 568.326.280,50, fechando-se assim essas contas em perfeito equilíbrio.

Quanto ao financiamento da guerra, êle se está fazendo com os recursos especialmente arrecadados através do Empréstimo de Obrigações de Guerra de que trata o Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, e cujo limite de emisão acaba de ser elevado pelo Decreto-lei n.º 6.516, de 22 de maio do corrente ano, de três para seis bilhões de cruzeiros.

Como tenho tido oportunidade de esclarecer em várias ocasiões e como é de evidente e fácil compreensão, as despesas que a guerra impõe revestem-se de um caráter urgente no seu atendimento. Aquêle empréstimo de Obrigações de Guerra está sendo, e continuará a sê-lo até a cobertura total, subscrito compulsoriamente pelo público na proporção da importância que cada pessoa paga de Impôsto de Renda.

Para antecipar essa receita o Tesouro tem sido autorizado a emitir letras de prazo curto, que podem ser subscritas pelos estabelecimentos bancários nos têrmos do Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Até esta data já emitimos em Letras do Tesouro a quantia de Cr$ 3.000.000.000,00, tendo sido resgatados nas épocas dos respectivos vencimentos Cr$ .... 1.361.000.000,00 e havendo, portanto, um saldo em circulação de Cr$ 1.639.000.000,00.

Quanto ao empréstimo de Obrigações de Guerra, a receita produzida até 31 de dezembro de 1943 elevava-se a Cr$............ 1.525.865.282,90. Êste ano corrente nova soma virá acrescer a essa e assim num período que se pode estimar na base da arrecadação do Impôsto de Renda, de dois a três anos, estará coberto todo o empréstimo e consequentemente resgatadas integralmente tôdas as letras que o Tesouro tem emitido ou venha a emitir por antecipação dessa receita.

Quanto à despesa já efetivamente realizada no orçamento de guerra, ela elevou-se até 31 de dezembro de 1943 a Cr$............ 2.567.762.976,80.

Os créditos autorizados até hoje no seu total dentro dos planos delineados pelos Ministérios respectivos e por conta dos quais já foi efetuada aquela despesa, elevaram-se a Cr$ 4.615.924.673,40, assim distribuidos:

Guerra	2.183.160.761,00
Marinha	692.171.173,00
Aeronáutica . .	450.263.000,00
Fazenda (inclusive as cotas já vencidas e destinadas a atender aos compromissos resultantes do Acôrdo da Lei Empéstimos e Arrendamentos). . .	739.134.652,30
Relações Exteriores	6.788.789,20
Viação	544.401.297,90
	4.615.924.673,40

Como vêdes, na lídima clareza que os números das contas prestadas revelam, os resultados da administração financeira foram lisonjeiros.

O "Deficit" do exercício acima apontado na importância de...... Cr$ 501.363.034,70, no qual se incluem as despesas realizadas à conta de créditos extra-orçamentários, ficou muito aquém do próprio "deficit" orçamentário previsto.

Não obstante tal situação favorável, cumpre lembrar que a existência dêsse "deficit" e a circunstância de estarem sendo as despezas decorrentes da guerra atendidas através de uma operação de crédito interno, cujo serviço vai onerar os orçamentos futuros, evidenciam a razão forte que temos em insistir na necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita como a única política que nos permitirá defender a posição econômica.

Vitória do movimento renovador

Eis aí, numa síntese rápida, o testemunho de capacidade de realizações do govêrno que orienta os destinos da Pátria em meio de um mundo convulso, para conduzir a coluções justas os problemas nacionais, honrando os compromissos de correntes da vitória do movimento reivindicador que sacudiu o País em todos os seus quadrantes, com impeto sem precedentes na história do regime republicano.

Não bastaria, entretanto, êsse indiscutível acervo de grandes serviços à comunidade se houvesse faltado uma visão de conjunto, os influxos de uma atuação equilibrada, senso da medida e da oportunidade. Sem êsses requisitos essenciais, os atos humanos, na órbita da ação individual e na esfera da atividade pública deixaria de produzir os resultados correspondentes aos objetivos gerais que os inspiraram.

Constitui o nosso passado nacional um patrimônio que se estrutura em fatos imperecíveis. Não nutrimos o intuito de estabelecer confrontos com as nossas conquistas pretéritas. Deve, porém, ser dito que à tarefa gigantesca que se está realizando não faltaram aquêles requisitos e que um traço fundamental singulariza, sem contestação, a personalidade do Presidente Vargas.

Marcaram-na as suas raras virtudes de equilíbrio, sob a égide das quais o govêrno administra sem precipitações, visando a resguardar o bem público sob todos os matizes.

Esta preocupação está erigida em imperativo da atividade governamental desde 1930.

Embora nascido de um movimento de fôrça, muito mais avassalante pelo idealismo do que pelo impeto das armas, teria sido aleatória a obra do govêrno sem a visão de equilíbrio do seu Chefe, em face das tendências divergentes que agitaram a vida nacional.

Foi a sua figura moderadora que operou, por uma espécie de ação catalítica, os desníveis que as paixões jamais deixaram de suscitar num e noutro sentido, dizendo melhor, em sentidos múltiplos.

Duas grandes consequências poderiam ter derivado do desalinhamento das opiniões que influiram na vida do Brasil no grande momento em que, procurando encerrar os erros do passado, tentava encontrar a rota definitiva do seu futuro. A primeira consequência, na ordem de classificação e de magnitude, consistiria na impossibilidade da formação de um ambiente de tolerância, de justiça e de boa vontade, sem o qual nenhum estadista pode realizar obra duradoura. A segunda consequência, implicitamente deriva da primeira. Sem ação equilibradora teria o espírito nacional seguido rumo tumultuário no decurso da fase iniciada pela vitória da Revolução de 1930. Ainda aí foi de efeitos profundos o exemplo de moderação do brasileiro, centralizando na sua personalidade impar tôdas as esperanças da Pátria naquele instante supremo.

De um lado, a sua imanente vocação para a bondade, para a justiça, para a magnanimidade, permitiu-lhe com a fôrça moral da sua conduta e com as sugestões dos seus ensinamentos, fazer que o País obedecesse a diretrizes prudentes e construtivas. De outro lado, por fôrça dessa conduta, as paixões individuais se foram amainando. Cada um começou a compreender que não se constrói a grandeza de um povo trabalhando sôbre ódios, agindo num ambiente desprovido dos superiores propósitos de unidade nacional.

E' difícil dizer até onde êsses dois aspectos definidores da atividade governamental, neste período, foram exercendo vantajosas influências recíprocas.

Assim, a prosperidade material que o Govêrno, por todos os meios, tem procurado estimular desde os seus primeiros atos, foi criando um ambiente de otimismo. Por seu turno, o estado de espírito da comunidade, sob os influxos da generosa ação do poder público, propiciou o ambiente dentro do qual se tornou fácil ao Govêrno imprimir ritmo de maior celeridade à execução dos seus planos e empreendimentos.

E' cedo para falar em depoimento da história a semelhante respeito. Não nos parece prematuro, porém, acumular testemunhos, reunir subsídios no curso da própria existência que estamos levando, testemunhos e subsídios que concretizarão amanhã os elementos primários de que os historiadores se hão de utilizar para fixar o sentido característico da fase que o Brasil atravessa.

O segrêdo do êxito da tarefa de governar consiste na formação da capacidade do homem de estado para agir de maneira que assegure a harmonia dos interêsses secionais que formam, no seu conjunto, os grandes interêsses da comunidade.

A ação do Govêrno precisa permanecer equilistante de todos os extremos, no domínio político, social e econômico.

No primeiro dêles, para assegurar a unidade do País, indiferente às tentativas de hegemonia regional, consequêntes às diferenciações da área territorial e dos recursos produtivos de cada unidade federativa. No segundo caso, mediante ação conciliadora, no campo em que se travam as lutas de classe, para fazer sentir ao capital e ao trabalho o equivalente aprêço que o Govêrno dispensa a cada uma dessas fôrças, uma vez contidas nos seus limites próprios. No terceiro caso, através das iniciativas de fomento, visando a utilização das riquezas potenciais que se disseminam em todas as zonas e pela sua diversidade formam o complexo da geografia econômica.

O problema social

Os intervencionismos praticados devem ajustar-se às condições de cada região, não ir além do que se faça absolutamente necessário para operar a confluência dos interêsses opostos, em benefício da grandeza comum.

Embora atenta à observância de princípios políticos e econômicos fundamentais, a obra do Govêrno há de condicionar-se às sugestões das circunstâncias, guardando a linha do meio têrmo que é a que resulta do respeito a êsses princípios, sem o menor abandono das sugestões provindas do contato com a realidade.

O corolário de toda a ação equilibradora que inspira as atividades governamentais no Brasil depois de 1930, é a solução assegurada ao problema social, de aspectos pungentes em tantos paises e em tantas épocas da história do mundo.

Por isso pôde o Chefe do Govêrno afirmar mais uma vez, conforme o fez no discurso de São Paulo, que a evolução das relações do trabalho e do capital se processam livre dos obstáculos que tanto a tem perturbado alhures. O Estado se fez o centro de convergências das duas grandes fôrças fundamentais que se defrontam pelo mundo fora como adversários irreconciliaveis.

O segrêdo dessa diretriz deriva mais da compreensibilidade do coração humano do que do vigor da inteligência do homem.

Não faltaram nunca pensadores e estadistas para excogitar a fundo as causas do dissídio social, multissecularmente provocado pela animadversão das fôrças do capital em face das energias do trabalho. Faltou, no entanto, uma concepção equitativa do problema, uma concepção segundo a qual tudo consistiria, não em procurar subverter as bases dessa luta inglória, para conduzir ao sopé da montanha os que se encontravam no alto, operando-se assim apenas uma espécie de inversão de posições.

Não! O encontro teria de processar-se ao meio do caminho [illegible] em tal direção as duas fôrças opostas mediante transigências que representam uma renúncia necessária aos pontos de vista profissionais, sem qualquer ligação com os legítimos interesses das classes, nem com o bem-estar da comunidade.

O pensamento do presidente Vargas tem sido reiteradamente fixado todas as vezes em que se dirige à Nação. Segundo esse pensamento, sem garantias elementares de estabilidade e segurança econômicas não pode o indivíduo tornar-se util à coletividade e compartilhar dos benefícios da civilização. É seu o conceito de que as leis expressam direitos e o direito moderno, sob o impulso de fenômenos sociais irresistiveis tem sofrido modificações radicais devido às contingências oriundas do entrechoque econômico dos povos.

Justo, portanto, é que a função de governar se enquadre nos imperativos da época.

Cabe ao Estado revestir-se da fôrça e do poder capazes de dominar os imprevistos do novo período de reajustamento e de transformações humanas a processar-se, após o fim desta guerra, muito mais inclutavelmente do que fora previsto antes de estender-se pelo Universo a tragédia da segunda conflagração mundial.

Domina sempre no pensamento do Presidente a idéia da revisão do quadro dos valores sociais afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possível o equilíbrio econômico, cuja ruptura constitue sempre um perigo para a civilização.

"Um exemplo singular no mundo"

A idéia de equilíbrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente.

Já em 1931, apenas saido da memoravel campanha Liberal e decorrido um semestre após o triunfo da Revolução, declarara o Presidente que o propósito de cooperação das classes só poderia ser alcançado quando se pudessem reunir num só e mesmo corpo deliberante, plutocratas e proletários, patrões e sindicalistas, enfim todos os representantes de corporações de classes, integrados no organismo político do Estado. (Getulio Vargas — A Nova Política do Brasil, v. I, pág. 118)

Lancemos a vista sobre o panorama do mundo. Por mais insuspeitos que sejamos para opinar sobre as nossas próprias coisas vejamos se alhures é possível surpreender soluções generosas e fecundas, como as que o Brasil está proporcionando aos problemas que formam a substância da política social.

Publicistas que se têm ocupado com o exame da atualidade brasileira são concordes na declaração de que o nosso País constitue de fato, um exemplar singular no mundo. Estamos adotando processos objetivos para solver o velho impasse da expansão da capacidade produtiva dos brasileiros.

Ao grande problema da distribuição das riquezas produzidas asseguramos fórmulas solucionadoras que derivam da prática de princípios da verdadeira justiça social.

É de John Stuart Mill o conceito de que as leis e condições da produção da riqueza têm o carater de verdades físicas. Nelas nada há de discricionário ou de arbitrário. Entretanto, já o mesmo não se pode dizer a respeito da distribuição da riqueza, pois se trata de assunto exclusivo das instituições humanas. Uma vez que existam as coisas, a humanidade, individual ou coletivamente considerada, com elas pode fazer o que lhe aprouver. (J. S. Mill, Principes, apud Eric Roll História de las Doctrinas Economicas, págs. 409 e 411).

A distribuição da riqueza depende das leis e dos costumes da sociedade. Afirmando a sua tendência de reformador social, confiara Mill nos efeitos da restrição dos direitos de sucessão, nos benefícios do esfôrço coletivo, nos influxos equilibradores da pequena propriedade, na tarefa da educação, na prática de medidas similares, capazes de eliminar os males do capitalismo sem o sacrifício de suas bases.

Não se podem contestar as grandes influências do capital em benefício da civilização, mas, impõe-se a conciliação das correntes extremas e nela reside o êxito pragmático da ação dos governos no domínio árduo dos problemas sociais.

No Brasil, as leis promovidas por iniciativa do Estado, com o fim de amparar as classes trabalhadoras, devem constituir motivo de orgulho para todos nós, visto como a evolução se processou sem abalos nem inquietações. Por sua vez, as classes beneficiadas têm sabido corresponder ao amparo que lhes dispensa o poder público repelindo as infiltrações demagógicas, com que pregoeiros de teorias exóticas procuram atraí-las mediante falazes insinuações de uma felicidade absoluta.

A ação do presidente Vargas determinou um ambiente dentro do qual os direitos individuais não predominam sobre os da coletividade.

A paz social no mundo moderno

Não reconhece o Brasil as lutas das classes porque trata de atingir um objetivo de harmonia social com as leis que beneficiam as massas operárias e os atos administrativos que estimulam as iniciativas de que têm dado provas sobejas as classes conservadoras.

A finalidade das leis sociais consiste, acima de tudo, em assegurar ao homem um padrão de vida compatível com a dignidade humana, de modo que se concilie êsse padrão com as conquistas sociais e políticas da modernidade. Êsse é o pensamento do Presidente. A sua obra comprova a eficácia desse pensamento.

É mistér que a paz social seja a preocupação dominante dos estadistas no mundo moderno. Só com a luz dêsse pensamento é possível tornar claro o futuro. O problema crucial reside na distribuição da riqueza entre os que a desenvolvem pelo poder da iniciativa e pelo concurso dos capitais e os que a operam mediante o concurso do esfôrço próprio através das múltiplas manifestações das atividades profissionais.

O padrão de riqueza que estamos criando se projetará com muito mais vigor ainda nas realizações do futuro. Estamos empreendendo a reforma do homem brasileiro, pela formação profissional, pela educação higiênica, pela instrução, de sorte que deixemos de constituir apenas um conglomerado demográfico para representar, de fato, uma população cujo sentido qualitativo encontre êxito equivalente na sua expressão numérica.

O mesmo princípio é corajosamente afirmado pelo Presidente Roosevelt quando inclue entre as liberdades humanas essenciais a liberdade contra a miséria, que se pode exprimir num entendimento econômico que assegure a cada nação uma vida pacífica e sadia para os seus habitantes em toda a face da terra.

Essa é a finalidade suprema visada pela execução do programa de educação popular, de assistência social, para cujo financiamento o emprego dos dinheiros públicos corresponde a uma fecunda inversão de capitais.

Nada mais premente no Brasil do que o problema social da defesa do homem brasileiro, da proteção da família, da construção do lar do trabalhador, para que nêsse lar se reflita, guardadas as devidas proporções, a grandeza do país, resumindo-se nela a expressão do bem-estar que o Brasil proporciona a todos quantos, munidos de boa vontade, procuram colaborar para o engrandecimento de uma terra providencialmente bem fadada, retribuindo com o trabalho a dádiva de uma hospitalidade generosa ou correspondendo à sorte de haver nascido sobre um solo na superfície do qual todos encontram meios de viver com dignidade e de aspirar a um futuro cada vez melhor.

Não é vã a afirmativa de que está encerrada a época do domínio do individualismo. Hoje, tudo obedece à preocupação dominante do interêsse coletivo. É claro que essa preocupação não deve envolver qualquer intuito de hostilidade ao capital, cuja função assegurada pelo poder público constitue um meio indispensável para que, conjugadamente com as leis protetoras do trabalho, seja possível converter em realidade o imenso anelo da grandeza de um país, como síntese de prosperidade material e de aperfeiçoamento humano.

Encaremos o futuro com otimismo

A obra realizada, de equilíbrio e de harmonia dos interêsses, situa o Brasil em plano de relêvo incontestável. Possa ela constituir uma sugestão ao mundo para que encerre o longo período de lutas de clasess e abra uma éra verdadeiramente alvíçareira de paz e de bem-estar.

Se o sentido econômico da legislação social, no Brasil, consiste em fazer do trabalhador um elemento produtivo revestido de maior eficiência, o seu grande alcance nacional reside em que procura destruir a idéia pejorativa de inferioridade qualitativa do homem brasileiro, então a vegetar numa enorme extensão de terra a que já se deu a desconsoladora denominação de "vasto hospital".

Estamos preparando a Nação para encarar com serenidade e confiança os acontecimentos que se elaboram nas misteriosas retortas do futuro.

Fez-lhe referência recente o Presidente Vargas ao frisar que se os encargos do presente são importantes, muito mais hão de sê-lo as responsabilidades que pesam sôbre o homem de Estado e sôbre o individuo em geral, no porvir que se aproxima, com a acentuação cada vez mais auspiciosa da vitória dos povos que lutam desesperadamente em prol do restabelecimento dos padrões de moralidade e decência que pareciam destinados a ser banidos da face da tera, sobretudo na esfera das relações internacionais.

Eis a razão por que lembra que depois de alcançada a vitória, após dominados os inimigos externos, devemos conjugar esforços no intuito de vencer inimigos de outra ordem, não menos perigosos ou seja, em seu textual conceito, as discórdias e a incompreensão, o egoísmo de classes, a intransigência dos interêsses privados.

Temos motivos para encarar o futuro com otimismo. A nossa política social concretiza-se em realizações que desafiam os críticos pessimistas e respondem às restrições dos espíritos que sempre examinam os fatos com a parcialidade de pontos de vista, que adotam menos por convicção do que pelo interêsse de contrariar.

A política econômica está aí objetivada num lastro de realizações que apenas sinteticamente fixei, referindo-me a alguns dos empreendimentos de maior envergadura.

A política, propriamente dita, persevera no seu afã de tornar cada vez mais sólidos os fundamentos da unidade da Pátria, para que o Brasil, usufruindo um ambiente de paz social, apresentando um padrão de riquezas aproveitadas e bem distribuidas, fortalecidas na homogeneidade das suas aspirações internas, possa enfrentar com decisão e confiança os acontecimentos que a guerra está forjando.

A obra que a nossa geração está realizando, o Brasil que estamos construindo, forte pelas suas idéias, pela sua economia, pelas suas armas, resulta da cristalização em realidade dos ideais que nos empolgam. Ela participa da consistência dos rochedos eternos. Podem bater contra elas as ondas do derrotismo ou despeito numa ânsia sinistra de tudo destruir, que hão de refluir sôbre si mesmas, confundindo-se na própria impotência, nas águas profundas das paixões inferiores da humanidade.

Sinais da vitória

Meus Senhores:

Temos ainda diante de nossos olhos a cena que vivemos quando o Chanceler do Brasil, em Assembléia memorável de tôdas as Nações da América, anunciou solenemente a resolução do Governo em face dos acontecimentos, declarando que naquele momento estavam sendo entregues os passaportes dos diplomatas da Alemanha, da Itália e do Japão.

A voz do nosso Chanceler traía a emoção de quem avaliava com exatidão a gravidade da época que o mundo atravessava e do momento que estávamos vivendo.

Tôda uma tradição de culto do direito, de respeito aos tratados, de fé na palavra empenhada entre as Nações soberanas, vibrava de indignação, ofendida pela brutalidade e pela fôrça.

Desde êsse instante cada brasileiro sentiu-se parte do drama e tudo o que somos e o que possuimos ficou a serviço da Pátria.

Os sinais precursores da Vitória já começam agora a aparecer e sentimos que se aproxima a hora em que a civilização ressurgirá em seu pleno fastígio na luta apocalítica ora sustentada para sobreviver, expandir-se e aperfeiçoar-se.

Nas terras de França já entraram e avançam os heróicos soldados das fôrças aliadas entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil.

A noite densa que caiu sôbre os povos está próxima do fim. Aquêles sinais da Vitória surgirão cada vez mais nítidos à medida que avançam os nossos pavilhões de estrelas. Desfraldados sob os céus da Europa refulgem como estrelas d'alva anunciando para cada povo escravizado uma Aurora de Liberdade.

Elevemos a Deus os nossos corações para que abrevie êsse momento, para que a vitória das armas aliadas seja definitiva, para que, cessado o fragor da luta nos campos de batalha, recomecem as atividades construtivas, retificadoras e reformadoras, que constituirão a ação dos estadistas na grande éra da Paz e na qual havemos de influir com o forte sentido de fraternidade humana que é parte integrante do nosso temperamento e que tão bem se resume no conceito feliz de que "a violência gera a violência e só o amor constrói para a Eternidade"

Vitória na primeira fase da invasão

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (A. P.) - Urgente - Anuncia-se oficialmente estar terminada a primeira fase da invasão com a consolidação das posições aliadas e derrota das reservas locais alemães.

PROSSEGUEM OS GRANDES DESEMBARQUES

ESTOCOLMO, 8 (R.) - A DNB, por intermédio de seu correspondente de guerra, informou na tarde de hoje que grandes desembarques de tropas transportadas pelos ares foram levados a efeito na costa oriental da Península Cotentin, ao sul de Azeville, cinco milhas ao norte de Saint Mere Eglise. "Os contra-ataques germânicos - acrescenta o informante - estão sendo levados a efeito com êxito. O centro dos desembarques aliados na noite passada foi o setor entre Houlgate e Arromanches. Essas novas forças conseguiram avançar sete milhas pelo interior do país".

Revelada uma das armas secretas da invasão

O navio equipado de canhões-foguetes lança espantosa tonelagem de explosivos e varre literalmente as praias com fogo

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 8 (R.) — Acaba de ser revelada, em seus pormenores, uma das muitas armas secretas de invasão que neste momento estão sendo utilizadas pelas forças aliadas na Normândia. Trata-se de um navio completamente guarnecido de canhões-foguete. Esse navio lança uma tonelagem espantosa de explosivos sobre as praias e produz um enorme efeito moral, alem de sua colossal capacidade de literalmente "varrer" as praias com fogo. A referida arma secreta é uma consequência da experiência ganha em Dieppe. Aí se tem, portanto, um dos primeiros resultados das numerosas experiências conquistadas durante o memoravel ataque dos "Comandos" àquela cidade francesa.

JUNÇÃO COM OS PARAQUEDISTAS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXERCITOS EXPEDICIONARIOS, 8 (R.) — "Nossas forças continuam a fazer progressos, apesar da obstnada resistência inimiga. Teve lugar uma luta feroz em que participaram unidades encouraçadas e de infantaria. As nossas tropas desembarcadas por mar fizeram junção com as forças de infantaria aérea" — revela o comunicado oficial de hoje do Alto Comando Aliado, que tem o número 5.

OS REFORÇOS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXERCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "Prosseguiram firmemente — diz o comunicado oficial aliado de hoje — as operação de reforço geral de nossas forças. Barcos-torpedeiros inimigos fizeram inuteis tentativas para interferir na continua chegada de abastecimentos".

O CANHONEIO NAVAL

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXERCITOS EXPEDICIONARIOS, 8 (R.) — "O fogo dos navios de guerra aliados, em apoio às forças do Exército, continuou durante todo o dia de ontem. As quatro Forças Aéreas prestaram inestimavel apoio às tropas de terra em todos os setores da frente" — informa o comunicado número 5.

EXITOS ALIADOS A NORDESTE DE TREVIÉRES

ESTOCOLMO, 8 (R.) — A agência nazista Transocean, citando uma informação oficial alemã, declarou que as tropas norteamericanas obtiveram pequenos ganhos locais, a nordeste de Treviéres.

COMBATES DE RUA A 56 KM PELO INTERIOR DA PENÍNSULA DE CHERBURGO

LONDRES, 8 (A. P.) — Embora o Supremo Q. G. Aliado não tenha inda mencionado nenhum desembarque aliado nas áreas de Falaise e Argentan, ambas situadas cerca de 56 quilômetros do interior da Peninsula de Cherburgo, os pilotos aliados que regressaram das operações de hoje declararam ter observado que lhes pareceu um combate de rua, justamente no interior de Falaise.

"JEEPS", CANHÕES E MOTOCICLETAS ATIRADOS DE PARAQUEDAS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Q. G. Aliado anuncia que novos reforços foram transportados para a França, por via aérea, durante a noite passada. "Jeeps", canhões anti-tanks, motocicletas, rádios e outros materiais figuram entre os suprimentos atirados de paraquedas para as forças aliadas que operam na peninsula de Cherburgo.

LUTA DURA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (R.) — Após a captura de Bayeux, as tropas aliadas continuam avançando na França. Ao que parece, forças mais elevadas entraram em ação de ambas as partes e a luta entre as unidades blindadas e de infantaria é "dura". Os aviões aliados estão atacando a zona avançada inimiga para preparar o caminho para os soldados britânicos, canadenses e norteamericanos, continuamente reforçados à medida que os suprimentos enviados pelo general Eisenhower atravessam os canais.

DE FORMA CONTINUA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (R.) — A batalha se está travando de forma continua. Não há razão para se ser demasiado otimista, mas a captura de Bayeux ontem, pelos aliados abre um belo caminho para o avanço — declarou-se hoje, neste Q. G.

VENCIDO O PRIMEIRO "ROUND" PELA AVIAÇÃO ALIADA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (R.) — A atividade aérea alemã foi particularmente ativa na zona de assalto, antes da captura de Bayeux. Mas a aviação aliada venceu o primeiro "round" — diz-se neste Q. G.

GANHANDO TERRENO GRADATIVAMENTE

ZURICH, 8 (R.) — A agência nazista Transocean declara: — "Na área de Bayeux, ontem, à noite, as tropas de invasão estiveram ativas. Empregando tanks, atacaram alas na direção sudoeste. Parte da "ponta de lança" de tanks aliados foi derrotada pelas forças defensoras alemãs. As contra-investidas germânicas na área de concentração daquelas forças de tanks deram lugar à violenta luta, em que, segundo informações, esta manhã, de circulos alemães autorizados, está sendo ganho terreno, gradativamente. A luta, nesta área, é qualificada como flutuante, pelos circulos alemães".

CONTRA-ATAQUES LOCAIS DOS ALEMÃES

ZURIQUE, 8 (R.) — "Na área de invasão a leste de Orne, as tropas alemãs desfecharam contra-ataques locais e foram repelidas tropas de paraquedistas britânicos. A oeste de Orne, duas contra-medidas alemãs alcançaram os seus objetivos". — diz a Transocean.

VARRENDO A RETAGUARDA

LONDRES, 8 (U. P.) — Ontem, pela segunda vez, os bombardeiros pesados aliados, com poderosa escolta de caças, atacaram os aeródromos a noroeste de Lorient e as pontes rodoviárias e ferroviárias, bem como os depósitos de carvão, que se estendem pela área compreendida entre a baía de Biscaia e o Sena.

Os nossos bombardeiros não encontraram qualquer oposição por parte dos caças adversários, e os nossos caças abateram cerca de sessenta e quatro aparelhos inimigos, em combate, destruindo cerca de vinte outros que se achavam pousados no solo.

ERAM PESSIMAS AS CONDIÇÕES DO TEMPO

LONDRES, 8 (A. P.) — (Urgente) — O correspondente da Associated Press, John Moroso, acaba de enviar uma mensagem de um dos portos da invasão dizendo que, "muito embora os desembarques aliados tenham sido os maiores já registrados na história, não foram, na sua fase inicial, maiores que os efetuados na Sicilia".

Esses correspondentes, que testemunhou os desemarques aliados na Africa do Norte e na Sicilia, acrescenta ainda que "os que se abalaram a fazer profecias sobre as condições do tempo fracassaram lamentavelmente. As águas do canal, agitadas e batidas pelo vento, quase iam causando um desastre".

O TEMPO AINDA NÃO É BOM

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (R.) — Como ocorreu desde que começou a invasão, na terça-feira pela madrugada, o tempo ainda não é bom. Todavia melhorou um pouco. Ontem houve uma ocasião em que esteve tão máu que os aliados tiveram que suspender por algum tempo, embora rápido, as operações de desembarque. Logo depois, porem, os dessembarques prosseguiram, ganhando rapidamente os aliados o tempo perdido.

CANHÕES-FOGUETES EM NAVIOS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado permitiu revelar que várias unidades navais aliadas, dotadas de canhões-foguetes, foram empregadas para "amolecer" as defesas costeiras nazistas, antes dos desembarques aliados.

Comentando esse detalhe, um oficial do Supremo Q. G. declarou que "esse é o primeiro segredo aprendido durante o "raid" de "comandos" à Dieppe. Outros virão mais tarde..."

DESTROÇANDO AS CONCENTRAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, (R.) — Talvez pela primeira vez, nesta guerra, os bombardeiros pesados da RAF receberam ordem de operar contra objetivos táticos imediatos. Às últimas horas da tarde de ontem, foi mandado um aviso urgente ao comando de bombardeio ordenando o "arrasamento" de uma numerosa concentração de tropas e transportes alemães oculta num bosque espesso, próximo à costa de invasão. O local era utilizado pelos alemães como posto de reabastecimento de combustivel. Poucas horas depois, os aviões da RAF cumpriram rigorosamente a ordem.

9.000 SORTIDAS

Q. G. SUPREMO DOS EXÉRCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "A Força Aérea Tática realizou mais de 9.000 sortidas, nas últimas horas, em apoio às nossas tropas de terra e mar" — revela o comunicado n. 5.

NOVOS DESEMBARQUES DE PARAQUEDISTAS

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O rádio alemão anunciou hoje que novos e grandes desembarques de tropas de infantaria aérea aliada foram feitos a sete milhas de Contentin, na peninsula de Cherburgo.

EM MÃOS DOS ALIADOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Grande área a oeste e sudeste de Bayeux — mais importante que a própria posse da cidade — está em mãos dos aliados.

CONTACTO RAPIDO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Parece que se estabeleceu contacto de certa maneira rapidamente entre as forças combatentes principais dos aliados e alguns dos primeiros soldados que foram à França — paraquedistas e infantaria aérea. Já se estabeleceu contacto entre os forças transportadas por via maritima e as levadas nos aviões e ontem foram mandados mais reforços de pessoal e material às tropas de infantaria aérea. Esses reforços continuarão.

INTENSOS COMBATES NAS RUAS DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se que os invasores aliados começam a ampliar a área de ocupação da França, partindo da cidade recem-capturada de Bayeux.

Por outro lado, os aliados combatem intensamente nas ruas de Caen, enquanto que os alemães reconhecem que grandes contingentes de paraquedistas aliados, aproveitando o bom tempo reinante, reforçam as posições conquistadas pelas forças anglo-norteamericanas.

O QUE DIZ BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando alemão informou através da rádio de Berlim, que prosseguem os violentos combates pela posse de Bayeux, acrescentando que vários grupos de tropas invasoras foram repelidos em decidido contra-ataques na zona de Carenton, assim como a oeste do estuário do Rio Orne.

FILAS DE PRISIONEIROS ALEMÃES

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Em algumas aldeias, no caminho para Bayeux, os poucos habitantes que tinham ficado foram receber as tropas aliadas, elevando as mãos e soltando gritos de alegria. Pelas estradas estendiam-se as filas de prisioneiros alemães.

Nossa artilharia postada entre canteiros de papoulas, nos lindos campos da Normândia, atiravam contra o inimigo, que se retirava para alem de Bayeux.

CORPOS DE SOLDADOS INGLESES E ALEMÃES ESTENDIDOS À BEIRA DAS ESTRADAS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — À beira das estradas, no caminho para Bayeux viam-se corpos de soldados ingleses e alemães estendidos.

Nos campos, os camponeses e pastores apresentavam-se com seus instrumentos agricolas ou tocando seus gados como se o dia não fosse diferente dos outros. A máquina de guerra aliada atravessava os campos, mas o único sinal de conhecimento da situação que davam os camponeses era de levantar as mãos em saudação aos soldados libertadores que passavam.

MUITO PRÓXIMA A DERROTA DOS ALEMÃES!

COM AS FORÇAS ALIADAS DE INVASÃO NA FRANÇA, 8 (A. P.) — "Todos os franceses com os quais falei, referem-se à perda de coragem dos nazistas. Podem não estar ainda derrotados, mas acham-se muito próximos disso", refere Richard McMillan, representante da imprensa combinada aliada junto às fôrças de invasão.

EM PARÍS, DENTRO EM POUCO!

WASHINGTON, 8 (A. P.) — "Dentro em pouco os aliados estarão em Paris", predisse o deputado democrata Winson, presidente da Comissão Naval da Câmara.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (A. P.) — É a seguinte a integra do comunicado publicado por este Quartel-General: "Bayeux caiu em poder das nossas tropas, que tambem atravessaram em vários pontos a rodovia Bayeux-Caen. O avanço continua, a despeito de decidida resistência inimiga. Travaram-se ferozes lutas de forças blindadas e de infantaria. Foi estabelecido contacto entre nossas tropas de desembarque naval e aérea. Continuou o reforço sistemático das nossas forças. Durante a noite, formações de lanchas-torpedeiras realizaram esforços inuteis para interferir com a continua chegada dos nossos suprimentos.

O fogo de apoio dos navios de guerra aliados continuou durante o dia todo. Nossas forças aéreas prestaram incalculavel apoio às tropas de terra em todos os setores. O tempo favoravel sobre a França setentrional, ontem à tarde e ao anoitecer, foi aproveitado para atacar os centros ferro e rodoviários do inimigo, suas concentrações de homens e material, bombardear aeródromos e outros objetivos até cem milhas para alem das nossas tropas. Mais de 9.000 "sortidas" foram efetuadas em apoio tático das forças terrestres e navais.

Levantando vôo pela segunda vez ontem, bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram às últimas horas da tarde aeródromos a noroeste de Lorient, bem como pontes ferroviárias e outros pontos [illegible] da baía de Biscaia e do Sena. Os bombardeiros não encontraram resistência de caças, mas nossos caças informam ter abatido 64 aviões inimigos em combate, destruindo mais de vinte no solo. Depois de bombardear objetivos ferroviários na zona imediata das operações, bombardeiros médios voando muito baixo [illegible] linhas inimigas, metralharam [illegible] canhões com suas guarnições, carros de estado maior e trens. Tambem os caças-bombardeiros e caças aliados estiveram extremamente ativos, efetuando [illegible] as operações navais, efetuando [illegible] ao norte de Carentan e na área de Cherburgo.

Aviões costeiros atacaram unidades navais inimigas na área do Golfo de Biscaia e do Canal da Mancha, afundando pelo menos duas lanchas-torpedeiras. Durante a noite passada, bombardeiros pesados em grande número continuaram seus ataques contra os centros ferroviários de Acheres, Versailles, Massy-Palaiseau e Juvisy nos arredores de Paris [illegible] de assalto.

Canhões anti-tanks, transportes motorizados e quantidades consideraveis de abastecimentos continuam chegando às nossas forças de terra por formações muito fortes de transportes aéreos e planadores. Pequenas formações de aviões inimigos atacaram [illegible] cabeças de ponte e aparelhos de incursão noturnos apareceram sobre a East Anglia".

Recuam!

LONDRES, 8 (A. P.) — O correspondente da Canadian Press, Ross Munro, que se encontra com os canadenses num setor não revelado, informa que estes estão em persistentes ataques e que as forças alemãs estão sendo aumentadas rapidamente nas "cabeças de ponte" aliadas, que poderão vir em qualquer dia ou mesmo a qualquer hora.

VOANDO A 300 METROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os bombardeiros médios aliados voaram ontem a uma altitude de apenas trezentos metros na zona de invasão, bombardeando os embarcamentos de canhões e os trens de transporte de material do adversário. [illegible] norte de Carentan e na área de Cherburgo, [illegible] pontes e outros objetivos.

BOMBARDEIOS

LONDRES, 8 (U. P.) — A aviação do Comando Costeiro atacou as unidades navais inimigas na área da baía de Biscaia e do Canal, afundando [illegible]. Na noite passada, grandes [illegible] atacaram os centros ferroviários de [illegible] Versailles, Massy, Palaiseau e Juvisy, nos arredores de Paris, [illegible] a umas doze milhas [illegible] aliado.

A RUPTURA DA LINHA ALEMÃ

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que um contingente armado britânico pasosu alem de Bayeux, depois de quebrar uma debil linha defensiva alemã, avançando presentemente em direção sudoeste. Acrescentou que a ruptura da linha germânica ocorreu às primeiras horas de hoje, quinta-feira. Anunciou ainda a emissora alemã que as forças britânicas se esfor- [illegible] ro com as tropas aéreas norteamericanas no estuário do rio Vire e na área de Carentan e Sant Mere Eglise.

ALEM DE BAYEUX

LONDRES, 8 (U. P.) — A agência alemã D. N. B. anunciou que as tropas britânicas passaram alem de Bayeux, movimentando-se no momento em direção sudoeste.

O ENTREGA DE SUPRIMENTOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O comunicado do Q. G. supremo de invasão informou que durante o dia de ontem foram fornecidas grandes quantidades de abastecimentos para as tropas aliadas de invasão, por meio de grandes formações de transportes aéreos. Pequenas formações aéreas inimigas tentaram realizar ataques contra as cabeças de praia aliadas, enquanto que aparelhos noturnos da Luftwaffe incursionaram a Anglia Oriental.

A ENTRADA EM BAYEUX

BAYEUX, 8 (A. J. Gilling, da U. P.) — Os tanks e a infantaria aliadas entraram na cidade pouco antes do meio-dia de quarta-feira. Os alemães deixaram alguns franco-atiradores na principal estrada da cidade e no extremo meridional desta, o que deu algum trabalho à nossa infantaria, que, à proporção que ia avançando pela estrada, tinha de eliminar esses destacamentos. Quando o nosso "jeep" chegou à principal rua da cidade, a população veio entusiasticamente ao nosso encontro, cobrindo-nos de flores.

COMBATES NAS RUAS DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os invasores aliados começam a ampliar a área de ocupação da França, partindo da cidade recem-capturada de Bayeux. Por outro lado, os aliados combatem intensamente nas ruas de Caen, enquanto que os alemães reconhecem que grandes contingentes de paraquedistas aliados, aproveitando o bom tempo reinante, reforçam as posições conquistadas pelas forças anglo-norteamericanas.

"VIVA O REI DA INGLATERRA" — COMO A POPULAÇÃO FRANCESA DE BAYEUX RECEBEU OS ALIADOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (De Richar McMillan, correspondente da imprensa combinada anglo-americana, por intermédio da Reuters) — Andei por esta histórica terra da Normândia, perlustrando a linha aliada, todo o dia, ontem, e entrei na pitoresca cidade de Bayeux, com as primeiras tropas aliadas que a ocuparam, ao meio dia. Foi uma cena emocionante a da população a correr pelas ruas estreitas para receber as nossas tropas, atirando-lhes flores e gritando: "Viva o rei de Inglaterra", ao mesmo tempo que entoava as primeiras palavras do hino britânico.

CANTANDO OS HINOS FRANCES E INGLES

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — As ruas de Bayeux, quando entraram as tropas aliadas, estavam cheias de gente — homens, mulheres e até crianças. As janelas viam-se bandeiras da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os cafés estavam com todas as suas portas abertas de par em par e o povo cantava os hinos da França e da Inglaterra.

OS DANOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.)—Passando através da cintura de defesa costeira, vi o dano causado pelos bombardeios aéreos e navais aliados contra a estrada que leva a Bayeux. Vi tambem muitas pequenas casas, que os alemães tinham usado na sua resistência, reduzidas a escombros. Algumas aldeias estavam completamente desertas.

QUERIA O SEU RADIO...

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Quando entramos em Bayeux com as tropas britânicas, todos os que ali encontramos estavam ansiosos de noticias da invasão. Quando soube que eu, jornalista, sabia falar o francês, um homem, envergando um "macacão" azul, dirigiu-se a mim, na sua lingua: "Monsieur, monsieur... Faça o favor. Vá à "mairie" e explique a "Mr. Le Maire" que deve mandar restituir os nossos aparelhos de rádios... "Eles" confiscaram todos os nossos rádios nos últimos dias, porque receavam que ouvissemos as ordens de Londres para fazermos sabotagens e as executássemos..."

DADO O SINAL PARA O LEVANTE EM MASSA

LONDRES, 8 (R.) — Trinta e seis horas depois de se iniciar a "segunda batalha da França", foi dado o sinal para os preparativos de um levante armado das "forças francesas do interior", sabotagem em massa e greve geral nas fábricas que trabalham para os alemães.

Esse e só esse é o [illegible] da emissão irradi[illegible] ontem de Londres e de [illegible]. Ontem as forças de [illegible] francesas receberam [illegible] ordens. "Preparem suas armas e deem golpes contra os depósitos alemães." E houve tambem as instruções aos policiais e aos guardas-móveis para que se unissem aos patriotas.

DESBARATADOS

NÁPOLES, 8 (U. P.) — Os alemães parecem agora completamente desbaratados ao norte de Roma, de onde se retiram queimando tudo o que encontram. Enquanto isso, os aliados que procuram aniquilar os seus destacamentos em fuga, já realizaram mais de duas mil e oitocentas investidas aéreas sobre as forças retirantes. Alem disso, outros quinhentos bombardeiros pesados estão atacando os objetivos germânicos até a Riviera. Com exceção talvez da extremidade leste de suas linhas, os alemães se retiram numa fuga desordenada.

REPELIDO UM PODEROSO CONTRA-ATAQUE GERMANICO

LONDRES, 8 (U. P.) Urgente — As tropas aliadas repeliram um poderoso contra-ataque germanico nas proximidades de Caen. A propósito, o general Dwight Eisenhower informou laconicamente que "as nossas forças continuam a avançar", embora admitisse uma tenaz resistência por parte dos nazistas. Eisenhower informou ainda que os reforços aliados desembarcaram ao longo de toda a cabeça de praia aliada, numa extensão de sessenta milhas, e agora já estabeleceram contacto com as forças de paraquedistas, lançadas nos primeiros momentos no interior do país.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Está sendo desfechada agora uma terrivel ofensiva aérea contra todas as defesas germanicas, na França. Segundo o consenso geral, estes são os mais poderosos assaltos lançados contra o inimigo, desde que começou a invasão.

AVANÇANDO SEMPRE

NAPOLES, 8 (U. P.) — Quatro colunas aliadas avançaram de quinze a quarenta milhas para o norte de Roma, capturando Civita Vecchia e Subiaco, enquanto que os aparelhos aliados castigavam os nazistas em fuga.

CONTAM VANTAGENS OS ALEMÃES...

LONDRES, 8 (A. P.) — "Caças alemãs abateram pelo menos 89 aviões inimigos sobre a área de desembarque, inclusive 30 bombardeiros quadri-motores destruidos durante a noite", afirma o comunicado alemão, acrescentando que não foi ainda verificado o total de aparelhos derrubados pela artilharia anti-aérea.

DEMOLIRAM AS PONTES

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Todas as pontes sobre o rio Tibre, entre Roma e Orte, trinta milhas ao norte de Roma, foram demolidas, segundo informam os pilotos aliados de reconhecimento.

UM DESEMBARQUE QUE TERIA SIDO FRUSTRADO

LONDRES, 8 (A. P.) — A rádio de Berlim afirma que foi frustrada uma tentativa de desembarque aliada na baía de Saint Martin, na ponta noroeste da peninsula de Cherburgo, perto do Cap de la Hague.

INTENSOS ATAQUES AÉREOS

LONDRES, 8 (R.) — O Q. G. norteamericano informa que poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" atacaram na manhã de hoje pontes, junções ferroviárias, aeródromos e instalações ferroviárias germânicas em uma profunda área de cem a cento e cinquenta milhas ao sul, sudeste e sudoeste da cabeça de praia da costa normanda. Caças escoltavam esses bombardeiros. "Thunderbolts" da 9.ª Força Aérea apoiaram estreitamente as operações terrestres nas proximidades de Valognes, bombardearam unidades motorizadas germânicas, colunas de vagões e veiculos blindados. Outras esquadrilhas de "Thunderbolts" atacaram posições nas proximidades de Trevieres. Nenhum dos "Thunderbolts" deixou de regressar.

GRANDES INCENDIOS EM CAEN

Q. G. ALIADO NA 9.ª FORÇA AÉREA ALIADA, 8 (R.) — Grandes incêndios foram deixados lavrando na cidade de Caen quando aviões da 9.ª Força Aérea atacaram as posições germânicas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EISENHOWER

POSTO DE COMANDO AVANÇADO DO Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 — (De Stanley Burch, enviado especial da Reuters) — O general Eisenhower, comandante supremo aliado, fez hoje a seguinte declaração, que é o seu veredito sobre as primeiras cinquenta e quatro horas da campanha: "Minha completa confiança na capacidade dos exércitos, da marinha e das forças aéreas aliadas de levarem a efeito tudo o que delas se exigiu, foi completamente justificada. Nas primeiras operações de desembarque, que são sempre amplamente navais, duas esquadras, ambas com elementos de unidades navais das Nações Unidas, sob o comando do almirante Ramsay, tiveram excelente atuação, demonstrando um padrão de realização como jamais em qualquer situação anterior. A longa e brilhante campanha levada a efeito nos últimos meses pela força aérea combinada, entre as quais sob o comando do marechal do Ar. Harris, general Spaatz e marechal do Ar, Leigh-Mallory, foi altamente valiosa para o desenvolvimento das operações e provou sua eficiência pelo fato de terem sido os desembarques feitos de acordo com todos os planos estabelecidos. Sua excelente ação prossegue. O general Montgomery tem o comando único de todos os assaltos das forças terrestres. Sob suas ordens, todas as forças estão realizando ações magnificas".

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Diz o comunicado alemão de hoje: "Na Normândia, o inimigo tentou reforçar suas "cabeças de ponte". Não fez porem novas tentativas de desembarque. A leste da desembocadura do Orne, o inimigo foi comprimido em estreito espaço e afastado da costa."

NÃO CONFIRMADA A CAPTURA DE AERÓDROMOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Não há indicação oficial de que os aliados tenham capturado aeródromos utilisaveis na frente dos desembarques, onde as tropas aéreas agora estão cortando zonas de segurança para o movimento dos aparelhos de abastecimento, reabastecimento e de evacuação dos feridos, com a cooperação do corpo de engenheiros transportados por mar.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMÃS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — O Serviço Britânico de informações anuncia que foi assinalada uma concentração de tropas alemãs 12 milhas ao sul da área geral assaltada pelos aliados.

OS ALEMÃES ANUNCIAM ATAQUES À FROTA DE DESEMBARQUE

LONDRES, 8 (A. P.) — "Formações de bombardeiros alemães atacaram durante a noite passada a frota de desembarque aliada ao largo da "cabeça de ponte" inimiga", informa o comunicado alemão.

CHOCAM-SE OS TANKS

LONDRES, 8 (A. P.) - O marechal Rommel lançou um grande número de tanks para deter o avanço aliado na península de Cherburgo. Todavia, o comando Aliado fez desembarcar novas formações blindadas no litoral francês e agora está travado violento combate em vários pontos principais da área de batalha.

OTIMISMO EM BERLIM...

Como os alemães encaram o sucesso dos desembarques

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" informa que os alemães concordaram em que "a primeira fase" da invasão foi bem sucedida, acrescentando, porem, que as atuoridades de Berlim estão muito otimistas. Por outro lado, a nova linha de propaganda nazista afirma que constitue uma vantagem para os alemães o fato de terem os aliados logrado firmar-se em suas cabeças de praia, pois se estes fossem imediatamente lançados ao mar não viriam a sofrer as grandes batalhas que agora estão em perspectiva. A propaganda germânica afirma ainda que a Luftwaffe ainda não está sendo usada amplamente, como uma medida tática, destinada a reservar os recursos aéreos do Reich para a zona em que se desenvolver o principal golpe aliado.

A mensagem de coragem do arcebispo de Carterbury

LONDRES, 8 (R.) — Poucas horas antes de embarcarem rumo à França para invadi-la — informa o correspondente especial da Reuters, Doon Campbell — milhares de soldados britânicos ouviram emocionante oração a eles dirigida pelo arcebispo de Canterbury. Em uniforme de campanha, prontos para a batalha, os "tommies" ouviram, de cabeça descoberta, a mensagem em que era acentuada a significação da sua cruzada e da causa por que lutavam.

"Desejo nesta hora — disse o arcebispo de Canterbury — quando todos aguardamos o inicio da fase, esperamos seja a última da guerra européia, enviar-vos algumas palavras de saudação. Muito representais em nossos pensamentos e em nossas preces. Estejamos certos de que a nossa força será utilizada genuinamente em prol da causa da liberdade e da justiça que, em sua natureza, é a causa de Deus. Nossos exércitos partem para libertar povos oprimidos da tirania que os aflige".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A luta na Iugoslávia

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora iugoslava anunciou que os nazistas capturaram a cidade de Ribnik-Coruji, 30 milhas a sudeste de Banja-Luka, acrescentando que, entretanto, os "partisans" conseguiram repelir os atacantes nas proximidades de Liniste, na mesma região.

A mesma emissora acrescentou que prosseguem com a mesma violência os combates travados em toda a área ocidental da Bósnia, em cujo extremo oriental os "partisans" continuam em ofensiva. No norte montenegrino, os alemães foram obrigados a bater em retirada para Plevje, 70 milhas a oeste de Mostar.

Ladrões em atividade

Queixas apresentadas à policia

Olga Borges de Muller, residente na rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 211, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 14º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua residência, carregando um broche com um topazio de 30 quilates avaliado em mil cruzeiros; um relógio-pulseira, de ouro, avaliado em 600 cruzeiros; um despertador no valor de 150 cruzeiros; dois ternos de roupa, de seu filho avaliados em 1.500 cruzeiros, e 20 cruzeiros em dinheiro.

— José Raposo da Silva e Antonio Paulo, estabelecidos, respectivamente, com alfaiataria e barbearia, na rua Miguel Fernandes, 2, queixaram-se à policia do 22º dsitrito de terem os ladrões durante a madrugada, assaltado seus negócios e carregado, do barbeiro, 4.000 cruzeiros em dinheiro, uma navalha e um esterilizador, no valor de 400 cruzeiros; e, do alfaiate, dois ternos, sendo um de casemira e outro de brim avaliados em 1.500 cruzeiros. Os meliantes utilizaram-se de uma chave de fenda e de um ferro de fazer pastéis, para arrombar uma divisão de madeira e entrar nas lojas.

— O Sr. Waldemar José de Moraes, do Laboratorio Medical Limitada, na rua S. José, 71, sobrado, queixou-se ao comissário Silvio Vieira, do 7.º distrito, de que os ladrões, durante a noite, penetraram naquele sobrado e carregaram vários objetos: um rádio pequeno, uma balança de precisão, e um relógio no valor total de Cr$ 3.000,00.

O PRINCIPE HUMBERTO EM ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Urgente — Chegou a esta cidade, afim de se avistar com o marechal Badoglio, o principe Humberto de Savoia, tenente-general do Reino.

O Tempo

MAX. 25.7 — MIN. 16.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas amanhã.

Temperatura — Estavel à noite, ligeiro declinio de dia.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Terminou a aventura do "Barbosinha"

Preso em Florianópolis, arvorado em "granfino", vai ser recambiado para o Rio

FLORIANÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempos, os jornais do Rio publicaram a fotografia de Antonio Barbosa, vulgo "Barbozinha", o qual era procurado pela policia por pesar sobre o desaparecido a acusação de se ter apropriado, por meio de burla, de 100 mil cruzeiros.

Ontem, pela manhã, o comissário Mathias, chefe do Serviço de Controle da População Flutuante, logrou identificá-lo e prendê-lo, quando "Barbozinha", arvorado em "granfino", passeava nas imediações do mercado.

Em seu poder foi apreendida, alem de grande quantidade de objetos de uso, roupas, etc., a quantia de Cr$ 6.050,00.

"Barbozinha" será remetido para o Rio de Janeiro.

Na Federação dos Professores do E. do Rio

Convocado para o dia 13 o órgão representativo da classe dos educadores fluminenses

A Federação dos Professores do Estado do Rio, que tem a sua sede social na rua Barão do Amazonas, em Niterói, foi convocada para uma assembléia geral, que se realizará no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, afim de tomar conhecimento do relatório da diretoria que vem de concluir o seu mandato e proceder à eleição para as vagas existentes no Conselho Deliberativo.

Para os cargos a serem preenchidos no órgão representativo dos educadores fluminenses, concorrem várias personalidades de relevo no magistério e no funcionalismo estadual, destacando-se entre outras os professores Ismael Coutinho, Maria Amelia de Souza, João Padua Correia, Sebastião Soares Fagundes, Tobias Machado, Heitor Mata, Walter Machado e Mario Marinho.

Bolsas de estudo para um educador argentino e outro uruguaio

O ministro Gustavo Capanema enviou um ofício ao Sr. Oswaldo Aranha, comunicando que o governo brasileiro resolveu conceder, por intermédio do Ministério da Educação, duas bolsas de estudo no valor de dez mil cruzeiros cada uma, destinadas, respectivamente, a uma professora ou professor de educação física uruguaia, a ser indicado pela Comissão de Educação Física do Uruguai, e a uma professora ou professor de educação física argentina, a ser indicado pela Associação de Professores de Educação Física da Argentina.

O titular da Educação solicita do ministro Oswaldo Aranha providências no sentido de que aquelas entidades tenham conhecimento da mencionada resolução.

Fixados novos preços para o leite distribuido às cidades do interior de São Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — A Superintendência da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, considerando a necessidade de assegurar o abastecimento do interior do Estado durante o periodo da seca, resolveu autorizar os seguintes preços para o leite, a partir de 16 do corrente até 30 de setembro de 1944, nas cidades do interior do Estado: leite pasteurizado, destinado ao consumo em espécie: ao produtor, litro Cr$ 0,80; ao consumidor, litro Cr$ 1,30 e meio litro Cr$ 0,70. Leite cru: ficam as subcomissões de abastecimento autorizadas a permitir o minimo de Cr$ 1,00 e o máximo de Cr$ 1,20, por litro, cabendo recurso para a Comissão de Abastecimento, por parte dos interessados.

Surgirá nova fartura da terra que se perdeu

Uma esperança que se renova na desolação dos laranjais — Nada faltará aos pequenos lavradores — Máquinas emprestadas, sementes de graça e assistência técnica eficiente — Uma repartição oficial que "matou" a burocracia — Confiança não se impõe, conquista-se — Em cada parte um amigo — De 400 grs. de sementes, quatro mil cruzeiros de lucros — Uma nova colônia agrícola no Distrito Federal

O Sr. Gastão Vieira, chefe da Secção do Fomento Agricola de Campo Grande em companhia dos Srs. Itagyba Barçante, diretor do S. I. A. do Ministério da Agricultura e Corrêa da Silva, agrônomo da Prefeitura mostra uma das máquinas agricolas do mostruário da secção que dirige

A vastissima região que se perde no sul do Distrito Federal, desde Jacarepaguá até as restingas de Marambaia, são tratos de terra, na sua maioria, ainda virgens sob o tapete da mataria que as cobre. Pequena parte dessa glêba inculta daria, se plantada, para abastecer de sobra todos os mercados consumidores da cidade, libertando-os, pelo menos quanto aos gêneros de primeira necessidade, da onerosa dependência dos centros produtores gaúchos e paulistas.

Há na verdade, no enorme trecho, grandes porções aproveitadas. Mas como reflexo dos inconvenientes da monocultura, hoje, o que era outrora laranjais florescentes, nada mais é que desolação e abandono. Viaja-se horas e horas de automovel pelas rodovias locais contemplando os desastrosos efeitos dessa corrida em busca da fortuna rápida, que foi, em todo o Distrito Federal e grande parte do Estado do Rio, a exploração intensiva dos doirados pomos das laranjeiras. Nada resta dessa aventura que enterrou pelos vales e colinas do interior carioca e fluminense vários milhares de cruzeiros, a não ser o triste testemunho dos pomares desprezados, misturando árvores raquiticas com a vegetação inutil que lhes invadiu os dominios. Dos galhos pendem as frutas que valiam ouro e nada valem agora. Aqueles cenários de prodigalidade, que as laranjas acentuavam, pingando de amarelo o conjunto verde do pomares sem fim, ali está ainda, mas lamentavelmente superada pelo matagal, como que uma têla de pintor famoso manchada por borrões sacrilegos. E assim terminaram os altos e baixos de uma riqueza econômica, dando um ponto final de tragédia num romance que principou com promessas de fortura e bemaventurança. Era uma vez milhares de laranjais...

E a luta continua

Mas no coração da terra abandonada há uma esperança de salvação. E' a dependência que o Ministério da Agricultura instalou em Campo Grande como parte integrante da Secção de Fomento Agricola do Distrito Federal. Fugindo aos velhos processos burocráticos, que eliminam pela demora e pelas complicações a pretenção dos bem intencionados, essa secção presta toda a assistência aos lavradores, não só proporcionando [illegible] dos conselhos técnicos, mas tambem [illegible] para o êxito de uma campanha que envolve num mesmo nivel generais e comandados. E' assim que age o diretor daquela repartição, o agrônomo Gastão Vieira, bem como o seu assistente, o técnico A. Hercules.

Os dois orientadores dessa campanha não são homens afeitos a burocracia. Não se limitam a ver em prática soluções de gabinete. Enfronham-se nos problemas de cada um dos assistidos ou interessados e, muitas vezes, trabalham ao seu lado, infundindo-lhes entusiasmo e confiança na ação do governo. E com esses dois técnicos a frente, centenas de modestos lavradores e pequenos produtores prosseguem lutando para a redenção econômica de uma região riquissima do Distrito Federal. Desta vez ninguem pensa, nem deve pensar, em plantar laranjeiras. O que se pretende é estender pela glêba humosa e fertil um tapede imenso de verduras, legumes e outros generos de primeira necessidade que fazem falta às dispensas domésticas da população carioca.

Exemplos interessantes

Em preparo um grande centro de produção agricola

Numa visita que fizemos a Secção do Fomento Agricola do Distrito Federal em Campo Grande, chamou-nos a atenção um grande mostruário de máquinas agricolas de tipo econômico, muitas das quais novinhas em folha e outras já usadas. O agrônomo Gastão Vieira explica que são aparelhamentos modernos e eficientes que a secção que dirige coloca ao alcance de qualquer lavrador, ou vendendo, ou emprestando mediante um contrato de cooperação.

— As máquinas de preço elevado — acrescenta o Sr. Gastão Vieira — são vendidas em quatro prestações, ou melhor, desde que ultrapassem a quantia de 500 cruzeiros.

E, prosseguindo, acentua:

— É interessante mencionar que, ultimamente, talvez pela falta de braços, tem sido grande a venda desses aparelhos. O fato evidencia igualmente a prática mais intensiva da lavoura mecânica, por parte mesmo dos pequenos lavradores que, até então, se encontravam tradicionalmente apegados aos meios rudimentares de exploração da terra. Ensinar a esses homens processos mais econômicos e rendosos de trabalho é, tambem, uma das nossas funções e não me furto ao grato desejo de informar que, graças a essa prática, estamos conseguindo resultados acima da espectativa. Temos recebido os agradecimentos de centenas de lavradores satisfeitos.

Em seguida, respondendo a uma pergunta, afirma o Dr. Gastão Vieira, que o auxilio técnico e material da Secção do Fomento de Campo Grande é indistintamente prestado a qualquer interessado.

— Os que não podem comprar máquinas poderão obtê-las por empréstimo — adianta — mesmo que sejam as mais caras, como por exemplo tratores e arados de alto rendimento. Nesse caso o agricultor assina conosco um contrato de cooperação. Em geral cedemos os aparelhos de moto-cultura em troca do combustivel e, tambem, do compromisso de nos ser cedido uma compensação minima do seu trabalho. Não se trata de produção nem de pagamento em dinheiro, frisa, mas do fornecimento de mudas e barbulhas que serão distribuidas gratuitamente pela secção para a formação de outras plantações. Com esse propósito distribuimos tambem, inteiramente de graça, sementes de boa qualidade.

Documentando suas declarações com dados estatisticos, o Dr. Gastão Vieira mostra que a produção de gêneros de primeira necessidade na região de Campo Grande e circumvizinhas já assinala um aumento de 70 %.

— Até arroz e outros cereais — acrescenta — estão sendo plantados com êxito em Santa Cruz e Jacarepaguá. Proporcionamos a esses produtores todo o auxilio que nos reclamarem. Todos eles, sem exceção sabem que encontram aqui, não uma repartição burocratizada, mas uma casa que os recebe com satisfação.

Não os consideramos elementos necessitados de favores, mas de autênticos colaboradores numa campanha, cujo sucesso se divide em partes iguais, para eles e para nós mesmos. Claro está, acentua, que não me seria possivel justificar a eficiência da secção que dirijo se não houvesse para isso os bons resultados do seu objetivo. E para conseguir que tudo aconteça dentro das consequências previstas, precisamos tanto dos lavradores como eles precisam de nós.

A propósito vou lhe contar um caso que serve de ilustração. Sempre que alguem nos venha pedir sementes, procuramos sondar as condições do terreno, a extensão das culturas e o gênero de plantações que pretende explorar. Ás vezes trata-se do proprietário de uma pequena gleba onde não seria lucrativa a prática da horticultura com a exploração de todas as espécies. Procuramos então aconselhar o homem a plantar uma só espécie e obter assim uma produção maior e mais rendosa. Um deles seguiu o nosso conselho. Ao invés de levar sementes de tomate, couve, nabo, cenoura, alface, repolho, etc., levou somente um pacote com sementes de acelga, 400 gramas. Há poucos dias esse pequeno lavrador nos procurou para agradecer a nossa sugestão. Com as 400 gramas de sementes, que nada lhe custou, obteve um lucro liquido de 4 mil cruzeiros. Dessa forma já conseguimos organizar um grupo bem numeroso de lavradores especializados em determinados gêneros horticolas.

Depois de acentuar que a Secção de Fomento de Campo Grande coopera tambem com a Legião Brasileira de Assistência, promovendo a organização de "Hortas da Vitória" nas residências e escolas públicas locais, o Dr. Gastão Vieira informou que a referida secção vai iniciar brevemente o preparo de um grande centro de produção horticola em Piranema, na região de Itaguaí, onde será instalado pelo Ministério da Agricultura um novo núcleo colonial no gênero dos de Santa Cruz e São Bento. E, terminando, acentuou o Dr. Gastão Vieira:

— Não teho a menor dúvida. Será aqui mesmo o celeiro do Distrito Federal.

O novo 2.º delegado auxiliar da Policia fluminense

Para exercer aquelas funções foi nomeado, em comissão, o delegado, padrão I, bacharel Luiz Machado Sobrinho, antigo policial fluminense, que se encontra juntamente na direção da delegacia regional de Barra do Piraí.

L. B. A.

Assistência à saúde

O Serviço de Assistência à saude da L. B. A., no periodo correspondente à segunda quinzena do mês findo, teve o seguinte movimento:

Receitas autorizadas e carimbadas para as familias dos combatentes, 628; familias diversas (assistência social), 125.

Nesse mesmo periodo foram encaminhadas aos diversos ambulatórios 202 pessoas; aos Centros de Saude, 18; a exame de radiografia, 26 e 62 pessoas foram internadas em diversos estabelecimentos hospitalares por conta da L. B. A.

Foram realizadas 11 visitas domiciliares.

Curso de horticultura

O Serviço de Horta e Clubs Agricolas da L. B. A. avisa aos interessados que teve inicio o Curso de Horticultura para [illegible] que se realiza na Escola Atnonio Prado Junior, Quinta da Boa Vista.

Horário das aulas: às terças, das 15 às 17 horas; às quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Cantina do combatente

Na última segunda-feira, dia 5, a "Cantina do Combatente" recebeu a visita das Sras. Lais Vasseur e Celina Aranha, as quais realizaram ali, em homenagem aos expedicionários brasileiros, um interessante programa artistico, de canto e piano. Ao terminar cantaram a "Canção do Soldado", tendo sido acompanhadas por todos os presentes.

O programa realizado foi bastante aplaudido pelos soldados e marinheiros.

Em visita à L. B. A.

Em visita à Legião Brasileira de Assistência e à sua presidente, Sra. Darci Vargas, esteve, ontem, à rua do México 158, a Sra. Alda dos Santos Neves, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., no Espirito Santo. Acompanhou a ilustre dama espiritosantense, a Sra. Alice Monjardim, de Vitoria.

Recebidas pela Sra. Darci Vargas, as ilustres visitas demoraram-se em palestra com a primeira dama do país, a qual se inteirou do movimetno da L. B. A. no Espirito Santo.

11 de junho – Batalha do Riachuelo

Como a Marinha comemorará o maior feito naval da América

A nossa Marinha de Guerra comemorará, no próximo dia 11, o maior feito naval da América, a batalha naval do Riachuelo. Foi organizado o seguinte programa, para essas comemorações:

Às 9 horas — Representantes das altas autoridades navais comparecerão junto a estatua do almirante Barroso afim de colocar palmas de flores. Nesta ocasião desfilará o Corpo de Fuzileiros Navais em continência ao bravo marinheiro.

Às 10 horas — Terá lugar, na Escola Naval, a solenidade do Juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio, presidida pelo Excelentissimo Senhor vice-almirante chefe do Estado Maior da Armada, que passará revista ao Corpo de Alunos.

Haverá às 8,30, condução no cáis Faroux para os convidados.

Programa:

1º — Revista passada no batalhão pelo Sr. chefe do E. M. A.

2º — Juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio.

3º — Leitura da Ordem do Dia, do E. M. A.

4º — Desfile do Batalhão Escolar.

5º — Visita à Escola até às 11,45 horas, quando se retirarão os convidados.

Às 17 horas — O Club Naval comemorando mais um aniversário de sua fundação e da batalha naval do Riachuelo fará realizar uma sessão magna seguida de recepção no salão nobre no 3º andar. Da sessão magna será orador oficial do Club, o Sr. capitão de Mar e Guerra Cesar Augusto Machado da Fonseca.

OS DESAPARECIDOS

Adolfho A. Parada

Desde o dia 31 de maio último, não se sabe o paradeiro de Arthur Adolfo Parada, moço de 14 anos, empregado numa empresa de conservação e residente na rua Ibiracú, 30-A, no Engenho de Dentro.

Saiu para o trabalho, onde não apareceu, nem regressou à casa.

Sua mãe, D. Delfina Rosa Parada, viuva, e de quem é arrimo, Arthur veio à redação de A NOITE pedir a intervenção do carioca-reporter para descobrir o seu paradeiro.

Assinado o acôrdo sobre a dívida externa do Brasil

NOVA YORK, 8 (U. P.)—Cheques num total de 33.000.000 de dólares foram entregues a dez agentes fiscais ao serem assinados os documentos do convênio de pagamentos de 286.000.000 de dólares da divida externa do Brasil.

A soma adicional de 9.000.000 de dólares ficará como reserva.

O Sr. Romero Estelita e os Srs. Valentim Bouças e Claudionor de Souza foram os signatários.

Os cheques ficarão em depósito até que a "Securities Exchange Commission" aprove a transação.

Vinte e cinco milhões de dólares pagarão pelos juros vencidos em 1.º de julho, alem de uma quantidade importante do capital.

Os funcionários financeiros consulares serviram de testemunhas na cerimônia.

O Sr. Valentim Bouças disse que a negociação representa os primeiros passos dos Estados e municipalidades brasileiros para a liquidação de suas obrigações com os acionistas estadunidenses e a expressão da "politica da boa vizinhança bilateral".

A aquisição de automóveis a gasogênio pelo Ministério da Educação

Revogando o decreto-lei n. 3.773, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica revogado o decreto-lei n. 3.773, de 29 de outubro de 1941, que dispõe sobre aquisição de aparelhos de gasogênio pelo Ministério da Agricultura.

Art. 2.º — O saldo ainda existente na conta-corrente rotativa aberto no Banco do Brasil S. A. na forma do referido decreto-lei n. 3.773, será transferido para a conta "Receita da União" e escriturado pela Contadoria Geral da República como "Renda Extraordinária da União".

Art. 3.º — O material de gasogênio adquirido pelo Ministério da Agricultura para revenda, poderá ser utilizado na adaptação e instalação em veiculos oficiais em outros fins, a juizo do mesmo Ministério.

Parágrafo único — No caso de revenda, o produto da operação constituirá "Renda Extraordinária" da União.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposiões em contrário".

Exploração de seis milhões de mangabeiras em Goiaz

O diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de Goiaz comunicou ao Serviço de Informação Agricola que o Banco de Crédito da Borracha vai financiar ali, com o endosso do governo estadual, a exploração da mangabeira.

O precioso vegetal muito representa para aquele Estado, em cujo território existem cerca de seis milhões de pés dessa apocinácea, que, devidamente explorados, deverão dar uma renda aproximada de setenta milhões de cruzeiros anualmente, de vez que cada mangabeira poderá produzir três safras no total de 600 gramas de latex. A medida prestes a ser posta em execução visa proteger as mangabeiras, afastando os intermediários. E' fora de dúvida que a extração do latex da mangabeira, no florescente Estado Central, tomará novo rumo com o apoio do Banco de Crédito da Borracha.

Matou o judeu a golpes de facão

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 11 horas de ontem, na rua Seminário n. 29, no Restaurante Paulicéia, o judeu Miguel Sinvige, de 55 anos, casado, residente à rua França Pinto n. 246, brigou com o garçon de nome Francisco, atirando-lhe os pratos no rosto.

José Dutra Garcia, ajudante de cozinha, é irmão do garçon, surgiu armado de facão e matou o judeu com vários golpes.

O criminoso foi preso em flagrante. O cadaver da vitima foi recolhido ao Necrotério de Araçá.

O 25º número de "Avião"

Já está circulando o número 25 de "Avião" a interessante revista aeronáutnca dirigida pelo coronel Lysias Rodrigues e Francisco de Paula Gomes da Silva. "Avião" que entra agora no seu terceiro ano de existência, vem repleto de ótimos artigos e magnificos clichês. A história de "Farrey Aviation", Politica Aérea Brasileira, onde Nasceu o Beaufighter, Consulte as Condições Meteorológicas para voar com êxito, Museu Aeronáutico, René Franck, Projeto de um gigantesco transporte aéreo após a guerra, Superticões dos pilotos, O mais rápido avião do mundo, Matemáticos alados da R. A. F., O segredo das asas de Maria E. Celso, A micro-fotografia é uma conquista, Medicina na aviação, pelo mundo, Pelas Américas, Aero Clubs, Planando através do Atlântico, muitos outros artigos e notas sobre os palpitantes problemas de aviação no mundo.

Homenagem às enfermeiras expedicionárias

O Club das Vitórias Régias realiza hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma grande Festa de Arte Brasileira, em homenagem às Enfermeiras de Guerra que vão acompanhar os nossos bravos soldados nos campos da luta na Europa. Para essa solenidade foram convidados os senhores ministros da Guerra, da Marinha, da Educação e da Aeronáutica, bem como os generais Mascarenhas de Moraes, comandante do Corpo Expedicionário; Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército Souza Doca, da Intendência da Guerra, prefeito do Distrito Federal, oficialidade e altas autoridades.

No programa tomarão parte as cantoras Etienette G. Fontes Inah Iindemberg, Marietta Lopes de Souza e Silvinha Lamounier. As poetisas Maria Sabina de Albuquerque e Ilnah Secundino; as declamadoras Celia Bandeira e Luia Vatnick. Os acompanhamentos serão feitos pela professora Elizena de Ambrosio. As enfermeiras de Guerra serão saudadas pela escritora Iveta Ribeiro, presidente do Club. É franca a entrada.

O grupamento em zonas de municipios da 19.ª Circunscrição de Recrutamento

O ministro da Guerra aprovou o seguinte grupamento em zonas dos municipios que compõem a 19.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Aracajú:

1.ª Zona: Aracajú (sede), Socorro, Laranjeiras, Maroim, Riachuelo, Santo Amaro, São Cristovão Itaporanga.

2.ª Zona: Capela (sede), Divina Pastora, N. S. das Dores, N. S. da Glória, Rosário, Carmo, Japaratuba, Muribeca, Siriri.

3.ª Zona: Propriá (sede), Porto da Folha, Garurú, Canhoba, Cedro, Neópolis, São Francisco, Jaboatão, Aquidabã.

4.ª Zona: Anápolis (sede), Lagarto, Paripiranga (Bahia), Cicero Dantas (Bahia), Pombal, (Bahia), Geremoabo, (Bahia).

5.ª Zona: Estância (sede), Arauá, Espirito Santo, Santa Luzia, Boquim, Riachão, Salgado.

6.ª Zona: Itabaiana (sede), Campo do Brito, São Paulo, Ribeirópolis.

7.ª Zona: Rio Real (sede — Bahia), Cipó (Bahia), Jandaira, (Bahia), Cristina, Itabaianinha, Campos, Soure (Bahia).

"A Folha", de Jundiaí e o seu 51.º aniversário de fundação

JUNDIAÍ, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Com seu número do dia 1º do corrente, entrou no seu 51º aniversário de fundação o bi-semanário local "A Folha", de propriedade e direção do decano dos jornalistas de Jundiaí, Sr. Tiburcio Siqueira.

Na sua fundação o tradicional orgão de nossa imprensa contou com elementos de projeção social jundiaiense. Muitos já são falecidos e alguns ocupam lugar de destaque fora de Jundiaí ou mesmo em Jundiaí.

Tibúrcio Siqueira tem contado até aqui com a colaboração de rapazes que trabalham para a imprensa diária de S. Paulo e Rio de Janeiro, alem de outras penas do local.

Aos numerosos cumprimentos enviados a Tiburcio Siqueira, por mais um ano de existência do jornal que dirige, enviamos os de A NOITE.

DUAS QUEDAS FATAIS

Faleceram no Hospital Miguel Couto, vítimas de quedas, das quais resultou fratura do cranio, Judith Salomão Laum, solteira, com 28 anos, doméstica, que residia na rua Marques 7, casa 4 e Leocadio Lage, de 56 anos, solteiro tambem, cabo reformado da Marinha. Residia na ladeira do Ascurra, 186, casa 1.

Os corpos foram recolhidos ao necrotério.

Comunicados Fúnebres

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ricardo de Miranda Ribeiro, senhora e filha, Manoel do Pinho Brandão (ausente), José Brandão, senhora e filhos (ausentes), Antonio Brandão e senhora (ausentes), genro, filha, neta, pai e irmãos, na impossibilidade de agradecer à todas as pessoas que tanto os confortaram por ocasião do passamento do seu inesquecivel e muito querido chefe MANOEL BRANDÃO, veem de público expressar-lhes sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do Café e Bilhares Brandão, associando-se a familia do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Emprêsa de Anúncios Lider Ltda., associando-se à familia do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção à sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas. no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

OLMER ANTONIO COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Couri e senhora, Adib Antonio, Michel, Alberto, Hilda, Dulce, Lucy, Edith e Olavo Couri, profundamente penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho e irmão OLMER, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sexta-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Deocleciano Luiz de Brito

(30º DIA)

Alfredo Luiz de Vasconcellos Brito convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar pela alma do seu bondoso pai — DEOCLECIANO LUIZ DE BRITO — amanhã, dia 9 do corrente, às [illegible] horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Rodriguez e Rodriguez

"AGRADECIMENTO"

Manoel Ferraz de Souza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu grande amigo e compadre, vem por este meio exprimir a sua sincera gratidão.

Osorio de Medeiros

José Machado Barbosa e familia agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na dolorosa perda de seu inesquecivel filho OSORIO e convidam para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma será rezada no dia 9 do corrente, às 9 horas, no Santuário do Coração de Maria, à rua Coração de Maria, Meyer, antecipando seus agradecimentos.

Comte. Henrique Alves dos Santos

(7º DIA)

[illegible] dos Santos, Dr. Julietta Cotta Henrique Maria dos Santos, senhora e filho, Dr. Hugo Cotta dos Santos (ausentes), Henriqueta Alves Bastos, filhas, genros e netos, Comte. Trajano Alves dos Santos (ausente), senhora e filho, Cantiliana Cotta, filhos e noras e demais parentes, agradecem a todos que confortaram na grande dor por que passaram com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, sogro, cunhado e tio, COMTE. HENRIQUE ALVES DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando mais uma vez a sua gratidão.

Palmyra Gomes Ferreira

(AGRADECIMENTO)

Moysés Gomes dos Santos e senhora agradecem a todas as pessoas que externaram os seus sentimentos pelo falecimento de sua querida irmã e cunhada.

Dr. José Jayme de Almeida Pires

(8º ANIVERSÁRIO)

Izaura Duarte de Almeida Pires, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que pelo repouso eterno da alma do seu estremecido e bonissimo esposo, irmão, genro e cunhado, JOSÉ JAYME DE ALMEIDA PIRES, farão celebrar missa de oitavo aniversário, amanhã, sexta-feira, 9 do corente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, e apresentam, antecipadamente, agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

Amelia Leitão de Oliva Costa, Julia Laura de Oliva Costa Goes, Maria Luiza de Oliva Costa, Ferrando Campos e senhora e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô, participam que fazem celebrar missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 9, às 11 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, a familia enlutada roga a dispensa de pêsames.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento de todos os funcionários da mesma Repartição e ainda sob a profunda consternação causada pelo falecimento do saudoso colega OSÉAS DE OLIVA COSTA, que exercia o cargo de Assistente da Inspetoria, — comunica aos amigos e parentes do extinto que em sufrágio à sua alma manda rezar missa de 7º dia, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), às 11 horas do dia 9 do corrente.

Confessando-se grato aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, transmite o desejo da familia enlutada no sentido de dispensá-la de pêsames.

Paulo Kunhardt

Os sobrinhos de PAULO KUNHARDT comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem ao enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

Carlos Trevão Cruz

Sua esposa e mãe convidam as pessoas amigas e parentes para a missa de trigesimo dia, sexta-feira, dia 9, às 9 horas, na igreja Catedral.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Theresa de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro, Gilberto Garcez Ribeiro, neta e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 10, às 10 horas, por alma de seu pranteado e querido esposo, pai, sogro, avô e tio JOSÉ RODRIGUES ALVES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Rodrigues Alves & Cia. Ltda. convidam a todos os seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, na Igreja da Candelária — altar de Nossa Senhora das Dores — sábado, dia 10, às 10 horas, em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe e amigo JOSÉ RODRIGUES ALVES, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de religiosidade cristã.

Dr. Fernando Vaz

(5º aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de seu marido, pai, avô, irmão e genro, DR. FERNANDO VAZ, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

João Francisco Moreira Gonzalez

(Missa de aniversário)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que no dia 9 do corrente, às 9 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Desde já gratos pelo comparecimento.

Zakie Gaui

(7º DIA)

Rachid Gaui Absy, Maria, Alberto, Mohge, Evelyn, Rafic, Chafic e Eduardo convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109, sexta-feira, dia 9, às 9,30

Dr. José de Sá Peixoto Filho

(SEU ZÉ)

(FALECIMENTO)

Viuva Ignez Goes de Sá Peixoto, filhos e netos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai e avô, JOSÉ DE SÁ PEIXOTO FILHO e convidam para o seu enterramento que sairá hoje, às 15 horas de sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 790, casa 3, Apto. 2, para o cemitério de São João Batista.

Iria Brollo

(7º DIA)

Sua familia agradece a quantos a acompanharam no doloroso transe que representou o falecimento de IRIA BROLLO e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por descanso de sua alma manda celebrar sábado, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. das Dores, à Av. Paulo de Frontin n. 500.

Serão entregues, sábado, os prêmios da Prova de Natação A NOITE

Cesar disse: não!

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca-reporter, 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses Cr$ 65,00; 6 meses Cr$ 50,00
Outros países: 12 meses Cr$ 150,00; 6 meses Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

INVASÃO E LIBERDADE — Em 1940 as tropas inglesas abandonavam desordenadamente o porto de Dunquerque, revolvido pela artilharia nazista e pelas certeiras bombas dos Stukas. A guerra parecia perdida. Pouco tempo depois as tropas de Hitler invadiam a Rússia, em uma série de vitórias espetaculares. Nos mares do Sul os nipônicos afundavam os dois melhores vasos de guerra da Home Fleet e ocupavam Singapura... Qual o segredo dessa vitória que hoje se desenha nítida? Qual o segredo dessa energia que reagiu contra tudo, em um minuto de desânimo completo, quando os aliados não tinham armas, quando a Inglaterra poderia contar apenas trezentos tanks e menos de mil aviões contra a formidável máquina de guerra nazista? É simplesmente o segredo da dignidade humana. As grandes vozes da liberdade, Churchill, Roosevelt, De Gaulle, apontavam para a excelência da democracia, para o valor do pensamento livre e da livre palavra, dons máximos do homem, que o tornam semelhante a um deus. Os autômatos de Hitler, sob o olhar vigilante da Gestapo, contando as sílabas de tudo o que dizem e escrevem, não poderão resistir ao embate vibrante de todas essas legiões de homens livres que sabem pelo que lutam. A opção inglesa não fez com que Churchill perdesse a guerra. Mas o rebanho de Panúrgio do Grande Reich recua, assustado, para as campinas do Pó, ou para as inundadas charnecas da Holanda, até que se esboroe o sonho de dominação e escravização do homem e ressurja a aurora da liberdade para a Europa e para o mundo.

Rejeitada pelo centro-avante rubro a proposta do Corinthians — O América não prenderá qualquer jogador contra a vontade, declara o presidente Antonio Avellar — Procurado o dirigente americano pelo senhor Tiger, do club bandeirante

O Corinthians, como todos sabem, atravessa uma situação delicada. Em consequência de vários fatores adversos, tanto na parte administrativa como do lado técnico, o club do Parque São Jorge encontra-se atualmente às voltas com problemas de difícil solução.

O quadro de profissionais acusa um decréscimo técnico alarmante. Ainda há pouco tombou diante do Palmeiras por 4 x 1, sendo recebido esse resultado como a prova evidente de que o "onze" corintiano não é candidato real ao título. A conquista ruidosa de Domingos — esperada como a tábua de salvação — nada resolveu e, até pelo contrário, parece que provocou maiores complicações. E, assim, o presidente Alfredo Trindade vem procurando, à custa de ingentes esforços, solucionar essa situação desagradavel e embaraçosa. Por isso, tem vindo ao Rio, seguidamente, procurando reforços para o quadro alvi-negro da Paulicéia.

Inúmeras têm sido as suas tentativas junto aos dirigentes dos clubs cariocas, mas não tem sido muito feliz o "leader" corintiano. E' que os problemas do quadro são vários.

Cesar, um nome que surge

Há dias esteve em nossa capital o Sr. Alfredo Trindade, que conseguiu o concurso do arqueiro Louro, do Vasco. Quando regressou o presidente do Corinthians, chegou ao Rio o diretor de football, Sr. Joseph Tiger (parece até revezamento...).

Esse diretor do club bandeirante, pouco depois de sua chegada, procurou o centro-avante Cezar, do América. Fez uma proposta ao conhecido dianteiro, prometendo tratar da transferência junto ao presidente Antonio Avellar.

Mas Cesar disse: não!

No entanto, Cezar não foi tentado pelas promessas do dirigente corintiano e respondeu-lhe que estava bem no América, não desejava deixar as fileiras do Campeão do Centenário e, assim, o assunto deixava de lhe interessar. Mas, por via das dúvidas, Cezar resolveu procurar o Sr. Antonio Avellar afim de inteirá-lo dos fatos.

E, de fato, o centro-avante gaucho esteve com o presidente americano, [illegible] a questão e confirmando os seus desejos de continuar no esquadrão rubro.

A palavra do presidente Avellar

A reportagem ouviu tambem a palavra do presidente Antonio Avellar, o elemento autorizado para esclarecer definitivamente a posição do América nesse caso.

Com a gentileza habitual, o incansavel dirigente rubro fez declarações positivas:

— O América não mudará o seu modo de proceder. Só fica em nosso quadro o jogador que assim o desejar. Contra a vontade, não prendemos ninguem. Esse princípio foi novamente seguido agora. Mas Cezar procurou-me para dizer que não desejava sair do América.

..Acrescentou ainda o Sr. Antonio Avellar:

— Tambem fui procurado pelo Sr. Tiger, do Corinthians, que me consultou sobre a possível transferência de Cezar. Respondi-lhe a mesma coisa: dependia do jogador qualquer iniciativa naquele sentido. Fora disso, nada seria discutido.

Como se conclue facilmente, o caso em apreço pode ser considerado um assunto morto. As declarações do presidente Antonio Avellar esclarecem a posição do club carioca e revelam a disposição de Cezar continuar firme na equipe de Campos Salles.

Cezar

ÀS 17 HORAS DE SÁBADO

Mais uma vez, sob o patrocinio deste vespertino, a prova de natação "A NOITE" constituiu um dos belíssimos espetáculos de sport amador do ano e renhida competição. Apoiando o sport salutar por excelência e que tem tomado vulto em nosso país graças às iniciativas das entidades e competições populares, A NOITE tem contribuido para a formação de numerosos nadadores.

No próximo sábado, dia 10, serão entregues nesta redação os prêmios aos vencedores da prova de natação A NOITE de 1944.

A solenidade marcará mais uma reunião dos vencedores dessa competição e seus organizadores e terá lugar às 17 horas.

Serão entregues as medalhas, prêmios e diplomas aos vencedores e primeiros colocados da grande prova, pela secção esportiva da A NOITE.

Tese do São Paulo ao Congresso Desportivo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Sabemos que o São Paulo F. C. apresentará ao Congresso Desportivo Brasileiro, a ter lugar no próximo mês de julho, uma tese focalizando a questão da transferência de jogadores, alem de outros assuntos. Propõe o tricolor bandeirante uma completa reforma no atual sistema que vincula os profissionais aos clubs.

Preguinho só ficaria com "carta branca"

A intromissão de descontentes provocou o afastamento do veterano desportista — A derrota frente ao Bangú — Bastarrica e Renganeschi, elementos indispensaveis ao quadro

Foi depois que se operaram modificações no departamento de profissionais do Fluminense, que o quadro tricolor melhorou, vindo a conquistar dois triunfos expressivos sobre o Botafogo e o Fluminense, depois de um periodo de exibições discretissimas. O quadro de football passou à responsabilidade de Preguinho, um veterano defensor do club de Alvaro Chaves e conhecedor profundo dos segredos do football. Trabalhando diretamente com Velasquez, Preguinho conseguiu reanimar os jogadores e apurar o conjunto, que chegou a deixar boa impressão...

A derrota frente ao Bangú

Quando tudo indicava que o Fluminense reconquistaria a sua posição de prestigio no "soccer" metropolitano, veio a derrota surpreendente de domingo passado, a qual abalou profundamente a familia tricolor. De fato, o Fluminense não esteve numa tarde feliz, falhando alguns dos seus jogadores categorizados como Batataes, Norival, Spinelli, Pedro Amorim e Maracaí. Além dessas falhas, o Bangú jogou uma boa partida, reajustando a sua equipe, que há muito vinha atuando com vários elementos deslocados de suas posições.

A direção técnica de Alvaro Chaves não ficou apreensiva com o revés, levando o mesmo na conta de um imprevisto comum do football. Aliás, o resultado havia servido para confirmar algumas observações de Preguinho e Velasquez, observações tendentes a esclarecer certas imperfeições, observadas em apresentações anteriores.

Os descontentes em ação

Entretanto, quando a direção técnica mais carecia do apoio dos tricolores, os descontentes passaram a agir na surdina, criando problemas internos de difícil solução. Falhando a cooperação valiosa dos altos paredros do club, Preguinho julgou prudente afastar-se da direção do football, afim de facilitar aos "salvadores de última hora", uma pronta e eficiente intromissão no departamento de profissionais.

Só ficaria com "carta branca"

Sabe-se, por exemplo, que Preguinho não atendeu aos apelos feitos para continuar no cargo, pois só continuaria com absoluta liberdade de ação. Sem "carta branca" para agir junto ao técnico, o veterano desportista e dedicado tricolor, não poderia se sentir à vontade para trabalhar.

Renganeschi e Bastarrica

O retardamento na solução dos "casos" dos jogadores Renganeschi e Bastarrica influiram na atitude de Preguinho. Como diretor de football e levando em conta a aproximação do Campeonato da Cidade, Preguinho considerou necessário o aproveitamento dos dois citados jogadores, imprescindiveis à equipe para a campanha do certame oficial.

Harold Oest

Banha a Cr$ 6,80 e feijão a Cr$ 0,60

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento está fornecendo banha refinada a Cr$ 6,80 o quilo e feijão preto a Cr$ 0,60, ao comércio varejista.

COLETA ESTRÉIA CONTRA O BANGÚ

O pedido do "passe" do zagueiro platino — "Apronto" na Gávea, amanhã — Betinho uma revelação...

O Flamengo havia pleiteado a antecipação do seu compromisso com o Bangú para a noite de amanhã, afim de estrear o zagueiro Coleta.

Fazendo a partida isoladamente os dois clubs poderiam arrecadar uma renda mais satisfatória, pois não haveria concordância dos jogos da cidade. Mas, o Bangú não concordou — o, melhor — a sua direção técnicamente opinou contrariamente à realização do prélio à noite, pois o quadro vinha de um esplêndido triunfo sobre o Fluminense, em plena luz do dia. E o Bangú espera repetir a façanha contra os rubro-negros.

Coleta estreará de dia!

O Flamengo, entretanto, vai estrear Coleta domingo próximo. O zagueiro platino treinou ontem, na equipe titular, formando a zaga com Artigas, tendo-se portado muito bem. Flavio Costa está empenhado em submeter Coleta a um "test" definitivo contra um adversário, afim de ajustá-lo ao esquadrão titular. Desta forma, Coleta deverá atuar domingo próximo, tendo o Flamengo tomado providências no sentido de regularizar a sua situação.

Novo treino amanhã

Amanhã, pela manhã, os profissionais rubro-negros voltarão a campo, para um ligeiro ensaio de conjunto, do qual Coleta participará, quando, então, ficará oficialmente resolvida a sua estréia contra o Bangú.

Treinou, ontem, pela primeira vez entre os rubro-negros o zagueiro Betinho, do Espirito Santo. Exercitando-se entre os suplentes, o player capixaba deixou ótima impressão, devendo ser contratado por esses dias.

Chiavone, comerciante na Argentina

Passa por Porto Alegre o antigo treinador do Corinthians — Declarações interessantes — Diz que tem uma proposta do Independiente

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Rumo a Buenos Aires passou por esta capital o popular Chiavone, antigo treinador do Corinthians e contratador de "cracks". Atendendo a um seu apelo, estava no aeroporto o presidente do Internacional, Sr. Abelardo Noronha.

Chiavone perguntou ao dirigente do campeão gaucho se o quadro do Internacional ostentava no momento a mesma pujança de 42 e 43, e, no caso afirmativo, se lhe interessava uma temporada amistosa em São Paulo.

O conhecido técnico consultou o Sr. Abelardo Noronha sobre quanto quereria o Internacional para realizar essa excursão. Como era natural, essa pergunta ficou sem resposta, pois numa conversa de cinco minutos não se poderia resolver um assunto desses.

Vai comerciar na Argentina

Em contacto com a reportagem, Chiavone declarou que vai se estabelecer na Argentina, como comerciante, levando representação de várias firmas paulistas. Disse, sobre a organização do football argentino, que atualmente o nosso "association" leva vantagem nesse particular. Há uns oito ou dez anos os platinos eram superiores, mas hoje conseguimos melhor organização.

Chiavone disse, por fim, que o Independiente lhe havia feito uma proposta para treinar o seu quadro, mas nada ficou resolvido.

O C. R. LAGE

Aumenta sua flotilha de embarcações de remo — A festa de domingo

O Club de Regatas Lage, comemorando o aumento de sua flotilha, com o batismo de dois barcos, promoverá domingo próximo, pela manhã, uma interessante festa.

Serão batizados um double-scull e uma yole-gig a quatro remos.

A primeira dessas embarcações terá o nome de "Antonio Augusto Miranda" e o segundo "Ary Torres Guimarães". Ambos foram escolhidos pela diretoria do C. R. Lage, servindo de paraninfos os desportistas cujos nomes foram dados às novas embarcações.

Aos convidados, especialmente aos cronistas e locutores esportivos, será servido um chocolate.

Numero um hà mais de um décenio

A excepcional "performance" de Harold Oest, o consagrado árbitro de basketball — "Os tempos estão mudados" acha Harold Oest

Os desportistas têm algo de comum com os artistas. Uns e outros saltam, não raro, de chofre, do maior anonimato para as galas da fama.

Mas, se a ascensão é quase sempre vertical e entontecedora, o declínio manifesta-se mais violento ainda. Raro é o atleta ou o homem ligado ao sport, que se mantém no "cartaz" por mais de um decênio.

Um caso singular

É precisamente uma figura assim, pouco comum pela sua sobrevivência ao olvido, que focalizaremos.

Trata-se de Harold Oest, desportista militante desde a juventude. Depois de jogar football e basketball, Harold resolveu ser juiz de basketball. A missão era espinhosa e nenhuma compensação tornava-a mais atraente. Mas a despeito dos óbices, Harold Oest experimentou e gostou. E vem, há mais de dez anos, controlando os jogos mais difíceis, enfrentando impavidamente as mais renitentes "torcidas".

Apito de ouro

Sem favor algum, é ele o melhor juiz de basket de todo o continente, há mais de quinze anos.

Dizemos do continente, porque já atuou várias vezes fora do nosso país, sendo alvo de verdadeiras consagrações. E até, após dirigir um encontro decisivo entre uruguaios e argentinos, recebeu deles o título e um apito de ouro.

"Os tempos mudaram"

Harold Oest continua na mesma situação de absoluto prestígio. No entanto, como bom observador que é, e atendendo a uma pergunta nossa sobre o momento atual, disse-nos ele:

— Os tempos mudaram, como se costuma dizer. A despeito do nosso grande progresso em todos os setores esportivos. O espirito esportivo já não é o mesmo.

TURF

"Aprontos" desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos, na pista da Gávea:

Ocelera (Ribas), 600 em 38.
Marajá (Portilho), Serranito (J. Santos), 300 em 19 2/5.
Negra (Reichel), 360 em 23, suave.
Diabra (Fontes), 360 em 23 2/5.
Popocatepetl (Expedito), 360 em 22 4/5.
Hungria (Fernandes), 500 em 32, na reta oposta.
Fil d'Or (Reichel), 600 em 38.
Cabussú (Teixeira), 360 em 24.
Cyria (Brito), 500 em 30.
Fab (Domingos), 360 em 22.
Dakota (Martins), 600 em 38.
Fulgor (Armando), 600 em 36 3/5.
Mocuna (J. Ullôa), 600 em 38.
Placard (J. Dias), 600 em 36 3/5.
Apin (Olavo), 360 em 22.
Day (Waldir), 700 em 44.
Butuby (J. Ullôa), 360 em 23.

As montarias de Ullôa

Livre do Zuniga, Ullôa fugiu novamente a vários corpos, devendo nas próximas reuniões haver mais diferença.

O hábil piloto tem, até agora, assentadas as montarias de Negrita, Hena, Flexa, Helene, Gasogênio, Emú e Cuera.

Fará, que pertence à coudelaria do qual Ullôa é jockey oficial, terá a condução do aprendiz A. Ribas.

Por que Minguinho foi chamado

Das resoluções do orgão técnico, terça-feira, constou a chamada à secretaria do jockey Domingos Ferreira.

Houve curiosidade em torno do que teria feito o hábil profissional que provocasse um convite ao "chá".

Sabe-se, agora, que o Minguinho foi arguido por que razão deixou de dar queixa do Ullôa, que, montando Gasogênio, prejudicou Fumo, fechando-o.

É que à comissão chegou a notícia, verdadeira ou não, de que o profissional brasileiro prometera desforra ao piloto andino.

L. Acuña vai tirar matricula

Chegado há dias de São Paulo, com vários parelheiros, cujo "entrainement" está sendo dirigido aqui por Pablo Zabala, o jockey L. Acuña vai tirar matricula hoje.

Esse profissional, que há anos atuava em São Paulo, onde vários triunfos obteve, deverá ser o dirigente de Andante, um alazão, filho de Origan, que estreará domingo, em companhia de Flexa, Malaio e outros.

O mau jeito do Urânio

Depois do galope que hoje deu, regressou "extemporaneamente" bastante, o cavalo Urânio, o que provocou logo um comentário. Vai ser empapelado novamente.

Pouco depois, entretanto, informou-nos José Lourenço, a cujos cuidados se acha o filho de Flutter, que fora apenas um mau jeito.

Urânio já chegara à cocheira sem nada de anormal apresentar.

Dois "forfaits" comentados

Não foram vistos hoje no prado, pela manhã, o tratador Henrique de Souza e o jockey Geraldo Costa.

Tais "forfaits" causaram estranheza e, segundo opiniões que ouvimos, tinham os dois profissionais [illegible].

Asseveravam outros que era por causa da égua Argentina, cujo "debut" será feito no domingo.

Será que Gualicha não corre?

Soubemos à última hora que não é certa a presença da égua Gualicha, no compromisso para o qual está alistada.

A ser verdadeira a notícia, que damos com as devidas reservas, é de lamentar tal ausência, que tira muito a graça do clássico.

Entretanto, cabe-nos informar que ainda hoje Gualicha esteve na raia, montada pelo Domingos Ferreira.

Uma ausência provavel

Pinheiral, ora aos cuidados do treinador Alberto Corsino, tem feito vários "forfaits", pois os donos não o deixam, muito embora com outro "entraînement".

É quase certo que o [illegible] de João Coutinho deixe sábado próximo.

O clássico "José Carlos de Figueiredo"

Para o prêmio acima, estão asseguradas as seguintes montarias:

	Ks.
Heleno — O. Ullôa	55
Diagonal — A. Rosa	53
Fil d'Or — O. Reichel	53
Lafite — C. Pereira	55
Gualicha — D. Ferreira	55
Dabul — J. Martins	55

Barbosa não montará Vontade

Em virtude do peso que lhe coube, a tordilha Vontade não vai ser guiada por A. Barbosa, que tem sido seu habitual dirigente.

Montará a égua pernambucana o aprendiz Julio Maia, que foi convidado e aceitou.

Pintera!

Uma eliminatória interessante

A eliminatória de sábado, não o 1º páreo, mas sim o 5º, tem despertado bastante atenção porquanto a maioria das potrancas ainda não correu.

É interessante, assim, saber-se qual a montaria de cada uma:

	Ks
Hungria — O. Fernandes	54
Bola Branca — C. Pereira	54
Huasca — A. Araujo	54
Moema — J. Ullôa	54
Fragata — A. Barbosa	54
Hena — J. Ullôa	54
Flor — D. Ferreira	54
Fine Champagne — O. Rosa	12
Desquitada — L. Mezaros	54

Chegou a Porto Alegre

O remador argentino Benito Romero, herói do "raid" de Buenos Aires à capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o remador argentino Benito Romero, herói do raid Buenos Aires-Porto Alegre. Romero deixou a capital platina a 15 de abril último e fez todo o trajeto na pequena embarcação.

A sua recepção foi festiva por parte do mundo esportivo gaucho, que o cercou de atenções. Romero irá ao Rio, de avião, para assistir às próximas regatas e depois regressará a Buenos Aires, remando.

As melhorias na sede do Bangú

A diretoria do club da avenida Cônego de Vasconcelos comunica aos seus associados e familias que devido às obras, conforme estão sendo feitas em seus salões, ficam suspensas, temporariamente, as domingueiras dançantes.

Aproveita a ocasião para comunicar tambem que a inauguração dos seus salões completamente reformados será no dia 24 do corrente mês, com um grande baile junino, animados por duas orquestras, sendo o traje exigido a caráter ou passeio.

O 30.º aniversário de fundação da entidade máxima — Missa votiva e sessão solene

Flagrante à porta da Igreja da Conceição da Boa Morte onde se efetuou a missa votiva mandada celebrar pela C. B. D.

Enfaixando o controle de quase todos os sports praticados no Brasil, a C. B. D. há 30 anos figura no primeiro plano da nossa história desportiva. Há três decênios atrás, no dia de hoje, ela era fundada. E o seu acervo de lutas e triúnfos, daquela data até o momento, é já por demais conhecido.

Tendo como presidente o veterano desportista Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, a C. B. D. vive neste instante uma das suas épocas mais felizes e ativas. E marcando a data, a C. B. D. mandou celebrar, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa por alma dos seus ex-presidentes e atletas, já falecidos. Às 17 horas, no salão do Conselho Técnico, a entidade máxima inaugurará os retratos dos campeões sul-americanos de 1919, ato a que estará presente o capitão da equipe campeã, Sr. Arnaldo Silveira. E às 17 e 30 horas, no salão de recepções, será realizada a sessão solene, com a entrega das medalhas aos campeões de 1943.

"Nas terras da França já entraram e avançam os heroicos soldados das fôrças aliadas, entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil" disse o ministro Souza Costa em seu discurso de ontem

Capturado o Q. G. de Kesselring

ROMA, 8 (A. P.) — As fôrças aliadas capturaram o Quartel General do marechal Kesselring, localizado três milhas a sudeste de Civita Castellana. Ao que dizem fontes oficiais, trata-se de uma instalação "magnífica, verdadeira fortaleza subterrânea", sempre guardada por grandes contingentes.

CHURCHILL VAI DEIXAR LONDRES

O que se deduz de uma declaração sua, hoje, aos Comuns

LONDRES, 8 (A. P.) — "Se esta tiver que ser a última vez que dirijo a palavra à Casa antes que seus membros possam gozar o descanso do "week-end", espero que todos, ao se dirigirem aos respectivos distritos eleitorais, saibam não somente manter elevado o moral dos seus eleitores, como, sobretudo, adverti-los convenientemente c o n t r a qualquer otimismo exagerado", declarou o Sr. Churchill perante a Câmara dos Comuns.

LONDRES, 8 (A. P.) — O primeiro-ministro Churchill recusou-se a responder à pergunta que lhe foi feita pelo deputado conservador, Sir Joseph Lamb, que quiz saber "se o motivo pelo qual deixava de fazer uma declaração sobre os acontecimentos era a sua possivel viajem ao teatro de guerra do litoral francês".

GASES!

LONDRES, 8 (R.) — Os circulos autorizados locais admitem que não está afastado a possibilidade de que os alemães venham a empregar gases asfixiantes se se sentirem em inferioridade tal que não possam conter a invasão aliada na França.

Quando o ministro Souza Costa proferia seu discurso

Demonstrações monstro nas cidades da França

BERNA, 8 (U. P.) — Despachos de fontes autorizadas declaram que em quase todas as cidades da França realizaram-se demonstrações monstro, quando o povo soube que o país tinha sido invadido pelos aliados. Em París, Lião, Marselha e outras grandes cidades o povo saiu às ruas, cantando a "Marselheza" e dando "vivas" aos aliados. Os alemães não conseguiram impedir as demonstrações.

DIA E NOITE

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue com grande atividade a construção da ponte internacional Brasil-Argentina, ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres. Quatro turnos de operários manejam, noite e dia, concreto, pedra e aço, numa atividade de formigueiro.

A invasão

(RESUMO DOS TELEGRAMAS PUBLICADOS NA EDIÇÃO ANTERIOR)

A queda de Bayeux, transmitida ontem à noite pelas emissoras aliadas, representa o primeiro sucesso positivo, depois do grande sucesso das operações de invasão. Não se trata já da invasão em si, mas de ações de infantaria e tanques nas áreas conquistadas. De posse da cidade, referem os telegramas que, nesse ponto, foram feitos novos desembarques de invasores, já agora protegidos com o domínio total do setor. O território da França, que foi palco de terríveis derrotas das armas democráticas em 1940, volta agora a ser o campo de batalha das vitórias dessas mesmas armas. As ações desenvolvem-se já em sentido estratégico e tático e assim é que uma grande batalha está em curso na região de Caen onde, segundo os últimos despachos, aliados e nazistas lutam nos subúrbios da cidade. A estrada Bayeux-Caen está em mãos das tropas de Eisenhower e um outro grande choque está travado nas proximidades de Lisieux que dista 148 quilômetros de Paris. A rádio de Berlim, que tem feito praça em anunciar os movimentos aliados, anunciou esta manhã que grande levas de paraquedistas estão sendo lançados sobre a principal estrada que, da costa francesa, se dirige para Paris e, a ser verdadeira a noticia — o fato indica que o plano de Eisenhower é justamente o de fazer convergir as suas tropas sobre a capital da França. Na peninsula de Cherburgo a luta desenvolve-se com extrema violência e em Saint Mere Eglise luta-se ferozmente de casa em casa. A rádio de Paris, controlada pelos alemães, anunciou que 200 mil homens já desembarcaram nas costas francesas e os ataques da aviação anglo-americana continuam violentíssimos estando a cidade de Rouen ardendo. Como sintoma das vantagens das armas democráticas e do perigo iminente que os nazistas estão reconhecendo anuncia-se a ordem do dia de von Rundstedt o qual, dirigindo-se aos seus soldados, concitou-os a defenderem a muralha do Atlântico até o último homem. Esperava-se que o movimento subterrâneo francês iniciasse as suas atividades. Já se conhece, agora, que em todas as cidades da França, o povo saiu para as ruas, cantando o imortal hino da liberdade, que é a Marselhesa, realizando demonstrações monstros. Eisenhower visitou os pontos ocupados em território francês e, de regresso ao seu Q. G. afirmou que "a invasão vai indo muito bem". Churchill falou nos Comuns, afirmando que tudo segue como se esperava. Na Itália, os alemães continuam sendo batidos, tendo Civitavechia caido em mãos dos aliados, que perseguem tenazmente as tropas nazistas.

A situação econômico-financeira do Brasil

Exposta, em notavel discurso, pelo ministro da Fazenda — O grande banquete oferecido ao Sr. Souza Costa — A criação do Banco Central será o fecho da nossa organização bancária — Objetivo da legislação sobre lucros extraordinários — Receita e despesa do país — Financiamento da guerra — A emissão de letras do Tesouro e o Empréstimo das Obrigações de Guerra — Ação governamental do presidente Vargas — "A idéia de equilíbrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente" – Preocupação dominante do interesse coletivo

Foi o seguinte o importante discurso que o ministro Souza Costa proferiu no grande banquete que lhe ofereceram os banqueiros, no Teatro Municipal:

"Meus senhores:

Um dos mais brilhantes tratadistas em lingua francesa, de questões financeiras, o professor Gaston Jéze, ao dissertar sôbre as funções de um Ministro da Fazenda diz que êle precisa ter uma grande vontade e um grande método. Uma grande vontade e não apenas boa vontade — esta somente não bastaria; precisa êle de quebrar resistências, vencer obstáculos, dominar oposições que não cansam de renovar-se. Energia, tenacidade, perseverança são as formas da vontade, condição essencial de uma boa gestão financeira. Precisa êle fazer face às despesas por meio de impostos lançando-os sôbre o povo, afim de conservar o equilibrio do orçamento, sem o qual não é possivel progresso nenhum — econômico, social ou politico.

Quando se cogita de uma despesa pública é indispesável ter sempre presente que toda e qualquer despesa exige fatalmente um tributo e os tributos não podem exceder uma determinada percentagem sôbre a renda nacional.

Decorre dessa circunstância a necessidade de restringir as despesas ao indispensável, prevenindo o desperdicio que é o caminho certo da ruina e do cáos.

Cada um dos setores da administração pública costuma, no entanto, como consequência do próprio zelo dos que o dirigem, ver o interesse do País através do objetivo especifico dêsse setor.

A defesa do País, os serviços públicos de transportes, a agricultura, a educação, cada um deles reclama prioridade na satisfação de suas necessidades como sendo precipuamente indispensáveis ao progresso e reclama constantemente novas despesas.

O Ministro da Fazenda, convencido de que do equilíbrio orçamentário depende o progresso econômico e social do País está sempre de certo modo, em ponto de vista oposto aos demais.

E se em tempo de paz é árdua a tarefa do Ministro da Fazenda, mais ainda o é em tempo de guerra, quando as necessidades públicas adquirem uma fôrça de império difícil de contestar e de combater. Tem o Ministro da Fazenda, em tal contingência, de usar todas as suas qualidades para obter os recursos reclamados para as despesas de guerra e precisa fazê-lo com o mínimo de ofensiva aos principios gerais da ciência financeira.

Facil é compreender que, com tal missão a cumprir, a figura do Ministro da Fazenda não seja alvo de simpatia, pois as qualidades que o precisam caracterizar não são de molde a despertar os sucessos da popularidade.

Por isso o homem que exerce tais funções torna-se infinitamente sensivel às manifestações de solidariedade que lhe fazem e que constituem para ele um poderoso estimulo.

Podeis, assim avaliar a minha emoção neste momento ao ver reunidos nesta assembléia de tão expressiva grandiosidade os mais altos valores de nosso País, pela inteligência e pela ação, as classes conservadoras pelos seus mais altos expoentes, num movimento espontâneo de apoio e de solidariedade à politica financeiro-econômica do Govêrno. Esta solenidade ficará, em minha vida pública, marcada como um dos momentos mais felizes, assim como na vida da República ela documenta o prestigio da ação do Govêrno na opinião do País.

Para corresponder à magnificência desta solenidade só vejo um meio: falar-vos sôbre o Brasil, falar-vos do que nêle se realiza. É o assunto do vosso maior interesse porque é o interesse da Pátria.

Esta homenagem que prestais ao Govêrno da República na pessoa do seu Ministro da Fazenda é prestigiosa desde a sua origem.

A função dos bancos

O banqueiro, cuja ação se liga a todas as demais atividades da produção através da circulação dos valores e do mecanismo do crédito, é o mais autorizado elemento da sociedade conservadora para julgar da politica financeiro-econômica do Govêrno. Êle sente-se os efeitos de forma quasi instantânea, embora nem sempre comunique as suas impressões eis que por temperamento profissional é prudente nas manifestações de sua opinião. A virtude da prudência é fundamental aos que têm a responsabilidade da distribuição do crédito. Crédito vem do latim creditum, de credere: confiar, crer; a confiança é a sua base.

Os bancos, em geral, notadamente os de depósitos e descontos, aquêles que descontam titulos e mantêm empréstimos em conta-corrente, desempenham papel importantíssimo no meio circulante. De simples instituições particulares, depositárias de haveres que lhes são confiados, os bancos ao concederem crédito se transformam em entidades de caráter público — ampliam ou restringem os meios de pagamento, exercendo caracteristicamente uma função estatal.

Van Zeeland, quando primeiro ministro, em 1935, enviou ao Rei da Bélgica, um relatório sôbre a organização bancária onde diz o seguinte:

"L'octroi du crédit lui-même reste toujours dependant d'un examen fait ou d'une décision prise par le banquier intéressé, seul responsable sur ses capitaux propre vis-à-vis des tiers, conformément au droit commun, de ses erreurs de jugement ou des fautes de ses clients.

Quant à la politique du crédit dans son ensemble, en tant qu'il s'agisse du mouvement des capitaux ou de l'action générale à exercer sur les taux, c'est un organisme ad-hoc qui y veillera; cet organisme agira au nom et pour compte de la puissance publique..."

e mais adiante:

"Les banques de dépôts ont cessé d'être des institutions dont le rôle, se mitel à des rapports prvés entre le banquier et ses déposants, d'une part, le banquier et ses clients débiteurs, d'autre part.

.. ..

.. ..

En réalité, la nécessité de soumettre la gestion des banques à certaines régles et d'organiser um contrôle adéquat n'est pas sérieusement contestée". (Van Zeeland — Relat°. 1935).

Essa necessidade de supervisão do Govêrno em virtude do papel que os bancos exercem na aceleração ou redução das atividades econômicas do País é efetivamente incontestável.

Numa coleção de estudos sôbre bancos, publicada pelo Conselho do Sistema Federal de Reservas, há considerações muito acertadas a êsse respeito.

Os bancos — diz essa publicação — constituem a principal fonte do crédito comercial e dos meios de pagamento. A capacidade dos bancos de atenderem às necessidades de crédito tem uma grande e direta influência em todos os tipos de negócios e empreendimentos e no desenvolvimento e prosperidade do País.

A falência de um banco tem efeitos muito mais amplos do que os relacionados com os haveres dos depositantes e, frequentemente, as consequências perturbadoras vão além dos limites territoriais onde o estabelecimento opera. Os negócios bancários são,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 8/6/44 — N. 11.609

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PREPARE-SE PARA AS FESTAS JUNINAS

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

42 milhões de dólares para o pagamento da nossa dívida externa

NOVA YORK, 8 (Telefoto do cordenador de Assuntos Interamericanos, via Rádio Internacional do Brasil, especial para A NOITE) — No flagrante aparecem os Srs. Valentim Bouças, delegado financeiro do Brasil, e Romero Estelita, diretor da Delegacia do Tesouro em Nova York, ao lado do Sr. Claudionar S. Lemos, contador geral, assinando o instrumento pelo qual o Brasil transfere a quantia de 42 milhões de dólares para o pagamento inicial das obrigações de empréstimos contraidos nos Estados Unidos.

"A NOITE" E A INVASÃO

ENTREGUE AO TITULAR DO TRABALHO O ANTE-PROJETO DA LEI ORGANICA DAS AUTARQUIAS FEDERAIS — O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, recebeu em seu gabinete, a comissão encarregada de redigir o ante-projeto da Lei Orgânica dos funcionários das autarquias federais. Feita a entrega do trabalho, os membros da comissão mantiveram demorada palestra com aquele titular, abordando os pontos mais importantes da lei ora em organização. O cliché fixa um aspecto da visita

Citados em Nova York os serviços deste jornal

NOVA YORK, 8 (A. N.) — A imprensa e o rádio dos Estados Unidos têm dado larga divulgação às manifestações de entusiasmo e esperança que o desembarque das tropas aliadas na França tem despertado, tanto por parte das autoridades governamentais como dos jornais do mundo inteiro, principalmente de Londres, de Moscou e da Amrica Latina. Entre as noticias a esse respeito vindas da América do Sul, destacam-se as que se referem aos jornais do Rio, tais como A NOITE e "Diário de Notícias", e às demonstrações de regozijo popular que tiveram lugar no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e várias outras cidades brasileiras.

Aposentado o professor Antonio Austregésilo

Por decreto assinado na pasta da Educação, o presidente da República aposentou o Sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, do cargo de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Incrementa-se a campanha contra a tuberculose

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

Conforme ontem noticiamos, deverá instalar-se, em breve, o serviço de calmetização do departamento especializado da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, destinado a ministrar a vacina B. C. G., contra a tuberculose.

E' o primeiro passo da campanha que as autoridades sanitárias municipais cuidam de empreender contra aquela doença. Sobre o alcance da iniciativa, ouvimos o Dr. Arlindo de Assis, chefe do serviço de B. C. G., da Fundação Ataulpho de Paiva e tisiologista conceituado nesta capital.

Disse-nos:

— "E' sem duvida da maior importancia a iniciativa do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura de difundir ainda mais a vacinação BCG no Distrito Federal, imunizando contra a tuberculose os individuos ainda não tuberculizados da população carioca. Esta é uma iniciativa que reflete, desde logo, a orientação segura daquele Departamento no problema prático da nossa tuberculose e revela a mentalidade experimentada do conhecido tisiologo que o dirige, o Dr. Alberto Renzo. Familiarizado de longa data com as questões de tuberculose e conhecendo "de-visu" as tremendas dificuldades de atenuar a extensão dessa doença simplesmente com os recursos de combate direto ao bacilo de Koch, o atual diretor, que se acha bem a par dos progressos e da situação presente da imunização de Calmette no Brasil, não hesitou em incorporá-la ao seu programa de ação imediata. Ele tem acompanhado de perto, como profissional, a atividade da Fundação Ataulpho de Paiva no setor da prevenção da tuberculose infantil durante os ultimos 17 anos. Conhece-lhe a organização, sabe de seus trabalhos de investigação clínica em mais de 4 .000 crianças controladas neste Distrito Federal, tem visto seu métodos de trabalho, tem visitado o seu arquivo e apreciado pessoalmente os resultados gerais da vacinação B. C. G. em nosso meio. Julga, portanto, do seu valor em pleno conhecimento de causa.

Convencido objetivamente do auxilio poderoso que essa vacinação está trazendo à campanha anti-tuberculosa no Brasil é que o Dr. Renzo acaba de deliberar incrementá-la por intermédio do Departamento de Tuberculose da Prefeitura facilitando a imunização dos chamados "analérgicos", isto é, das pessoas que escaparam à infecção, mas, que poderão contraí-la ainda no curso da vida. E' o caso de muitos individuos, sobretudo escolares, adolescentes ou adultos jovens, que oferecem possibilidade de infectar-se por contactos imprevistos com doentes, seus familiares ou não. Este é um problema que vem chamando a atenção dos especialistas de paises adiantados, onde uma luta antiga e bem organizada já reduziu a algarismos baixos a tuberculose infantil e nos quais a doença vem aparecer um pouco mais tarde, na adolescência ou no começo da idade adulta, sob a influência ocasional de condições de contágio tuberculoso. Entre nós, acontece tambem a mesma coisa e os tislólogos bem informados da nossa situação já teem clamado, mais de uma vez, pela necessidade de fazer chegar até aí os beneficios da vacinação de Calmette. Aliás, as altas autoridades sanitárias da República, sobretudo o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saude, iniciaram já, desde 1942, uma campanha de disseminação do BCG pelo território nacional, atendendo, igualmente ao caso dos analérgicos, através do Brasil. A instituição das medidas sistemáticas de premunição antituberculosa no Distrito Federal é, porem, da alçada da Prefeitura e, neste sentido, tudo se deve esperar da competência esclarecida, inquestionavel e dedicada dos dirigentes da sua Secretaria de Saude e Assistência e do respectivo Departamento de Tuberculose".

Soldados da Infantaria do 5.° Exército norteamericano avançam por uma rua de Roma, secundados em sua ação por um tank "yankee". (Radiofoto transmitida diretamente de Nova York para Buenos Aires e dali remetida ao Rio por via aérea, do Serviço especial para A NOITE)

EM CIVITA CASTELLANO --

NÁPOLES, 8 (A. P.) -- Tropas aliadas ocuparam Civita Castellano.

Centenas de planadores desembarcando tanks na zona de batalha

OCUPADA CAEN!

LONDRES, 8 (U. P.) - Urgente - A rádio das Nações Unidas, de Argel, anuncia que a cidade de Caen foi capturada pelos aliados.

Edição EXTRA

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 8 de junho de 1944 — N. 11.609

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

ATAQUE ÀS RESERVAS INIMIGAS

As três fases da invasão aliada - A primeira, do estabelecimento das cabeças de praia, já terminou - Começou agora a da destruição das reservas móveis dos alemães - O que informa o Q. G. Supremo

LONDRES, 8 (U.P.) - Urgente - O Supremo Quartel General Aliado anuncia que, vencida a primeira etapa, a segunda fase da luta, que visa assegurar a estabilidade das cabeças de ponte e permitir a eliminação das reservas moveis do inimigo, começa a progredir satisfatoriamente. Acrescenta que a terceira fase, ainda por se travar, consistirá no ataque direto às reservas estratégicas que o inimigo possa lançar à luta.

LONDRES, 8 (R.) — A aviação pesada da Nona Força Aérea causou enormes incêndios em Caen. Em seu segundo ataque efetuado em pleno dia de hoje, contra aquele objetivo, em apoio às forças terrestres aliadas, a Nona Força, representada por mais de 260 "Marauders" e "Havocs", regressou à Normândia, às primeiras horas da tarde de hoje, para arrasar forças e grupos espalhados inimigos, na retaguarda das linhas alemãs. Não foi encontrado nenhum avião inimigo e todos os aparelhos aliados regressaram após estas operações — anuncia-se oficialmente.

General David Dwight Eisenhower, o comandante supremo das forças aliadas

1000 TRANSPORTES

WASHINGTON, 8 (R.) — "Mil aviões de transporte de tropas tomaram parte na invasão, dos quais dois por cento foram perdidos devido ao fogo anti-aéreo" — revela o secretário da Guerra norte-americano em entrevista.

Prossegue a ofensiva na Itália

Membros do Corpo de Engenharia das tropas aliadas limpando a Via Appia dos destroços resultantes do bombardeio, nas proximidades de Itri, no caminho de Roma. (Foto do serviço especial de A NOITE.)

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA ITÁLIA, 8 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — As fôrças do VIII Exército ocuparam Guidônia, vinte milhas a sudeste de Roma, que os fascistas anunciavam ser a mais completa instituição cientifica e militar dessa natureza na Europa. Outras localidades ocupadas pelas tropas do VIII Exército são Mentana, vinte milhas a nordeste de Roma, Santo Angelo Ro-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A OFENSIVA RUSSA

(Outros telegramas na décima página).

Centenas de planadores conduzindo tanks

ESTOCOLMO, 8 (R.) - A agência nazista "Transocean" transmitiu hoje o seguinte despacho datado de Caen, de um correspondente alemão na linha de frente: "Nos distritos costeiros de Caen, trava-se, desde ontem à tarde, furiosa batalha de tanks entre formações encouraçadas alemãs e britânicas. A luta atingiu um grau de tremenda violência. Centenas de planadores inimigos desembarcaram tanks durante o dia de ontem. Chegou ontem o momento do assalto frontal alemão. Poderosas formações de reservas de combate alemãs foram chamadas para conter as tentativas aliadas de estabelecer um ponto de convergência a oeste da embocadura do Orne. Estão afluindo reservas alemãs, sem interrupção."

General Charles De Gaulle cujo apelo no movimento subterrâneo francês, para que colabore com as forças anglo-americanas, está encontrando vivo apoio

Confirma a emissora de Moscou que a luta se desenvolve na província da Moldávia - Combate-se ainda na região de Tiraspol e de Vitebsk

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou há pouco que os russos estão contra-atacando na provincia da Moldávia, onde capturaram duas elevações estratégicas. A mesma emissora refere-se ainda a encontros locais registrados na área nordeste de Tiraspol, no baixo Dniester, e nas proximidades de Vitebski, na Rússia Branca.

O QUE INFORMA A D. N. B.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A DNB informa que as forças russas conquistaram dois quilômetros de terreno no setor central e oeste de Jassy. Acrescentou que a vantagem obtida pelos russos foi anulada pelos imediatos contra-ataques efetuados pelas forças germânicas com o auxilio das reservas táticas rumenas.

NA FRENTE DE JASSY

LONDRES, 8 (R.) — O correspondente militar da DNB, coronel Ernst von Hammer, anunciou a nova ofensiva russa em Jassy, nos seguintes termos: "Os russos desfecharam uma ofensiva numa larga frente, ao norte de Jassy, contra as posições recentemente ocupadas pelas forças germânicas e rumenas". Convem lembrar que tem havido violentas lutas na frent de Jassy — o esperado trampolim para o avanço russo no vale do rio Bereth, na direção de Galatz e Ploesti — desde o dia trinta de maio, quando os alemães desfecharam o segundo de seus violentos ataques contra as concentrações soviéticas. A não ser dois pequenos avanços anunciados por Moscou, os ataques germânicos fizeram progressos em nove dias e a informação da noite passada de que se

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

COMPRIMINDO OS ALEMÃES NA PENINSULA DE CHERBURGO

LONDRES, 8 (De Sidney Mason, da Reuters) — As forças de von Rundstedt, na peninsula de Cherburgo, estão sendo fortemente comprimidas, a julgar pela situação observada na última etapa das operações e pelas próprias noticias germânicas, mas não se deve conceder demasiada importância a essa última fonte. Com a ocupação de Bayeux, situada na linha principal Cherburgo-Paris, em poder das tropas aliadas que controlam a estrada de Bayeux, a oeste de Caen, estas atuam em forma expansiva, ao passo que na retaguarda, constituida pela peninsula de Cherburgo propriamente dita, as forças germânicas dispõem somente de uma linha de estrada de ferro que liga Cherburgo.

É essa a linha que corre quase na direção sul de Cherburgo, hoje em vias de ficar isolada, até o Monte São Miguel e daí até Rennes.

Na parte ocidental da peninsula, estão as duas cidades importantes de Granville e Carteret. Essa baliza ocidental se estende por uma linha direta desde o saliente extremo da peninsula até o Monte São Miguel.

A situação dos alemães nesses lugares não pode ser demasiadamente confortavel, por isso que, alem das tropas aliadas ali existentes, outras desembarcaram de planadores, em número consideravel na parte ocidental da peninsula. Assim, os alemães estão sendo comprimidos pelas tropas transportadas pelos ares, a oeste, e pelas forças terrestres mais a leste, na região de Caen.

A OFENSIVA AÉREA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 8 -- (Por W. W. Hersher, da Associated Press) — Depois que 750 bombardeiros da RAF martelaram as instalações ferroviárias inimigas da área de batalha durante a noite passada, uma poderosa formação de aparelhos americanos levantou vôo hoje cedo, auxiliada pela melhoria das condições atmosféricas, afim de apoiar a ação das tropas aliadas de desembarque que estão [illegible]tando no nordeste francês.

Essa formação penetrou a mais de [illegible] quilômetros pelo território da França, tendo atacado todas as instalações ferroviárias, concentrações de tropas, embasamentos de artilharia, depósitos secretos de munições e aprovisionamento e aeródromos nazistas da área situada imediatamente atrás da zona de batalha. No decorrer dessas operações foram abatidos vários aparelhos da Luftwaffe, que já agora se está mostrando em maior número sobre a área de invasão. Os aparelhos americanos sobrevoaram ainda a região de Pas de Calais, onde a reação aérea alemã se fez sentir com mais intensidade que anteriormente.

Aliás, no seu comunicado referente às operações aéreas da noite passada, o Ministério do Ar británico revelou que os bombardeiros da RAF encontraram por toda a parte uma oposição por parte dos caças noturnos nazistas muito maior que até aqui vinha acontecendo. Ademais, as tropas aliadas que fincaram pé nas cabeças de praia da Normândia sofreram ontem o primeiro ataque da Luftwaffe, que por sinal perdeu 102 dos seus aparelhos, inclusive 20 que foram destruidos quando ainda nem sequer haviam erguido vôo.

Na área de Paris, os bombardeiros aliados atacaram mais uma vez os centros ferroviários de Achéres, Versailles, Massy-Palaiseau

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

PÂNICO EM VICHY!

O chefe de Policia de Laval ordenou a mobilização de 20 mil milicianos para enfrentar os guerrilheiros

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O chefe de policia do governo de Vichy ordenou a imediata mobilização de 20 mil milicianos, afim de prevenir os movimentos das forças subterrâneas de resistência da França. A atitude de Darian se baseia no fato de que foram efetuados numerosos atos de sabotagem contra as linhas férreas, especialmente em Mantua e Belegarde, onde as linhas foram destruidas pelos patriotas em quarenta e dois pontos diferentes.

PROMESSAS E RECEIOS

A perspectiva de ser entregue ao público o novo entreposto de leite constitue sem dúvida motivo para justas esperanças. A população do Rio vem realmente sofrendo, há já algum tempo, a difícil contingência de ter que lutar contra a escassez desse excelente alimento, indispensavel à vida de todos que o tomam, independentemente da idade e do estado de saúde. Tanto a criança quanto o velho, o são quanto o doente, não podem prescindir de seu uso.

No entanto, o problema do provimento de leite à população carioca se vinha complicando, de algum tempo para cá, até que o poder público se viu obrigado a enfrentá-lo corajosamente, como o vem fazendo. A condição sanitária do leite já melhorou com os aperfeiçoamentos realizados no antigo entreposto da Normândia, e que hoje está entregue à Comissão Executiva do Leite. Mas o produto que dele sai, relativamente à população que precisa do alimento em causa, é uma percentagem bastante pequena. Urgia pois providenciar para a construção de um grande entreposto, com capacidade para beneficiar o produto de que já carece a população atual e de que provavelmente vai carecer a futura. É o que se está fazendo na estação de Triagem. Esperemos que o tempo fará com que o povo sinta êsse real e grande benefício.

Não basta porém dotar a capital da República de meios para beneficiar o leite. É indispensavel, antes de mais nada, que lhe dêem também o próprio leite. Não podendo êle sair senão das vacas, e estando essas espalhadas pelo campo, faz-se mister tomá-lo do criador e do produtor, do fazendeiro. Mas, de uma maneira que sem dúvida causa justificadas apreensões, eles, os fazendeiros, vêm desistindo dessa atividade, não faz muito desenvolvida com interesse. Cumpre assím obter do fazendeiro, a saber do agricultor, que volte à sua antiga faina e permaneça onde sempre esteve, na vanguarda do organismo econômico que se propõe dar ao povo aquilo de que êle mais precisa para viver.

Muitos motivos estão contribuindo para que desertem dessa atividade os fazendeiros. Um deles é representado pela alta do gado, nas negociações sôbre o animal vivo destinado a criação, e que, conforme obedeçam a determinados tipos hoje em voga, têm alta cotação no mercado. O preço atingido por unidade de gado é realmente tão grande que, mesmo feito o desconto da extravagância, da fantasia e da própria desvalorização da moeda, essas negociações são de molde a atrair todo o interêsse, a despertar a cobiça integral dos criadores. O fenômeno é de tal natureza que hoje os fazendeiros, ao invés de beber e vender leite, reservam-no para os bezerros de seus animais de alto valor financeiro. O leite foi desviado da boca do homem para a guéla dos bezerros... Nêsse particular [illegible] está melhor amparado do que a espécie humana, o que já justificou a intervenção dos homens de coração na campanha em favor da preservação do leite para os filhos das nutrizes — motivo do célebre drama *Les remplaçantes*, de Brieux. Os bezerrinhos, que outrora eram desmamados para que suas mães fossem ceder ao consumo humano o respectivo leite, encontram-se livres desta concorrência! Aí não há *remplaçantes*... O leite da mãe pertence ao filho... Mas as crianças, os velhos, os doentes, e toda a população está sendo privada dele, destinado agora a engordar os bois que são vendidos por preços verdadeiramente fantásticos.

A respeito da alta vertiginosa que alcançou o gado, sobretudo o zebú, contou um jornalista curioso o significativo episódio, que êle naturalmente ironizou. Indo à cidade de Franca, em São Paulo, e visitando alí o manicômio local — os loucos de Franca não vão para a cadeia como os daquí — disse êle, ficou espantado por somente encontrar mulheres entre os internados. Fez sentir sua surpresa ao diretor do estabelecimento. Esse, ouvindo-o atento, respondeu-lhe: os homens loucos sairam todos. Foram vender e comprar zebús! É um direito seu... A anedota mostra a extensão e também a significação do fenômeno, que o jornalista incluiu entre as manifestações da maluquice coletiva. Maluquice ou não, o mais grave é que o leite, dado aos zebús, está faltando às crianças e aos doentes...

Outro motivo contribue igualmente para a falta de leite nos centros consumidores. É o desinterêsse do produtor, o qual não encontrando remuneração satisfatória, na parte do que lhe cabe nos altos preços cobrados ao público, deixa de remeter leite a êsses mesmos centros consumidores.

De qualquer maneira, porém, o que se verifica, quando o Rio se aparelha para beneficiar um volume de leite verdadeiramente satisfatório, é a escassez do elemento a ser beneficiado, a saber, o próprio leite... Corremos, assim, o risco de ter o maior entreposto do mundo, como se anuncia, para beneficiar a menor quantidade de leite, também do mundo... Urge pois que providências sejam tomadas no sentido de termos uma coisa e outra: o entreposto e o leite. Pois do contrário tudo continuará como dantes, ou melhor, tudo continuará como está... (Transcrito do "Correio da Manhã", de ontem).

A reforma, por incapacidade, dos alunos da Escola Militar e outras

Dispondo sobre a reforma, por incapacidade, de alunos da Escola Militar, da Escola de Intendência e das Escolas Preparatórias, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Para a aplicação do disposto na alínea "d" e no parágrafo 1.º do artigo 76 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, os alunos da Escola Militar, da Escola de Intendência do Exército e das Escolas Preparatórias, são assim considerados:

a) Cadetes e alunos da Escola de Intendência do Exército: Qualquer que seja o ano — aspirante a oficial.

b) Alunos das Escolas de Preparatórios:
1.º ano — soldado engajado.
2.º ano — cabo.
3.º ano — 2.º sargento

Se o aluno, ao efetuar matrícula, for praça, vigorará para ele a maior graduação: a do ano a que pertencer, ou a que tinha anteriormente.

Art. 2.º — Aplica-se o disposto no artigo anterior a partir de 16 de dezembro de 1941.

Art. 3.º — Este decreto-lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O comandante do C. P. O. R. reconhecido aos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte telegrama: "Bastante sensibilizou aos que no C. P. O. R. do Rio de Janeiro servem, oficiais, alunos, praças e funcionários, o honroso telegrama de V. Ex., — interprete das saudações da Associação Brasileira de Imprensa, — e de seu presidente, no festejar-se mais um aniversário da criação deste estabelecimento. Transmitindo o nosso reconhecimento ao nobre gesto da Associação e de seu presidente, multo agradeceria a V. Ex. ainda fizesse chegar ao conhecimento dos jornais e jornalistas, que tão generosamente se referiram a esse aniversário, nossos melhores agradecimentos. Cel. Edgardino Pinto, comandante do C. P. O. R. do Rio".

É O PORTO DE ROMA

A importância da queda de Civita Vecchia — Intensa atividade aérea na Itália — Bombardeadas várias pontes na zona de Orvieto — Ausência absoluta da Luftwaffe

Q. G. ALIADO NA ITÁLI, 8 (R.) — Civita Vecchia, conquistada ontem pelos aliados, é o porto de Roma. Dista 70 quilômetros, noroeste, da Cidade Eterna. Subiaco, tambem ocupada, é a [illegible] de Roma.

A AÇÃO AÉREA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Bombardeiros médios aliados atacaram pontes ferroviárias e rodoviárias em toda a zona costeira ocidental ao norte de Roma. Foram tambem atacados, por bombardeiros leves e caças-bombardeiros, transportes motorizados inimigos ao norte da zona de combate.

SÉRIOS BOMBARDEIOS AS RIVIERAS FRANCESA E ITALIANA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — O porto de Livorno foi ontem atacado por bombardeiros médios aliados. Deram-se tambem sérios bombardeios contra as "rivieras" — francesa e italiana.

ATAQUES A OBJETIVOS DA IUGOSLAVIA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Caças bombardeiros aliados atacaram ontem objetivos na Iugoslávia e navios inimigos na altura da costa da Dalmácia.

MAIS DE 1.800 SAIDAS

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 8 (R.) — A aviação aliada do Mediterrâneo fez, ontem, mais de 1.800 saidas.

UM ESTALEIRO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Um estaleiro em Veltri e as comunicações ferroviárias da Riviera Francesa e da Riviera Italiana foram, ontem, fortemente atacados pelos aviões aliados.

PONTES DE ORVIETO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Ontem, à noite, aviões aliados atacaram diversas pontes na zona de Orvieto.

NEM UM SÓ AVIÃO ALEMÃO AVISTADO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Não foi visto ontem sequer um avião alemão sobre a zona de combate na Itália.

OS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Instalar-se-á amanhã a comissão organizadora do ante-projeto — Presidirá o ato o titular do Trabalho

No gabinete do ministro do Trabalho, realiza-se, amanhã, às 16 horas, a instalação da Comissão nomeada para estudar a melhoria dos salários dos jornalistas, organizando o respectivo anteprojeto, conforme os termos da portaria expedida pelo Sr. Marcondes Filho, sendo o ato presidido por S. Ex. Essa Comissão compõe-se dos Srs. Costa Miranda, diretor geral de Estatística e Previdência do Trabalho, Oséas Mota, diretor-presidente do Sindicato de Empresas de Jornais e Revistas, e Lopes Gonçalves, representando, respectivamente, o Ministério do Trabalho, os empregadores e os empregados.

O ato de instalação terá a presidência do titular do Trabalho.

Os brasileiros têm direito ao regozijo que empolga o mundo

Palavras do interventor gaucho aos jornais de Porto Alegre — Fala, tambem, o comandante da Região Militar — Coesa e disciplinada a frente interna do país

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O assunto do dia continua a ser o da invasão do continente europeu pelas tropas aliadas.

A imprensa, refletindo o interesse geral, tem ouvido as figuras de maior responsabilidade no cenário político-administrativo e militar sobre o notavel acontecimento que vem encher de esperanças a humanidade.

O interventor tenente coronel Ernesto Dornelles entrevistado pelo "Correio do Povo" disse: — "Nesta hora em que vemos aproximar-se a vitória das Nações Unidas, nós brasileiros temos o direito ao regozijo que nos empolga. Ao aceitar o estado de guerra que nos impôs o Eixo Totalitário, por atos de agressão aos nossos navios, o governo do presidente Getulio Vargas mais uma vez atendeu aos imperativos da conciência nacional. A frente interna do Brasil coesa e disciplinada permite que trabalhemos com ardor pelos nossos aliados e pela nossa grande causa".

Palavras do comandante da 3.ª região

Tambem o general Cesar Obino falou ao "Correio do Povo". Disse o comandante da 3ª Região Militar:

"A operação em que estão empenhadas as tropas aliadas é muito complexa e ultrapassa qualquer outra, no gênero, jamais realizada. E' com emoção que acompanho o desenvolvimento do que se poderia chamar a "Batalha do Mundo". As operações estão na sua fase inicial. Certamente alguns dias decorrerão antes de se ter uma idéia precisa das regiões e do esforço dos aliados que contam com formidavel superioridade aérea e com a vantagem da iniciativa das operações, o que era, antes, privilegio do inimigo. Procurarão, certamente, por manobras de despistamento ocultar seus designios quanto às zonas principais do seu esforço. Atendendo aos resultados das lutas travadas no decorrer do ultimo ano, é de esperar-se que os aliados consigam vencer a obstinada resistência alemã, batendo as hostes de Hitler na Fortaleza Européia."

AVANÇAM OS RUSSOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o comando soviético teria desfechado no setor de Jassy — conforme anunciou há pouco a emissora de Berlim.

LONDRES, 8 (U. P.) — O comentarista da rádio alemã Ernest Von Hammer, afirma que "os russos lançaram sua nova ofensiva contra as posições recentemente conquistadas pelos alemães e rumenos", com o emprego de grandes formações de tanks.

No flanco direito — acrescenta — os alemães conseguiram de um modo geral esmagar os assaltos antes que chegassem às linhas germânicas.

LONDRES, 8 (U. P.) — As reservas alemãs e rumenas contra-atacaram imediatamente conseguindo retomar a maior parte do terreno perdido, — afirma a emissora alemã, noticiando o ataque russo na área de Jassy.

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um comunicado do comando rumeno, segundo o qual tropas russas lançaram violento contra-ataque na zona norte de Jassy, empregando artilharia, e tanques, estando em curso encarniçada batalha.

O presidente Vargas assiste a demonstrações de tiro, fora da barra

O presidente Getulio Vargas esteve na manhã de hoje no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, em visita às modernas oficinas de artilharia daquele estabelecimento militar.

Chegando ali, em companhia do general Firmo Freire, do comandante Octavio Medeiros e do capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, S. Excia. foi recebido pelo ministro Aristides Guilhem, almirantes Vieira de Melo, Julio Regis Bitencourt e outras altas patentes da Armada; prefeito Henrique Dodsworth e mais autoridades civis e militares. Prestou as continências ao chefe do governo o Regimento dos Fuzileiros Navais.

Iniciada a visita, o comandante Ayres da Fonseca, diretor do Departamento de Artilharia daquele estabelecimento, ia prestando informações a S. Excia. sobre os trabalhos em execução e mostrando o mecanismo das oficinas. Interessadamente, o chefe do governo apreciava tudo trocando impressões com o ministro da Marinha e outras personalidades presentes. Assim, depois de quase uma hora, S. Excia. ficou completamente a par dos importantes trabalhos das oficinas de artilharia do Arsenal de Marinha, tendo palavras de louvor para todos os oficiais e operários que ali servem dedicadamente.

À bordo do "Mariz e Barros"

Finda aquela visita, o presidente Getulio Vargas, a convite do ministro da Marinha, dirigiu-se para bordo do "Mariz e Barros", um dos contra-torpedeiros construidos no Brasil. Depois de receber as continências regulamentares, o chefe do governo foi apresentado à oficialidade daquele vaso de guerra pelo respectivo comandante, capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara Junior.

Em seguida, afastando-se do ancoradouro, o "Mariz e Barros" seguiu para fora da barra, realizando a sua guarnição, na viagem, vários exercícios, inclusive de tiro, demonstrações estas que o chefe do governo muito apreciou.

O almoço

No regresso, o presidente Getulio Vargas almoçou a bordo do "Mariz e Barros", em companhia dos ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho, Oswaldo Aranha e Souza Costa; almirantes Vieira de Melo, José Maria Neiva e Regis Bitencourt; general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, Alves Camara e Ayres da Fonseca.

Ao deixar aquela unidade da Marinha de Guerra, o presidente Getulio Vargas manifestou ao ministro da Marinha a excelente impressão que lhe deixou essa visita, sob todos os pontos de vista.

A repercussão das notícias da invasão no interior do Brasil

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor mandou encerrar o expediente das repartições públicas, no que foi acompanhado pelo comércio, afim de que seus elementos pudessem comparecer ao comicio na praça Ferreira. Falaram vários oradores e os manifestantes desfilaram, depois, aclamando as Nações Unidas.

A cidade está embandeirada e os alto-falantes funcionam noite e dia.

MISSA CAMPAL NO CEARÁ

TAUÁ (Ceará), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A população delira com a notícia da invasão da Europa pelos exércitos libertadores. Todos os aparelhos receptores permanecem ligados para a Rádio Nacional.

O prefeito coopera com o povo, tudo facilitando para as manifestações de regozijo. Foi celebrada missa campal em intenção aos soldados libertadores e desfile, tendo o povo aclamado os nomes dos presidente Vargas, Roosevelt e de Churchill e de outros próceres aliados.

MACHADO (Minas Gerais), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade recebeu com júbilo a notícia da invasão, tendo sido realizados comicios e desfiles.

EM JOAZEIRINHO

JOAZEIRINHO (Pernambuco), 8 (Serviço especial de A NOITE) — A população está vibrando de entusiasmo com a notícia da ocupação de Roma e da invasão da França pelos aliados. Bandeiras tremulam em todos os mastros.

EM PORTO ALEGRE NÃO FUNCIONARAM COLÉGIOS NEM CASAS COMERCIAIS

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Não foram ministradas, ontem, aulas nos estabelecimentos de ensino, pois os estudantes, sabedores da noticia da invasão da Europa, sairam para as ruas, onde confraternizaram-se com o povo em paroxismos de alegria.

O comércio tambem não funcionou.

EM GENERAL CAMARA

GENERAL CAMARA (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui profunda emoção a notícia da tomada de Roma e da invasão da França pelos aliados. A população exulta com o grande acontecimento. A cidade apresenta aspecto festivo, havendo bandeiras em todos os mastros.

No desfile que se organizou foram aclamados o presidente Getulio Vargas e as Nações Unidas e os seus chefes.

O banquete em homenagem às enfermeiras expedicionárias

Realizar-se-á nos primeiros dias do mês corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, o banquete que as instituições culturais, sociais e educacionais vão oferecer às enfermeiras de guerra que acompanharão a Força Expedicionária Brasileira aos campos de batalha de alem mar. Esse jantar será presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e contará com a presença do ministros Mendonça Lima e Salgado Filho; generais do comando da F. E. B.; do prefeito do Distrito Federal, que discursará em nome de todas as instituições da capital da República, do diretor de Saude do Exército alem de inúmeras autoridades convidadas especialmente para a solenidade.

A Comissão organizadora esteve no gabinete do cap. Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ficando assentado que o jantar será filmado e irradiado a sua parte artística, para que todo o Brasil possa acompanhar tão justa homenagem que se prestará às jovens enfermeiras expedicionárias.

As listas de adesões acham-se na portaria do "Jornal do Comércio", na Associação Brasileira de Imprensa e na Associação Cristã Feminina.

BADOGLIO EM ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o marechal Badoglio chegou a esta capital, acompanhado dos membros do governo italiano, Srs. Benedetto Croce, Carlo Sforza, Ercoli, Rodino, Bardi e Berebona.

Musica

Lenah Medeiros

Lenah Medeiros

Entre as nossas artistas, Lenah Medeiros ocupa um lugar à parte, pela finura das suas interpretações e pela qualidade de sua arte, essencialmente camerística, traduzindo, através de uma voz das mais agradaveis, as obras primas dos músicos franceses, principalmente, e os autores mais interessantes da literatura musical contemporânea. Lenah Medeiros estudou em Paris com o famoso Charles Panzera do Opera-Comique, tendo, de volta ao Brasil, continuado os seus trabalhos de canto sob a direção de Vera Janacopulos.

Lenah Medeiros, cuja interpretação de clássicos, românticos, espanhóis modernos, brasileiros e, sobretudo, de Fauré, tem merecido as mais elogiosas referências da critica; atuou através do microfone da P.R.E.-8, Rádio Nacional, com a pianista brasileira Maria Luiza Vaz, outro valor positivo em nossa música. Neste mês de junho Lenah Medeiros realizará através da emissora do Ministério da Educação, P.R.A.-2, um programa de música de câmara, com os melhores autores. Maria Luiza Vaz tambem colaborará neste programa, com peças de Bach, Schumann e Brahms. Há uma viva curiosidade pelos recitais radiofônicos de Lenah Medeiros, cujas qualidades de cantora são sumamente apreciadas pelos rádio-ouvintes.

Sergio Roberts, no Ballet Russe

O coronel Basil, em cordial prova de simpatia pelos artistas sulamericanos, convidou o artista chileno Sergio Roberts para atuar, como bailarino-hóspede, na temporada do Ballet Russe no Municipal de São Paulo.

E' a primeira vez que um artista sulamericano aparecerá em papel de solista no Ballet Russe. Assim, Sergio Roberts, que se encontra no Brasil, em missão cultural da Prefeitura de Valparaiso, aparecerá nos ballets "Mulheres de bom humor", de Scarlatti, e "Lago de Cisnes" de Tchaikowsky.

Recital de canto do barítono De Marco

Depois de uma ausência de 8 meses em tournée artística pelos Estados de São Paulo e Rio, acha-se novamente entre nós, o estimado e festejado barítono brasileiro Ernesto De Marco, tendo em São Paulo atuado com grande sucesso, na companhia lírica do competente maestro Armando Belardi, executando as óperas: Boheme, Butterfly, Rigoletto, Barbeiro, Traviata, Lucia, Cavalleria Rusticana e outras.

De Marco atuou tambem em "recitais liricos", da Rádio Gazeta, sob a regência do maestro Souza Lima, e, agora vai realizar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, às 20,45, na Escola Nacional de Música, o seu concerto anual, com o concurso da soprano Maria da Glória, tenor Heraldo Cesar De Marco, e Mario Bruno no acompanhamento.

A próxima dominical da O. S. B., no Rex

Sob a regência do jovem maestro José Siqueira, que cada vez mais se impõe ao público frequentador dos concertos sinfônicos como regente de notaveis qualidades, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, mais um concerto da série de apresentação de regentes e solistas nacionais, desta vez com o concurso de um dos grandes talentos do meio pianistico brasileiro.

Trata-se de Julinha Wagner Cohin, natural do Estado do Rio Grande do Sul, que realizou seus estudos no Conservatório de Belas Artes daquele Estado, ingressando depois no Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação da Profª. Magdalena Tagliaferro. Nesse curso foi distinguida com o prêmio oferecido pelo Ministério da Educação aos virtuoses que mais se destacassem. A jovem solista brasileira executará com a Orquestra Sinfônica Brasileira o célebre Concerto n.º 1, de Liszt, tão divulgado ultimamente pelo cinema e pelo rádio.

Os ingressos para este concerto estarão à venda na bilheteria do Rex, a partir de hoje.

Amizade luso-brasileira

O governo de Lisboa acaba de anunciar que não mais exportará, de agora em diante, volfrâmio para a Alemanha, em razão de ter a Inglaterra invocado, nesse sentido, o antigo tratado de aliança entre os dois paises. Outras providências, divulgadas no noticiário telegráfico, esclarecem perfeitamente a decisão do governo português, a que não foram estranhos os bons ofícios da diplomacia dos Estados Unidos e do Brasil. Dos próprios telegramas se infere o grau de receptividade e de simpatia com que Portugal acolheu o esforço amistoso do Brasil, por intermédio do embaixador Neves da Fontoura. As relações de fraternal união e os laços de profunda afinidade existentes entre as duas nações que o Atlântico de nenhum modo separa e antes as torna mais próximas, pelo afeto, não deixaram de influir num ato que, privando o inimigo de um artigo estratégico de consideravel importância, envolve do mesmo passo, alta prova de compreensão dos próprios deveres de amizade para com a Nação brasileira e seus aliados.

Autorizado o trabalho das mulheres nos serviços de transportes urbanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ção da palavra oficial que as autorize. Essa palavra acaba de ser proferida pelo Ministério do Trabalho. Respondendo a uma consulta do prefeito, o titular daquela pasta aprovou e encaminhou ao governador da cidade, o seguinte parecer do Sr. Segadas Vianna, diretor geral do D.N.T.:

"O Sr. prefeito do Distrito Federal, examinando o problema dos transportes urbanos de passageiros e sua agravação por diversos fatores decorrentes da guerra, entre os quais a escassez de combustivel e a deficiência de trabalhadores masculinos habilitados para os serviços de tráfego solicita do Sr. ministro do Trabalho as seguintes medidas:

"Permitir, a título excepcional, que as companhias concessionárias de serviços de transporte possam admitir o trabalho voluntário e remunerado dos seus empregados alem do horário normal fixado pela legislação vigente;

Permitir o trabalho das mulheres, para isso devidamente habilitadas, nos transportes urbanos de qualquer natureza, como está em uso, aliás, hoje, nos paises em guerra".

O trabalho além do horário normal

Como já tive ocasião de opinar no processo D.N.T. 4.437-44 em que era interessada a Companhia de Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, a prorrogação da duração do trabalho pode se verificar em três hipóteses:

a) — *Excepcionalmente*, por necessidade imperiosa, nos termos do artigo 61 da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — *Normalmente até duas horas*, mediante acordo individual ou contrato coletivo de trabalho, nos termos do artigo 59 da Consolidação;

c) — *Normalmente até duas horas*, independente de acordo, mediante prévia autorização do ministro do Trabalho, nos termos do decreto-lei n. 4.639.

Para a prorrogação excepcional não se faz mister a prévia autorização do Ministério do Trabalho, já que aquela só se verifica para fazer face a motivo de força maior, ou para atender à realização ou conclusão de serviços inadiaveis ou cuja conclusão possa acarretar prejuizo manifesto.

Verificada essa situação imperiosa, pode o empregador usar do recurso legal de prorrogação da duração do trabalho, fazendo a necessária comunicação ao Departamento Nacional do Trabalho, dentro de dez dias. Faz-se mister, entretanto, para que a prorrogação possa ser julgada justa, que não houvesse possibilidade de medida preventiva para atender à execução do serviço em sua prorrogação.

Para a prorrogação normal, isto é, até o limite máximo de duas horas, deve a empresa realizar contrato individual com os trabalhadores de cujos serviços necessite alem do período de 8 horas, ou, se preferir, realizar contrato coletivo com o respectivo sindicato de classe.

A prorrogação permanente e normal, nos termos do Decreto-lei n. 4.639, dependerá de prévia autorização do Sr. ministro do Trabalho e poderá ser pleiteada pela empresa, desde que comprove a necessidade da prorrogação e que declare quais as secções ou serviços em que a prorrogação é necessária. Essa autorização não poderá ser dada, entretanto, como já foi pedida no citado processo: — para ser usada como e quando a empresa julgar conveniente e em relação ao empregado que ela quiser. Para essas prorrogações eventuais terá a empresa de usar o outro recurso supra-citado: acordo individual ou disposição a respeito em contrato coletivo.

Assim, quanto à primeira parte da solicitação da Prefeitura, opino que se esclareça que na própria legislação trabalhista se encontram os meios normais para a prorrogação do trabalho por duas horas e essa prorrogação independe de autorização do Ministério do Trabalho. Se a empresa pretender usar da faculdade estatuida no Decreto-lei n. 4.639, deverá esclarecer quais as secções ou serviços para os quais pretende seja autorizada a prorrogação, que terá carater de permanência até desaparecerem os motivos que levarem a autoridade a facultá-la e não poderá ser usada ocasionalmente, para atender a faltas eventuais, pois se houver necessidade imperiosa do aumento da duração o remédio será o já citado e permitido pelo artigo 61 da Consolidação.

O trabalho da mulher em serviços de transporte

Impede a lei o trabalho da mulher depois das 22 horas, salvo as exceções que estabelece, e, quanto aos métodos e locais de trabalho proibe:

a) — o trabalho nos subterrâneos, nas minerações em sub-solo, nas pedreiras e obras, de construção pública ou particular;

b) — nas atividades perigosas ou insalubres, especificadas nos quadros para este fim aprovados. O serviço em transporte não pe... nas ferrovias", (Bol. Min. Trab. ...salubre, não consta como tal nos de ser taxado de perigoso ou insalubre nos quadros aprovados, não dá motivo a pagamento de sobre-taxa de periculosidade ou insalubridade.

Não há, assim, proibição legal do trabalho feminino em transportes, na legislação brasileira, ressalvado, apenas, o que constar da legislação própria sobre o tráfego e que não compete a este Ministério examinar.

Cumpre, aliás, acentuar que a colaboração feminina, nos paises em guerra, tem-se feito sentir nesse setor, como em outros de ainda maior responsabilidade. E em nosso país, mesmo, o senhor Arthur Henock dos Reis, em artigo n.º 90), preconizou o emprego dos serviços femininos em determinados misteres nas estradas de ferro.

Quanto aos paises estrangeiros, Barbara Finch, colaboradora da Reuters, dá-nos noticia de que nos Estados Unidos até mesmo no serviço com viaturas de tração animal, extremamente pesado, as mulheres estão colaborando. Virginia Mac Pherson, em colaboração publicada no "Correio da Manhã", de 19 de dezembro de 1943, conta-nos que na fábrica de aviação "Consolited Vultee", as mulheres se dedicam a árduos serviços, de imensa responsabilidade. Finalmente, Marta A. Cannon, do "Women's Bureau", do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, em sua visita ao intitulado "O trabalho da mulher Brasil, pronunciou uma conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, relatando que as mulheres estão prestando imensa ajuda ao esforço de guerra e que "desempenharam, ainda, elas, trabalhos de grande valor para o Exército e a Marinha, tais como experimentar armas anti-aéreas, proceder à entrega de aviões e instruir pilotos nas escolas primárias de aviação".

E a própria prática nos confirma a segurança e a eficiência da cooperação feminina em nosso país, onde a Sra. Anesia Pinheiro Machado é instrutora de aviação e onde a Panair do Brasil, substituiu os "moços de bordo", dos aviões, por gentis senhoritas.

Assim, tambem, quanto à segunda parte da consulta do senhor prefeito, sou de parecer que se responda que, em relação às leis trabalhistas, ressalavadas as medidas de proteção estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho, nenhum impedimento existe para o trabalho feminino nos serviços de transporte.

A consideração do senhor ministro".

Criada a Comissão de Investimentos

Para regularização da liberação dos certificados de equipamento e depósitos de garantia do comércio

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a Comissão de Investimentos, para vigorar enquanto não se restabelecer a normalidade no comércio nacional e com o objetivo de regularizar a liberação antecipada dos certificados de equipamento e depósitos de garantia. A Comissão será constituida de seis membros nomeados pelo presidente da República, dos quais um representante da Confederação Nacional das Indústrias e um das Federações das Associações Comerciais do Brasil, sendo presidida pelo ministro da Fazenda, que é membro nato da Comissão.

FALA EISENHOWER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"Justificou-se completamente a minha inteira confiança na capacidade dos exércitos, das marinhas de guerra e das forças aéreas aliadas para fazerem tudo o que lhes foi determinado" — afirmou o grande general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos aliados em importante declaração neste momento, a qual constitue o seu veredito sobre as primeiras 54 horas de campanha.

OS TREINOS DA FORÇA ATACANTE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "A longa e brilhante campanha realizada no decorrer do mês passado pelas nossas forças aéreas combinadas, sob o comando do marechal Harris, do general Spaatz e do marechal Leigh-Mallery, constituiu uma parte essencial das nossas operações de invasão, ficando devidamente provada a sua eficiência pelo fato de que os nossos desembarques foram realizados de acordo com os planos anteriormente elaborados" — declarou hoje o general Eisenhower, acrescentando:

"E essas forças aéreas prosseguem em sua magnifica atividade".

AS OPERAÇÕES DE DESEMBARQUE

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "Nas primeiras operações de desembarque, as nossas duas frotas de guerra — juntamente com os elementos navais das Nações Unidas — operando sob o comando em chefe do almirante Ramsay, excederam pelo alto "standard" dos seus planos e, sobretudo, da sua execução, qualquer outra empresa na qual as vi empenhadas" — declarou há pouco o general Eisenhower.

EIS A SEGUNDA FRENTE

A misteriosa e terrivel hora D, que vinha mantendo o mundo na mais dramática ansiedade, soou implacavelmente. Seis de junho de 1944: marquemos bem a data, porque ela representa o passo capital e decisivo, no curso das ações que porão fim à maior carnificina de todos os tempos. Todos quantos das mais diversas regiões do globo faziam, dia e noite, o pensamento convergir para as praias do Mar da Mancha, podem já exclamar: Eis a segunda frente! A Rússia, que tanto lhe encarecia a necessidade e a urgência, não vacilará em retomar a sua gigantesca ofensiva, em perfeita articulação com os movimentos do "front" ocidental. Os relógios de Londres, Washington e Moscou terão que regular os ponteiros, em completo sincronismo.

As noticias que chegam do novo teatro da luta, que tem como ponto de referência a peninsula de Cherburgo e outras zonas do litoral da França setentrional, não escondem as perspectivas otimistas sobre o desenvolvimento da batalha de expugnação do último baluarte do poderio nazista já em fase de visivel debilitação. A primeira jornada, que preliminarmente se desenrolou sob a escuridão da noite e as brumas da madrugada, alcançou ou talvez haja ultrapassado os objetivos previstos. Comentando, aqui mesmo, o plano de assalto à fortaleza de Hitler, fiz, há dias, algumas observações, para frisar que a série de formidaveis operações aéreas, marítimas e terrestres, em que se desdobraria a arremetida das forças anglo-americanas, teria que reduzir a um limite minimamente possivel o fator-aventura. Elas deveriam se suceder e estender com a rapidez e a regularidade de um mecanismo de infalivel precisão, em cujo funcionamento os próprios minutos não seriam frações imponderaveis. O próprio imprevisto, desvendando uma circunstância das forças em lugar ou revestindo a forma de qualquer inesperado agente humano — estaria calculado, medido e pesado pelo alto comando das tropas aliadas. A omissão de quaisquer elementos, aparentemente secundários, encerraria o perigo virtual do converter o feito sem paralelo na história militar de todos os tempos numa empresa aventurosa. A confiança absoluta na capacidade dos chefes e no estado de preparação dos seus exércitos induzia o observador leigo a eliminar todo risco de aventura. O êxito dos golpes iniciais, desfechados potentemente contra a muralha atlântica, construida pelos famosos técnicos alemães, vem confirmar a reputação dos comandantes das formações invasoras, compostas de soldados e marinheiros incomparaveis pela intrepidez, pelo espírito de sacrificio e pela nobreza do ideal. A invasão é a batalha final da guerra. Prolongando-se durante dias e meses, não deverá se arrastar ou imobilizar longamente. A guerra atinge o "climax", para a definição inexoravel e inadiavel, com o predominio crescente das forças atacantes e a exaustão sem remédio do inimigo em trágica retirada.

Já pensaram no primeiro herói das divisões aliadas que tombou numa das praias francesas, imolado à causa da libertação dos povos oprimidos? A mancha de sangue na areia úmida é o simbolo das flores vermelhas da vitória, que hão de desabrochar proximamente. Talvez o mundo não lhe venha a saber o nome, sob o estridor dos combates e o tumulto dos acontecimentos espetaculares. Ele merecerá, contudo, uma alegoria em bronze — a alegoria do herói que cai de arma em punho, embebendo o chão moribundo nos panoramas da terra por libertar.

Os votos de solidariedade e esperança com que se manifesta a alma brasileira mostram até onde esta guerra nos envolve física e espiritualmente, porque nela tambem estamos defendendo os princípios fundamentais da nossa existência moral e política.

André Carrazzoni

Convocação dos oficiais da reserva remunerada

Foi inspecionado de saúde, hoje, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto

Estão sendo chamados, em virtude do estado de guerra, os oficiais superiores da reserva remunerada. Por motivo dessa medida emanada das altas autoridades do Exército, foi hoje submetido à inspeção de saúde, pela junta competente, na 1.ª Região Militar, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O ilustre militar foi julgado apto para os fins da convocação.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Foi ontem recebida a Diretoria desta Federação de Estudantes, em audiência, pelo Sr. ministro da Educação e Saúde.

De início, a diretoria da Federação transmitiu a Sua Excelência uma moção de congratulação e regozijo ao governo votada unanimemente pelos estudantes, pelo fato da invasão do continente europeu pelas Nações Aliadas que o Brasil vem dando o seu maior e mais decidido apoio. O Sr. ministro manteve, então, cordial palestra com os estudantes.

Depois, foi-lhe entregue um trabalho de resumo das aspirações dos estudantes, trabalho esse colhido pela Federação entre seus numerosos confrades de todo o país, notadamente do Rio, São Paulo e Minas Gerais, depois de criteriosa apuração e seleção das mais imediatas e justas necessidades e interesses dos estudantes filiados à Federação 19 de Abril.

O Sr. ministro, que é um sincero amigo dos estudantes e da mocidade, recebeu o trabalho com toda a atenção e prometeu sua pronta simpatia para o mesmo.

A referida entrevista transcorreu num ambiente do melhor entendimento e grande cordialidade.

BAYEUX

BAYEUX, que as forças aliadas ocuparam ontem, é uma velha cidade da Normândia. É capital de um distrito do departamento de Calvados e fica a cerca de 15 quilômetros da costa da Mancha. Os romanos chamavam-lhe Augustodurum, e mais tarde Civitas Baiocassium. No ano 890 da nossa era foi tomada pelo escandinavo Rollo e pouco depois povoada pelos normandos, um dos quais, o duque Ricardo I, aí construiu um castelo que durou até o século XVIII. Durante as lutas entre os filhos de Guilherme o Conquistador foi saqueada por Henrique I, em 1106. No decorrer da Guerra dos 100 Anos foi sitiada e tomada várias vezes. Sua catedral é uma das mais belas da Normândia e no seu museu está — ou pelo menos estava guardada a famosa "tapeçaria de Bayeux", que é o mais precioso documento da velha história inglesa. É um trabalho bordado em linho representando a conquista da Inglaterra pelos normandos.

Consagração merecida

A política econômico-financeira do governo do presidente Getulio Vargas teve ontem no Municipal a consagração que bem merece, através da homenagem excepcional que as classes conservadoras prestaram ao ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa.

Jamais, deve-se assinalar, um governo recebeu tão expressivo voto de apoio e de solidariedade. E essa demonstração, provinda das classes produtoras, dos que trabalham e dos que orientam o progresso material do país, é tão significativa e de tão elevado alcance moral e político, que os governantes devem sentir-se satisfeitos e orgulhosos de sua obra.

Nas horas tormentosas e confusas que vivemos, quando os problemas se avolumam e se tornam mais complexos de momento a momento, governar é das tarefas mais difíceis e mais ingratas. E pretender satisfazer a todos, ou tentar resolver simultaneamente todos os problemas, é uma utopia, porque é uma ilusão. Mas agir de forma e modo que o principal seja atendido que o interesse maior seja reconhecido e respeitado, que prevaleça a vontade da maioria e que as soluções dadas objetivem não apenas o imediato, mas tambem e sempre o futuro — aí, então, a tarefa se engrandece e aprofunda e fazê-la, dentro do quadro das necessidades reais, se torna muito mais difícil e mais trabalhosa.

E' o certo, porem, e a grande manifestação de ontem o comprova, que o Brasil marcha nos rumos certos e tem um governo à altura das circunstâncias e do momento. No seu discurso, sob todos os aspectos notável, o Sr. Souza Costa deu à nação elementos tão convincentes dessa verdade, que a sua oração ficará como a mais clara e documentada prestação de contas deste periodo da história nacional. Ele demonstrou à sociedade que o atual governo, vencendo tremendas dificuldades e obstáculos sem fim, desde os efeitos terriveis da depressão causada pela crise mundial de 1929-30, até às consequências, não menos perturbadoras, da guerra em que estamos envolvidos, tem realizado uma obra sob todos os pontos de vista digna do Brasil, vasta, ampla, enorme e complexa, obra de imenso alcance social e de reforma, estímulo e fortalecimento do material.

Não é dificil concluir-se, agora, que o Brasil andou mais e mais seguro neste último decênio, do que o fizera em quatro ou cinco anteriores. A sua segurança material não somente se robusteceu, como foram lançados os sólidos alicerces de uma força que, não sendo ameaça para ninguem, é uma garantia do nosso próprio futuro; a sua situação econômica atingiu índices jamais alcançados e se manifesta sob todos os aspectos materiais que deslumbram os olhos e dão a convicção de um progresso e de uma melhoria geral do padrão de vida; as suas finanças estão ordenadas, a sua moeda está rehabilitada, forte e firme; o seu crédito externo e interno restabelecido e honrada a sua palavra; resolvidos, e bem, estão os seus problemas sociais; cuidada e melhorada a saude da sua gente; atendidos e resolvidos, muitos dos seus primaciais problemas, principalmente no que se refere aos transportes, às possibilidades das suas riquezas jacentes, à exploração dos seus recursos naturais, ao desenvolvimento das suas indústrias, a começar pelas indústrias básicas que fazem a grandeza material e alicerçam o poder político dos povos. E, por tudo isso, que por ser tanto mesmo assim não satisfaz aos que ainda voluntariamente se manteem cegos para não ver e moucos para não ouvir, é que o Brasil goza hoje, como todos os dias nos repetem amigos e até inimigos, de uma posição internacional invejavel, [illegible] respeitado, ouvido e aten[illegible]

Entre aqueles q[illegible] com maior clarividência, [illegible]iores lutas e mais acen[illegible]ado patriotismo, se teem esforçado incansavelmente para que o Brasil possa crescer, progredir e vencer, possa trabalhar com êxito e viver em paz e feliz acha-se o ministro Souza Costa. A homenagem que lhe foi prestada, e que envolve, como é natural, todo o governo, do qual ele é uma expressão alta e um simbolo real, foi, portanto, merecida e oportuna.

George VI, rei da Inglaterra e imperador das Índias

O aniversário natalício de Sua Majestade

O aniversário natalício de Sua Majestade George VI, rei da Inglaterra e imperador das Índias, não é marcado este ano pelo festivo repicar dos sinos de Westminster, nem pelas bandas marciais, entoando o "God Save The King" através das fanfarras claras e sonoras. E' o trágico contraponto dos canhões da Home Fleet, é o vôo irresistivel da RAF que compõe as costas da França, o hino da libertação, na data aniversária do soberano do maior império do mundo.

Neste momento a atenção se desvia um minuto da marcha vitoriosa das tropas aliadas contra a fortaleza de Hitler. E' a tradição do Império, cristalizada na admiravel criação vitoriana, que nos surge na figura de George VI, o continuador da obra dos fundadores da grande Inglaterra. Dezenas de povos, de todas as línguas e de todas as crenças, estão admiravelmente unidos pelos laços politicos que se baseam na colaboração e no respeito mútuo, na livre escolha das atividades, no sereno julgamento das ações humanas. A grande lição politica dos ingleses não foi compreendida pelos pseudos renovadores da Europa. E o resultado foi a catástrofe em que a Inglaterra entrou, corajosamente, na defesa dos eternos ideais da liberdade humana e da dignidade.

O aniversário do rei George VI festeja-se hoje em uma atmosfera de tensão e entusiasmo. Permita Deus que no próximo ano os sinos de Westminster repiquem festivos na data real, depois de terem repicado alegremente pela Vitória.

O encarregado de Negócios de Sua Majestade britânica receberá hoje inúmeras manifestações de júbilo e de congratulações pela festiva data que se comemora em todo o Império e da qual participam todos os amigos da Inglaterra.

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

Nomes estapafúrdios ... e uma nova seita, tambem estapafúrdia...

Hoje, pela manhã, lendo o jornal na "bicha" do ônibus, fiquei sabendo que o govêrno, na pasta do Trabalho, acabara de nomear Dona Nidia Barbuda para um cargo público. Não estranharia encontrar êsse nome numa [illegible]dia de Gastão Tojeiro, mas sob a rubrica solene de "at[illegible] chefe do govêrno" êsse nome não deixa de me causa[illegible] surpresa. Chego à redação e encontro sôbre a minha mesa [illegible]as cartas, algumas delas vindas de distantes lugares do interior, trazendo novas contribuições para o nosso fichário de nomes exóticos.

Um dêsses nomes, evidentemente, é farmacêutico, exprimindo a gratidão de um pai pelo iodo e o argirol. O nome com que êsse pai agradecido batizou o filho foi êste: Iodargirio Fonseca. Com ambições planetárias ou querendo fazer do filho um astrônomo, outro pai batizou-o com o nome de Astrojosino dos Santos. Sinal de muita crença é o senhor Ascenção de Jesus Esteves, cujo nome me é enviado em recorte do "Diário Oficial". Dois casos de inversão dos nomes maternos: Airogerg Esteves, filho de Georgina Esteves, e Araí Coutinho, filho de Iára Coutinho. Igualmente pitoresco é o nome de um cavalheiro a quem os pais deram o nome de Rolando, num preito de admiração ao bravo par de França glorificado na fantástica "História de Carlos Magno", da Livraria Quaresma, sem se lembrarem de que o nome de familia já era, por si mesmo, extravagante. E daí haver hoje um Rolando Bolinha... Não há de ser muito dificil...

Um médico mineiro, o Dr. Edgard Matheus de Melo, enviou-me também uma carta, que não resisto ao prazer de transcrever na integra. Para êle, as excentricidades nesse domínio não passam de sintomas que os médicos devem estudar. E frisa que uma nova religião, em que um escritor fracassado, o João de Minas que há vinte anos fazia tanto ruido e o pessoal de "O País" queria apresentar como "o novo Euclides da Cunha", está fazendo uma estranha fusão de islamismo, budismo e catolicismo. A carta vem de Tupaciguara, com a data de 28 de maio, e diz o seguinte:

"Prezado senhor R. Magalhães Junior. — Atenciosas saudações. Lendo o seu interessantissimo artigo sôbre nomes estapafúrdios e sendo médico, inclinado ao fichário dos desequilíbrios mentais lúcidos (teoria de Bulow e Dataiak), resolvi dirigir-lhe esta carta. Não sei se o ilustre jornalista já leu umas reportagens sensacionais sôbre uma nova religião, fundada pelo "Mahatma Patiala", que é como se faz chamar o escritor João de Minas. Terá lido? Dois dos meus colegas até vieram a público para tratar dêsse estupendo caso: os Drs. Mauricio de Medeiros e Mario de Albergaria, no "Diário Carioca" e no "O Globo", dessa capital.

Gostaria de lhe enviar a Biblia da religião fundada pelo "Mahatma" brasileiro, mas êsse "livro santo" se esgotou. A menos que se faça um "leilão santo" algum exemplar, aparecido como que "por milagre"... Mas lhe mando outros papeis a respeito da nova religião... millonária! A Biblia da Ciência Divina tem um mandamento curiosissimo, na benção do tal Cristo Vivo (?), 5.ª, pág. 29, onde se manda "trocar os vossos sobrenomes, na vossa intimidade, para melhorardes de fluidos", etc., devendo todos tomar o nome de "Ciência Divina"...

O "Estado de Minas" fez comentários a respeito, mas não revelou o lado "milagroso" da questão, conforme o seguinte caso verídico: O trabalhador Pedro Beraldo, morador nesta cidade, à rua São Vicente, n. 18, caiu numa cisterna e não podia ser retirado. Os fanáticos da Ciência Divina começaram a chamá-lo de cima do buraco:

— Pedro da Ciência Divina! Pedro da Ciência Divina!

E Pedro... da Ciência Divina salvou-se. E, no dia seguinte, — a nova religião parece não ser incompativel com o jôgo, — ganhou três mil duzentos e quarenta e seis cruzeiros na centena do macaco... porque fôra saltando como um macaco incrivel que êle conseguira sair da incrivel cisterna...

Agora, para o seu espírito atiladissimo de caçador de assuntos originais: Pedro completou a sua conversão, renegando totalmente a velha religião católica e indo se batizar com "Luz da Ressurreição" na Igreja da Romaria Divina. Eis, seriamente, o nome que Pedro adotou: — Pedro Morto Vivo das Graças e Milagres Centena do Macaco da Ciência Divina!!!

O "Mahatma", que dirige, em pessôa, a sua Igreja, e com essas brincadeiras vai se tornando um chefe político de enorme prestigio (o mundo é dos espertos...), registrou êsse nome inconcebivel que merece ser perpetuado em bronze... E em seguida esfregou de contente as mãos hercúleas, sim, porque o Mahatma do Brasil, como já disse "A Gazeta", de São Paulo, não é sêco e mirrado como o da Índia, mas gordo, forte e cinematográfico como um bom vilão de fitas do Far West...

Aqui fica esta contribuição, que creio ser curiosa, para os seus artigos reveladores de novidades, enviada por um antigo repórter do "Estado de São Paulo e seu sincero admirador. — Edgard Matheus de Melo."

Nos impressos que acompanham a carta, vejo que o "Mahatma de Patiala" já iniciou a canonização dos "santos" da sua igreja, entre os quais um Santo Antoninho Marmo, Santo Euripedes Barsanulfo e São Padre Cicero Romão Baptista! A nova religião já fundou a Cidade de Santo Antoninho de Marmo, pondo à venda oitocentos lotes de terrenos em terras da Ciência Divina, no Triângulo Mineiro, a duas léguas de Tupaciguara... Essa religião, ao menos, inicia um negócio novo, o da venda de terrenos em lotes, não se preocupando em advogar a permanência dêsse instrumento feudalista que é a enfiteuse...

EVOCANDO AS GLÓRIAS DE SAMPAIO

A solene entrega do estandarte que A NOITE oferecerá ao 1.º Regimento de Infantaria, unidade integrante das Forças Expedicionárias Brasileiras — Estará presente ao ato o ministro da Guerra

Realizar-se-á, dentro de breves dias, o ato de entrega ao Regimento Sampaio do estandarte que A NOITE oferece a essa unidade integrante da Força Expedicionária Brasileira. A cerimônia será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que, especialmente convidado pelo coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE, fará a entrega daquele simbolo ao comandante do Regimento, coronel Caiado de Castro.

É o Regimento Sampaio um corpo de honrosa tradição no nosso Exército. Os batalhões que o compõem teem uma história que remonta ao tempo da guerra do Paraguai, quando realizaram grandes feitos militares, sob o comando do bravo general Antonio Sampaio. Daí ter sido escolhido o nome desse inolvidavel cabo de guerra para denominação daquela unidade, que é o 1.º Regimento da arma de Infantaria, do qual o general Sampaio é o patrono.

Agora, como componente da Divisão de Infantaria Expedicionária o Regimento Sampaio terá, por certo, oportunidade de reatar, nos campos de batalha em que tiver de intervir, a sua brilhante tradição guerreira. O estandarte que A NOITE lhe vai oferecer será o simbolo que o acompanhará nas horas de luta, recordando-lhe as glórias do passado como estímulo de novos triunfos.

Caracteristicos do estandarte

O estandarte tem as cores azul, vermelha e amarela em ouro do Vaticano. Em cada extremidade acham-se escritos, em fios de ouro, os nomes das principais batalhas em que tomou parte o general Sampaio como sejam: Tuiuti, Peribebui, Campo Grande, Itororó, Pequissiri. Ainda bordado a ouro, entre seis ramos de café, os números 1, 7 e 10, que correspondem aos das tropas que, sob o supremo comando do general Sampaio operaram no Paraguai, sendo que o vinte de Infantaria, ou o célebre vinte goiano, como era conhecido, estava sob o comando de um filho de Goiaz, constituindo, hoje, o 3.º Batalhão daquele Regimento, que irá para a guerra sob o comando do major Franklin Rodrigues de Moraes, goiano de nascimento. Ao centro, um grande desenho em forma oval, vê-se um leão — que representa as armas de Sampaio. No peito desse leão, três estrelas representam os ferimentos recebidos por Sampaio, em consequência dos quais veio a falecer. Mais acima, vê-se uma granada entrançada em dois fuzis, representando o distintivo da Infantaria, e, abaixo, leem-se as palavras: "Regimento Sampaio", bordadas em fios de prata, alem dos dizeres: "O Primeiro da Rainha das Armas". No alto, junto à cruzeta, na mesma fazenda franzida, vêm-se as constelações do cruzeiro do sul, sendo as estrelas bordadas em prata. A franja, finalmente, é toda em fios de ouro. A haste, que mede 12 palmos de comprimento, é toda revestida de veludo azul celeste e vermelho, e a cruzeta é de metal branco cromado.

A GUERRA, HOJE

MONTGOMERY E ROMMEL

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 8 — A grande batalha que se desenvolve em consequência da invasão aliada na peninsula de Cherburgo parece cada vez mais transformar-se numa competição entre os dois velhos rivais do deserto norte-africano, o marechal Rommel e o general Montgomery, — dois dos táticos de decisões e ações mais rápidas que esta guerra produziu. Tende-se a considerar todas as batalhas como partidas de xadrez, mas isso não constitue regra. Muitas são ganhas por uma força esmagadora sem qualquer habilidade, como provaram as vitórias anteriores de Hitler, quando avassalou uma Europa indefesa. Mas a batalha da peninsula dependerá em alto grau da habilidade desses grandes soldados, que são Montgomery e Rommel.

Já contra-ataques locais alemães estão em andamento, e luta-se ferozmente. Parece contudo que Rommel age com cautela. Antes de lançar um grande exército à peninsula, precisa ter certeza de que é este o principal ataque aliado, e não apenas uma manobra destinada a atrair seu fogo enquanto o grande assalto se desencadeia em outra parte.

Sente-se que está aguardando o momento de causar os maiores danos.

Isso poderá explicar em parte a falta de resistência aérea alemã no "Dia D". A Luftwaffe, grandemente enfraquecida, está sendo mantida em reserva para as batalhas decisivas. Rommel sem dúvida gostaria de atrair grandes forças aliadas mais para o interior, antes do seu contra-ataque. Ele é um preconizador da guerra de tanks, e prefere condições sob as quais possa efetuar rápidas manobras. Poderá tentar provocar uma batalha aberta. Isso convirá a Montgomery, — desde que os aliados tenham conseguido desembarcar quantidades suficientes de homens e material. E' uma corrida com o tempo.

Bem, havemos de saber mais a respeito daqui a uma semana, mais, ou menos, se os aliados continuarem a desenvolver seu desembarque. Aparentemente, visam cortar toda a peninsula pela parte mais estreita, assegurando-se assim uma esplêndida base feita sob medida, com o grande porto de Cherburgo e troncos ferro e rodoviários para Paris. A ocupação do centro ferro e rodoviário estratégico de Bayeux, oito quilômetros para o interior da costa central normanda — golpe que o Quartel-General Aliado qualifica de "noticia muito importante" —, muito contribuirá para apressar a conquista da peninsula toda, o que significa um avanço mais profundo pela França a dentro. As coisas estão ficando mais quentes na peninsula, e deve-se frisar mais uma vez que tempos dificeis estão diante de nós. Algumas reservas alemãs e unidades de tanks já foram lançadas à ação, e tambem a Luftwaffe começa a aparecer um pouco mais.

Muitas perguntas chegam à minha mesa, porque a Rússia não atacou simultaneamente com os aliados ocidentais. Eis aí um ponto interessante, — mas que não dá causa a preocupações ou dúvidas. Por motivos só deles conhecidos, o alto comando aliado resolveu que os exércitos russos fizessem precisamente o que estão fazendo, — ficar firmes à espera do momento adequado. A Rússia está pronta e atacará com tremenda força, no momento combinado. Enquanto isso, seus exércitos concentrados na linha de batalha manteem os hitleristas ocupados.

Como quer que seja, o importante é que a "segunda frente" pela qual os russos veem clamando há três anos foi finalmente aberta. Provocou celebrações sem precedentes nos tempos de guerra em Moscou. E isso já é alguma coisa, se nos recordarmos que a controvérsia em torno da segunda frente esteve acesa em 1942. Nada poderia ter reforçado tanto as relações enter os Três Grandes quanto a chegada do "Dia D".

Club de passageiros

Recife, a cidade invicta, dá um exemplo memoravel à Capital da República — funda um Club de Passageiros de Ônibus, isto é uma cooperativa de transportes urbanos. É o Socialismo posto sobre rodas, a Comunidade em tráfego e função... Os brasileiros nunca fomos amigos excessivos de grêmios e associações. Nossas arcádias literárias sempre tiveram vida curta e as associações de outras espécies só conseguem manter-se quando há festas animadas, recitativos e ensejo para namoros mais ou menos disfarçados. Falta-nos o instinto associativo, que robustece os povos e cimenta as nacionalidades. A Academia de Letras é das poucas que subsistem e, ainda, assim porque assegura aos seus eleitos dois privilégios vitalícios e tentadores: a glória e o "jeton" de presença. A guerra, trazendo-nos danos vários, propiciou-nos, todavia, um benefício inesperado: obrigou-nos a viver mais em comum, mais achegados uns aos outros... O ônibus é uma lata de sardinhas que se movimenta e o bonde — uma casa de marimbondos em trânsito. Os "oito em pé" (agora promovidos a 10) aquecem-se uns aos outros, nestes dias frígidos de inverno; palestram animadamente; discutem os problemas do momento e despedem-se, quase, com lágrimas saudosas e justas... Uma viagem de ônibus ou auto-lotação é ensejo para intimidades rápidas e afeições florescentes. É como se estivéssemos a bordo, naqueles bons tempos em que o luar prateava as ondas e os submarinos — eram simples idéia funambulesca de um homem de gênio: Julio Verne. Os momentos cruciantes de privações, como o que atravessamos tornam a humanidade menos esquiva e, por assim dizer, mais humana. Os cidadãos recifenses congregando-se em Club de Passageiros de Ônibus, abrem perspectivas novas ao espírito de solidariedade nacional. Amanhã, teremos o Club dos Compradores de Carne a Retalho, o dos Candidatos a Um Litro de Leite, o dos Aspirantes a Manteiga Sem Sal, e outros que congreguem desejos comuns e necessidades quotidianas... Por que não fundarmos, já a Academia dos Cabeludos e Barbados, para evitar a longa espera no barbeiro esquivo? Ou não criamos com urgência, a Sociedade dos Consumidores de Aspirina para poupar o tempo gasto no balcão, super-lotado, das drogarias?

A Associação Dos Que Esperam Um Telefone da Ligth teria, já hoje, alguns milhares de aderentes. A força obtida com o arregimentação de cavalheiros e damas em igualdade de condições seria respeitavel e pesaria, talvez, nos destinos da Pátria. Tudo depende dos resultados do Club de Passageiros de Ônibus, de Recife. Oxalá a idéia não se detenha no primeiro poste, por falta de combustivel, ou por um desses acidentes sutis que, às vezes, torcem o rumo dos acontecimentos e modificam o panorama da História!

Berilo Neves.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática por meio de UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

No Supremo Tribunal Militar

"Habeas-corpus" julgados

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, concedeu "habeas-corpus" a Sebastião Amancio, Batista Fadini e Luiz Zanuchi, de S. Paulo; Jorge Nazar, Max Weiss, Paulo Gonzaga e José Alves de Moraes, de Santa Catarina; Manoel Ferreira Lima e Luzio Pereira de Farias, do Estado do Rio de Janeiro, uns para serem postos em liberdade, sem prejuizo do processo e outros para ficarem isentos do processo de insubmissão; julgou prejudicados os pedidos de Amando Rodrigues, Fernando Osorio Gomes Baldaco; converteu em diligência o processo de Nelson Antunes dos Santos; e negou os pedidos de Pedro Paulo Zanforin, Belmiro Justiniano, José Assunção, Angelino Silvestri, Jayme do Carmo, José Marques de Oliveira, Belarmino dos Santos, Nelson Chedid, Firmino Nunes Rabelo, Milischerlick de Albuquerque, Sebastião Soares e Manoel Assunção e outros.

NA 1.ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

Transitaram em julgado pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, as sentenças do Conselho de Justiça das unidades, que absolveram os insubmissos Alfredo da Silva e Adevanir Ferreira da Silva, do 1º Batalhão de Caçadores; que julgou prescrita a ação penal intentada contra o insubmisso Manoel Pimenta, do 2º Grupo do 1º Regimento de Obuses Auto-rebocados, e, finalmente, que absolveram os desertores João Nunes Sampaio, do Regimento Andrade Neves e José Maria Garcia da Fonseca, do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário.

UM EXEMPLO

E' o que vem dando, desde o inicio de sua administração, em 1937, o comandante Amaral Peixoto. Exemplo de exata compreensão dos deveres dos homens de governo. Entre esses deveres, inclusive o de um permanente e vigilante contacto com as populações da sua unidade administrativa, para auscultar-lhes as aspirações, satisfazer-lhes os legítimos interesses, tomar iniciativas visando proteger e encorajar o seu trabalho e resolver os seus problemas.

O interventor fluminense visita frequentemente o interior do Estado do Rio. Percorre os municípios, inspeciona as obras em andamento, examina com os administradores locais e os representantes das classes produtoras a necessidade e a oportunidade de novas realizações, assiste aos certames agricolas e industriais, procede à inauguração de escolas, edificios públicos, obras rodoviárias e de engenharia sanitária, melhoramentos urbanos, serviços de iluminação e de água. E' o que ainda agora acaba de fazer, nas excursões que empreendeu a diferentes regiões do Estado, inclusive a Resende, onde abordou a questão do aproveitamento da bacia do Rio Preto, obra de engenharia hidro-elétrica que proporcionará um rendimento total de quinhentos mil contos e estimulará o desenvolvimento industrial de uma região de grandes recursos. Examinou igualmente o chefe do governo fluminense outros melhoramentos em fase de realizações e os projetos de obras que serão dentro em breve iniciadas. Entre estes, o de um grupo escolar com capacidade para mil alunos, o de um grande hotel em Resende e o de uma estrada ligando aquela cidade à Escola Militar.

Há pouco tempo o comandante Amaral Peixoto inaugurou a Segunda Exposição Regional de Cordeiro e assistiu à cerimônia do inicio da safra do açucar em Campos. Na maioria dos municipios do Estado vizinho, estão sendo promovidas obras que se enquadam num plano geral, organizado e executado pelo seu governo com a colaboração das administrações municipais. E o desenvolvimento desse plano é acompanhado pessoalmente pelo Sr. Amaral Peixoto, nas suas constantes visitas ao interior.

O Papa recebeu Mark Clark

NOVA YORK, 8 (R.) — Um correspondente norteamericano, em irradiação da Itália, informou que o Papa recebeu hoje o general Mark Clark, comandante do V Exército, em uma audiência particular no Vaticano.

A chegada dos jornalistas colombianos

São esperados, hoje, às 15 e 30, no Aeroporto Santos Dumont os jornalistas columbianos que veem visitar o Brasil. Essa caravaan é composta dos Srs. Gabriel Cano, Edegardo Salazar Satnacolona, Guilherme Camacho Montoja, Luiz Vidales e Guilherme Garavito. Os ilustres visitantes serão recebidos no Aeroporto pelo diretor do DIP e pelos presidentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, da A. B. I., represetnante do chanceler Oswaldo Aranha e pessoal da Embaixada da Columbia.

O Itamarati organizou um programa de festas e passeios para os jornalistas columbianos.

A posse dos novos diretores do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — O interventor Fernando Costa, a convite da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, desta capital, presidiu, ontem, na sede daquela entidade, a cerimônia de posse dos seus novos diretores e membros do do Conselho Consultivo. Falaram, durante a sessão, os senhores Humberto Reis, Roberto Simonsen e finalmente o chefe do Executivo de São Paulo.

A PÁSCOA DOS BANCÁRIOS — Na igreja da Candelária, às 8,30 horas de hoje, foi celebrada a "Páscoa dos bancários", que, há seis anos, se realiza, nesta capital. O ato religioso, oficiado por monsenhor Henrique Magalhães, vigário da paróquia da Candelária, teve a presença de funcionários de todos os bancos desta capital, acompanhados de suas famílias. Durante a missa, as senhoritas Dila Cruz e Alice Cordeiro entoaram cânticos sacros. Cerca de 700 bancários fizeram sua páscoa e quatro deles receberam a primeira comunhão. O cliché dá-nos um aspecto do templo durante a solenidade da "Páscoa dos bancários"

Mundana

A alma encantadora do Chile

Malú Gatica, como figurinha das mais encantadoras que os artezãos da Saxônia tivessem produzido, é o centro de uma roda atenta, que lhe ouve as palavras espirituosas e relembra os seus éxitos diários no "show". A famosa intérprete de "blues" não é americana. É chilena, e traduz diferentemente, com sua alma latina, temperada nas altas cordilheiras nevadas, a nostalgia das canções da Velha Inglaterra e a melopéia dos negros, que se estilizou na maneira moderna.

Nair Mesquita, a anfitriã, no alto terrasso de seu castelo, vai recebendo os convidados e [illegible]-os ao maravilhoso grupo de chilenos que reuniu. Uns [illegible] e um vestido azul: quem diria que nesta figura serena de [illegible] está uma das mais brilhantes musicistas do Chile: Herminia [illegible] professora da Universidade, solista da orquestra sinfônica de Santiago, aluna dileta de Claudio Arrau. Mais adiante Israel Roa, um pintor de qualidades excepcionais, vigoroso e claro. Outro pintor: Arturo Montecino. Sua esposa, Elena de Bauderet de Montecino é pintora e escritora. Na sua simpatia afável, onde transparece uma cultura vibrante e humana, o professor Arturo Torres Rioseco proporciona aos seus ouvintes enlevados uma aula de literatura e de sociologia que se reveste de uma roupagem leve, aquela roupagem com que amenizavam as coisas graves os espiritos inesqueciveis dos salões do século XVIII. A senhora de Gonzalez, a senhora Origenes Lessa, a senhora Vinicius de Moraes, a senhora Irene Doria, a senhora Hargreaves, a senhora comandante Pereira das Neves, a senhora Lou Ribeiro, tambem estão na agradavel reunião de Nair Mesquita. Um violão soluça ao fundo. É Henrique Beltrão, que se inspirou nos olhos de Malú e canta as suas canções, tão originais. O general Hernan de Santa Cruz, ministro da Corte Marcial do Chile, irradiante de simpatia, já fez inúmeros amigos no Brasil; o 1º secretário da Embaixada, Rodrigo Gonzalez, é outra figura simpática. É a alma encantadora do Chile que se refugiou naquele décimo segundo andar, debaixo do céu maravilhoso dos trópicos, no terrasso de "Mil e Uma Noites", que a fada Nair Mesquita abriu para os olhos deslumbrados de seus amigos.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Dr. Oswaldo Fiusa — Faz anos amanhã o Dr. Oswaldo Fiusa, um dos belos ornamentos de nossa sociedade, nome destacado no alto comércio.

O natalício do distinto médico será motivo para que os seus amigos, admiradores e colegas lhe prestem as homenagens a que faz jus.

—— Passa hoje a data natalícia da senhorita Maria Madalena, dileta filha do nosso confrade e alto funcionário da administração fluminense José Adauto da Silva e de sua esposa, Sra. Hermengarda de Oliveira e Silva.

—— Completa anos hoje o menino Carlos Alberto, filho do nosso companheiro de trabalho Valeriano Pereira da Silva e de sua esposa, Sra. Maria Pereira da Silva, que tem sido muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Georgette Rosa Chagas, filha do Sr. Alberto Chagas, do nosso comércio e de sua esposa Sra. Lucina Rosa Chagas.

—— Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Temistocles Cordeiro de Mello, diretor [illegible] Indústrias Brasileiras de Papel, org[illegible] incorporada ao acervo da [illegible] Railway. Como sempre, estão sen[illegible] prestadas ao distinto aniversariante [illegible] e justas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Margarida Pinto Coelho, oficial administrativo da Prefeitura do Distrito Federal. A aniversariante está recebendo, do seu circulo de relações, muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

A Sra. Graziela do Amaral Peixoto, esposa do Sr. Raul do Amaral Peixoto, procurador da Fazenda Municipal; o Sr. Fiel Fontes, advogado, diretor da Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico, e ex-deputado federal pela Bahia; a Sra. Josefina Nunes Ceciliano, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Ceciliano, chefe da secção de gravura desta empresa; o Sr. Luiz Nabuco, diretor geral da Secretaria do extinto Senado Federal e administrador da firma Hasenclever & Cia.; o Dr. Alaor Teixeira de Godoy, chefe de clinica do Serviço de Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia; o Jornalista Sr. Aristeu Bulhões, funcionário do Ministério da Fazenda; o Sr. Ignacio Pereira da Costa, antigo serventuário da Justiça.

NOIVADOS

Contratou casamento em Teresópolis a senhorita Dalva Moreira, filha do Sr. Antonio Moreira de Carvalho e Sra. Eulina Vieira de Carvalho, com o Sr. Vasco Gomes dos Santos, filho do Sr. Joaquim Gomes dos Santos e Sra. Margarida Ferreira dos Santos.

Em Sebastião de Lacerda, município de Vassouras, foi pedida em casamento pelo Sr. José Barros da Silva, nosso confrade do "Correio da Noite", filho da viuva Sra. Zózima Barros da Silva, a senhorita Dalila Dias Rosa, filha do Sr. Peregrino Dias da Rosa e da Sra. Deolinda de Moura Rosa.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Herminia Casale, filha do Sr. João Casale, funcionário do Arsenal de Guerra, com o Sr. Henrique Cesar Gomes da Silva. Servirão de padrinhos o Sr. Romeu Colaro e sua esposa, Sra. Idalina Gomes Colaro.

—— Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Regina Sampaio, filha do Sr. Manoel Alves Sampaio, e da Sra. Candida Góes Sampaio, com o Sr. Walter Pereira Gonçalves, oficial do Exército Expedicionário Brasileiro.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, no civil, o Sr. José Hermes Monteiro, contador do Entreposto da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, e senhora, e, no religioso, o Sr. Marcelino Gonçalves Pereira e senhora. Por parte do noivo, serviram de padrinhos, no religioso, o Sr. José Hermes Monteiro e senhora e, no civil, o Sr. Manoel Alves Sampaio e senhora.

—— Revestiu-se de marcado encanto o enlace da senhorita Clio Viana, brilhante soprano amazonense, filha da Sra. Maria Ramos Viana, viuva do saudoso jornalista e diretor das Rendas do Tesouro do Amazonas, Sr. João Viana, com o conceituado clinico Dr. João Gomes de Matos Sobrinho. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de Santo Antonio, no largo da Carioca, sendo padrinhos, pela noiva o industrial Plinio Gomes de Matos e a Srta. Lourdes Pina, e pelo noivo o Sr. Walter Viana e a viuva João Viana. Testemunharam o ato civil, que teve lugar na residência da noiva, o interventor Sr. Alvaro Maia e esposa e o Sr. e a Sra. Dr. Roberto Segadas Vianna.

A igreja, repleta de elementos destacados da sociedade carioca, bem como da colônia amazonense, apresentava belo aspecto, caprichosamente ornamentada. A Sra. Maria Ramos Viana recepcionou fidalgamente os convidados.

Na "corbeille" da noiva viam-se magnificos presentes.

—— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Belmira Figueiredo Netto, elemento de relevo de nossa sociedade e filha do industrial Thadeu de Lima Netto, e da Sra. Amelia Figueiredo Netto, com o Jornalista Geraldo Cardoso Seraphim, filho do saudoso Sr. Pedro Cardoso Seraphim e da Sra. Cecy Cardoso Seraphim.

No ato civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o industrial Vitor dos Santos Pereira e senhora e, por parte do noivo, o Sr. Herculano Rebordão e Sra. Amelia Figueiredo Netto.

No ato religioso, que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o industrial Thadeu de Lima Netto e senhora e, por parte do noivo, o ministro Edmundo da Luz Pinto e Sra. Cecy Cardoso Seraphim.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Luiz Hilário Pereira Garro e a Sra. Maria Bonifácio Garro. Em ação de graças, será rezada missa, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

HOMENAGENS

Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Realiza-se hoje o almoço que a Diretoria do Touring Club do Brasil promove em honra do major Napoleão de Alencastro Guimarães, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados à causa do turismo nacional pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Além do homenageado e dos diretores do Touring Club, tomarão parte no ágape figuras de relevo na nossa sociedade, como a Comissão julgadora do Concurso de Maquetes dos novos carros da Central, composta dos Srs. Octavio Guinle, Herbert Moses, André Carrazzoni, Raymundo de Castro Maya e Alcides Lins.

A reunião é no salão de banquetes do Jockey Club. Fará a saudação oficial o escritor Berilo Neves, 1º vice-presidente do Touring Club.

FESTAS

Do programa rubro-negro para o corrente mês, constam várias festas, entre as quais um grande baile infantil joanino, no dia 25, às 15 horas.

Hoje, quinta-feira, às 20 horas, o Flamengo fará realizar a sua habitual sessão cinematográfica com o film da Columbia "Corações enamorados", um film seriado e um complemento nacional.

A "noite pugilística", marcada para amanhã, 9, às 21 horas, está despertando grande interesse no mundo esportivo rubro negro, por constar do programa uma luta sensacional — Boderche e Pirsal a III. O espetáculo será em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa.

No dia 17, será realizada uma "noite dançante", com esplêndido "show, no qual participarão vários artistas do nosso broadcasting.

ORQUESTRA BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Realizar-se-á sábado próximo, no Auditório do Instituto Lafaiete, às 20,30 horas, o primeiro concerto público da Orquestra Brasileira de Estudantes. Este conjunto, composto de valores novos, em sua maioria pertencentes às escolas secundárias e técnico profissionais tem já o apoio unânime da critica musical.

Sob a direção do professor Norberto Cataldi, da Orquestra do Teatro Municipal, e de Paulo A. Stefanini, autor de uma das peças do programa escolhida para a noite de estréia, terá assim a Orquestra Brasileira de Estudantes, oportunidade de receber uma consagração merecida e justa.

VIAJANTES

Pelo avião da "Vasp" seguiu para São Paulo o Dr. José Mario Caldas, livre docente de Proctologia da Faculdade de Ciências Médicas, que vai, a convite da Sociedade de Gastro Enterologia e Nutrição de São Paulo, realizar, na sede da mesma instituição, uma conferência sobre tema atinente à sua especialidade.

FALECIMENTOS

Faleceu a Sra. Argemira de Araujo Hora, viuva do 1º tenente Nicolau Tolentino Sales da Hora, e mãe do nosso confrade de imprensa Mario de Araujo Hora, de "O Globo". A extinta deixa mais três filhas casadas, as senhoras Raineldes Hora Andenhofer, Maria Nonata Hora Romano e Carmelina Hora Schettino.

O enterro da veneranda senhora realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério de São Francisco Xavier.

IN MEMORIAM

PROF. MONIZ SODRÉ — Amanhã, dia 9, passará o 4º aniversário de falecimento do eminente jurista e parlamentar professor Moniz Sodré. Por esse motivo, a familia do saudoso brasileiro manda celebrar missa em intenção à sua alma, às 10.30 daquele dia, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, esquina de Avenida.

Não será aumentado o preço do leite, em Pelotas

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião realizada para apreciar o relatório da comissão nomeada para estudar o caso do leite em Pelotas, o Conselho Municipal de Abastecimento e Preços votou unanimemente contra o aumento do preço daquele produto, aprovando as conclusões a que chegou aquela comissão e encaminhou o relatório da mesma à Comissão de Abastecimento do Estado, afim de que esta adote as medidas convenientes.

Não tem fundamento

Uma nota oficial do Itamarati, sôbre a pretensa exportação de arroz brasileiro

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"Um jornal matutino, em sua edição de 2 do corrente, publicou a informação de haver sido estabelecido pelo Itamarati o fornecimento, aos paises devastados, de 3 milhões de sacas de arroz logo depois da terminação da guerra.

Tal noticia não foi fornecida pelo Itamarati e é destituida de qualquer fundamento".

Continua em férias um desembargador fluminense

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu mais 30 dias de férias, em prorrogação, ao desembargador Ivair Nogueir Itagiba.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Violenta explosão de gás

Uma familia em sobressaltos — Acodem os Bombeiros e Assistência

Violenta explosão de gás verificou-se ao amanhecer de hoje, na casa residencial da rua Vaz Toledo, 151, no Engenho Novo, residência do Sr. Arthur Reis de Vasconcellos.

O estrondo acordou a vizinhança toda e, em pouco, acudiam ao local os bombeiros e a Assistência. Estava ligeiramente queimada nas mãos, nos braços e no rosto, uma pessoa da casa. A explosão havia causado danos na cozinha, partindo vidraças, arrancando prateleiras, quebrando louças. A casa toda estava em rebuliço, seus moradores em sobressaltos.

Soube-se, depois, do ocorrido em seus detalhes. A familia havia mudado para ali um destes dias e, ontem, fizera a Light a ligação do gás. Ao anoitecer, era forte o cheiro que denunciava algum escapamento. Foi do caso cientificada aquela companhia, sem que porem, a respeito, tomadas providências. Ao amanhecer de hoje, quando a senhorita Zuleika de Vasconcellos, filha do dono da casa, tratava de esquentar um café para seu irmão, o operário Edgard, o fogão explodiu. E daí todo o resto.

Depois de receber socorros na Assistência, retirou-se a senhorita Zuleika. Os bombeiros pouco tiveram que fazer, retirando-se depois. A policia compareceu ao local e tomara as providências que lhe competiam. Fora, felizmente, maior o susto. Mas bem poderia ter todo o caso consequências muito graves.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Amiga Flycka", em tecnicolor, com Roddy MacDowall, Rita Johnson e Preston Foster. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passa-tempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

PATHÉ — "Os Mistério da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cumpre Teu Dever", com Robert Young e Marsha Hunt. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa alnua o 13º episódio (final) do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown.

REX — "As portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. Às 14,30 — 16,2. — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. Às 13,40 — 16,30 — 19,30 e 2... horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Margo e Tom Neal. — Sessões a partir dsa 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Tristezas Não Pagam Dívidas", com Oscarito e Jayme Costa e "Suprema Cartada", com Edward G. Robinson e Edward Arnold. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Tohmas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas. Musical.

CAPITÓLIO — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Paul Muni, George Raft e outros. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pistoleiros Sem Pistolas", com Bud Abbot e Lou Costello. Sessões a partir das 15 horas.

Missa por alma de um oficial da Marinha Mercante argentina

JOÃO PESSOA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi rezada missa de corpo presente, por alma do oficial da Marinha Mercante Argentina, o maquinista Angel Arpim, do navio "Rio Primeiro", vítima de desastre.

As autoridades do Porto estiveram presentes.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela podera executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Prêmios aos maiores produtores de hevea na região amazônica

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Dando cumprimento ao programa que traçou por ocasião do "mês nacional da borracha", a Associação Comercial do Amazonas fará realizar no próximo dia 18 de junho, data aniversária de sua fundação, a solenidade da entrega de prêmios aos seringueiros, pela borracha produzida na safra passada. Os prêmios perfazem a quantia de 35 mil cruzeiros. Na mesma ocasião serão conferidos aos cinquenta seringueiro maiores produtores de borracha na região amazônica, diplomas especiais de benemerência.

Brinco de brilhantes

Perdeu-se na noite de domingo, dia 4, para segunda-feira, dia 5 do corrente, entre 2 e 3 horas da manhã, entre BOTAFOGO F. C., rua Wenceslau Braz n.º 72, e Av. Atlântica n.º 822, provavelmente num TAXI. A quem entregar na rua Alres Saldanha n.º 60, apt.º 802, gratifica-se muito bem.

Oferecimento às famílias dos soldados expedicionários

A Junta Governativa do Circulo Operário do Engenho de Dentro e a diretoria da Organização do Abrigo da Criança Desválida, com séde à Avenida Amaro Cavalcanti, 2 117, endereçaram ao General Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, ofício comunicando o desejo e a satisfação que teem em extender às famílias dos nossos soldados que vão lutar em alem-mar os benefícios dos seus departamentos médico, dentário e judiciário, inclusive o de Justiça do Trabalho, do qual a primeira daquelas instituições é orgão consultivo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Teatro

"A tal que entrou no escuro", no Rival

No Rival-Teatro, realizar-se-ão, hoje, mais três representações da hilariante comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", na qual Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias" tem um grande trabalho cômico em "Mme. Cleópatra".

Na sexta-feira, dia 16, Déa-Cazarré darão no Rival, as primeiras representações da comédia espanhola "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima.

"Garotas alegres", hoje, em "première", no Carlos Gomes

Hoje, a grande Companhia Argentina de Revistas dará a segunda peça de sua auspiciosa temporada: — "Garotas alegres", revista portenha de Leon Alberti. Thelma Carló, a "muñeca" de "biscuit" interpretará, entre muitos papéis, "Iracema", no quadro "Com licença dos brasileiros", onde ouviremos a linda voz do Fernando Borel. Alma Morena, a "incarnação do tango argentino" cantará dois tangos, inéditos: "Garôa" e "Despedida". E Bobby York fará o "Homem orquestra".

Fernando Borel, que hoje cantará "Aquarela do Brasil"

Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da família lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Cia. Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barahás, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia

3º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO FERNANDO COSTA

A homenagem dos prefeitos municipais à senhora Anita Costa — Fala o interventor federal ressaltando a obra da Sra. Darcy Vargas

Sra. Darcy Vargas

S. PAULO, 8 — Dentre as manifestações e homenagens prestadas ao Sr. Fernando Costa, pelo transcurso do 3º aniversário de seu governo, cumpre destacar a carinhosa homenagem prestada à esposa de Sua Excia. pelos prefeitos municipais, que incorporados compareceram às 17,30 no Palácio dos Campos Elíseos. Pelos manifestantes usou da palavra o Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara, que enalteceu as peregrinas qualidades da primeira dama paulista, que preside em São Paulo a Legião Brasileira de Assistência.

Em nome de sua esposa, de improviso, e não podendo esconder sua emoção o Sr. Fernando Costa proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus senhores.

Em nome de minha esposa, eu vos agradeço esta manifestação tão carinhosa e tão significativa que acabais de fazer, e agradeço a vossa delicadeza expressa pela palavra brilhante, cheia de encanto, do vosso representante.

Ao par das homenagens que prestais à minha esposa, como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, é preciso que tambem eu preste uma homenagem às vossas esposas, às damas dedicadas dos vossos municípios, que, com a mesma dedicação quem sabe, com dedicação maior do que a de minha esposa (não apoiados gerais), veem, em seu trabalho diário, prestando inestimaveis serviços à assistência social em vossos municípios.

E, neste momento, em que saudamos as damas do Interior pelo seu trabalho social fecundo e cheio de resultados, devemos lembrar o nome de quem idealizou a Legião Brasileira, de quem a pôs em execução, e quem está, num trabalho sacrossanto, procurando, em todo o Brasil, auxiliar aqueles que necessitam do amparo e da benemerência social. Refiro-me à Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Aos Governos incumbia, de conformidade com o critério geral seguido na administração, o trato da Justiça, do ensino, dos transportes, das forças públicas e de outros problemas capitais do interesse administrativo. Deixava-se, quase que exclusivamente à iniciativa particular, os problemas da caridade pública e da assistência social.

Mas a orientação administrativa evolveu, os governos modernos organizaram-se em novos moldes e os seus encargos se multiplicaram. Os governos atuais, em todo o mundo, teem tambem a responsabilidade de olhar para os desamparados, de acudir a infância, acudir os desocupados, os enfermos; enfim, o governo, como orgão protetor, tem a incumbência de atender às necessidades daqueles que precisam.

Acudindo a criança, prepara o homem do futuro. Acudindo o velho, recompensa o trabalho efetuado na mocidade. Colocando o desocupado, fornecendo novos elementos produtivos à máquina produtiva da nação. Acudindo ao enfermo, fá-lo retornar à atividade de que precisa para ganhar o seu sustento e o de sua família, voltando a ser um elemento prestante no organismo social.

Neste momento crítico por que passa a nação, momento de guerra, momento em que os soldados se enfileiram para combater, deixando suas famílias, era preciso que alguem acudisse. Era preciso que alguem os amparasse e amparasse as suas famílias, para que esses soldados pudessem lutar pela Liberdade e levantar, bem alto, o nome da nossa Pátria, tranquilamente, sem preocupações, sabendo que as suas famílias contavam com o amparo dos poderes competentes e desta organização de alta benemerência, que é a Legião Brasileira, e que devemos ao coração generoso e altruista da Exma. Sra. D. Darcy Vargas.

Foi por esse motivo que surgiu a Legião Brasileira. Embora seja esse o seu primeiro objetivo, ela tambem está estendendo as suas atividades, amparando não só as famílias dos soldados, mas todos os brasileiros que necessitam do apoio social.

As vossas esposas, as damas por vós escolhidas, Srs. prefeitos, estão nesse mister sacrossanto, prestando um relevante serviço a S. Paulo e ao Brasil, trabalhando pelos que necessitam.

Meus senhores!

Minha senhora nada tem feito senão cumprir o seu dever, interpretando o pensamento e seguindo o exemplo de D. Darcy Vargas. Vossas esposas e as damas do interior integram essa obra que merece, sem dúvida, o nosso respeito e nossa melhor consideração.

Quero, neste momento, render a todas as nossas damas as nossas homenagens sinceras, como as expressões do nosso profundo agradecimento".

A primeira entrevista de Mojica

Frei José de Guadalupe vai escrever as suas memórias

Uma notícia cheia de sensação para as pessoas que se interessam pela vida cinematográfica e as aventuras que os artistas vivem fora da cena: José Mojica, o ator famoso que se tornou frei José de Guadalupe, abandonando tudo pela existência dentro do cláustro, vai escrever as suas memórias. Em seu número da semana corrente, a "Carioca" publica a esse respeito uma reportagem completa, narrando como José Mojica obteve dos superiores de sua Ordem a licença necessária para divulgar o seu trabalho.

Em Saquarema o desenhista Mendez

SAQUAREMA (E. do Rio), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, em companhia de sua esposa, o desenhista Mendez, desenhando aspectos pitorescos da localidade.

RÁPIDA E SORRATEIRA METAMORFOSE...

Vestiu a roupa nova e deixou a velha — E saiu embolsando quatro mil cruzeiros — Assaltada uma alfaiataria da rua da Carioca

Esta madrugada, cerca das 2,20, o vigilante municipal nº 1.577, rondava a rua da Carioca com a atenção distraida para alegres frequentadores dos "dancings" e "gafieiras" que se recolhiam a casa, quando ao passar pela porta da loja n.º 58, onde é estabelecida a Alfaiataria Renascença, reparou que qualquer coisa de anormal ocorrera ali. Examinando-a melhor acabou por constatar que a porta fora arrombada. Diante disso, comunicou-se imediatamente com as autoridades do 8.º Distrito Policial e com um dos sócios da firma, José Cabral. Instantes depois chegavam ali o comerciante que depois da presença das autoridades, fez um rápido exame na casa, verificando que esta havia sido, de fato, visitada por amigos do alheio.

O meliante devia ter sido um só. Dentro da casa, fora direito à registradora de onde retirara importância superior a quatro mil cruzeiros. Isto feito, devia ter examinado, e minuciosamente, todas as gavetas, à procura de mais dinheiro ou objeto de valor. Todos os moveis inclusive os balcões, tinham suas gavetas revolvidas e muitos objetos estavam espalhados pelo chão. Ao que pareceu ao Sr. José Cabral, o ladrão dali, não levou coisa alguma. Faltava, todavia, uma outra coisa, e esta, com toda a certeza, o meliante a levou — um terno de mescla cinza claro. A prova evidente disso lá estava numa pequena cabine destinada aos fregueses para a prova das roupas mandadas fazer. Em lugar da roupa clara, destinada a fazer o sucesso social daquele que a deveria vestir, havia uma outra roupa marron, surradissima, dando demonstração que quem a vestira anteriormente estava precisando de uma roupa nova... E o que mais, singular, as medidas eram mais ou menos as mesmas da roupa desaparecida...

Assim o ladrão deve ter chegado ali sem um niquel no bolso e com uma roupa velha e saira com um elegante costume, com as algibeiras recheiadas...

A reportagem de A NOITE que foi notificada do fato pelo "carioca-reporter", falou ao gerente do estabelecimento, Sr. José Gonçalves, que nos revelou detalhes do acontecido, acrescentando que a alfaiataria não estava segurada contra roubo e sim, apenas, contra incêndio.

As autoridades policiais do 8.º Distrito estão à procura do malandro de roupa cinza, nova, com os bolsos cheio de dinheiro, personagem de tão rápida, esperta e sorrateira metamorfose...

600 PERÚS!

O maior banquete realizado no Rio

As fotos que estampamos dão uma idéia do que foi o grande banquete oferecido ontem ao Sr. Souza Costa pelos banqueiros de todo o Brasil.

Nestas fotografias muito expressivas, queremos ressaltar apenas a sua monumental organização que, conforme foi anteriormente anunciado pela A NOITE, comportou 12 mil pratos, 8 mil copos e um número impressionante de talheres. Foram trinchados 600 perús.

O Sr. Aldo Rosso, proprietário do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis, que foi quem organizou a grande festa impar na nossa vida social e mundana — por intermédio do seu conhecido serviço especializado para banquetes e festas, confirmou o prestigio que grangeara entre a nossa alta sociedade, levando a cabo, com êxito e brilhantismo inexcedivel, o banquete.

Diante da surpresa de todos, que julgavam tal empreendimento arriscado entre nós, devido à sua descomunal proporção, tudo correu a contento como ainda do modo mais brilhante, como dissemos.

As mesas estavam todas duplamente forradas, guarnecidas de flores diversas. Os camarotes, frisas e até as galerias do nosso maior teatro, onde se realizou a festa, encheram-se de assistentes, entre os quais se notavam muitas senhoras, senhoritas e figuras da mais alta posição social, que foram exclusivamente assistir ao banquete, pela sua nota de ineditismo e singularidade da nossa vida social, politica e mundana.

Sêlos comemorativos do centenário da Associação Cristã de Moços

Serão postos em circulação dentro de cinco dias

Estão sendo impressos, na Casa da Moeda, devendo ser postos em circulação, dentro de noventa dias, os selos comemorativos do Centenário da Associação Cristã de Moços. A emissão é de ...... 1.000.000 de selos de Cr$ 0,40. Estes selos, de formato retangular, terão as cores azul, vermelho e amarelo. Na parte superior do selo aparece, em um quadrado branco, o emblema da Associação Cristã de Moços, nas cores citadas.

Destruido pelo fogo um depósito de algodão em São Paulo

Da um milhão de cruzeiros os prejuizos

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi presa das chamas, ontem, à noite, um depósito de algodão na Companhia de Armazens Gerais, de propriedade da Tupan S. A.

Cerca de 300 fardos foram destruidos, o que deu um prejuizo de quase um milhão de cruzeiros.

São ignoradas as causas do sinistro.

O novo diretor da Saude Naval

Assumiu o cargo de diretor da Saude Naval, o capitão de mar e guerra Fabio de Vasconcellos, em substituição ao almirante Heraclito Sampaio, transferido para a Reserva Remunerada.

Com o afastamento desse oficial general do serviço ativo, está vago o posto de almirante médico da Armada. Deverá ser promovido para esse posto o capitão de mar e guerra Fabio de Vasconcellos.

Restituição de cauções

O diretor geral do Tesouro autorizou a restituição da caução de Cr$ 500.0000,00 a Domingos Demarchi, concessionário da Loteria Federal do Brasil.

Exibindo filmes agricolas brasileiros no exterior

Os filmes confeccionados pelo Ministério da Agricultura já se tornaram conhecidos no estrangeiro. Alguns foram exibidos com sucesso em paises sulamericanos e outros estão sendo conhecidos pelos americanos do norte, com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Agora chegou a vez de Cuba apreciar os filmes agricolas produzidos no Brasil. O nosso embaixador ali credenciado acaba de solicitar, com muito empenho, a remessa de películas nacionais e de fundo educacional, o que tornará mais bem conhecidas as realizações do nosso progresso no terreno industrial e agro-pastoril.

PASSA QUATRO (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o novo juiz de direito desta comarca, Sr. Francisco de Oliveira Soares.

E' PROIBIDO SOLTAR BALÕES!

Recebemos do Conselho Florestal Federal, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"De acordo com o que já ficou estabelecido, é proibido fabricar, vender, ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos e florestas. Penalidades: multa de Cr$ 500,00, ou prisão por 15 dias".

A situação econômico-financeira do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

portanto, encarados pelo Govêrno, pelo público e pelos próprios banqueiros como passivel de supervisão governamental. (Bankings Studies, by members of the Staff Board of Governors of the Federal Reserve System, pág. 190).

E' claro que uma legislação bancária serve apenas como orientação e norma geral. O banqueiro, como todo homem público, deve compenetrar-se de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa. E' justo o aforisma de Withers de que um bom sistêma bancário é o efeito não de bôas leis, mas de bons banqueiros. (Tartley Withers — The meaning of money — 1919 — pág. 79).

Nos países, porém, onde o número de bancos cresce rápidamente e onde é relativamente nova a tradição bancária, impõe-se uma legislação disciplinadora do crédito e tanto assim que a ela se acaba de referir o vosso ilustre intérprete. Posso declarar-vos que essa legislação constitui, neste instante, preocupação do Govêrno, que deseja fazê-la pela mesmo forma por que em todos os assuntos tem procedido — como resultado de estudos minuciosos e profundos e com a audiência prévia da vossa própria classe, afim de que tal legislação efetivamente exprima a realidade da situação e não seja apenas um trabalho de improvisação, ou adaptação da de outros países, sem resultados práticos na realidade brasileira.

Organização bancária

O restabelecimento da Caixa de Mobilização Bancária era o primeiro passo indispensável para uma série de medidas fiscalizadoras que estão sendo tomadas e produzirão o efeito que desejamos: restringir as aplicações de crédito de modo que no post-guerra tenhamos reservas suficientes para fazer face ao restabelecimento no País da sua organização industrial, dos seus meios de transporte, da sua capacidade de produção.

A lei bancária será a medida a seguir, quando concluidos os estudos e observações indispensáveis. E a criação do Banco Central será o fêcho da nossa organização bancária, permitindo uma disciplina eficiente do crédito, com resultados efetivos incontestáveis já experimentados em outros países e que agora, dadas as reservas-ouro de que dispomos, poderemos adotar com tranquilidade, com segurança e com firmeza.

A constituição de reservas para investimentos futuros nós a consideramos ponto fundamental e não cessamos por isso de nele insistir.

Os primeiros elementos no estudo da economia destinam-se a fixar nossas idéias sôbre quantidades e valores, de forma a bem precisar que *a riqueza está na abundância das coisas* e não no valor monetário das coisas escassas.

Do fundamento dessa distinção alguns inferem a existência de dois grupos — o dos banqueiros que pensam em têrmos de valor — os homens das finanças; o dos produtores que pensam em têrmos de quantidade — os homens da economia.

Temos que essa conclusão decorre de errônea interpretação daqueles elementos básicos.

Pensar em valor, ou melhor, em têrmos pecuniários, tanto o pode fazer um produtor como um banqueiro. E, se bem pesarmos as opiniões, provavelmente verificaremos que entre os banqueiros estão aquêles que mais receiam a alta geral dos preços e que, portanto, mais pensam em têrmos de quantidade.

Os que influem no meio circulante devem saber, pelos ensinamentos da Economia, que a moeda é instrumento de troca e não fator de produção. Quando há fatores de produção disponiveis e os meios de pagamento se acumulam improdutivamente, provocar-lhes a circulação implica acelerar o movimento daqueles fatores, obtendo-se maior quantidade de produtos e serviços.

Quando, porem, os fatores de produção tornam-se escassos, a aceleração do meio circulante só pode provocar desajustamentos na economia.

Fatores de produção

São as economias, *representativas de fatores de produção*, que dão margem ao aumento da quantidade de mercadorias e serviços. É por isso que louvamos as reservas que estamos acumulando no estrangeiro, porque elas representam a possibilidade de aquisição de fatores de produção para as nossas indústrias e transportes.

Até recentemente, não obstante algumas oportunidades favoráveis que surgiam, não nos era possivel formar saldos no exterior para intensificar as nossas compras. Daí a falta de aparelhamento que tanto lamentamos. Na época atual tornou-se forçada essa formação de saldos, e graças a acôrdo que fizemos com os nossos credores, poderemos dispôr de tais recursos para aumentar a aquisição de máquinas, locomotivas, navios e vagões e todos os meios enfim de produção de que carecemos. São, portanto, reservas monetárias que correspondem a um ativo caracteristicamente econômico.

A manutenção de saldos no estrangeiro impõe, entretanto, uma politica de restrições, pois esses saldos representam a aquisição de mercadorias no futuro.

Se as compras devem ser realizadas *no futuro* e não *no presente*, as importâncias em cruzeiros correspondentes a esses saldos, e que foram entregues aos nossos exportadores em troca de suas cambiais, precisam ser guardadas; devem ser congeladas pelo menos em parte. É o objetivo da legislação sôbre lucros extraordinários. Do contrário, tal massa de dinheiro posta em circulação tem de exercer pressão sôbre o preço dos produtos existentes no país. Êstes produtos não aumentam em quantidade proporcional aos meios de pagamento.

Já disse, em meu discurso de São Paulo, que a falta de aparelhamento, de combustiveis e de braços — agravada com as convocações militares e empreendimentos do Govêrno — torna fàcilmente compreensivel a escassez de fatores de produção.

O que se presencia é o acréscimo da quantidade de coisas em alguns setores em detrimento de outros.

Há deslocamento e não propriamente um aumento geral de quantidades. Somente o desvio de braços para as obras que se realizam no Vale do Rio Doce, Volta Redonda e Fábrica de Motores corresponde a 44.000 homens em dois anos. Êsse número representa 30% da totalidade dos operários no Distrito Federal que, de acôrdo com o censo industrial era em 1940 de 142.131. Se ao número de operários que afluiram para os empreendimentos citados adicionarmos os que acorreram para a indústria extrativa, vegetal e mineral, e os que ingressaram nas Fôrças Armadas podemos avaliar a extensão das dificuldades de braços para a produção normal.

Seria, portanto, neste momento, prova de profunda incompreensão econômica estimular o prosseguimento de uma expansão indiscriminada, em vez de não julgar os elementos de produção de que dispomos em favor do esfôrço de guerra, das indústrias básicas e da agricultura.

Dentro das dificuldades que estamos atravessando, seria criminoso, entretanto, não apontar com otimismo o que é digno de inspirar confiança. Em meio da tempestade a indicação honesta de um ancoradouro seguro é, antes, um incentivo ao enrijamento das fôrças do que um convite à despreocupação. Mostrando a existência dos saldos monetários, evidencia-se a possibilidade de recursos para a aquisição de coisas e serviços no futuro. Ao mesmo tempo, porém, que o Govêrno aponta para êsse marco de confiança êle há de exigir, com todo rigor, restrições amplas e generalizadas através de medidas rigorosas, diretas e indiretas, figurando entre as últimas a severa restrição do crédito, por meio de concentração das disponibilidades e vigilância na concessão de créditos bancários.

A ação do govêrno

Para corresponder à magnificência desta homenagem e justificá-la aos olhos da opinião pública não bastaria, assim, considerar apenas a obra do Ministro da Fazenda que, pela palavra ilustre do vosso brilhante orador, tão generosamente exaltastes. Precisamos observar a atividade do Govêrno no seu conjunto, de cuja harmonia decorre a situação que atravessamos e depois [illegible] encontraremos o autor dessa harmonia construtora da nossa grandeza, do nosso bem estar, o homem ilustre em nome de quem eu [illegible] a vossa homenagem.

A ação do Govêrno tem-se feito sentir em toda a administração dos negócios públicos de modo a impor-se à confiança do povo, não poderia deixar de entusiasmar as classes produtoras, indo até a cúpula da organização, constituida pelos banqueiros.

Um dos motivos de maior propaganda do Govêrno da Itália para exaltar a administração dos negócios públicos foi a execução do programa de realizações uteis e proficuas à economia e à saúde do país, o qual consistiu na grande obra de saneamento do Agro Pontino, nas imediações de Roma. Começaram as obras em 1923 e ao cabo de dez anos achavam-se recuperados 750 quilômetros quadrados de superficie, onde foram abrigados 40.000 colonos, na maioria antigos combatentes da guerra de 1914.

Compare-se essa obra, considerada magnifica, que só por si seria a [illegible] justificadora de um regime, com a que se realiza na Baixada Fluminense, em proporções vinte e cinco vezes maior.

A essa área de 750 quilômetros quadrados da Peninsula Italiana corresponde, entre nós, a de 18.000 quilômetros quadrados da Baixada Fluminense, abrigando uma população que atinge a um milhão de habitantes. Esta concentração demográfica é tanto mais considerável se verificarmos que ela corresponde a uma média de 56 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto a média geral do Brasil não excede de seis habitantes por quilômetro quadrado.

Toda essa imensidade de terras baixas, compreendida entre a raiz da Serra do Mar e o Oceano, e que o terrivel flagelo de epidemias violentas golpeara em sua marcha progressiva, conduzindo à malária, que se tornou endêmica, por esmagá-la, está hoje recortada de canais, como enormes retas a marcar as linhas vitais dos mais arrojados empreendimentos e uma das mais belas obras de engenharia sanitária.

Ali se construiram 324 pontes, com o comprimento total de 4.219 metros. A extensão de rios desobstruidos atinge a 6.358.988 metros, ou seja extensão igual a uma reta que partindo do Natal atravessasse o Oceano e o Continente Africano até a cidade de Tunis, no Mediterrâneo. O movimento de terras determinado pela construção dos diques e abertura de valetas corresponde a 36.571.084 metros cúbicos.

O indice da malária baixou de 70 por cento.

Toda essa obra da qual vos acabo de dar os números é obra realizada e paga até 31 de dezembro de 1943.

Em metade da Baixada, ou seja numa área de 8.500 quilômetros quadrados, as obras já estão concluidas. A importância em dinheiro aplicada nesses investimentos eleva-se a cerca de 200 milhões de cruzeiros (Cr$ 193.751.648,00).

No que tange a obras realizadas em nossa rede ferroviária apesar de todas as dificuldades do momento que atravessamos, somente na Central do Brasil foi invertido, depois do comêço da guerra, isto é, no último triênio, em obras novas, mais de meio bilhão de cruzeiros, ou seja, em números exatos: Cr$ ... 552.663.632,50.

A eletrificação da Central, que somente foi iniciada após 1930, já mantem, em tráfego, 67 quilômetros, o que permitiu elevar o transporte de passageiros de 50.000.000 para 120.000.000 anuais.

Na remodelação das linhas da Central, estão em construção cêrca de 500 quilômetros de variantes e o movimento de terras chegou a 16.000.000 de metros cúbicos. Para que se compreenda perfeitamente este número, no que ele exprime como trabalho e como esfôrço de nossa engenharia basta referir que uma das obras mais citadas, anteriormente, foi o desmonte do Morro do Castelo que provocou um movimento de terras de mais ou menos 5.000.000 de metros cúbicos, ou seja um terço daquilo que, silenciosamente, sem propaganda de qualquer espécie, se realizou na Central do Brasil, com o propósito de facilitar e melhorar as condições de tráfego, para permitir que o material usado satisfaça às necessidades do transporte numa fase em que é praticamente impossivel a aquisição de novo material.

O terrivel flagelo da sêca do Nordeste era outro aspecto melancólico de nossa geografia com os quadros dantescos dos flagelados, abandonando a terra que se tornara ingrata, esquecidos pelos podêres públicos.

Em 1943, já atingia a 123 o número de açudes públicos construidos, com uma capacidade global de acumulação de água igual a dois mil, seiscentos e um milhões de metros cúbicos. Dessas obras três quartas partes foram iniciadas e terminadas no período de 1931 a 1943.

O trabalho de irrigação da área do Nordeste é outro aspecto de proporções impressionantes. Ali se construiram 296 quilômetros de canais, 48 quilômetros de canais de drenagem, 1.729 obras de arte e a área cultivada subiu de 200 hectares a 4.000 hectares e dominada de 1.000 hectares a 10.000 hectares.

Em matéria de rodovias, no Nordeste, até o fim de 1930, sem subordinação a um plano de conjunto, a Inspetoria de Obras contra as Secas construira 2.400 quilômetros de estradas, grande parte em condições técnicas precárias e com obras de arte especiais de madeira.

Outras realizações

A partir de 1931, definidas as linhas mestras do plano rodoviário no regulamento dêsse ano, até 1943, foram construidos e entregues ao tráfego, dentro de condições técnicas em que os minimos exigidos quanto a raios de curva e de rampa são excepcionalmente atingidos, 3.875 quilômetros de estradas novas e 740 quilômetros reconstruidos, realizando-se 1.287 obras de arte especiais de concreto armado na extensão total de 11.519 metros e 4.732 obras correntes.

Foram conservados, manual e mecanicamente, 4.200 quilômetros.

Estão incluidos na extensão citada, inteiramente concluidos 604 quilômetros da rodovia Fortaleza-Terezina; 315 quilômetros da rodovia de Mossoró; 587 quilômetros da Central da Paraiba e 270 quilômetros da Central de Pernambuco, partindo de Recife, já atingiu Leopoldina rumo ao Sertão do Piauí; 526 quilômetros da Central da Paraiba, ligando João Pessoa a Cajazeiras; 207 quilômetros na rodovia de Cariri, ligação das Centrais de Paraiba e Pernambuco; e, por último, 1.194 quilômetros da Rodovia Transnordestina para a qual ligação definitiva ficam faltando apenas 6 quilômetros.

Para o aproveitamento dos lençóis subterrâneos e abastecimento das propriedades agricolas e industriais foram perfurados no Nordeste, no periodo de 1931 a 1943, 1.520 poços, com a profundidade total de 74.612 metros e a razão horária de 4.612.937 litros. Até 1930 tinham sido perfurados apenas 497 poços.

Nesse conjunto de obras que constituem as Obras contra as Sêcas do Nordeste, aplicaram-se, a partir de 1930, Cr$ 874.270.822,50.

Na mesma Baixada Fluminense, que há pouco tive oportunidade de aludir, no quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis, outra obra de grandes proporções se levanta. É uma cidade industrial moderníssima. Em terrenos que eram pântanos, onde a malária imperava até bem pouco, já se secaram os pantanais, já desaparecera a malária, novas estradas foram abertas, rasgaram-se rios e valas e edificios se erguem constituindo uma fábrica das mais modernas do mundo, na opinião dos próprios técnicos norte-americanos — a Fábrica Nacional de Motores.

Essa cidade industrial que se projetou, com grandes blocos de apartamentos para operários, em tôrno de vastas áreas arborizadas, livres do tráfego de viaturas, com escolas e "crèches" para crianças, é uma das realizações urbanisticas brasileiras mais notáveis. Os 50.000.000 de metros quadrados de terras que o Govêrno desapropriou para a Fábrica estão se transformando num celeiro, para o benefício de todos os seus esforços.

Começadas as obras realmente em Agôsto de 1942, já estão terminados o pavilhão de tratamento térmico, com mais de 1.000 metros quadrados de área, o grande pavilhão principal das oficinas de máquinas, com mais de 20.000 metros quadrados de área coberta, sem uma só janela, inteiramente "black-out" e condicionado. Já estão prontos todos os pavilhões para o contrôle de pessoal e para o serviço médico. O pavilhão da fundição de aluminio, com mais de 5.000 metros quadrados de área coberta, pronto, não tem similar na América do Sul, já está praticamente pronto, pelo se instalando o valioso material já chegado dos Estados Unidos.

As sub-estações transformadoras já se acham em pleno funcionamento.

Como consequência dessa indústria de motores outras indústrias subsidiárias surgirão e entre elas a de tratores, cujo objetivo será o de multiplicar a produção brasileira, mecanizando a sua agricultura.

A rêde de estradas de rodagem em tráfego em 1937, conservada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tinha a extensão de 659 quilômetros.

No período de 1938 a 1943 foram conservados pelo Departamento 1.009 quilômetros de estradas de rodagem, elevando-se assim a 1.668 quilômetros a extensão da rêde em tráfego. Obras de arte foram levantadas, demonstrando a capacidade de nossos engenheiros. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nesse período de cinco anos (1938-1943) absorveu em créditos especiais Cr$ 103.611.035,00.

A grande realização da Companhia Siderúrgica Nacional S. A., com em Volta Redonda tem contribuido para a siderurgia, onde investimos Cr$ 177.029.708,10, incluidas nesse valor as ações subscritas pela União Federal e apontado no capital de Cr$ 163.622.800,00, e já foi totalmente integralizado o capital de Cr$ 500.000.000,00 da Companhia Vale do Rio Doce S. A., em cujo capital de Cr$ 200.000.000,00 a União participa com Cr$ 120.000.000,00 e que igualmente lhe vai aumentar para Cr$ 300.000.000,00, investimento destinado à exploração das ricas minas de minério de ferro que pelo acôrdo feliz de 3 de março de 1943 ficou reincorporado ao patrimônio nacional; do Banco de Crédito da Borracha S. A., em que o Tesouro participa com Cr$ 89.834.000,00 no capital de Cr$ 150.000.000,00 e que constituido pelo Decreto-lei n.º 4.451, de 9 de julho de 1942, vem auxiliando o desenvolvimento do Vale do Amazonas; das obras de saneamento que ali se realizam; das obras contra as inundações e de saneamento hidráulico nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte; do trabalho contra inundações do Paraibuna e protegendo a cidade de Juiz de Fora; do aterro dos alagadiços em Recife onde se localizam os modernos cais e se eleva já a mais de meio milhão de metros cúbicos (600.000) o volume de terras depositadas, abrem-se canais e galerias de águas pluviais; das extensões de nossas linhas férreas e respectivas obras de arte; da renovação dos [illegible] e dos melhoramentos nos existentes.

Não cabe, entretanto, nos limites de um discurso enumerar, uma por uma, todas as obras que, em todas as regiões, afirmam aos brasileiros a operosidade e a preocupação do Govêrno em realizar o seu progresso e o seu desenvolvimento.

Nas realizações que dizem com a defesa nacional, por motivos óbvios, não descerei a especificações de quantidades, mas os indices da época de renascença ai estão, aos olhos de todos.

O espetáculo do batimento de quilhas e lançamento de navios de guerra que, entre nós, já pertencia à história, reproduz-se hoje em dia e êsses navios, que os nossos engenheiros projetam e os nossos operários constroem, que estão confiados aos nossos marujos, empregados na defesa das terras do Brasil.

Os campos de pouso, os hangares, as bases aéreas multiplicam-se em todos os sentidos, assegurando abrigo aos aviões do Brasil, que temos adquirido incessantemente à medida que cresce o número de pilotos.

Na tarde, cheia de sol e de evocações heróicas, de 24 de maio, a Divisão Expedicionária desfilou ante os nossos olhos e todos pudemos ver que o Exército, a par do heroismo que em todos os tempos o caracterizou, dispõe agora dos recursos materiais indispensáveis, modernos e eficientes, para combater e para vencer.

A politica financeiro-econômica

Todas essas aquisições de material e aplicações de recursos representam uma despesa que vem sendo custeada com os nossos próprios recursos, através de uma politica financeiro-econômica adia sôbre a qual constantemente o Govêrno tem dado contas à Nação.

Ainda há poucos dias apresentamos ao Tribunal de Contas, para o competente exame na forma constitucional, as contas relativas ao exercicio de 1943 e delas vos darei uma sintese que servirá para demonstrar a continuidade da politica que vimos defendendo e executando, malgrado as vicissitudes criadas pela guerra.

O balanço financeiro revela que a receita efetivamente arrecadada no exercicio de 1943 elevou-se a Cr$ 5.442.646.045,80, ou seja Cr$ 664.973.045,80 a mais do que fôra previsto por ocasião da elaboração do orçamento.

A despesa orçamentária efetivamente realizada atingiu Cr$ 5.335.572.088,60, ou seja menos Cr$ 360.239.110,10 que a despesa autorizada (orçamento e suplementações).

Dêsse modo, em vez de "deficit" que se previra como segue:

Receita estimada		4.777.673.000,00
Despesa fixada:		
Orçamento (Com as retificações)	5.243.662.755,00	
Créditos suplementares	452.148.443,70	5.695.811.198,70
na importância de Cr$		918.138.198,70

verificou-se um "superavit" orçamentário de Cr$ 107.073.957,20.

Durante o exercicio houve autorizações extra-orçamentárias no valor de Cr$ 1.045.161.970,70, abrangendo os créditos especiais abertos no curso do ano financeiro na cifra de Cr$ 527.795.655,20 e os transferidos do exercicio de 1942 no valor de Cr$ 517.366.315,50. As despesas realizadas por conta dêsses créditos elevaram-se a Cr$ 608.191.332,40. Estas despesas acrescidas à de 245.659,50, relativa a "Despesas de exercicios anteriores", devidamente registadas pelo Tribunal de Contas, determinaram o "deficit" total do exercicio de Cr$ 501.363.034,70, como se evidencia:

	Cr$
Despesa realizada à conta de autorizações extra-orçamentárias	608.191.332,40
Mais: — "Despesas de exercicios anteriores"	245.659,50
	608.436.991,90
Menos: — "Superavit" orçamentário	107.073.957,20
"Deficit" total do exercicio	501.363.034,70

Além do orçamento geral da República, existe o do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", na sua última etapa de execução. A receita efetivamente arrecadada elevou-se a Cr$ 568.326.280,50 e a despesa realizou-se em quantia igual de Cr$ 568.326.280,50, fechando-se assim essas contas com perfeito equilibrio.

Quanto ao financiamento da guerra, êle se está fazendo com os recursos especialmente arrecadados através do Empréstimo de Obrigações de Guerra de que trata o Decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, e cujo limite de emissão acaba de ser elevado pelo Decreto-lei n.º 6.516, de 22 de maio do corrente ano, de três bilhões de cruzeiros.

Como tenho tido oportunidade de esclarecer em várias ocasiões e como é de evidente e fácil compreensão, as despesas que a guerra acarreta são de um caráter urgente no seu atendimento. Aquêle empréstimo de Obrigações de Guerra está sendo, e continuará a ser, a cobertura, subscrito compulsoriamente pelo público na proporção da importância paga por cada pessoa de Impôsto de Renda.

Para antecipar essa receita o Tesouro tem sido autorizado a emitir letras de prazo curto, que podem ser subscritas pelos estabelecimentos bancários nos têrmos do Decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Até esta data já emitimos em Letras do Tesouro a quantia de Cr$ 2.996.000.000,00, tendo sido resgatados nas épocas dos respectivos vencimentos Cr$ 1.361.000.000,00 e havendo, portanto, atualmente em circulação de Cr$ 1.635.000.000,00.

Quanto ao empréstimo de Obrigações de Guerra, a receita produzida até 31 de dezembro de 1943 elevava-se a Cr$ 1.525.865.282,90. Êste ano corrente já se pode acrescer a essa e importância, em que se pode calcular com base na arrecadação do Impôsto de Renda, de dois a três bilhões. Por certo todo o empréstimo, e consequentemente todas as despesas de guerra que o Tesouro tem emitido, se realizarão por antecipação dessa receita.

Quanto à despesa já efetivamente realizada no orçamento de guerra, ela elevou-se até 31 de dezembro de 1943 a Cr$ 2.367.762.970,80.

Os créditos autorizados até hoje para o custeio do total dos planos delineados pelos Ministérios respectivos e por conta dos quais se fêz efetuada aquela despesa, elevavam-se a Cr$ 4.615.924.673,40, assim distribuidos:

Guerra	2.183.160.761,00
Marinha	692.171.173,00
Aeronáutica	450.268.000,00
Fazenda (inclusive as cotas já vencidas e destinadas a atender aos compromissos resultantes do Acôrdo da Lei Empréstimos e Arrendamentos)	739.134.652,30
Relações Exteriores	6.788.789,20
Viação	544.401.297,90
	4.615.924.673,40

Como vêdes, na lidima clareza que os números das contas prestadas revelam, os resultados da administração financeira foram lisonjeiros.

O "Deficit" do exercicio acima apontado na importância de ...... Cr$ 501.363.034,70, no qual se incluem as despesas realizadas à conta de créditos extra-orçamentários, ficou muito aquém do próprio "deficit" orçamentário previsto.

Não obstante tal situação favorável, cumpre lembrar que a existência dêsse "deficit" e a circunstância de estarem sendo as despezas decorrentes da guerra atendidas através de uma operação de crédito interno, cujo serviço vai onerar os orçamentos futuros, evidenciam a razão forte que temos em insistir na necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita como a única politica que nos permitirá defender a posição econômica.

Vitória do movimento renovador

Eis aí, numa sintese rápida, o testemunho de capacidade de realizações do govêrno que orienta os destinos da Pátria em meio de um mundo convulso, para conduzir a coluções justas os problemas nacionais, honrando os compromissos de correntes da vitória do movimento reivindicador que sacudiu o País em todos os seus quadrantes, com impeto sem precedentes na história do regime republicano.

Não bastaria, entretanto, êsse indiscutivel acervo de grandes serviços à comunidade se houvesse faltado uma visão de conjunto, os influxos de uma atuação equilibrada, senso da medida e da oportunidade. Sem êsses requisitos essenciais, os atos humanos, na órbita da ação individual e na esfera da atividade pública deixaria de produzir os resultados correspondentes aos objetivos gerais que os inspiraram.

Constitui o nosso passado nacional um patrimônio que se estrutura em fatos imperecíveis. Não nutrimos o intuito de estabelecer confrontos com as nossas conquistas pretéritas. Deve, porém, ser dito que à tarefa gigantesca que se está realizando não faltaram aquêles requisitos e que um traço fundamental singulariza, sem contestação, a personalidade do Presidente Vargas.

Marcaram-na as suas raras virtudes de equilibrio, sob a égide das quais o govêrno administra sem precipitações, visando resguardar o bem público sob todos os matizes.

Esta preocupação está erigida em imperativo da atividade governamental desde 1930.

Embora nascido de um movimento de fôrça, muito mais avassalante pelo idealismo do que pelo impeto das armas, teria sido aleatória a obra do govêrno se a visão de equilibrio do seu chefe, em face das tendências diversas que agitaram a vida nacional.

Foi a sua figura moderadora que operou, por uma espécie de ação catalitica, os desniveis que as paixões jamais deixaram de suscitar num e noutro sentido; dizendo melhor, em sentidos múltiplos.

Duas grandes consequências poderiam ter derivado do desalinhamento das opiniões que influiram na vida do Brasil no grande momento em que, procurando encerrar os erros do passado, tentava encontrar a rota definitiva do seu futuro. A primeira consequencia, na ordem de classificação e de magnitude, consistiria na impossibilidade da formação de um ambiente de tolerância, de justiça e de boa vontade, sem o qual nenhum estadista pode realizar obra duradoura. A segunda consequência, implicitamente deriva da primeira. Sem ação equilibradora teria o espirito nacional seguido rumo tumultuário no decurso da fase iniciada pela vitória da Revolução de 1930. Ainda ai foi de efeitos profundos o exemplo de moderação do brasileiro, centralizando na sua personalidade impar tôdas as esperanças da Pátria naquele instante supremo.

De um lado, a sua imanente vocação para a bondade, para a justiça, para a magnanimidade, permitiu-lhe com a fôrça moral da sua conduta e com as sugestões dos seus ensinamentos, fazer que o País obedecesse a diretrizes prudentes e construtivas. De outro lado, por fôrça dessa conduta, as paixões individuais se foram amalnando. Cada um começou a compreender que não se constrói a grandeza de um povo trabalhando sôbre ódios, agindo num ambiente desprovido dos superiores propósitos de unidade nacional.

E' dificil dizer até onde êsses dois aspectos definidores da atividade governamental, neste periodo, foram exercendo vantajosas influências reciprocas.

Assim, a prosperidade material que o Govêrno, por todos os meios, tem procurado estimular desde os seus primeiros atos, foi criando um ambiente de otimismo. Por seu turno, o estado de espirito da comunidade, sob os influxos da generosa ação do poder público, propiciou o ambiente dentro do qual se tornou fácil ao Govêrno imprimir ritmo de maior celeridade à execução dos seus planos e empreendimentos.

E' cedo para falar em depoimento da história a semelhante respeito. Não nos parece prematuro, porém, acumular testemunhos, reunir subsidios no curso da própria existência que estamos levando, testemunhos e subsidios que concretizarão amanhã os elementos primários de que os historiadores se hão de utilizar para fixar o sentido caracteristico da fase que o Brasil atravessa.

O segrêdo do êxito da tarefa de governar consiste na formação da capacidade do homem de estado para agir de maneira que assegure a harmonia dos interêsses nacionais que formam, no seu conjunto, os grandes interêsses da comunidade.

A ação do Govêrno precisa permanecer equilistante de todos os extremos, no dominio politico, social e econômico.

No primeiro dêles, para assegurar a unidade do País, indiferente às tentativas de hegemonia regional, consequêntes às diferenciações da área territorial e dos recursos produtivos de cada unidade federativa. No segundo campo, mediante ação conciliadora de campo em que se travam as lutas de classe, para fazer sentir ao capital e ao trabalho o equivalente aprêço que o Govêrno dispensa a cada uma dessas fôrças, uma vez contidas nos seus limites próprios. No terceiro caso, através das iniciativas de fomento visando a utilização das riquezas potenciais que se disseminam em todas as zonas e pela sua diversidade formam o complexo da geografia econômica.

O problema social

Os intervencionismos praticados devem ajustar-se às condições de cada região, não ir além do que se faça absolutamente necessário para operar a confluência dos interêsses opostos, em benefício da grandeza comum.

Embora atenta à observância de principios politicos e econômicos fundamentais, a obra do Govêrno há de condicionar-se a sugestões das circunstâncias, guardando a linha do meio têrmo, que é a que resulta do respeito a êsses principios, sem o menoscabo das sugestões provindas do contato com a realidade.

O corolário de toda a ação equilibradora que inspira as atividades governamentais no Brasil depois de 1930, é a solução assegurada ao problema social, de aspectos pungentes em tantos paises e em tantas épocas da história do mundo.

Por isso pôde o Chefe do Govêrno afirmar mais uma vez, conforme o fez no discurso de São Paulo, que a evolução das relações do trabalho e do capital se processam livre dos obstáculos que tanto a tem perturbado alhures. O Estado se fez o centro de convergências das duas grandes fôrças fundamentais que se defrontam pelo mundo fora como adversários irreconciliaveis.

O segrêdo dessa diretriz deriva mais da compreensibilidade do coração humano do que do vigor da inteligência do homem.

Não faltaram nunca pensadores e estadistas para excogitar a fundo as causas do dissidio social, multissecularmente provocado pela animadversão das fôrças do capital em face das energias do trabalho. Faltou, no entanto, uma concepção equitativa do problema, uma concepção segundo a qual tudo consistiria, não em procurar subverter as bases dessa luta inglória, para conduzir ao sopé da montanha os que se encontravam no alto, operando-se assim apenas uma espécie de inversão de posições.

Não! O encontro teria de processar-se ao meio do caminho, [illegible] em tal direção as duas fôrças opostas mediante transigências que representam uma renúncia necessária aos pontos de vista profissionais, sem qualquer ligação com os legitimos interêsses das classes, nem com o bem-estar da comunidade.

O pensamento do presidente Vargas tem sido reiteradamente fixado todas as vezes em que se dirige à Nação. Segundo esse pensamento, sem garantias elementares de estabilidade e segurança econômicas não pode o individuo tornar-se util à coletividade e compartilhar dos beneficios da civilização. É seu o conceito de que as leis expressam direitos e o direito moderno, sob o impulso de fenômenos sociais irresistiveis tem sofrido modificações radicais devido às contingências oriundas do entrechoque econômico dos povos.

Justo, portanto, é que a função de governar se enquadre nos imperativos da época.

Cabe ao Estado revestir-se da fôrça e do poder capazes de dominar os imprevistos do novo periodo de reajustamento e de transformações humanas a processar-se, após o fim desta guerra, muito mais inelutavelmente do que fora previsto antes de estender-se pelo Universo a tragédia da segunda conflagração mundial.

Domina sempre no pensamento do Presidente a idéia da revisão do quadro dos valores sociais afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possivel o equilibrio econômico, cuja ruptura constitue sempre um perigo para a civilização.

"Um exemplo singular no mundo"

A idéia de equilibrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente.

Já em 1931, apenas saido da memoravel campanha Liberal e decorrido um semestre após o triunfo da Revolução, declarara o Presidente que o propósito de cooperação das classes só poderia ser alcançado quando se pudessem reunir num só e mesmo corpo deliberante, plutocratas e proletários, patrões e sindicalistas, enfim todos os representantes de corporações de classes, integrados no organismo politico do Estado. (Getulio Vargas — A Nova Politica do Brasil, v. I, pág. 118)

Lancemos a vista sobre o panorama do mundo. Por mais insuspeitos que sejamos para opinar sobre as nossas próprias coisas vejamos se alhures é possivel surpreender soluções generosas e fecundas, como as que o Brasil está proporcionando aos problemas que formam a substância da politica social.

Publicistas que se têm ocupado com o exame da atualidade brasileira são concordes na declaração de que o nosso País constitue de fato, um exemplar singular no mundo. Estamos adotando processos objetivos para solver o velho impasse da expansão da capacidade produtiva dos brasileiros.

Ao grande problema da distribuição das riquezas produzidas asseguramos fórmulas solucionadoras que derivam da prática de principios da verdadeira justiça social.

É de John Stuart Mill o conceito de que as leis e condições da produção da riqueza têm o caráter de verdades fisicas. Nelas nada há de discricionário ou de arbitrário. Entretanto, já o mesmo não se pode dizer a respeito da distribuição da riqueza, pois se trata de assunto exclusivo das instituições humanas. Uma vez que existam as coisas, a humanidade, individual ou coletivamente considerada, com elas pode fazer o que lhe aprouver. (J. S. Mill, Principes, apud Eric Roll História de las Doctrinas Economicas, págs. 409 e 411).

A distribuição da riqueza depende das leis e dos costumes da sociedade. Afirmando a sua tendência de reformador social, confiara Mill nos efeitos da restrição dos direitos de sucessão, nos beneficios do esforço coletivo, nos influxos equilibradores da pequena propriedade, na tarefa da educação, na prática de medidas similares, capazes de eliminar os males do capitalismo sem o sacrificio de suas bases.

Não se podem contestar as grandes influências do capital em beneficio da civilização, mas, impõe-se a conciliação das correntes extremas e nela reside o êxito pragmático da ação dos governos no dominio árduo dos problemas sociais.

No Brasil, as leis promovidas por iniciativa do Estado, com o fim de amparar as classes trabalhadoras, devem constituir motivo de orgulho para todos nós, visto como a evolução se processou sem abalos nem inquietações. Por sua vez, as classes beneficiadas têm sabido corresponder ao amparo que lhes dispensa o poder público repelindo as infiltrações demagógicas, com que pregoeiros de teorias exóticas procuram atraí-las mediante falazes insinuações de uma felicidade absoluta.

A ação do presidente Vargas determinou um ambiente dentro do qual os direitos individuais não predominam sobre os da coletividade.

A paz social no mundo moderno

Não reconhece o Brasil as lutas das classes porque trata de atingir um objetivo de harmonia social com as leis que beneficiam as massas operárias e os atos administrativos que estimulam as iniciativas de que têm dado provas sobejas as classes conservadoras.

A finalidade das leis sociais consiste, acima de tudo, em assegurar ao homem um padrão de vida compativel com a dignidade humana, de modo que se concilie êsse padrão com as conquistas sociais e politicas da modernidade. Êsse é o pensamento do Presidente. A sua obra comprova a eficácia desse pensamento.

É mistér que a paz social seja a preocupação dominante dos estadistas no mundo moderno. Só com a luz dêsse pensamento é possivel tornar claro o futuro. O problema crucial reside na distribuição da riqueza entre os que a desenvolvem pelo poder da iniciativa e pelo concurso dos capitais e os que a operam mediante o concurso do esfôrço próprio através das múltiplas manifestações das atividades profissionais.

O padrão de riqueza que estamos criando se projetará com muito mais vigor ainda nas realizações do futuro. Estamos empreendendo a reforma do homem brasileiro, pela formação profissional, pela educação higiênica, pela instrução, de sorte que deixemos de constituir apenas um conglomerado demográfico para representar, de fato, uma população cujo sentido qualitativo encontre êxito equivalente na sua expressão numérica.

O mesmo principio é corajosamente afirmado pelo Presidente Roosevelt quando inclue entre as liberdades humanas essenciais a liberdade contra a miséria, que se pode exprimir num entendimento econômico que assegure a cada nação uma vida pacifica e sadia para os seus habitantes em toda a face da terra.

Essa é a finalidade suprema visada pela execução do programa de educação popular, de assistência social, para cujo financiamento o emprego dos dinheiros públicos corresponde a uma fecunda inversão de capitais.

Nada mais premente no Brasil do que o problema social da defesa do homem brasileiro, da proteção da familia, da construção do lar do trabalhador, para que nêsse lar se reflita, guardadas as devidas proporções, a grandeza do país, resumindo-se nele a expressão do bem-estar que o Brasil proporciona a todos quantos, munidos de boa vontade, procuram colaborar para o engrandecimento de uma terra providencialmente bem fadada, retribuindo com o trabalho a dádiva de uma hospitalidade generosa em correspondendo à sorte de haver nascido sobre um solo na superficie do qual todos encontram meios de viver com dignidade e de aspirar a um futuro cada vez melhor.

Não é vã a afirmativa de que está encerrada a época do dominio do individualismo. Hoje, tudo obedece à preocupação dominante do interêsse coletivo. É claro que essa preocupação não deve envolver qualquer intuito de hostilidade ao capital, cuja função assegurada pelo poder público constitue um meio indispensável para que, conjugadamente com as leis protetoras do trabalho, seja possivel converter em realidade o imenso anelo da grandeza de um país, como sintese de prosperidade material e de aperfeiçoamento humano.

Encaremos o futuro com otimismo

A obra realizada, de equilibrio e de harmonia dos interêsses, situa o Brasil em plano de relêvo incontestável. Possa ela constituir uma sugestão ao mundo para que encerre o longo periodo de lutas de classes e abra uma éra verdadeiramente alviçareira de paz e de bem-estar.

Se o sentido econômico da legislação social, no Brasil, consiste em fazer do trabalhador um elemento produtivo revestido de maior eficiência, o seu grande alcance nacional reside em que procura destruir a idéia pejorativa de inferioridade qualitativa do homem brasileiro, então a vegetar numa enorme extensão de terra a que já se deu a desconsoladora denominação de "vasto hospital".

Estamos preparando a Nação para encarar com serenidade e confiança os acontecimentos que se elaboram nas misteriosas retortas do futuro.

Fez-lhe referência recente o Presidente Vargas ao frisar que se os encargos do presente são importantes, muito mais hão de sê-lo as responsabilidades que pesam sôbre o homem de Estado e sôbre o individuo em geral, no porvir que se aproxima, com a acentuação cada vez mais auspiciosa da vitória dos povos que lutam desesperadamente em prol do restabelecimento dos padrões de moralidade e decência que pareciam destinados a ser banidos da face da terra, sobretudo na esfera das relações internacionais.

Eis a razão por que lembra que depois de alcançada a vitória, após dominados os inimigos externos, devemos conjugar esforços no intuito de vencer inimigos de outra ordem, não menos perigosos ou seja, em seu textual conceito, as discórdias e a incompreensão, o egoismo de classes, a intransigência dos interêsses privados.

Temos motivos para encarar o futuro com otimismo. A nossa politica social concretiza-se em realizações que desafiam os criticos pessimistas e respondem às restrições dos espiritos que sempre examinam os fatos com a parcialidade de pontos de vista, que adotam menos por convicção do que pelo interêsse de contrariar.

A politica econômica está ai objetivada num lastro de realizações que apenas sinteticamente fixei, referindo-me a alguns dos empreendimentos de maior envergadura.

A politica, propriamente dita, persevera no seu afã de tornar cada vez mais sólidos os fundamentos da unidade da Pátria, para que o Brasil, usufruindo um ambiente de paz social, apresentando um padrão de riquezas aproveitadas e bem distribuidas, fortalecidas na homogeneidade das suas aspirações internas, possa enfrentar com decisão e confiança os acontecimentos que a guerra está forjando.

A obra que a nossa geração está realizando, o Brasil que estamos construindo, forte pelas suas idéias, pela sua economia, pelas suas armas, resulta da cristalização em realidade dos ideais que nos empolgam. Ela participa da consistência dos rochedos eternos. Podem bater contra ela as ondas do derrotismo ou despeito numa ânsia sinistra de tudo destruir, que hão de refluir sôbre si mesmas, confundindo-se na própria impotência, nas águas profundas das paixões inferiores da humanidade.

Sinais da vitória

Meus Senhores:

Temos ainda diante de nossos olhos a cena que vivemos quando o Chanceler do Brasil, em Assembléia memorável de tôdas as Nações da América, anunciou solenemente a resolução do Governo em face dos acontecimentos, declarando que naquele momento estavam sendo entregues os passaportes dos diplomatas da Alemanha, da Itália e do Japão.

A voz do nosso Chanceler traia a emoção de quem avaliava com exatidão a gravidade da época que o mundo atravessava e do momento que estávamos vivendo.

Tôda uma tradição de culto do direito, de respeito aos tratados, de fé na palavra empenhada entre as Nações soberanas, vibrava de indignação, ofendida pela brutalidade e pela fôrça.

Desde êsse instante cada brasileiro sentiu-se parte do drama e tudo o que somos e o que possuimos ficou a serviço da Pátria.

Os sinais precursores da Vitória já começam agora a aparecer e sentimos que se aproxima a hora em que a civilização ressurgirá em seu pleno fastigio na luta apocalitica ora sustentada para sobreviver, expandir-se e aperfeiçoar-se.

Nas terras de França já entraram e avançam os heróicos soldados das fôrças aliadas entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil.

A noite densa que caiu sôbre os povos está próxima do fim. Aquêles sinais da Vitória surgirão cada vez mais nitidos à medida que avançam os nossos pavilhões de estrelas. Desfraldados sob os céus da Europa refulgem como estrelas d'alva anunciando para cada povo escravizado uma Aurora de Liberdade.

Elevemos a Deus os nossos corações para que abrevie êsse momento, para que a vitória das armas aliadas seja definitiva, para que, cessado o fragor da luta nos campos de batalha, recomecem as atividades construtivas, retificadoras e reformadoras, que constituirão a ação dos estadistas na grande éra da Paz e na qual havemos de influir com o forte sentido de fraternidade humana que é parte integrante do nosso temperamento e que tão bem se resume no conceito feliz de que "a violência gera a violência e só o amor constrói para a Eternidade"

Vitória na primeira fase da invasão

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (A. P.) - Urgente - Anuncia-se oficialmente estar terminada a primeira fase da invasão com a consolidação das posições aliadas e derrota das reservas locais alemães.

PROSSEGUEM OS GRANDES DESEMBARQUES

ESTOCOLMO, 8 (R.) - A DNB, por intermédio de seu correspondente de guerra, informou na tarde de hoje que grandes desembarques de tropas transportadas pelos ares foram levados a efeito na costa oriental da Península Cotentin, ao sul de Azeville, cinco milhas ao norte de Saint Mere Eglise. "Os contra-ataques germânicos - acrescenta o informante - estão sendo levados a efeito com êxito. O centro dos desembarques aliados na noite passada foi o setor entre Houlgate e Arromanches. Essas novas forças conseguiram avançar sete milhas pelo interior do país".

Revelada uma das armas secretas da invasão

O navio equipado de canhões-foguetes lança espantosa tonelagem de explosivos e varre literalmente as praias com fogo

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — Acaba de ser revelada, em seus pormenores, uma das muitas armas secretas da invasão que neste momento estão sendo utilizadas pelas forças aliadas na Normândia. Trata-se de um navio completamente guarnecido de canhões-foguete. Esse navio lança uma tonelagem espantosa de explosivos sobre as praias e produz um enorme efeito moral, alem de sua colossal capacidade de literalmente "varrer" as praias com fogo. A referida arma secreta é uma consequência da experiência ganha em Dieppe. Aí se tem, portanto, um dos primeiros resultados dos numerosos experiências conquistadas durante o memoravel ataque dos "Comandos" àquela cidade francesa.

JUNÇÃO COM OS PARAQUEDISTAS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXÉRCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "Nossas forças continuam a fazer progressos, apesar da obstinada resistência inimiga. Teve lugar uma luta feroz em que participaram unidades encouraçadas e de infantaria. As nossas tropas desembarcadas por mar fizeram junção com as forças de infantaria aérea" — revela o comunicado oficial de hoje do Alto Comando Aliado, que tem o número 5.

OS REFORÇOS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXÉRCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "Prosseguiram firmemente — diz o comunicado oficial aliado de hoje — as operação de reforço geral de nossas forças. Barcos-torpedeiros inimigos fizeram inuteis tentativas para interferir na continua chegada de abastecimentos".

O CANHONEIO NAVAL

QUARTEL GENERAL SUPREMO DOS EXÉRCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "O fogo dos navios de guerra aliados, em apoio às forças do Exército, continuou durante todo o dia de ontem. As quatro Forças Aéreas prestaram inestimavel apoio às tropas de terra em todos os setores da frente" — informa o comunicado número 5.

EXITOS ALIADOS A NORDESTE DE TREVIÉRES

ESTOCOLMO, 8 (R.) — A agência nazista Transocean, citando uma informação oficial alemã, declarou que as tropas norteamericanas obtiveram pequenos ganhos locais, a nordeste de Trevières.

COMBATES DE RUA A 56 KM PELO INTERIOR DA PENINSULA DE CHERBURGO

LONDRES, 8 (A. P.) — Embora o Supremo Q. G. Aliado não tenha inda mencionado nenhum desembarque aliado nas áreas de Falaise e Argentan, ambas situadas cerca de 56 quilômetros do interior da Peninsula de Cherburgo, os pilotos aliados que regressaram das operações de hoje declararam ter observado que lhes pareceu um combate de rua, justamente no interior de Falaise.

"JEEPS", CANHÕES E MOTOCICLETAS ATIRADOS DE PARAQUEDAS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Q. G. Aliado anuncia que novos reforços foram transportados para a França, por via aérea, durante a noite passada. "Jeeps", canhões anti-tanks, motocicletas, rádios e outros materiais figuram entre os suprimentos atirados de paraquedas para as forças aliadas que operam na peninsula de Cherburgo.

LUTA DURA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 8 (R.) — Após a captura de Bayeux, as tropas aliadas continuam avançando na França. Ao que parece, forças mais elevadas entraram em ação de ambas as partes e a luta entre as unidades blindadas e de infantaria é "dura". Os aviões aliados estão atacando a zona avançada inimiga para preparar o caminho para os soldados britânicos, canadenses e norteamericanos, continuamente reforçados à medida que os suprimentos enviados pelo general Eisenhower atravessam os canais.

DE FORMA CONTINUA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 8 (R.) — A batalha se está travando de forma continua. Não há razão para se ser demasiado otimista, mas a captura de Bayeux ontem, pelos aliados abre um belo caminho para o avanço — declarou-se hoje, neste Q. G.

VENCIDO O PRIMEIRO "ROUND" PELA AVIAÇÃO ALIADA

QUARTEL GENERAL SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 8 (R.) — A atividade aérea alemã foi particularmente ativa na zona de assalto, antes da captura de Bayeux. Mas a aviação aliada venceu o primeiro "round" — diz-se neste Q. G.

GANHANDO TERRENO GRADATIVAMENTE

ZURICH, 8 (R.) — A agência nazista Transocean declara: — "Na área de Bayeux, ontem, à noite, as tropas de invasão estiveram ativas. Empregando tanks, atacaram alas na direção sudoeste. Parte da "ponta de lança" de tanks aliados foi derrotada pelas forças defensoras alemãs. As contra-investidas germânicas na área de concentração daquelas forças de tanks deram lugar à violenta luta, em que, segundo informações, esta manhã, de circulos alemães autorizados, está sendo ganho terreno, gradativamente. A luta, nesta área, é qualificada como flutuante, pelos circulos alemães".

CONTRA-ATAQUES LOCAIS DOS ALEMÃES

ZURIQUE, 8 (R.) — "Na área de invasão a leste de Orne, as tropas alemãs desfecharam contra-ataques locais e foram repelidas tropas de paraquedistas britânicos. A oeste de Orne, duas contra-medidas alemãs alcançaram os seus objetivos", — diz a Transocean.

VARRENDO A RETAGUARDA

LONDRES, 8 (U. P.) — Ontem, pela segunda vez, os bombardeiros pesados aliados, com poderosa escolta de caças, atacaram os aeródromos a noroeste de Lorient e as pontes rodoviárias e ferroviárias, bem como os depósitos de carvão, que se estendem pela área compreendida entre a baia de Biscaia e o Sena.

Os nossos bombardeiros não encontraram qualquer oposição por parte dos caças adversários, e os nossos caças abateram cerca de sessenta e quatro aparelhos inimigos, em combate, destruindo cerca de vinte outros que se achavam pousados no solo.

ERAM PÉSSIMAS AS CONDIÇÕES DO TEMPO

LONDRES, 8 (A. P.) — (Urgente) — O correspondente da Associated Press, John Moroso, acaba de enviar uma mensagem de um dos portos da invasão dizendo que, "muito embora os desembarques aliados tenham sido os maiores já registrados na história, não foram, na sua fase inicial, maiores que os efetuados na Sicilia".

Esses correspondentes, que testemunhou os desembarques aliados na Africa do Norte e na Sicilia, acrescenta ainda que "os que se abalaram a fazer profecias sobre as condições do tempo fracassaram lamentavelmente. As águas do canal, agitadas e batidas pelo vento, quase iam causando um desastre".

O TEMPO AINDA NÃO É BOM

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 8 (R.) — Como ocorreu desde que começou a invasão, na terça-feira pela madrugada, o tempo ainda não é bom. Todavia melhorou um pouco. Ontem houve uma ocasião em que esteve tão mau que os aliados tiveram que suspender por algum tempo, embora rápido, as operações de desembarque. Logo depois, porem, os desembarques prosseguiram, ganhando rapidamente os aliados o tempo perdido.

CANHÕES-FOGUETES EM NAVIOS

LONDRES, 8 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado permitiu revelar que várias unidades navais aliadas, dotadas de canhões-foguetes, foram empregadas para "amolecer" as defesas costeiras nazistas, antes dos desembarques aliados.

Comentando esse detalhe, um oficial do Supremo Q. G. declarou que "esse é o primeiro segredo aprendido durante o "raid" de "comandos" a Dieppe. Outros virão mais tarde...".

DESBLOQUEANDO AS CONCENTRAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 8 (R.) — Talvez pela primeira vez, nesta guerra, os bombardeiros pesados da R.A.F. receberam ordem de operar contra objetivos táticos imediatos. As últimas horas da tarde de ontem foi mandado um aviso urgente ao comando de bombardeio ordenando o "arrasamento" de uma numerosa concentração de tropas e transportes alemães ocultos num bosque espesso, próximo à costa de invasão. O local era utilizado pelos alemães como ponto de reabastecimento de combustivel. Poucas horas depois, os aviões da RAF cumpriram rigorosamente a ordem.

9.000 SORTIDAS

Q. G. SUPREMO DOS EXÉRCITOS EXPEDICIONÁRIOS, 8 (R.) — "A Força Aérea Tática realizou mais de 9.000 sortidas, nas últimas horas, em apoio às nossas tropas de terra e mar" — revela o comunicado n. 5.

NOVOS DESEMBARQUES DE PARAQUEDISTAS

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O rádio alemão anunciou hoje que novos e grandes desembarques de tropas de infantaria aérea aliada foram feitos a sete milhas de Contentin, na peninsula de Cherburgo.

EM MÃOS DOS ALIADOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Grande área a leste e suleste de Bayeux — mais importante que a própria posse da cidade — está em mãos dos aliados.

CONTACTO RAPIDO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Parece que se estabeleceu contacto de certa maneira rapidamente entre as forças combatentes principais dos aliados e alguns dos primeiros soldados que foram à França — paraquedistas e infantaria aérea. Já se estabeleceu contacto entre as forças transportadas por via maritima e as levadas nos aviões e ontem foram mandados mais reforços de pessoal e material às tropas de infantaria aérea. Esses reforços continuarão.

INTENSOS COMBATES NAS RUAS DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se que os invasores aliados começam a ampliar a área de ocupação da França, partindo da cidade recem-capturada de Bayeux. **Por outro lado, os aliados combatem intensamente nas ruas de Caen, enquanto que os alemães reconhecem que grandes contingentes de paraquedistas aliados, aproveitando o bom tempo reinante, reforçam as posições conquistadas pelas forças anglo-norteamericanas.**

O QUE DIZ BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando alemão informou, através da rádio de Berlim, que prosseguem os violentos combates pela posse de Bayeux, acrescentando que vários grupos de tropas invasoras foram repelidos em decidido contra-ataque na zona de Carentan, assim como a oeste do estuário do Rio Orne.

FILAS DE PRISIONEIROS ALEMÃES

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Em algumas aldeias, no caminho para Bayeux, os poucos habitantes que tinham ficado foram receber as tropas aliadas, elevando as mãos e soltando gritos de alegria. Pelas estradas estendiam-se as filas de prisioneiros alemães.

Nossa artilharia postada entre canteiros de papoulas, nos lindos campos da Normândia, atiravam contra o inimigo, que se retirava para alem de Bayeux.

CORPOS DE SOLDADOS INGLESES E ALEMÃES ESTENDIDOS À BEIRA DAS ESTRADAS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — A beira das estradas, no caminho para Bayeux, viam-se corpos de soldados ingleses e alemães estendidos.

Nos campos, os camponeses e pastores apresentavam-se com seus instrumentos agricolas ou tocando seus gados como se o dia não fosse diferente dos outros. A máquina de guerra aliada atravessou os campos, mas o único sinal de conhecimento da situação que davam os camponeses era de levantar as mãos em saudação aos soldados libertadores que passavam.

MUITO PRÓXIMA A DERROTA DOS ALEMÃES!

COM AS FORÇAS ALIADAS DE INVASÃO NA FRANÇA, 8 (A. P.) — "Todos os franceses com os quais falei, referem-se à perda de coragem dos nazistas. Podem não estar ainda derrotados, mas acham-se muito próximos disso", refere Richard McMillan, representante da imprensa combinada aliada junto às fôrças de invasão.

EM PARÍS, DENTRO EM POUCO!

WASHINGTON, 8 (A. P.) — "Dentro em pouco os aliados estarão em Paris", predisse o deputado democrata Winson, presidente da Comissão Naval da Câmara.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 8 (A. P.) — É a seguinte a integra do comunicado publicado por este Quartel-General: "Bayeux caiu em poder das nossas tropas, que tambem atravessaram em vários pontos a rodovia Bayeux-Caen. O avanço continua, a despeito de decidida resistência inimiga. Travaram-se ferozes lutas de forças blindadas e de infantaria. Foi estabelecido contacto entre nossas tropas de desembarque naval e aérea. Continuou o reforço sistemático das nossas forças. Durante a noite, formações de lanchas-torpedeiras realizaram esforços inuteis para interferir com a continua chegada dos nossos suprimentos.

O fogo de apoio dos navios de guerra aliados continuou durante o dia todo. Nossas forças aéreas prestaram incalculavel apoio às tropas de terra em todos os setores. O tempo favoravel sobre a França setentrional, ontem à tarde e ao anoitecer, foi aproveitado para atacar os centros ferro e rodoviários do inimigo, suas concentrações de homens e material, bombardear aeródromos e outros objetivos até cem milhas para alem das nossas tropas. Mais de 9.000 "sortidas" foram efetuadas em apoio tático das forças terrestres e navais.

Levantando vôo pela segunda vez ontem, bombardeiros pesados com escolta de caças atacaram às últimas horas da tarde aeródromos a noroeste de Lorient, bem como pontes ferroviárias e outros pontos importantes da baia de Biscaia até ao Sena. Os bombardeiros não encontraram resistência de caças, mas nossos caças informam ter abatido 64 aviões inimigos em combate, destruindo mais de vinte no solo. Depois de bombardear objetivos ferroviários na zona imediata das operações, bombardeiros médios ligeiros voando muito baixo até a uma altitude de apenas mil pés, logo atrás das linhas inimigas, metralharam embasamentos de canhões com suas guarnições, carros de estado maior e trens. Tambem os caças-bombardeiros e caças aliados estiveram extremamente ativos, efetuando operações de reconhecimento armado sobre a área de assalto, cobrindo as operações navais, efetuando ataques a baixa altitude contra pontes ao norte de Carentan e na área de Cherburgo.

Aviões costeiros atacaram unidades navais inimigas nas área do Golfo de Biscaia e do Canal da Mancha, afundando pelo menos duas lanchas-torpedeiras. Durante a noite passada, bombardeiros pesados em grande número continuaram seus ataques contra os centros ferroviários de Acheres, Versalhes, Massy-Palaiseau e Juvisy nos arredores de Paris, bem como concentrações de tropas e transportes inimigos umas doze milhas ao sul da área de assalto.

Canhões anti-tanks, transportes motorizados e quantidades consideraveis de abastecimentos foram entregues às nossas forças de terra por formações muito fortes de transportes aéreos e deslizadores. Pequenas formações aéreas inimigas tentaram ataques às cabeças de ponte, e aparelhos de incursão noturnos apareceram sobre a East Anglia".

Recuam!

LONDRES, 8 (A. P.) — O correspondente da Canadian Press, Ross Munro, que se encontra com os canadenses num setor não revelado, informa que os alemães estão recuando numa área sob os persistentes ataques e que as forças estão sendo aumentadas rapidamente nas "cabeças de ponte" aliadas para as grandes batalhas que poderão vir em qualquer dia ou mesmo a qualquer hora.

VOANDO A 300 METROS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os bombardeiros médios aliados voaram a uma altura de apenas trezentos metros, na zona de invasão, bombardeando os embasamentos de canhões e os trens de transporte de material do adversário. Os aparelhos de caça e caça-bombardeio dos aliados estiveram tambem particularmente ativos ao norte de Carentan e na peninsula de Cherburgo, onde atacaram as pontes e outros objetivos inimigos.

OS BOMBARDEIOS

LONDRES, 8 (U. P.) — A aviação do Comando Costeiro atacou as unidades navais inimigas na baia de Biscaia e nas áreas do Canal, afundando pelo menos duas embarcações. Na noite passada, grandes forças de bombardeiros continuaram a desferir poderosos ataques contra os centros ferroviários de Versailles, Massy, Palaiseau e Juvisy, nos arredores de Paris, bem como contra as concentrações de tropas inimigas e seus transportes a umas doze milhas ao sul da área do assalto aliado.

A RUPTURA DA LINHA ALEMÃ

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que um contingente armado britânico pasosu alem de Bayeux, depois de quebrar uma debil linha defensiva alemã, avançando presentemente em direção sudoeste. Acrescentou que a ruptura da linha germânica ocorreu às primeiras horas de hoje, quinta-feira. Anunciou ainda a emissora alemã que as forças britânicas se esforçam por estabelecer contacto com as tropas aéreas norteamericanas no estuário do rio Vire e na área de Carentan e Sant Mere Eglise.

ALEM DE BAYEUX

LONDRES, 8 (U. P.) — A agência alemã D. N. B. anunciou que as tropas britânicas passaram alem de Bayeux, movimentando-se no momento em direção sudoeste.

O ENTREGA DE SUPRIMENTOS

LONDRES, 8 (U. P.) — O comunicado do Q. G. supremo de invasão informou que durante o dia de ontem foram fornecidas grandes quantidades de abastecimentos para as tropas aliadas de invasão, por meio de grandes formações de transportes aéreos. Pequenas formações aéreas inimigas tentaram realizar ataques contra as cabeças de praia aliadas, enquanto que aparelhos noturnos da Luftwaffe incursionaram a Anglia Oriental.

A ENTRADA EM BAYEUX

BAYEUX, 8 (A. J. Gilling, da U. P.) — Os tanks e a infantaria aliadas entraram na cidade pouco antes do meio-dia de quarta-feira. Os alemães deixaram alguns franco-atiradores na principal estrada da cidade e no extremo meridional desta, o que deu algum trabalho à nossa infantaria, que, à proporção que ia avançando pela estrada, tinha de eliminar esses destacamentos. Quando o nosso "jeep" chegou à principal rua da cidade, a população veio entusiasticamente ao nosso encontro, cobrindo-nos de flores.

COMBATES NAS RUAS DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os invasores aliados começam a ampliar a área de ocupação da França, partindo da cidade recem-capturada de Bayeux. Por outro lado, os aliados combatem intensamente nas ruas de Caen, enquanto que os alemães reconhecem que grandes contingentes de paraquedistas aliados, aproveitando o bom tempo reinante, reforçam as posições conquistadas pelas forças anglo-norteamericanas.

"VIVA O REI DA INGLATERRA" — COMO A POPULAÇÃO FRANCESA DE BAYEUX RECEBEU OS ALIADOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (De Richar McMillan, correspondente da imprensa combinada anglo-americana, por intermédio da Reuters) — Andei por esta histórica terra da Normândia, perlustrando a linha aliada, todo o dia, ontem, e entrei no pitoresca cidade de Bayeux, com as primeiras tropas aliadas que a ocuparam, ao meio dia. Foi uma cena emocionante a da população a correr pelas ruas estreitas para receber as nossas tropas, atirando-lhes flores e gritando: "Viva o rei de Inglaterra", ao mesmo tempo que entoava as primeiras palavras do hino britânico.

CANTANDO OS HINOS FRANCES E INGLÊS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — As ruas de Bayeux, quando entraram as tropas aliadas, estavam cheias de gente — homens, mulheres e até crianças. Às janelas viam-se bandeiras da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os cafés estavam com todas as suas portas abertas de par em par e o povo cantava os hinos da França e da Inglaterra.

OS DANOS

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.)—Passando através da cintura de defesa costeira, vi o dano causado pelos bombardeios aéreos e navais aliados contra a estrada que leva a Bayeux. Vi tambem muitas pequenas casas, que os alemães tinham usado na sua resistência, reduzidas a escombros. Algumas aldeias estavam completamente desertas.

QUERIA O SEU RADIO...

DA FRENTE ALIADA NA NORMÂNDIA, 8 (R.) — Quando entramos em Bayeux com as tropas britânicas, todos os que ali encontramos estavam ansiosos de notícias da invasão. Quando soube que eu, jornalista, sabia falar o francês, um homem, envergando um "macacão" azul, dirigiu-se a mim, na sua lingua: "Monsieur, monsieur... Faça o favor. Vá "mairie" e explique a "Mr. Le Maire" que deve mandar restituir os nossos aparelhos de rádios... "Eles" confiscaram todos os nossos rádios nos últimos dias, porque receavam que ouvissemos as ordens de Londres para fazermos sabotagens e as executássemos..."

DADO O SINAL PARA O LEVANTE EM MASSA

LONDRES, 8 (R.) — Trinta e seis horas depois de se iniciar a "segunda batalha da França", foi dado o sinal para os preparativos de um levante armado das "forças francesas do interior [illegible]gem em massa e greve geral nas fábricas que trabalham para os alemães".

"Esse e só esse é o significado da emissão irradiada ontem de Londres e de Argel. Ontem as forças de patriotas franceses receberam suas ordens. "Preparem suas armas e deem golpes contra os depósitos alemães." E houve tambem as instruções aos policiais e aos guardas-móveis para que se unissem aos patriotas.

DESBARATADOS

NÁPOLES, 8 (U. P.) — Os alemães parecem agora completamente desbaratados ao norte de Roma, de onde se retiram queimando tudo o que encontram. Enquanto isso, os aliados que procuram aniquilar os seus destacamentos em fuga, já realizaram mais de duas mil e oitocentas investidas aéreas sobre as forças retirantes. Alem disso, outros quinhentos bombardeiros pesados estão atacando os objetivos germânicos até a Riviera. Com exceção talvez da extremidade leste de sucs linhas, os alemães se retiram numa fuga desordenada.

REPELIDO UM PODEROSO CONTRA-ATAQUE GERMANICO

LONDRES, 8 (U. P.) Urgente — As tropas aliadas repeliram um poderoso contra-ataque germanico nas proximidades de Caen. A propósito, o general Dwight Eisenhower informou laconicamente que "as nossas forças continuam a avançar", embora admitisse uma tenaz resistência por parte dos nazistas. Eisenhower informou ainda que os reforços aliados desembarcaram ao longo de toda a cabeça de praia aliada, numa extensão de sessenta milhas, e agora já estabelecem contacto com as forças de paraquedistas, lançadas nos primeiros momentos no interior do país.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Está sendo desfechada agora uma terrivel ofensiva aérea contra todas as defesas germanicas, na França. Segundo o consenso geral, estes são os mais poderosos assaltos lançados contra o inimigo, desde que começou a invasão.

AVANÇANDO SEMPRE

NÁPOLES, 8 (U. P.) — Quatro colunas aliadas avançaram de quinze a quarenta milhas para o norte de Roma, capturando Civita Vecchia e Subiaco, enquanto que os aparelhos aliados castigavam os nazistas em fuga.

CONTAM VANTAGENS OS ALEMÃES...

LONDRES, 8 (A. P.) — "Caças alemães abateram pelo menos 89 aviões inimigos sobre a área de desembarque, inclusive 30 bombardeiros quadri-motores destruidos durante a noite", afirma o comunicado alemão, acrescentando que não foi ainda verificado o total de aparelhos derrubados pela artilharia anti-aérea.

DEMOLIRAM AS PONTES

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Todas as pontes sobre o rio Tibre, entre Roma e Orte, trinta milhas ao norte de Roma, foram demolidas, segundo informam os pilotos aliados de reconhecimento.

UM DESEMBARQUE QUE TERIA SIDO FRUSTRADO

LONDRES, 8 (A. P.) — A rádio de Berlim afirma que foi frustrada uma tentativa de desembarque aliada na baia de Saint Martin, na ponta noroeste da peninsula de Cherburgo, perto do Cap de la Hague.

INTENSOS ATAQUES AÉREOS

LONDRES, 8 (R.) — O Q. G. norteamericano informa que poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" atacaram na manhã de hoje pontes, junções ferroviárias, aeródromos e instalações ferroviárias germânicas em uma profunda área de cem a cento e cinquenta milhas ao sul, sudeste e sudoeste da cabeça de praia da costa normanda. Caças escoltavam esses bombardeiros. "Thunderbolts" da 9.ª Força Aérea apoiaram estreitamente as operações terrestres nas proximidades de Valognes, bombardearam unidades motorizadas germânicas, colunas de vagões e veiculos blindados. Outras esquadrilhas de "Thunderbolts" atacaram posições nas proximidades de Trevières. Nenhum dos "Thunderbolts" deixou de regressar.

GRANDES INCENDIOS EM CAEN

Q. G. ALIADO NA 9.ª FORÇA AÉREA ALIADA, 8 (R.) — Grandes incêndios foram deixados lavrando na cidade de Caen quando aviões da 9.ª Força Aérea atacaram as posições germânicas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EISENHOWER

POSTO DE COMANDO AVANÇADO DO Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 — (De Stanley Burch, enviado especial da Reuters) — O general Eisenhower, comandante supremo aliado, fez hoje a seguinte declaração, que é o seu veredito sobre as primeiras cinquenta e quatro horas da campanha: "Minha completa confiança na capacidade dos exércitos, da marinha e das forças aéreas aliadas de levarem a efeito tudo o que delas se exigiu, foi completamente justificada. Nas primeiras operações de desembarque, que são sempre amplamente navais, duas esquadras, ambas com elementos de unidades navais das Nações Unidas, sob o comando do almirante Ramsay, tiveram excelente atuação, demonstrando um padrão de realização como jamais em qualquer situação anterior. A longa e brilhante campanha levada a efeito nos últimos meses pela força aérea combinada, entre as quais sob o comando do marechal do Ar. Harris, general Spaatz e marechal do Ar. Leigh-Mallory, foi altamente valiosa para o desenvolvimento das operações e provou sua eficiência pelo fato de terem sido os desembarques feitos de acordo com todos os planos estabelecidos. Sua excelente ação prossegue. O general Montgomery tem o comando único de todos os assaltos das forças terrestres. Sob suas ordens, todas as forças estão realizando ações magnificas".

O QUE DIZ O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Diz o comunicado alemão de hoje: "Na Normândia, o inimigo tentou reforçar suas "cabeças de ponte". Não fez porem novas tentativas de desembarque. A leste da desembocadura do Orne, o inimigo foi comprimido em estreito espaço e afastado da costa."

NÃO CONFIRMADA A CAPTURA DE AERÓDROMOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Não há indicação oficial de que os aliados tenham capturado aeródromos utilisaveis na frente dos desembarques, onde as tropas aéreas agora estão cortando zonas de segurança para o movimento dos aparelhos de abastecimento, reabastecimento e de evacuação dos feridos, com a cooperação do corpo de engenheiros transportados por mar.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMÃS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — O Serviço Britânico de Informações anuncia que foi assinalada uma concentração de tropas alemãs 12 milhas ao sul da área geral assaltada pelos aliados.

OS ALEMÃES ANUNCIAM ATAQUES À FROTA DE DESEMBARQUE

LONDRES, 8 (A. P.) — "Formações de bombardeiros alemães atacaram durante a noite passada a frota de desembarque aliada ao largo da "cabeça de ponte" inimiga", informa o comunicado alemão.

CHOCAM-SE OS TANKS

LONDRES, 8 (A. P.) - O marechal Rommel lançou um grande número de tanks para deter o avanço aliado na península de Cherburgo. Todavia, o comando Aliado fez desembarcar novas formações blindadas no litoral francês e agora está travado violento combate em vários pontos principais da área de batalha.

OTIMISMO EM BERLIM...

Como os alemães encaram o sucesso dos desembarques

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" informa que os alemães concordaram em que "a primeira fase" da invasão foi bem sucedida, acrescentando, porém, que as atuoridades de Berlim estão muito otimistas. Por outro lado, a nova linha de propaganda nazista afirma que constitue uma vantagem para os alemães o fato de terem os aliados logrado firmar-se em suas cabeças de praia, pois se estes fossem imediatamente lançados ao mar não viriam a sofrer as grandes batalhas que agora estão em perspectiva. A propaganda germânica afirma ainda que a Luftwaffe ainda não está sendo usada amplamente, como uma medida tática, destinada a reservar os recursos aéreos do Reich para a zona em que se desenvolver o principal golpe aliado.

A mensagem de coragem do arcebispo de Carterbury

LONDRES, 8 (R.) — Poucas horas antes de embarcarem rumo à França para invadi-la — informa o correspondente especial da Reuters, Donn Campbell — milhares de soldados britânicos ouviram emocionante oração a eles dirigida pelo arcebispo de Canterbury. Em uniforme de campanha, prontos para a batalha, os "tommies" ouviram, de cabeça descoberta, a mensagem em que era acentuada a significação da sua cruzada e da causa por que lutavam.

"Desejo nesta hora — disse o arcebispo de Canterbury — quando todos aguardamos o inicio da fase, esperamos seja a última da guerra européia, enviar-vos algumas palavras de saudação. Muito representais em nossos pensamentos e em nossas preces. Estejamos certos de que a nossa força será utilizada genuinamente em prol da causa da liberdade e da justiça que, em sua natureza, é a causa de Deus. Nossos exércitos partem para libertar povos oprimidos da tirania que os aflige".

A luta na Iugoslávia

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora iugoslava anunciou que os nazistas capturaram a cidade de Ribnik-Gornji, 30 milhas a sudeste de Banja-Luka, acrescentando que, entretanto, os "partisans" conseguiram repelir os atacantes nas proximidades de Liniste, na mesma região.

A mesma emissora acrescentou que prosseguem com a mesma violência os combates travados em toda a área ocidental da Bósnia, em cujo extremo oriental os "partisans" continuam em ofensiva. No norte montenegrino, os alemães foram obrigados a bater em retirada para Plevje, 70 milhas a oeste de Mostar.

Ladrões em atividade

Queixas apresentadas à policia

Olga Borges de Muller, residente na rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 211, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 14º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua residência, carregando um broche com um topazio de 30 quilates avaliado em mil cruzeiros; um relógio-pulseira, de ouro, avaliado em 600 cruzeiros; um desprtador no valor de 150 cruzeiros; dois ternos de roupa, de seu filho avaliados em 1.500 cruzeiros, e 20 cruzeiros em dinheiro.

— José Raposo da Silva e Antonio Paulo, estazelecidos, respectivamente, com alfaiataria e barbearia, na rua Miguel Fernandes, 2, queixaram-se à policia do 22º distrito de terem os ladrões durante a madrugada, assaltado seus negócios e carregado, do barbeiro, 4.000 cruzeiros em dinheiro, uma navalha e um esterilizador, no valor de 400 cruzeiros; e, do alfaiate, dois ternos, sendo um de casemira e outro de brim avaliados em 1.500 cruzeiros. Os meliantes utilizaram-se de uma chave de fenda e de um ferro de fazer pastéis, para arrombar uma divisão de madeira e entrar nas lojas.

— O Sr. Waldemar José de Moraes, do Laboratorio Medical Limitada, na rua S. José, 71, sobrado, queixou-se ao comissário Silvio Vieira, do 7.º distrito, de que os ladrões, durante a noite, penetraram naquele sobrado e carregaram vários objetos: um rádio pequeno, uma balança de precisão, e um relógio no valor total de Cr$ 3.000,00.

O PRINCIPE HUMBERTO EM ROMA

ROMA, 8 (U. P.) — Urgente — Chegou a esta cidade, afim de se avistar com o marechal Badoglio, o principe Humberto de Savoia, tenente-general do Reino.

O Tempo

MAX. 25.7 — MIN. 16.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas amanhã.

Temperatura — Estavel à noite, ligeiro declinio de dia.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Terminou a aventura do "Barbosinha"

Preso em Florianópolis, arvorado em "granfino", vai ser recambiado para o Rio

FLORIANÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempos, os jornais do Rio publicaram a fotografia de Antonio Barbosa, vulgo "Barbozinha", o qual era procurado pela policia por pesar sobre o desaparecido a acusação de se ter apropriado, por meio de burla, de 100 mil cruzeiros.

Ontem, pela manhã, o comissário Mathias, chefe do Serviço de Controle da População Flutuante, logrou identificá-lo e prendê-lo, quando "Barbozinha", arvorado em "granfino", passeava nas imediações do mercado.

Em seu poder foi apreendida, alem de grande quantidade de objetos de uso, roupas, etc., a quantia de Cr$ 6.050,00.

"Barbozinha" será remetido para o Rio de Janeiro.

Na Federação dos Professores do E. do Rio

Convocado para o dia 13 o órgão representativo da classe dos educadores fluminenses

A Federação dos Professores do Estado do Rio, que tem a sua sede social na rua Barão do Amazonas, em Niterói, foi convocada para uma assembléia geral, que se realizará no dia 13 do corrente, às 17,30 horas, afim de tomar conhecimento do relatório da diretoria que vem de concluir o seu mandato e proceder à eleição para as vagas existentes no Conselho Deliberativo.

Para os cargos a serem preenchidos no orgão representativo dos educadores fluminenses, concorrem várias personalidades de relevo no magistério e no funcionalismo estadual, destacando-se entre outros os professores Ismael Coutinho, Maria Amelia de Souza, João Padua Correia, Sebastião Soares Fagundes, Tobias Machado, Heitor Mata, Walter Machado e Mario Marinho.

Bolsas de estudo para um educador argentino e outro uruguaio

O ministro Gustavo Capanema enviou um oficio ao Sr. Oswaldo Aranha, comunicando que o governo brasileiro resolveu conceder, por intermédio do Ministério da Educação, duas bolsas de estudo no valor de dez mil cruzeiros cada uma, destinadas, respectivamente, a uma professora ou professor de educação fisica uruguaia, a ser indicado pela Comissão de Educação Fisica do Uruguai, e a uma professora ou professor de educação fisica argentina, a ser indicado pela Associação de Professores de Educação Fisica da Argentina.

O titular da Educação solicita do ministro Oswaldo Aranha providências no sentido de que aquelas entidades tenham conhecimento da mencionada resolução.

Fixados novos preços para o leite distribuido às cidades do interior de São Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — A Superintendência da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, considerando a necessidade de assegurar o abastecimento do interior do Estado durante o periodo da seca, resolveu autorizar os seguintes preços para o leite, a partir de 16 do corrente até 30 de setembro de 1944, nas cidades do interior do Estado: leite pasteurizado, destinado ao consumo em espécie: ao produtor, litro Cr$ 0,80; ao consumidor, litro Cr$ 1,30 e meio litro Cr$ 0,70. Leite cru: ficam as subcomissões de abastecimento autorizadas a permitir o minimo de Cr$ 1,00 e o máximo de Cr$ 1,20, por litro, cabendo recurso para a Comissão de Abastecimento, por parte dos interessados.

Surgirá nova fartura da terra que se perdeu

Uma esperança que se renova na desolação dos laranjais — Nada faltará aos pequenos lavradores — Máquinas emprestadas, sementes de graça e assistência técnica eficiente — Uma repartição oficial que "matou" a burocracia — Confiança não se impõe, conquista-se — Em cada parte um amigo — De 400 grs. de sementes, quatro mil cruzeiros de lucros — Uma nova colônia agrícola no Distrito Federal

A vastíssima região que se perde no sul do Distrito Federal, desde Jacarepaguá até as restingas de Marambaia, são tratos de terra, na sua maioria, ainda virgens sob o tapete da mataria que as cobre. Pequena parte dessa gleba inculta daria, se plantada, para abastecer de sobra todos os mercados consumidores da cidade, libertando-os, pelo menos quanto aos gêneros de primeira necessidade, da onerosa dependência dos centros produtores gaúchos e paulistas.

Há na verdade, no enorme trecho, grandes porções aproveitadas. Mas como reflexo dos inconvenientes da monocultura, hoje, o que era outrora laranjais florescentes, nada mais é que desolação e abandono. Viaja-se horas e horas de automovel pelas rodovias locais contemplando os desastrosos efeitos dessa corrida em busca da fortuna rápida, que foi, em todo o Distrito Federal e grande parte do Estado do Rio, a exploração intensiva dos frutos dos pomos das laranjeiras. Nada resta dessa aventura que enterrou pelos vales e colinas do interior carioca e fluminense vários milhares de cruzeiros, a não ser o triste testemunho dos pomares desprezados, misturando árvores raquíticas com a vegetação inútil que lhes invadiu os domínios. Dos galhos pendem as frutas que valiam ouro e nada valem agora. Aqueles cenários de prodigalidade, que as laranjas acentuavam, pingando de amarelo o conjunto verde dos pomares sem fim, ali está ainda, mas lamentavelmente superada pelo matagal, como que uma tela de pintor famoso manchada por borrões sacrílegos. E assim terminaram os altos e baixos de uma riqueza econômica, dando um ponto final de tragédia num romance que principiou com promessas de fartura e bemaventuranças. Era uma vez milhares de laranjais...

Mas no coração da terra abandonada há uma esperança de salvação. E' a dependência que o Ministério da Agricultura instalou em Campo Grande como parte integrante da Secção de Fomento Agrícola do Distrito Federal. Fugir... [illegible] processos burocráticos, que eliminam pela demora e pelas complicações a pretensão dos bem intencionados, essa secção presta toda a assistência aos lavradores, não só proporcionando-lhes [illegible] dos conselhos técnicos, mas tambem garantindo-lhes o êxito de uma campanha que envolve num mesmo nível generais e comandados. E' assim que age o diretor daquela repartição, o agrônomo Gastão Vieira, bem como o seu assistente, o técnico A. Hercules.

Os dois orientadores dessa campanha não são homens afeitos a burocracia. Não se limitam a ter em prática soluções de gabinete. Enfronham-se nas questões de cada um dos assistidos ou interessados e, muitas vezes, trabalham ao seu lado, infundindo-lhes entusiasmo e confiança na ação do governo. E com esses dois técnicos à frente, centenas de modestos lavradores e pequenos produtores prosseguem lutando para a redenção econômica de uma região riquíssima do Distrito Federal. Desta vez ninguem pensa, nem deve pensar, em plantar laranjeiras. O que se pretende é estender pela gleba humosa e fertil um tapete imenso de verduras, legumes e outros gêneros de primeira necessidade que fazem falta às dispensas domésticas da população carioca.

Em preparo um grande centro de produção agrícola

Numa visita que fizemos à Secção do Fomento Agrícola do Distrito Federal em Campo Grande, chamou-nos a atenção um grande mostruário de máquinas agrícolas de tipo econômico, muitas das quais novinhas em folha e outras já usadas. O agrônomo Gastão Vieira explica que são aparelhamentos modernos e eficientes que a secção que dirige coloca ao alcance de qualquer lavrador, ou vendendo, ou emprestando mediante um contrato de cooperação.

— As máquinas de preço elevado — acrescenta o Sr. Gastão Vieira — são vendidas em quatro prestações, ou melhor, desde que ultrapassem a quantia de 500 cruzeiros.

E, prosseguindo, acentua:

— É interessante mencionar que, ultimamente, talvez pela falta de braços, tem sido grande a venda desses aparelhos. O fato evidencia igualmente a prática mais intensiva da lavoura mecânica, por parte mesmo dos pequenos lavradores que, até então, se encontravam tradicionalmente apegados aos meios rudimentares de exploração da terra. Ensinar a esses homens processos mais econômicos e rendosos de trabalho é, tambem, uma das nossas funções e não me furto ao grato desejo de informar que, graças a essa prática, estamos conseguindo resultados acima da espectativa. Temos recebido os agradecimentos de centenas de lavradores satisfeitos.

Em seguida, respondendo a uma pergunta, afirma o Dr. Gastão Vieira, que o auxílio técnico e material da Secção do Fomento de Campo Grande é indistintamente prestado a qualquer interessado.

— Os que não podem comprar máquinas poderão obtê-las por empréstimo — adianta — mesmo que sejam as mais caras, como por exemplo tratores e arados de alto rendimento. Nesse caso o agricultor assina conosco um contrato de cooperação. Em geral cedemos os aparelhos de moto-cultura em troca do combustível e, tambem, do compromisso de nos ser cedido uma compensação mínima do seu trabalho. Não se trata de produção nem de pagamento em dinheiro, frisa, mas do fornecimento de mudas e borbulhas que serão distribuidas gratuitamente pela secção para a formação de outras plantações. Com esse propósito, distribuimos tambem, inteiramente de graça, sementes de boa qualidade.

Documentando suas declarações com dados estatísticos, o Dr. Gastão Vieira mostra que a produção de gêneros de primeira necessidade na região de Campo Grande e circunvizinhas já assinala um aumento de 70 %.

— Até arroz e outros cereais — acrescenta — estão sendo plantados com êxito em Santa Cruz e Jacarepaguá. Proporcionamos a esses produtores todo o auxílio que nos reclamarem. Todos eles, sem exceção sabem que encontram aqui, não uma repartição burocratizada, mas uma casa que os recebe com satisfação.

Não os consideramos elementos necessitados de favores, mas de autênticos colaboradores numa campanha, cujo sucesso se divide em partes iguais, para eles e para nós mesmos. Claro está, acentua, que não me seria possivel justificar a eficiência da secção que dirijo se não houvesse para isso os bons resultados do seu objetivo. E para conseguir que tudo aconteça dentro das consequências previstas, precisamos tanto dos lavradores como eles precisam de nós.

A propósito vou lhe contar um caso que serve de ilustração. Sempre que alguem nos venha pedir sementes, procuramos sondar as condições do terreno, a extensão das culturas e o gênero de plantações que pretende explorar. Às vezes trata-se do proprietário de uma pequena gleba onde não seria lucrativa a prática da horticultura com a exploração de todas as espécies. Procuramos então aconselhar o homem a plantar uma só espécie e obter assim uma produção maior e mais rendosa. Um deles seguiu o nosso conselho. Ao invés de levar sementes de tomate, couve, nabo, cenoura, alface, repolho, etc., levou somente um pacote com sementes de acelga, 400 gramas. Há poucos dias esse pequeno lavrador nos procurou para agradecer a nossa sugestão. Com as 400 gramas de sementes, que nada lhe custou, obteve um lucro líquido de 4 mil cruzeiros. Dessa forma já conseguimos organizar um grupo bem numeroso de lavradores especializados em determinados gêneros horticolas.

Depois de acentuar que a Secção de Fomento de Campo Grande coopera tambem com a Legião Brasileira de Assistência, promovendo a organização de "Hortas da Vitória" nas residências e escolas públicas locais, o Dr. Gastão Vieira informou que a referida secção vai iniciar brevemente o preparo de um grande centro de produção horticola em Piranema, na região de Itaguaí, onde será instalado pelo Ministério da Agricultura um novo núcleo colonial no gênero dos de Santa Cruz e São Bento. E, terminando, acentuou o Dr. Gastão Vieira:

— Não tenho a menor dúvida. Será aqui mesmo o celeiro do Distrito Federal.

Que trinca!...

Assaltou e roubou 18 quartolas de sabão — E já estava sendo processado por outro roubo

Há dias, verificou-se na fábrica de sabão da firma Grilo Paz & Companhia, situada à rua de São Lourenço n. 171, em Niterói, um audacioso assalto. Os ladrões carregaram com 18 quartolas daquela mercadoria. O Sr. Aristides Brione, chefe da secção de Roubos e Furtos, da 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense cientificado do ocorrido, designou os detetives Barros e Josué para as necessárias diligências afim de procederem a elucidação do fato. Os policiais detiveram como suspeitos os indivíduos Pedro Ferreira da Gama, vulgo "Compadre", com 21 anos de idade, solteiro, morador à rua São Januário n. 42; João de Oliveira, vulgo "Mineiro", contando 23 anos de idade, solteiro, residente no Morro de São Lourenço n. 302, e José dos Santos Guimarães, vulgo "Bené", de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado no Porto da Ponte n. 44, município de São Gonçalo. Conduzidos à polícia, confessaram a autoria do assalto, sendo apreendidas em poder deles ainda 7 quartolas intactas, tendo as outras 11 sido arrecadadas em poder de Angelo José Valente, gerente da tanoaria, instalada à rua Benjamim Constant, n. 17, onde se encontra o produto do furto. Esses três ladrões estão respondendo a processo naquela delegacia, por um outro assalto, praticado há tempos, no armazem de secos e molhados, de propriedade da mesma firma Grilo Paz.

SEVERAMENTE CASTIGADA BANGKOK

KANDY, 8 (R.) — Poderosas formações de bombardeiros pesados da Força Aérea Estratégica, informa o comunicado aliado submeteu Bangkok ao mais terrivel ataque no dia cinco do corrente. Os bombardeiros, a despeito do mau tempo, atacaram a fundo as instalações e pátios ferroviários. As defesas da cidade foram aparentemente apanhadas de surpresa quando as formações fecharam sobre o objetivo procedentes de todos os lados e lançaram uma carga recorde de bombas de demolição e incendiárias. O importante porto japonês sofreu terriveis danos.

O novo 2.º delegado auxiliar da Polícia fluminense

Para exercer aquelas funções foi nomeado, em comissão, o delegado, padrão I, bacharel Luiz Machado Sobrinho, antigo policial fluminense, que se encontrá juntamente na direção da delegacia regional de Barra do Piraí.

A invasão

CANHÕES ANTI-TANKS E JEEPS TRANSPORTADOS EM AVIÕES

LONDRES, 8 (A. P.) — A notícia de que aviões transportes aliados estão desembarcando canhões anti-tanks e "jeeps" na Peninsula de Cherburgo, revela que os aliados já conseguiram estabelecer pelo menos um aeródromo.

NÃO HA INDICAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 8 (U. P.) — Não há indicação oficial de que os aliados tenham capturado aeródromos utilizaveis na frente dos desembarques, onde as tropas aéreas agora estão criando zonas de segurança para o movimento dos aparelhos de abastecimento e de evacuação dos feridos, com a cooperação do corpo de engenheiros [illegible]ados por mar.

ZONAS DE DESEMBARQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — Um comunicado do comando da 9ª Força Aérea indica que as forças aéreas aliadas conseguiram estabelecer zonas de desembarque de tropas na área assaltada da costa fancesa.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ALEMÃS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Serviço britânico de informações anuncia que foi assinalada uma concentração de tropas alemãs a 12 milhas ao sul da área geral assaltada pelos aliados.

NÃO SE MANIFESTA O Q. G. ALIADO

LONDRES, 8 (A. P.) — O Quartel General aliado não se manifesta a respeito das notícias irradiadas de Berlim, segundo as quais paraquedistas desceram em Falaise e Argentau, 30 milhas a sueste de Caen, travando-se combates nas ruas de Falaise.

AS PERDAS ALIADAS FICARAM MUITO AQUEM DA EXPECTATIVA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretário da Guerra Sr. Stimson declarou à imprensa que um violento contra-ataque germânico no Noroeste da França, pode ser desencadeado a qualquer momento. Advertiu contra o excessivo otimismo, apelando para o povo no sentido de que aguarde com paciência os comunicados oficiais, os quais naturalmente devem subtrair informes que seriam uteis ao inimigo.

Acrescentou que as perdas aliadas nos desembarques iniciais, tanto no ar como no mar, ficaram muito aquem da expectativa.

ATACANDO O INIMIGO NO SOLO POR ELE ROUBADO

WASHINGTON, 8 (R.) — "Marchamos contra o inimigo no solo que ele havia roubado. Chegamos ao início da experiência final. No fim, só poderá haver uma decisão. Já se desenvolveram contra-ataques alemães, principalmente nas vizinhanças de Caen, mas o alto-comando nazista está indubitavelmente começando a movimentar as suas reservas moveis" — disse o Sr. Stimson, falando à imprensa.

COMUNICADO ALIADO

QUARTEL GENERAL SUPREMO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS, 8 (R.) — A propósito das operações aéreas, o comunicado número 5 informa:

"Pela segunda vês, ontem, bombardeiros pesados, com escolta de caças, ao fim da tarde, atacaram aeródromos situados a noroeste de Lorient e pontes e áreas de pontos de convergência, da baía de Biscaia ao Sena, mas nossos caças informaram terem abatido 64 aviões inimigos em combate e destruido dezenas deles em terra.

"Depois de haverem bombardeado objetivos ferroviários e rodoviários na zona imediata de operações, bombardeiros médios e leves, atacando em vôo rasteiro, bem atrás das linhas inimigas, "martelaram" embasamentos de canhões, e pátios ferroviários e vagões do adversário.

Os caças-bombardeiros e caças aliados estiveram extremamente ativos, realizando reconhecimentos armados sobre a área de assalto, protegendo as operações navais e realizando ataques em vôo rasteiro, contra pontes ao norte de Carentan e na peninsula de Cherburgo.

"A aviação costeira atacou unidades navais inimigas na baía de Biscaia e em áreas do Canal, e pelo menos, dois barcos-torpedeiros inimigos foram afundados ontem, à noite. Poderosas forças de bombardeiros pesados aliados prosseguiram nos ataques contra centros e objetivos ferroviários de Achéres, Versalhes, Massy, Palaisau e Juvisy, nos arredores de Paris, e contra concentrações de tropas e transportes inimigos, a umas doze milhas ao sul da área de assalto."

OS RECURSOS AÉREOS DOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — Urgente — Os alemães possuem, de 1.500 a 2.000 aparelhos de caça, de um e dois motores, no oeste, inclusive na Alemanha, com apenas alguns na área de batalha quando a invasão começou. As informações sobre a luta atual, indicam que os reforços alemães, já foram enviados. Frisa-se que existem bastante aeródromos, nesta área para abrigar grande número de caças. Os alemães devem dispensar tanta importância em repelir os desembarques que chegaram a despojar o interior da Alemanha, da sua sua força aérea.

ATAQUES AÉREOS CONTRA OBJETIVOS

QUARTEL GENERAL SUPREMO DAS FORÇAS ALIADAS, 8 (R.) — "Poderosas forças de bombardeiros pesados aliados prosseguiram nos pesadissimos ataques contra centros e objetivos ferroviários de Achéres, Versalhes, Massy, Palaisau e Juvisy, nos arredores de Paris", — anuncia o comunicado número 5.

TANKS ANFIBIOS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (R.) — Urgente — Foi revelado, neste Supremo Q. G. que tanks britânicos e norteamericanos, especialmente anfibios atingiram a praia através de mais de 6 pés de profundidade d'água. Duzentas e oitenta usinas em toda a Grã-Bretanha trabalharam a ritmo acelerado para transformar estes tanks em máquinas anfibias, sem saber o que estavam fazendo. Toda a produção de folhas de aço, da Inglaterra, durante três meses foi empregada na fabricação dos equipamentos necessários a estes tanks.

CONTAM COM FURIOSOS ATAQUES SELVAGENS

WASHINGTON, 8 (R.) — O secretário da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Henry L. Stimson, em entrevista na tarde de hoje à imprensa, declarou o que segue:

"Devemos contar com totais, furiosos e selvagens contra-ataques dentro em pouco, não obstante o fato de termos fincado pé no continente."

MAIS MATERIAL DE GUERRA DESEMBARCADO

Q. G. SUPREMO DAS FORÇAS ALIADAS, 8 (R.) — "Canhões anti-tanks, transportes motorizados e consideraveis suprimentos foram entregues às nossas tropas terrestres por poderosissimas forças de transportes aéreos e planadores" — diz textualmente o comunicado oficial aliado de hoje.

COM A FLOTILHA DE GUARDA-COSTAS DE SALVAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS, NO CANAL DA MANCHA, 8 (U. P.) —

Os rápidos "cutters" de vigilância de costa, de pouco mais de trinta metros de comprimento, da Marinha norteamericana, operando com as forças de invasão, já salvaram de afogamento pelo menos quatrocentos e cinquenta e quatro soldados e marinheiros, durante as operações anfibias de assalto contra a costa francesa. A estas unidades se deve o fato das baixas terem sido muito inferiores aos números que se esperavam.

A luta na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mano, 14 milhas a nordeste, e Vallepietra, a leste da capital, nas proximidades de Subiaco, já ocupada.

O COMUNICADO ALIADO

ROMA, 8 (A. P.) — É o seguinte o texto de hoje do comunicado do quartel-general aliado:

"As tropas do 5º Exército, que prosseguem ativamente no seu avanço, capturaram o porto de Civitta Vecchia, enquanto outros elementos de reconhecimento alcançaram as proximidades de Bracciano, avançando agora pela área norte de Vivitta Castellano. Por outro lado, as forças do 8º Exército, que continuam a rechaçar o inimigo para o norte, apoderaram-se de Subiaco e Munic Rotondo.

Durante o dia de ontem, os nossos bombardeiros médios atacaram as estradas de ferro e as pontes das áreas costeiras do norte de Roma, ao mesmo tempo em que os caças-bombardeiros permaneceram ativos contra as instalações ferroviárias e os transportes motorizados alemães encontrados na zona norte da área de batalha. Perdemos três dos nossos aparelhos no decorrer dessas operações, durante as quais não foi encontrada nenhuma oposição por parte do inimigo.

Os pilotos da MAAF efetuaram mais de 1.800 sortidas durante as últimas 24 horas, entre as quais figura um ataque desfechado contra os objetivos militares das vizinhanças de Orbieto."

A OFENSIVA RUSSA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

combatia violentamente foi dada pelo comunicado soviético que anunciou perdas germânicas em nove dias de combates. Essas perdas incluem dez mil mortos e 316 tanks destroçados. O exército russo consolidou suas posições no território rumeno desde dois de abril quando as forças do marechal Koniev atravessaram a fronteira russo-rumena pelo rio Pruth.

A ofensiva aérea

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

e Juvisy, já anteriormente bombardeados e seriamente atingidos. Como se depreende, a intenção do comando aéreo aliado, nesse caso, é desorganizar o mais possivel o tráfego militar alemão naquela área.

No decorrer da noite passada a aviação aliada teve ainda que se encarregar do transporte de novos reforços para as cabeças de praia anteriormente estabelecidas. Assim, alem dos contingentes de infantaria aérea, foram transportados pelos áres grandes quantidades de jeeps, canhões anti-tanks, motocicletas, aparelhos de rádio, medicamentos e outros materiais — todos atirados de paraquédas.

Alem disso, as formações aéreas anglo-americanas, compreendendo aparelhos de todos os tipos, martelaram constantemente as linhas de comunicações nazistas da peninsula de Cherburgo, onde fizeram voar pelos ares vários depósitos de munições e aprovisionamentos.

Morreu soterrado com um ferro atravessado no peito

A Assistência Municipal foi chamada, à tarde, para atender a uma pessoa na rua Garibaldi, 238, fundos. O médico de serviço foi imediatamente no local, mas nada mais pôde fazer, porque a pessoa para quem fôra solicitado o socorro já morrera.

Tratava-se de um homem de cor branca, aparentando 40 anos de idade. O infeliz estava trabalhando na demolição de uma parede, quando esta ruiu, soterrando-o. O operário tinha na mão um ferro, que se lhe enterrou, todo, no peito. Mais tarde, a polícia do 17º distrito, indo ao local, na pessoa do comissário Ventura, apurou que a vítima do acidente fôra Antonio Martins de Rezende, de 49 anos, brasileiro, operário da firma Francisco P. da Silva, que tem escritório de construções na rua do Riachuelo, 109, morador no morro do Salgueiro.

O delegado Fredegard Martins Ferreira mandou abrir inquérito, pois ficou apurado haver a parede ruido sobre o operário, que teve ainda o crânio fraturado.

"Corpus Christi"

O orbe católico celebra hoje a festa litúrgica de "Corpus Christi" ou do SS. Corpo de Deus, honrando, de modo solene e público, a presença de Cristo na Sagrada Eucaristia sob as espécies ou aparências do pão e do vinho. Quer, assim, a Igreja Católica testemunhar a fé antiga e universal no dogma da transubstanciação, prestando, ao mesmo tempo, acendrado preito de amor e gratidão ao Filho de Deus, pela instituição do Sacramento do Amor.

Sendo o dia santificado de preceito, com obrigação de assistência à missa e abstenção de trabalhos servis proibidos, nas matrizes e mais templos, que apresentam aspecto festivo, as missas são celebradas hoje, segundo o horário dos domingos.

A Epístola de hoje é a de S. Paulo, 1ª aos Coríntios, XI, 23-29. O Evangelho, o segundo S. João, VI, 56-59.

Comunicados Fúnebres

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ricardo de Miranda Ribeiro, senhora e filha, Manoel do Pinho Brandão (ausente), José Brandão, senhora e filhos (ausentes), Antonio Brandão e senhora (ausentes), genro, filha, neta, pai e irmãos, na impossibilidade de agradecer à todas as pessoas que tanto os confortaram por ocasião do passamento do seu inesquecivel e muito querido chefe, MANOEL BRANDÃO, veem de público expressar-lhes sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua bonissima alma mandam celebrar sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do Café e Bilhares Brandão, associando-se a família do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

MANOEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Empresa de Anúncios Vider Ltda., associando-se à família do inesquecivel chefe, MANOEL BRANDÃO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção à sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 10 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

OLMER ANTONIO COURI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Couri e senhora, Adib Antonio, Michel, Alberto, Hilda, Dulce, Lucy, Edith e Olavo Couri, profundamente penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho e irmão OLMER, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sexta-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Deocleciano Luiz de Brito

(30º DIA)

Alfredo Luiz de Vasconcellos Brito convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar pela alma do seu bondoso pai — DEOCLECIANO LUIZ DE BRITO — amanhã, dia 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

José Rodriguez e Rodriguez

"AGRADECIMENTO"

Manoel Ferrez de Souza, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu grande amigo e compadre, vem por este meio exprimir a sua sincera gratidão.

Osorio de Medeiros

José Machado Barbosa e familia agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na dolorosa perda de seu inesquecivel filho OSORIO e convidam para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será rezada no dia 9 do corrente, às 9 horas, no Santuário do Coração de Maria, à rua Coração de Maria, Meyer, antecipando seus agradecimentos.

Comte. Henrique Alves dos Santos

(7º DIA)

[illegible] dos Santos, Dr. Julietta Cotta Henrique Maria dos Santos, senhora e filho, Dr. Hugo Cotta dos Santos (ausentes), Henriqueta Alves Bastos, filhas, genros e netos, Comte. Trajano Alves dos Santos (ausente), senhora e filho, Cantiliana Cotta, filhos e noras e demais parentes, agradecem a todos que confortaram na grande dor por que passaram com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, sogro, cunhado e tio, COMTE. HENRIQUE ALVES DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar no dia 9 do corrente, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando mais uma vez a sua gratidão.

Palmyra Gomes Ferreira

(AGRADECIMENTO)

Moyses Gomes dos Santos e senhora agradecem a todos as pessoas que externaram os seus sentimentos pelo falecimento de sua querida irmã e cunhada.

Dr. José Jayme de Almeida Pires

(8º ANIVERSÁRIO)

Izaura Duarte de Almeida Pires, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade que pelo repouso eterno da alma do seu estremecido e bonissimo esposo, irmão, genro e cunhado, JOSÉ JAYME DE ALMEIDA PIRES, farão celebrar missa de oitavo aniversário, amanhã, sexta-feira, 9 do corente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, e apresentam, antecipadamente, agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

Amelia Leitão de Oliva Costa, Julia Laura de Oliva Costa Goes, Maria Luiza de Oliva Costa, Fernando Campos e senhora e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô, participam que fazem celebrar missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 9, às 11 horas, na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã a família enlutada roga a dispensa de pêsames.

Oséas de Oliva Costa

(7º DIA)

O inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento de todos os funcionários da mesma Repartição e ainda sob a profunda consternação causada pelo falecimento do saudoso colega OSÉAS DE OLIVA COSTA, que exercia o cargo de Assistente da Inspetoria, — comunica nos amigos e parentes do extinto que em sufrágio à sua alma manda rezar missa de 7º dia, no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), às 11 horas do dia 9 do corrente.

Confessando-se grato aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, transmite o desejo da família enlutada no sentido de dispensá-la de pêsames.

Paulo Kunhardt

Os sobrinhos de PAULO KUNHARDT comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem ao enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

Carlos Trevão Cruz

Sua esposa e mãe convidam as pessoas amigas e parentes para a missa de trigesimo dia, sexta-feira, dia 9, às 9 horas, na igreja Catedral.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Theresa de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro, Gilberto Garcez Ribeiro, neta e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, dia 10, às 10 horas, por alma de seu pranteado e querido esposo, pai, sogro, avô e tio JOSÉ RODRIGUES ALVES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José Rodrigues Alves

7.º DIA

Rodrigues Alves & Cia. Ltda. convidam a todos os seus amigos e fregueses a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, na Igreja da Candelária — altar de Nossa Senhora das Dores — sábado, dia 10, às 10 horas, em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe e amigo JOSÉ RODRIGUES ALVES, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de religiosidade cristã.

Dr. Fernando Vaz

(5º aniversário)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma de seu marido, pai, avô, irmão e genro, DR. FERNANDO VAZ, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

João Francisco Moreira Gonzalez

(Missa de aniversário)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que no dia 9 do corrente, às 9 horas, será rezada missa por sua alma, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Desde já gratos pelo comparecimento.

Zakie Gaui

(7º DIA)

Rachid Gaui, Absy, Maria, Alberto, Mohge, Evelyn, Rafie, Chafic e Eduardo convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, na igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 169, sexta-feira, dia 9, às 9,30

Dr. José de Sá Peixoto Filho

(SEU ZÉ)

(FALECIMENTO)

Viuva Ignez Goes de Sá Peixoto, filhos e netos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu querido esposo, pai e avô, JOSÉ DE SÁ PEIXOTO FILHO e convidam para o seu enterramento que sairá hoje, às 15 horas de sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 790, casa 3, Apto. 2, para o cemitério de São João Batista.

Iria Brollo

(7º DIA)

Sua familia agradece a quantos a acompanharam no doloroso transe que representou o falecimento de IRIA BROLLO e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por descanso de sua alma manda celebrar sábado, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. das Dores, à Av. Paulo de Frontin n. 500.

"Nas terras da França já entraram e avançam os heroicos soldados das forças aliadas, entre os quais já estão os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil" disse o ministro Souza Costa em seu discurso de ontem

Capturado o Q. G. de Kesselring

ROMA, 8 (A. P.) — As fôrças aliadas capturaram o Quartel General do marechal Kesselring, localizado três milhas a sudeste de Civita Castellana. Ao que dizem fontes oficiais, trata-se de uma instalação "magnífica, verdadeira fortaleza subterrânea", sempre guardada por grandes contingentes.

CHURCHILL VAI DEIXAR LONDRES

O que se deduz de uma declaração sua, hoje, aos Comuns

LONDRES, 8 (A. P.) — **"Se esta tiver que ser a última vez que dirijo a palavra à Casa antes que seus membros possam gosar o descanso do "week-end", espero que todos, ao se dirigirem aos respectivos distritos eleitorais, saibam não somente manter elevado o moral dos seus eleitores, como, sobretudo, advertí-los convenientemente contra qualquer otimismo exagerado", declarou o Sr. Churchill perante a Câmara dos Comuns.**

LONDRES, 8 (A. P.) — O primeiro-ministro Churchill recusou-se a responder à pergunta que lhe foi feita pelo deputado conservador, Sir Joseph Lamb, que quiz saber "se o motivo pelo qual deixava de fazer uma declaração sobre os acontecimentos era a sua possivel viajem ao teatro de guerra do litoral francês".

GASES!

LONDRES, 8 (R.) — Os círculos autorizados locais admitem que não está afastada a possibilidade de que os alemães venham a empregar gases asfixiantes se se sentirem em inferioridade tal que não possam conter a invasão aliada na França.

Quando o ministro Souza Costa proferia seu discurso

Demonstrações monstro nas cidades da França

BERNA, 8 (U. P.) — Despachos de fontes autorizadas declaram que em quase todas as cidades da França realizaram-se demonstrações monstro, quando o povo soube que o país tinha sido invadido pelos aliados. Em París, Lião, Marselha e outras grandes cidades o povo saiu às ruas, cantando a "Marselheza" e dando "vivas" aos aliados. Os alemães não conseguiram impedir as demonstrações.

DIA E NOITE

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue com grande atividade a construção da ponte internacional Brasil-Argentina, ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres. Quatro turnos de operários manejam, noite e dia, concreto, pedra e aço, numa atividade de formigueiro.

A invasão

(RESUMO DOS TELEGRAMAS PUBLICADOS NA EDIÇÃO ANTERIOR)

A queda de Bayeux, transmitida ontem à noite pelas emissoras aliadas, representa o primeiro sucesso positivo, depois do grande sucesso das operações de invasão. Não se trata já da invasão em si, mas de ações de infantaria e tanques nas áreas conquistadas. De posse da cidade, referem os telegramas que, nesse ponto, foram feitos novos desembarques de invasores, já agora protegidos com o domínio total do setor. O território da França, que foi palco das terríveis derrotas das armas democráticas em 1940, volta agora a ser o campo de batalha das vitórias dessas mesmas armas. As ações desenvolvem-se já em sentido estratégico e tático e assim é que uma grande batalha está em curso na região de Caen onde, segundo os últimos despachos, aliados e nazistas lutam nos subúrbios da cidade. A estrada Bayeux-Caen está em mãos das tropas de Eisenhower e um outro grande choque está travado nas proximidades de Lisieux que dista 148 quilômetros de Paris. A rádio de Berlim, que tem feito praça em anunciar os movimentos aliados, anunciou esta manhã que grande levas de paraquedistas estão sendo lançados sobre a principal estrada que, da costa francesa, se dirige para Paris e — a ser verdadeira a notícia — o fato indica que o plano de Eisenhower é justamente o de fazer convergir as suas tropas sobre a capital da França. Na península de Cherburgo a luta desenvolve-se com extrema violência e em Saint Mere Eglise luta-se ferozmente, de casa em casa. A rádio de Paris, controlada pelos alemães, anunciou que 200 mil homens já desembarcaram nas costas francesas e os ataques da aviação anglo-americana continuam violentíssimos, estando a cidade de Rouen ardendo. Como sintoma das vantagens das armas democráticas e do perigo iminente que os nazistas estão reconhecendo anuncia-se a ordem do dia de von Rundstedt o qual, dirigindo-se aos seus soldados, concitou-os a defenderem a muralha do Atlântico até o último homem. Esperava-se que o movimento subterrâneo francês iniciasse as suas atividades. Já se conhece, agora, que em todas as cidades da França, o povo saiu para as ruas, cantando o imortal hino da liberdade, que é a Marselhesa, realizando-se demonstrações monstros. Eisenhower visitou os pontos ocupados em território francês e, de regresso ao seu Q. G. afirmou que "a invasão vai indo muito bem". Churchill falou nos Comuns, afirmando que tudo segue como se esperava. Na Itália, os alemães continuam sendo batidos, tendo Civitavechia caído em mãos dos aliados, que perseguem tenazmente as tropas nazistas.

A situação econômico-financeira do Brasil

Exposta, em notavel discurso, pelo ministro da Fazenda — O grande banquete oferecido ao Sr. Souza Costa — A criação do Banco Central será o fecho da nossa organização bancária — Objetivo da legislação sobre lucros extraordinários — Receita e despesa do país — Financiamento da guerra — A emissão de letras do Tesouro e o Empréstimo das Obrigações de Guerra — Ação governamental do presidente Vargas — "A idéia de equilíbrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente" — Preocupação dominante do interesse coletivo

Foi o seguinte o importante discurso que o ministro Souza Costa proferiu no grande banquete que lhe ofereceram os banqueiros, no Teatro Municipal:

"Meus senhores:

Um dos mais brilhantes tratadistas em língua francesa, de questões financeiras, o professor Gaston Jèze, ao dissertar sôbre as funções de um Ministro de Fazenda diz que êle precisa ter uma grande vontade e um grande método. Uma grande vontade e não apenas boa vontade — esta sòmente não bastaria; precisa êle de quebrar resistências, vencer obstáculos, dominar oposições que não cansam de renovar-se. Energia, tenacidade, perseverança são as formas da vontade, condição essencial de uma boa gestão financeira. Precisa êle fazer face às despesas por meio de impostos, lançando-os sôbre o povo, afim de conservar o equilíbrio do orçamento, sem o qual não é possivel progresso nenhum — econômico, social ou político.

Quando se cogita de uma despesa pública é indispesável ter sempre presente que toda e qualquer despesa exige fatalmente um tributo e os tributos não podem exceder uma determinada percentagem sôbre a renda nacional.

Decorre dessa circunstância a necessidade de restringir as despesas ao indispensável, prevenindo o desperdício que é o caminho certo da ruína e do cáos.

Cada um dos setores da administração pública costuma, no entanto, como consequência do próprio zelo dos que o dirigem, ver o interêsse do País através do objetivo específico dêsse setor.

A defesa do País, os serviços públicos de transportes, a agricultura, a educação, cada um deles reclama prioridade na satisfação de suas necessidades como sendo precipuamente indispensáveis ao progresso e reclama constantemente novas despesas.

O Ministro da Fazenda, convencido de que do equilíbrio orçamentário depende o progresso econômico e social do País está sempre de certo modo, em ponto de vista oposto aos demais.

E se em tempo de paz é árdua a tarefa do Ministro da Fazenda, mais ainda o é em tempo de guerra, quando as necessidades públicas adquirem uma fôrça de império difícil de contestar e de combater. Tem o Ministro da Fazenda, em tal contingência, de usar todas as suas qualidades para obter os recursos reclamados para as despesas de guerra e precisa fazê-lo com o mínimo de ofensiva nos princípios gerais da ciência financeira.

Facil é compreender que, com tal missão a cumprir, a figura do Ministro da Fazenda não seja alvo de simpatia, pois as qualidades que o precisam caracterizar não são de molde a despertar os sucessos da popularidade.

Por isso o homem que exerce tais funções torna-se infinitamente sensivel às manifestações de solidariedade que lhe fazem e que constituem para ele um poderoso estímulo.

Podeis, assim avaliar a minha emoção neste momento ao ver reunidos nesta assembléia de tão expressiva grandiosidade os mais altos valores de nosso País, pela inteligência e pela ação, as classes conservadoras pelos seus mais altos expoentes, num movimento espontâneo de apoio e de solidariedade à política financeiro-econômica do Govêrno. Esta solenidade ficará, em minha vida pública, marcada como um dos momentos mais felizes, assim como na vida da República ela documenta o prestígio da ação do Govêrno na opinião do País.

Para corresponder à magnificência desta solenidade só vejo um meio: falar-vos sôbre o Brasil, falar-vos do que nêle se realiza. É o assunto do vosso maior interesse porque é o interesse da Pátria.

Esta homenagem que prestais ao Govêrno da República na pessoa do seu Ministro da Fazenda é prestigiosa desde a sua origem.

A função dos bancos

O banqueiro, cuja ação se liga a todas as demais atividades da produção através da circulação dos valores e do mecanismo do crédito, é o mais autorizado elemento da sociedade conservadora para julgar da política financeiro-econômica do Govêrno. Êle sente-se os efeitos de forma quasi instantânea, embora nem sempre comunique as suas impressões eis que por temperamento profissional é prudente nas manifestações de sua opinião. A virtude da prudência é fundamental aos que têm a responsabilidade da distribuição do crédito. Crédito vem do latim creditum, de credere: confiar, crer; a confiança é a sua base.

Os bancos, em geral, notadamente os de depósitos e descontos, aquêles que descontam títulos e mantêm empréstimos em conta-corrente, desempenham papel importantíssimo no meio circulante. De simples instituições particulares, depositárias de haveres que lhes são confiados, os bancos ao concederem crédito se transformam em entidades de caráter público — ampliam ou restringem os meios de pagamento, exercendo caracteristicamente uma função estatal.

Van Zeeland, quando primeiro ministro, em 1935, enviou ao Rei da Bélgica, um relatório sôbre a organização bancária onde diz o seguinte:

"L'octroi du crédit lui-même reste toujours dependant d'un examen fait ou d'une décision prise par le banquier intéressé, seul responsable sur ses capitaux propre vis-à-vis des tiers, conformément au droit commun, de ses erreurs de jugement ou des fautes de ses clients.

Quant à la politique du crédit dans son ensemble, en tant qu'il s'agisse du mouvement des capitaux ou de l'action générale à exercer sur les taux, c'est un organisme ad-hoc qui y veillera; cet organisme agira au nom et pour compte de la puissance publique..."

e mais adiante:

"Les banques de dépôts ont cessé d'être des institutions dont le rôle, se mitel à des rapports prvés entre le banquier et ses déposants, d'une part, le banquier et ses clients débiteurs, d'autre part.

.. ..

"En réalité, la nécessité de soumettre la gestion des banques à certaines règles et d'organiser un contrôle adéquat n'est pas sérieusement contestée". (Van Zeeland — Relat°. 1935).

Essa necessidade de supervisão do Govêrno em virtude do papel que os bancos exercem na aceleração ou redução das atividades econômicas do País é efetivamente incontestável.

Numa coleção de estudos sôbre bancos, publicada pelo Conselho do Sistema Federal de Reservas, há considerações muito acertadas a êsse respeito.

Os bancos — diz essa publicação — constituem a principal fonte do crédito comercial e dos meios de pagamento. A capacidade dos bancos de atenderem às necessidades de crédito tem uma grande e direta influência em todos os tipos de negócios e empreendimentos e no desenvolvimento e prosperidade do País.

A falência de um banco tem efeitos muito mais amplos do que os relacionados com os haveres dos depositantes e, frequentemente, as consequências perturbadoras vão além dos limites territoriais onde o estabelecimento opera. Os negócios bancários são,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 8/6/44 — N. 11.609

"A NOITE" E A INVASÃO

Citados em Nova York os serviços deste jornal

NOVA YORK, 8 (A. N.) — A imprensa e o rádio dos Estados Unidos têm dado larga divulgação às manifestações de entusiasmo e esperança que o desembarque das tropas aliadas na França tem despertado, tanto por parte das autoridades governamentais como dos jornais do mundo inteiro, principalmente de Londres, de Moscou e da América Latina. Entre as notícias a esse respeito vindas da América do Sul, destacam-se as que se referem aos jornais do Rio, tais como A NOITE e "Diário de Notícias", e às demonstrações de regozijo popular que tiveram lugar no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e várias outras cidades brasileiras.

ENTREGUE AO TITULAR DO TRABALHO O ANTE-PROJETO DA LEI ORGÂNICA DAS AUTARQUIAS FEDERAIS — O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, recebeu, em seu gabinete, a comissão encarregada de redigir o ante-projeto da Lei Orgânica dos funcionários das autarquias federais. Feita a entrega do trabalho, os membros da comissão mantiveram demorada palestra com aquele titular sôbre os pontos mais importantes da lei ora em organização. O clichê fixa um aspecto da visita

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É dado o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Aposentado o professor Antonio Austregésilo

Por decreto assinado na pasta da Educação, o presidente da República aposentou o Sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, do cargo de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina

Incrementa-se a campanha contra a tuberculose

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Conforme ontem noticiamos, deverá instalar-se, em breve, o serviço de calmetização do departamento especializado da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, destinado a ministrar a vacina B. C. G., contra a tuberculose.

E' o primeiro passo da campanha que as autoridades sanitárias municipais cuidam de empreender contra aquela doença. Sobre o alcance da iniciativa, ouvimos o Dr. Arlindo de Assis, chefe do serviço de B. C. G., da Fundação Ataulpho de Paiva e tisiologista conceituado nesta capital.

Disse-nos:

— "E' sem duvida da maior importancia a iniciativa do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura de difundir ainda mais a vacinação BCG no Distrito Federal, imunizando contra a tuberculose os indivíduos ainda não tuberculizados da população carioca. Esta é uma iniciativa que reflete, desde logo, a orientação segura daquele Departamento no problema prático da nossa tuberculose e revela a mentalidade experimentada do conhecido tisiologo que o dirige, o Dr. Alberto Renzo. Familiarizado de longa data com as questões de tuberculose e conhecendo "de-visu" as tremendas dificuldades de atenuar a extensão dessa doença simplesmente com os recursos de combate direto ao bacilo de Koch, o atual diretor, que se acha bem a par dos progressos e da situação presente da imunização de Calmette no Brasil, não hesitou em incorporá-la ao seu programa de ação imediata. Ele tem acompanhado de perto, como profissional, a atividade da Fundação Ataulpho de Paiva no setor da prevenção da tuberculose infantil durante os ultimos 17 anos. Conhece-lhe a organização, sabe de seus trabalhos de investigação clínica e experimental, acompanha com interêsse a evolução do problema no Distrito Federal, tem visto seus métodos de trabalho, tem visitado o seu arquivo e apreciado pessoalmente os resultados gerais da vacinação B. C. G. em nosso meio. Julga, portanto, do seu valor em pleno conhecimento de causa.

Convencido objetivamente do auxilio poderoso que essa vacinação está trazendo à campanha anti-tuberculosa no Brasil é que o Dr. Renzo acaba de deliberar incrementá-la por intermédio do Departamento de Tuberculose da Prefeitura facilitando a imunização dos chamados "analérgicos", isto é, das pessoas que escaparam à infecção, mas, que poderão contraí-la ainda no curso da vida e que formam a massa dos indivíduos, sobretudo escolares, adolescentes ou adultos jovens, que oferecem possibilidade de infectar-se por contactos imprevistos com doentes, seus familiares ou não. Este é um problema que vem chamando a atenção dos especialistas de países adiantados, onde uma luta antiga e bem organizada já reduziu a algarismos baixos a tuberculose infantil e nos quais a doença vem aparecer um pouco mais tarde, na adolescência ou no começo da idade adulta, sob a influência ocasional de condições de contágio tuberculoso. Entre nós, acontece tambem a mesma coisa e os tisiólogos bem informados da nossa situação já teem clamado, mais de uma vez, pela necessidade de fazer chegar até aí os benefícios da vacinação de Calmette. Aliás, as altas autoridades sanitárias da República, sobretudo o Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saude, iniciaram já, desde 1942, uma campanha de disseminação do BCG pelo território nacional, atendendo, igualmente ao caso dos analérgicos, através do Brasil. A Instituição das medidas sistemáticas de premunição antituberculosa no Distrito Federal é, porem, da alçada da Prefeitura e, neste sentido, tudo se deve esperar da competência esclarecida, inquestionavel e dedicada dos dirigentes da sua Secretaria de Saude e Assistência e do respectivo Departamento de Tuberculose".

Soldados da infantaria do 5.º Exército norteamericano avançam por uma rua de Roma, secundados em sua ação por um tank "yankee". (Radiofoto transmitida diretamente de Nova York para Buenos Aires e daí remetida ao Rio por via aérea, ao Serviço especial para A NOITE)

42 milhões de dólares para o pagamento da nossa dívida externa

NOVA YORK, 8 (Telefoto do cordenador de Assuntos Interamericanos, via Rádio Internacional do Brasil, especial para A NOITE) — No flagrante aparecem os Srs. Valentim Bouças, delegado financeiro do Brasil, e Romero Estelita, diretor da Delegacia do Tesouro em Nova York, ao lado do Sr. Claudionar S. Lemos, contador geral, assinando o instrumento pelo qual o Brasil transfere a quantia de 42 milhões de dólares para o pagamento inicial das obrigações de empréstimos garantidos pelos Estados Unidos.

COMEÇOU A GRANDE OFENSIVA RUSSA

ROMPIDA A LINHA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 8 (R.) – "AS TROPAS BRITÂNICAS ROMPERAM A LINHA ALEMÃ EM BAYEUX E ESTÃO AVANÇANDO NA DIREÇÃO SUDOESTE" – DECLAROU, TEXTUALMENTE, À TARDE, A DNB.

Cinquenta quilômetros a "cabeça de praia"

LONDRES, 8 (A. P.) — Urgente — A Transocean acaba de anunciar que a "cabeça de praia" aliada no norte francês, compreende agora uma extensão de cinquenta quilômetros.

Confiança absoluta nas forças aliadas

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — "Tenho absoluta certeza de que os exércitos, marinha e forças aéreas poderão realizar todas as façanhas que lhes forem exigidas" — afirmou hoje Eisenhower.

Batalha de tanks na península de Cherburgo!

Depois da conquista de Bayeux, os aliados iniciam uma ofensiva que parece visar o seccionamento daquela península — Rommel lança seus tanks à luta, mas novos reforços estão chegando por terra e por mar — As tropas anglo-americanas desembarcadas dos navios operaram junção com as formações de paraquedistas — Berlim reconhece oficialmente o encerramento da primeira fase das operações de invasão, com o firme estabelecimento das cabeças de praia

LONDRES, 8 (A. P.) – No seu comunicado de hoje, transmitido pela emissora de Berlim, o alto comando alemão anuncia que os aliados desfecharam um ataque em direção a sudeste, partindo das suas posições entre Bayeux e Caen, visando seccionar a península de Cherburgo. Acrescenta o comunicado que se travam ferozes combates nessa área, tendo o comando nazista lançado novas reservas à luta.

CHERBURGO · BARFLEUR · ST VAAST · MAR DA MANCHA · VALOGNES · STE MERE EGLISE · HAVRE · ARROMANCHES · HONFLEUR · TROUVILLE · ISIGNY · ST CLAIR · BAYEUX · DOUVRES · TILLY · PONT L'EVEQUE · ST LÔ · BALLEROY · CAEN · LISIEUX

ESCALA 0 10 20 40 QUILOMETROS

Mapa da região francesa onde se desenvolvem as mais intensas operações da invasão aliada. Aparecem Bayeux, sobre o rio Aure, a primeira cidade capturada, e Caen, em cujos subúrbios já penetraram as vanguardas anglo-americanas, travando tremenda batalha com os alemães. Segundo Berlim, grandes contingentes de paraquedistas continuam a descer, sobretudo na região de Lisieux

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira 8 de junho de 1944 — N. 11.609

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Professor Arlindo de Assis

O PRESIDENTE VARGAS assiste a demonstrações de tiro, fora da barra

A bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" — Percorrendo o Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha, onde são realizados importantes trabalhos

Quando o presidente Getulio Vargas recebia os cumprimentos do almirante Aristides Guilhem, ao chegar ao Arsenal de Marinha

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Badoglio em Roma

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

INCREMENTA-SE A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A vacinação B. C. G. e os resultados que sua aplicação tem trazido à profilaxia da doença — Os trabalhos da Fundação Ataulpho de Paiva, em 40.000 crianças — Como falou à NOITE o Dr. Arlindo de Assis

(TEXTO NA ÚLTIMA PÁGINA)

O MAIOR "BLUFF" DA HISTORIA, A "MURALHA DO ATLÂNTICO"!

NÃO EXISTE -- MARCHAM OS ALIADOS PARA O INTERIOR

COM AS FORÇAS ALIADAS DE INVASÃO NA FRANÇA, 8 (Por Richard McMillan, representando a Imprensa Combinada Aliada, distribuido pela Associated Press) — A chamada "Muralha do Atlântico", ao longo desta costa, representa o maior "bluff" da história, pois simplesmente não existe. Alguns prisioneiros informam que os alemães tentaram desesperadamente completar as defesas, mas a tarefa foi por demais pesada, e os aliados penetraram profundamente para o interior, sem encontrar séria resistência.

Avançam os russos

ZURICH, 8 (R.) – As forças russas já avançaram vários quilômetros em Jassy, logo após terem desfechado uma grande ofensiva – acaba de informar a DNB.

LONDRES, 8 (A. P.) – Urgente – A emissora de Berlim acaba de anunciar que os russos desfecharam uma ofensiva numa larga extensão da Frente Oriental, ao norte de Jassy, na Rumânia.

LONDRES NÃO TEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Até este momento não há nenhuma confirmação, pelos russos, sobre a ofensiva que

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

"A París! A París!"

LONDRES, 8 (A. P.) — As tropas aliadas que penetraram em Bayeux foram recebidas entre delirantes aclamações da população francesa, aos gritos de "a Paris!, a Paris!"

Montgomery

BATALHA DE ENORMES PROPORÇÕES

NOVA YORK, 8 (U. P.) – Urgente – O Sr. Merrill Mueller, atuando como correspondente para todas as cadeias de rádio dos Estados Unidos e falando do Supremo Quartel General Aliado, anunciou que os repórteres junto ao referido Q. G. foram informados de que "uma batalha de enormes proporções já teve início na França".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

AUTORIZADO O TRABALHO DAS MULHERES NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES URBANOS

O parecer do Ministério do Trabalho encaminhado ao prefeito

As empresas que desejam contratar mulheres para trabalharem como trocadoras, e em outros setores dos serviços de transportes urbanos, aguardam a publica-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Fala Eisenhower

Montgomery no comando imediato e direto de todas as forças de terra

LONDRES, 8 (R.) — "A longa e brilhante campanha dos bombardeios aéreos dos últimos meses constituiu a preliminar essencial para a realização da operação de invasão e demonstrou-se a sua eficácia pelo fato de que os desembarques foram realizados conforme se planejara.

A excelente atuação da aviação está prosseguindo. O general Montgomery acha-se no comando imediato e direto de todas as forças assaltantes de terra. Sob o seu comando, todas as tropas estão atuando magnificamente — afirmou o general Eisenhower, em sua declaração de hoje.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 8 (R.) —

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Pacífico quer é troféu . . .

Últimas do esporte

Propõe o São Paulo F. C. sensíveis alterações nas leis esportivas
— Cesar disse: Não!
— Prago só ficaria com "carta branca"
— A estréia de Colata
— O 30.º aniversário da CBD
— Há dez anos o "número um"
— TURF (Os "aprontos" desta manhã)

(NOTICIÁRIO NA 11.ª PÁG.)